



***RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE
ANTERIOR - RDQA
2º Quadrimestre e Acumulado – 2017***

(Versão preliminar enviada ao CES-PR para apreciação e parecer)

**CURITIBA
2017**

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e, em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigos 36 e 41, estabeleceu que:

“O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I – montante e FONTE dos recursos aplicados no período.

II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações.

III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

...

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

...

*Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o **relatório** consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o **relatório** do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias.”*

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA apresenta o “Relatório Detalhado do 2º. Quadrimestre 2017 e Acumulado”, seguindo as recomendações da Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde.

Este Relatório se baseia na Programação Anual de 2017 e no Plano Estadual de Saúde 2016-2019 que já foram apreciados e aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde. Ressalta-se que há indicadores cujos resultados relativos aos 1º. e 2º. Quadrimestres de 2017 e Acumulado são preliminares, sujeitos à alteração.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO	2
3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	26
4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE	49
4.1 Rede física de serviços de saúde	49
4.2 Produção de serviços de saúde	50
4.3 Indicadores de saúde da população	54
Diretriz 01 – Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense	54
Diretriz 02 – Fortalecimento da Rede Paraná Urgência	59
Diretriz 03 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental	64
Diretriz 04 – Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal	68
Diretriz 05 – Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD)	71
Diretriz 06 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso	75
Diretriz 07 – Qualificação da Atenção Primária à Saúde	78
Diretriz 08 – Melhoria do Acesso e do Cuidado às Áreas de Atenção Inclusivas	83
Diretriz 09 – Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde	88
Diretriz 10 – Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS	96
Diretriz 11 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional da Atenção à Saúde	98
Diretriz 12 – Fortalecimento da Governança Regional e Macrorregional	101
Diretriz 13 – Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios	103
Diretriz 14 – Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica	154
Diretriz 15 – Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde	166
Diretriz 16 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde	185
Diretriz 17 – Ouvidoria como instrumento de Gestão e Cidadania	198
Diretriz 18 – Fortalecimento do Controle Social no SUS	204
Diretriz 19 – Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde	210

1.INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO	
UF: Paraná	
Quadrimestre a que se refere o relatório: 2º/2017 (maio a agosto) e Acumulado (janeiro a agosto/2017)	

SECRETARIA DA SAÚDE	
Razão Social:	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
Fax:	(41) 3330-4407
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria:	www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE	
Nome: Michele Caputo Neto	
Data de posse: 1º./01/2011	

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
O Estado tem Plano de Saúde ?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde ?	2016 a 2019
Status: Aprovado	
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: Resolução 033/2016, de 24/06/2016, publicada no Diário Oficial do Estado no. 9.755 de 04/08/2016.	

1.DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

2.1 Orçamento Inicial – 2017

A Lei Estadual nº **18.948 de 22/12/2016** estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2017. De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano **2017 (despesa fixada)** é de **R\$ 56.099.552.375,00** (cinquenta e seis bilhões, noventa e nove milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, trezentos e setenta e cinco reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R\$ 4.728.893.760,00** (quatro bilhões, setecentos e vinte e oito milhões, oitocentos e noventa e três mil, setecentos e sessenta reais).

Conforme aprovado na **LOA – 2017**, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui três Iniciativas ou Projeto/Atividade (3075 – Políticas de Apoio aos Municípios, 4160 – Gestão de Convênios – SESA referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde e 9096 - Encargos com Pensões para Portadores de Hanseníase), com orçamento inicial de **R\$ 26.773.726,00** (vinte e seis milhões, setecentos e setenta e três mil, setecentos e vinte e seis reais).
- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com **22** Iniciativas (Projeto/Atividade) correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R\$ 4.702.120.034,00** (quatro bilhões, setecentos e dois milhões, cento e vinte mil e trinta e quatro reais), para todas as fontes de recursos (tesouro, próprios – diretamente arrecadados, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde e outras fontes).

INICIATIVAS (PROJETO/ATIVIDADE) QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAÚDE, SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2017	
4158	Gestão de Atividades em Saúde do TECPAR/FUNSAÚDE
4159	Gestão das Redes
4161	Rede de Urgência e Emergência
4162	Mãe Paranaense
4163	Gestão Técnico Administrativo da SESA
4164	Atenção às Urgências e Emergências – SIATE
4167	Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEN
4168	Gestão do Hospital Universitário/HU Norte do PR
4169	Gestão do Hospital Universitário de Maringá
4170	Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná
4171	Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais
4172	Assistência Farmacêutica
4174	Recuperação da Deficiência Nutricional – Leite das Crianças
4179	Serviços de Saúde – HPM
4202	Atenção à Saúde de Pessoas em Situação de Risco
4203	Gestão de Operações Aeromédicas – GRAER
4213	Gestão da Saúde dos Servidores e seus Dependentes
4400	Gestão de Obras da Saúde
4431	Atenção à Saúde do Adolescente em Medida Sócioeducativa
4434	Vigilância e Promoção da Saúde
4474	Provimento de cargos e funções e reestruturação de cargos, carreiras e revisão de remunerações
9062	Encargos Especiais – FUNSAÚDE

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	R\$ 1.587.445.654,00
DESPESAS CORRENTES	R\$ 3.008.740.044,00
DESPESAS DE CAPITAL (investimentos)	R\$ 132.708.062,00
TOTAL	R\$ 4.728.893.760,00

DEMONSTRATIVO DAS VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS PARA AS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (em R\$ 1,00, conforme constante na LOA 2017)

RECEITA DE IMPOSTOS 33.369.880.000

IRRF 2.467.563.000

IPVA 3.288.973.000

ITCMD 389.856.000

ICMS 27.223.488.000

(+) RECEITA DE ACESSÓRIOS DE IMPOSTOS 303.079.000

MULTAS E JUROS DE MORA DO ITCMD 9.255.000

MULTAS E JUROS DE MORA DO IPVA 85.901.000

MULTAS E JUROS DE MORA DO ICMS 161.353.000

RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DO IPVA 3.256.000

RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DO ICMS 42.767.000

RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DO ITCMD 547.000

(+) TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO RELATIVAS A IMPOSTOS 2.947.803.558

COTA-PARTE DO FPE 2.341.097.118

COTA-PARTE DO IPI 459.249.000

L.C. Nº 87/96 147.457.440

(-) TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS 8.660.779.250

TOTAL 27.959.983.308

X 12% 3.355.197.997

VALOR CONSIGNADO NO ORÇAMENTO 3.372.012.475

A execução orçamentária e financeira para o **exercício de 2017** será executada dentro da disponibilidade orçamentária, da cota orçamentária (valor limite para empenho e liquidação) e da cota financeira (valor disponível para pagamento de despesas).

Até o fim do mês de agosto/2017, na SESA fonte 100, encontravam-se disponível/liberado **90,00%** do orçamento inicial de pessoal e **99,06%** em outras despesas correntes. Em relação aos investimentos em obras e equipamentos, dos **R\$90.764.592,00** previstos inicialmente foram liberados **R\$ 181.806.742,00** devido a remanejamentos orçamentários.

2.2 Relatórios Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços de Saúde nos 1º. e 2º. Quadrimestres de 2017 e Acumulado

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	4.291.627.862,40	2.520.107.065,41	2.268.999.209,48	2.450.273.460,40
PERCENTUAL EM ASPS (12%)	514.995.343,49	302.412.847,85	272.279.905,14	294.032.815,25
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	242.209.650,40	263.432.254,64	352.538.097,77	352.384.818,18
PERCENTUAL APLICADO EM ASPS	5,64%	10,45%	15,54%	14,38%

MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
2.221.244.186,31	2.192.201.202,79	2.216.619.183,32	2.344.799.466,37	20.505.871.636,48
266.549.302,36	263.064.144,33	265.994.302,00	281.375.935,96	2.460.704.596,38
235.911.456,90	246.291.838,05	367.958.672,59	270.025.319,92	2.330.751.124,01
10,62%	11,23%	16,60%	11,52%	11,37%

Fonte: SEFA/PR.

Nota: Refere-se somente à fonte 100 – Tesouro do Estado (Ordinário não vinculado).

Dados preliminares em 14/09/2017, sujeito a alterações após o fechamento contábil.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA 1º. E 2º. QUADRIMESTRES/2017 (ACUMULADO) - SESA
TOTAL DE RECURSOS FONTE 100, 102,107, 250, 255 E 281

FONTE	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
100 - RECURSOS DO TESOIRO	3.271.827.451,00	2.386.796.027,45	1.942.538.641,32	1.877.072.736,64	72,95
102 - FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA	23.617.105,00	16.666.608,06	16.666.608,06	16.666.608,06	70,57
107 - RECURSOS TRANSFERÊNCIA E CONVÊNIOS COM ÓRGÃO FEDERAIS/SESA	499.627,00	24.382,80	0,00	0,00	4,88 ¹
250 - RECURSOS PRÓPRIOS	36.010.916,00	20.550.383,62	13.886.765,81	13.432.388,25	57,07
255 - RECURSOS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO FNS/MS	896.911.170,00	860.688.736,91	835.115.675,97	834.924.118,93	95,96
281 - RECURSOS CONVÊNIOS FEDERAIS/FUNSAÚDE	6.966.869,00	2.157.655,99	487.402,38	408.992,94	30,97 ²
TOTAL GERAL	4.235.833.138,00	3.286.883.794,83	2.808.695.093,54	2.742.504.844,82	77,60

Fonte: SIA 106A - 11/09/2017, FUNSAÚDE/SESA.

Nota: Dados preliminares. Executado se refere ao Percentual do Empenhado em relação ao Orçamento Programado/Liberado. A fonte 100 inclui os Projeto/Atividade das unidades orçamentárias FUNSAÚDE e Gabinete do Secretário.

¹ A execução orçamentário-financeira da fonte 107 reflete: despesas que se iniciaram somente no mês de agosto/2017; recursos que foram bloqueados das contas dos convênios por ordem judicial, impedindo a sua utilização; licitações que se encontram em andamento e cujos recursos serão executados somente após a sua homologação. Dos convênios federais firmados entre a SESA e o Ministério da Saúde vigentes, as previsões programadas pela SESA de valores que foram repassados vem atingindo entre 86% a 99% das metas propostas.

² Os saldos orçamentários existentes para os recursos de convênios com o FUNSAÚDE vigentes em 2017 referem-se a valores de aplicação financeira do concedente e da contrapartida estadual, sendo que a execução total desses convênios encontra-se na média em 72,23%. Outra questão, refere-se à impossibilidade de empenho de recursos de convênios com vigência de prazo vencida, porém com solicitação de aditivo de prazo efetuada em tempo ao Ministério da Saúde e no aguardo de aprovações.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA, FONTE 100 - 1º. E 2º. QUADRIMESTRES DE 2017 (ACUMULADO)

SESA					
PROJETO/ ATIVIDADE	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4160 - GESTÃO DE CONVÊNIOS - SESA	5.281,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4159 - GESTÃO DAS REDES	255.484.900,00	182.500.588,69	149.417.651,61	147.858.942,17	71,43
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	266.172.627,00	153.042.077,94	120.036.302,69	120.026.702,69	57,50
4162 - MÃE PARANAENSE	181.693.186,00	132.523.904,82	115.278.511,68	114.697.611,68	72,94
4163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA	1.306.942.474,00	999.660.053,01	795.184.331,55	758.515.678,54	76,49
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	241.874.871,00	189.819.639,18	119.422.230,96	116.947.117,02	78,48
4434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	67.580.682,00	41.165.728,14	22.128.538,78	16.986.076,08	60,91
9096 - ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAÚDE	31.923.189,00	20.409.595,36	11.509.595,36	11.509.595,36	63,93
TOTAL	2.351.677.210,00	1.719.121.587,14	1.332.977.162,63	1.286.541.723,54	73,10
OUTRAS SECRETARIAS COM P/A NO FUNSAÚDE					
PROJETO/ ATIVIDADE	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR/ FUNSAÚDE	9.472.930,00	7.306.093,43	6.752.534,62	6.544.387,11	77,13
4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS – SIATE	19.496.372,00	9.469.298,94	9.468.316,00	8.919.727,95	48,57
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDIO PENAL – DEPEN	25.657.453,00	18.134.009,13	17.865.979,07	14.710.324,06	70,68
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERS REG NORTE DO PARANÁ	244.931.785,00	168.866.068,58	168.681.446,92	160.008.033,20	68,94
4169 - GESTÃO DO HOSP UNIVERS MARINGÁ	111.734.090,00	77.367.840,48	76.259.442,67	75.469.067,65	69,24
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	127.339.807,00	91.327.459,92	89.756.027,31	87.182.728,78	71,72
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIV REG DOS CAMPOS GERAIS	30.024.907,00	30.187.318,22	22.306.806,85	21.796.387,61	100,54
4174 - RECUPERAÇÃO DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	86.101.236,00	64.118.896,17	52.122.847,01	52.122.847,01	74,47
4179 - SERVIÇOS DE SAÚDE - HOSPITAL DA POLICIA MILITAR (HPM)	50.303.449,00	38.052.777,20	28.834.183,02	27.506.919,73	75,65

4202 - ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	4.737.871,00	3.708.557,63	2.811.463,12	2.811.463,12	78,27
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	8.467.948,00	5.871.079,41	4.093.200,24	3.779.897,62	69,33
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	183.055.931,00	138.235.887,27	115.751.467,72	115.751.467,72	75,52
4400 - GESTÃO DE OBRAS DA SAÚDE	504.125,00 ¹	0,00	0,00	0,00	0,00
4431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	18.322.337,00	15.029.153,93	14.857.764,14	13.927.761,54	82,03
TOTAL	920.150.241,00	667.674.440,31	609.561.478,69	590.531.013,10	72,56
TOTAL FONTE 100	3.271.827.451,00	2.386.796.027,45	1.942.538.641,32	1.877.072.736,64	72,95

Fonte: SIA 106A - 11/09/2017, FUNSAÚDE/SESA.

Nota: Dados preliminares, sujeitos à alteração.

¹ A Paraná Edificações previu na LOA 2017, na Atividade 4760.4400 - Gestão de Obras da Saúde/FUNSAÚDE, o valor de R\$ 545.000,00 para aquisição de 13 veículos a serem utilizados essencialmente na fiscalização de obras. A operacionalização, via cessão de uso dos veículos da SESA para a PRED, tornou-se desfavorável, tendo em vista a necessidade de segurar os veículos para que pudessem ser utilizados pela PRED. Com isso e diante demanda por fiscalizações de obras, a Paraná Edificações adquiriu os veículos com recursos alocados no próprio orçamento. Os recursos devem ser remanejados para uso no próprio FUNSAÚDE.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA POR INICIATIVA (PROJETO/ATIVIDADE) E ELEMENTO DE DESPESA, FONTE 100, SESA - 1º. E 2º. QUADRIMESTRES DE 2017 (ACUMULADO)

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL	3.429.167,00	3.429.167,00	3.429.167,00	3.245.678,15
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	667.557,00	651.884,69	502.243,68	477.703,02
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	5.050.500,00	2.899.335,99	2.495.418,19	2.495.300,19
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	325.706,00	325.705,75	325.705,75	325.705,75
TOTAL			9.472.930,00	7.306.093,43	6.752.534,62	6.544.387,11

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159 - GESTÃO DAS REDES	3340-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	3.302.000,00	0,00	0,00	0,00
	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	40.102.225,00	21.044.266,39	19.689.146,49	19.689.146,49
	3341-9200	CONTRIBUIÇÕES (FMS) - EXERC ANTERIOR	3.292.449,00	3.292.448,50	3.292.448,50	3.292.448,50
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	2.381.127,00	787.510,00	742.350,00	742.350,00
	3350-4300	SUBVENÇÕES SOCIAIS	12.043.500,00	7.880.000,00	5.120.000,00	4.450.000,00
	3370-4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	24.164.462,00	15.183.159,22	9.038.844,28	8.263.672,34
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	155.585,00	32.430,00	32.430,00	32.430,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.765.249,00	380.485,72	138.485,07	124.934,22
	3390-3300	PASSAGENS	371.358,00	24.000,00	19.387,27	19.387,27
	3390-3600	PESSOA FÍSICA	1.209.236,00	45.963,33	34.693,33	30.103,33
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	113.957.381,00	105.263.152,83	90.516.329,13	90.420.932,48
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	199.156,00	0,00	0,00	0,00

	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	14.925.000,00	12.108.232,04	11.656.426,96	11.656.426,96
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	750.000,00	0,00	0,00	0,00
	3395-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA - LEI 141/2012	4.557.840,00	0,00	0,00	0,00
	4440-0000	OBRAS E INSTALAÇÕES	6.403.489,00	0,00	0,00	0,00
	4441-0000	TRANSF S MUNICIPIOS - FAF	3.353.225,00	2.280.000,00	2.280.000,00	2.280.000,00
	4445-4200	TRANSF FUNDO A FUNDO - LEI 141/2012	760.000,00	760.000,00	760.000,00	760.000,00
	4470-0000	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS CONTRATO	4.759.857,00	4.115.951,45	4.115.951,45	4.115.951,45
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	12.798.815,00	9.302.989,21	1.981.159,13	1.981.159,13
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.232.946,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			255.484.900,00	182.500.588,69	149.417.651,61	147.858.942,17

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4160 - GESTÃO DE CONVÊNIOS – SESA	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	1.700,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	443,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	443,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	1.770,00	0,00	0,00	0,00
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIA E CONTRIB.	925,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			5.281,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	3340-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	120.101.660,00	61.119.200,34	57.509.113,04	57.499.513,04
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	115.397.219,00	89.507.438,01	60.982.209,21	60.982.209,21
	3390-9200	DESPESA DE EXERCICIO ANTERIOR	1.544.981,00	1.544.980,44	1.544.980,44	1.544.980,44
	4440-0000	OBRAS E INSTALAÇÕES	2.262.161,00	310.459,15	0,00	0,00
	4441-0000	TRANSF S MUNICIPIOS - FAF	3.362.839,00	0,00	0,00	0,00
	4445-4200	TRANSF FUNDO A FUNDO - LEI 141/2012	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	4450-0000	TRANSF ENTIDADES - CAPITAL	12.305.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.078.767,00	560.000,00	0,00	0,00
	4495-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE - LEI 141/2012	3.120.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			266.172.627,00	153.042.077,94	120.036.302,69	120.026.702,69

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4162 - MÃE PARANAENSE	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	55.307.216,00	34.426.811,65	33.337.605,30	33.221.925,30
	3341-9200	CONTRIBUIÇÕES (FMS) - EXERC ANTERIOR	105.541,00	105.540,48	105.540,48	105.540,48
	3345-4100	TRANSF FUNDO A FUNDO - LEI 141/2012	1.000.000,00	941.589,91	188.317,98	188.317,98
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	17.871,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	69.782,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	12.765,00	1.940,00	1.120,00	900,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	28.415.919,00	16.016.348,85	15.616.299,02	15.616.299,02

	3390-9200	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	165.030,00	161.320,01	161.320,01	161.320,01
	4440-0000	OBRAS E INSTALAÇÕES	4.837.630,00	0,00	0,00	0,00
	4441-0000	TRANSF S MUNICIPIOS - FAF	50.071.077,00	46.620.000,00	36.170.000,00	35.825.000,00
	4445-4200	TRANSF S MUNICIPIOS - FAF - LEI 141/2012	29.455.000,00	29.455.000,00	29.455.000,00	29.335.000,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	587.609,00	587.608,00	243.308,89	243.308,89
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	8.510.000,00	4.170.000,00		
	4490-9200	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CAPITAL	37.746,00	37.745,92	0,00	0,00
	4495-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE - LEI 141/2012	3.100.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			181.693.186,00	132.523.904,82	115.278.511,68	114.697.611,68

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	720.132.381,00	567.794.747,17	557.266.031,22	524.073.786,55
	3191-0000	APLICAÇÃO DIRETA DECORRENTE DE OPERAÇÃO ENTRE ÓRGÃOS, FUNDOS E ENTIDADES INTEGRANTES DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	137.837.106,00	90.763.522,96	57.115.752,70	57.115.752,70
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	49.830.256,00	36.906.183,25	25.757.638,25	25.757.638,25
	3350-9200	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS - EXERC ANTERIOR	3.895.745,00	3.895.745,00	3.895.745,00	3.895.745,00
	3370-4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	18.137.822,00	9.135.246,16	6.721.369,48	5.875.278,08
	3390-0800	AUXÍLIO FUNERAL ATIVO E INATIVO CIVIL – RPPS	86.667,00	87.062,62	87.062,62	87.062,62
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	2.518.960,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00

	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	74.148.695,00	54.123.882,66	23.049.496,84	21.829.723,73
	3390-3300	PASSAGENS	4.740.300,00	3.303.382,88	3.247.364,37	3.247.263,61
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	5.661.014,00	5.134.652,23	3.121.968,95	2.968.083,25
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	90.129.620,00	86.075.068,30	41.680.125,46	41.676.967,83
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	147.396.333,00	111.598.134,32	53.198.884,52	52.209.279,56
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	2.944.470,00	1.221.013,50	1.221.013,50	1.074.908,00
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.944.145,00	2.944.144,90	2.944.144,90	2.944.144,90
	3390-4900	AUXÍLIO-TRANSPORTE	5.706.444,00	3.297.019,66	3.297.019,66	3.297.019,66
	3390-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	2.978.500,00	2.216.998,78	2.097.980,88	2.097.980,88
	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	4.429.245,00	3.206.095,81	3.189.736,69	3.188.329,69
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	3.660.000,00	2.801.376,52	2.003.586,52	2.003.586,52
	3395-3000	MATERIAL DE CONSUMO - Lei 141/2012	9.232.546,00	4.479.702,61	1.964.520,85	1.938.018,25
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	12.241.200,00	6.973.000,35	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	8.291.025,00	1.703.073,33	1.324.889,14	1.235.109,46
TOTAL			1.306.942.474,00	999.660.053,01	795.184.331,55	758.515.678,54

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	17.443.800,00	9.436.313,65	9.436.313,65	8.887.725,60
	3191-0000	APLICAÇÃO DIRETA DECORRENTE DE OPERAÇÃO ENTRE ÓRGÃOS, FUNDOS E ENTIDADES INTEGRANTES DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	1.960.072,00	0,00	0,00	0,00

	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	64.750,00	32.985,29	32.002,35	32.002,35
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	27.750,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			19.496.372,00	9.469.298,94	9.468.316,00	8.919.727,95

PROJETO/ ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	22.541.850,00	17.404.514,75	17.404.514,75	14.251.130,32
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	2.148.037,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	917.458,00	709.631,50	442.899,22	440.628,64
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	34.688,00	4.447,68	3.149,90	3.149,90
	3390-9200	SERV TERC PESSOA JURIDICA	15.420,00	15.415,20	15.415,20	15.415,20
TOTAL			25.657.453,00	18.134.009,13	17.865.979,07	14.710.324,06

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	214.939.732,00	153.021.018,38	153.021.018,38	144.347.604,66
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	23.976.405,00	13.484.866,15	13.484.866,15	13.484.866,15
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	950.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	4.715.648,00	2.229.104,95	2.175.562,39	2.175.562,39
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	350.000,00	131.079,10	0,00	0,00
TOTAL			244.931.785,00	168.866.068,58	168.681.446,92	160.008.033,20

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARINGA	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	98.653.178,00	68.389.525,83	68.389.525,83	67.599.150,81
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	8.853.893,00	6.189.066,62	6.189.066,62	6.189.066,62
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.532.553,00	1.422.076,64	669.563,34	669.563,34
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	1.694.466,00	1.367.171,39	1.011.286,88	1.011.286,88
TOTAL			111.734.090,00	77.367.840,48	76.259.442,67	75.469.067,65

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	113.354.332,00	80.462.099,07	80.461.746,07	78.045.673,31
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	9.353.701,00	7.452.434,57	6.918.364,28	6.918.364,28
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	3.470.774,00	2.251.926,28	1.782.614,70	1.625.528,47
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	1.161.000,00	1.161.000,00	593.302,26	593.162,72
TOTAL			127.339.807,00	91.327.459,92	89.756.027,31	87.182.728,78

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	5.686.527,00	4.040.065,74	3.926.799,60	3.834.111,58
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	8.360.000,00	8.348.814,30	4.958.392,55	4.780.765,18
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	1.782.900,00	1.755.481,85	1.490.537,82	1.269.528,96
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	14.108.750,00	15.956.227,00	11.844.347,55	11.825.252,56
	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO	86.730,00	86.729,33	86.729,33	86.729,33

		ANTERIOR				
TOTAL			30.024.907,00	30.187.318,22	22.306.806,85	21.796.387,61

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3341-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	7.581.300,00	6.169.473,40	4.713.184,26	4.713.184,26
	3370-4100	TRANSF INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS	16.594.500,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3200	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	212.850.536,00	183.644.931,08	114.703.812,00	112.228.698,06
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	2.637.994,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9200	DESP EXERC ANTERIOR	5.235,00	5.234,70	5.234,70	5.234,70
	4441-4200	TRANSFERÊNCIA A MUNICÍPIOS - AUXÍLIOS	1.864.800,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	340.506,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			241.874.871,00	189.819.639,18	119.422.230,96	116.947.117,02

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4174 - RECUPERAÇÃO DE DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.072.175,00	592.176,00	0,00	0,00
	3390-3200	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	84.424.311,00	63.526.720,17	52.122.847,01	52.122.847,01
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	64.750,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	540.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			86.101.236,00	64.118.896,17	52.122.847,01	52.122.847,01

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4179 - SERVIÇO DE SAÚDE - HOSP POLICIA MILITAR - HPM	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	30.161.579,00	19.116.247,76	19.116.247,76	18.038.229,75
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.499.310,00	1.239.158,05	284.073,92	281.616,52
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	267.000,00	214.703,51	139.873,50	122.203,51
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	2.554.794,00	2.393.027,34	1.158.822,48	1.158.822,48
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	15.277.720,00	14.640.338,47	7.685.863,29	7.464.264,40
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	80.000,00	60.049,00	60.049,00	52.530,00
	3390-4900	AUXÍLIO TRANSPORTE	164.750,00	91.421,05	91.421,05	91.421,05
	3390-9200	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	297.833,00	297.832,02	297.832,02	297.832,02
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	463,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			50.303.449,00	38.052.777,20	28.834.183,02	27.506.919,73

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4202 - ATENÇÃO A SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO						
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	4.737.618,00	3.708.305,60	2.811.211,09	2.811.211,09
	3390-9200	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	253,00	252,03	252,03	252,03
TOTAL			4.737.871,00	3.708.557,63	2.811.463,12	2.811.463,12

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.311.575,00	952.814,00	533.052,91	499.387,96
	3390-3300	PASSAGENS	92.500,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	57.593,00	22.592,60	22.592,60	22.592,60
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	69.375,00	48.896,28	37.306,06	36.708,44
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	6.768.694,00	4.761.426,53	3.425.604,23	3.153.960,90
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	167.211,00	50.000,00	39.294,44	32.247,72
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	1.000,00	350,00	350,00	0,00
TOTAL			8.467.948,00	5.871.079,41	4.093.200,24	3.779.897,62

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	183.048.951,00	138.228.907,27	115.744.487,72	115.744.487,72
	3390-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	6.980,00	6.980,00	6.980,00	6.980,00
TOTAL			183.055.931,00	138.235.887,27	115.751.467,72	115.751.467,72

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4400 - GESTÃO DE OBRAS DA SAÚDE						
	4490-5200	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	504.125,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			504.125,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	3190-0000	DESPESA DE PESSOAL	18.282.337,00	15.018.181,74	14.857.731,06	13.927.761,54
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	40.000,00	10.972,19	33,08	0,00
TOTAL			18.322.337,00	15.029.153,93	14.857.764,14	13.927.761,54

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3341-4100	TRANSFERÊNCIA A MUNICÍPIOS	37.478.990,00	20.327.936,04	20.327.936,04	15.327.936,04
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	441.752,00	0,00	0,00	0,00
	3370-4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	3.238,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1400	DIÁRIA PESSOAL CIVIL	569.800,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	6.491.082,00	3.530.920,89	973.108,48	858.252,45
	3390-3200	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO P/DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	15.105.504,00	15.105.504,00	0,00	0,00
	3390-3300	PASSAGENS	333.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	23.125,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	6.151.274,00	1.858.205,67	590.159,16	564.532,49
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	9.250,00	614,50	614,50	614,50
	3390-9200	DESPESA DE EXERCICIO ANTERIOR	334.742,00	313.483,40	227.243,40	227.243,40

	3370-4200	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	149.295,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	489.630,00	25.063,64	5.477,20	3.497,20
TOTAL			67.580.682,00	41.165.728,14	22.128.538,78	16.986.076,08

PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
9062 - ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAÚDE						
	3390-4701	PIS/ PASEP	31.923.189,00	20.409.595,36	11.509.595,36	11.509.595,36
TOTAL			31.923.189,00	20.409.595,36	11.509.595,36	11.509.595,36

TOTAL GERAL			3.271.827.451,00	2.386.796.027,45	1.942.538.641,32	1.877.072.736,64
--------------------	--	--	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------

Fonte: SIA 106A - 11/09/2017, FUNSAÚDE/SESA.

Nota: Dados preliminares, sujeitos à alteração.

**RESTOS A PAGAR POR EXERCÍCIO FONTE 100 SESA/FUNSAÚDE,
1º E 2º. QUADRIMESTRES 2017(ACUMULADO)**

Exercício	Processado	Não Processado	Total
2012	0,00	1.592.026,25	1.592.026,25
2013	33.726,25	18.010.118,97	18.043.845,22
2014	795.276,37	63.291.998,37	64.087.274,74
2015	1.123.770,08	46.998.437,80	48.122.207,88
2016	797.581,03	71.380.257,41	72.177.838,44
Total	2.750.353,73	201.272.838,80	204.023.192,53

Fonte: "SIA"220 - 11/09/2017, FUNSAÚDE/SESA.

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR DE ANOS ANTERIORES CANCELADOS - SESA/FUNSAÚDE, 1º E 2º. QUADRIMESTRES 2017 (ACUMULADO)

Parcela a ser considerada do limite ²				
Ano de referência	Valor cancelado¹			Saldo
2016	10.853.727,46	22.056.193,06	11.202.465,60	-
2015	23.774.789,65	-	(23.774.789,65)	23.774.789,65
2014	16.668.568,00	-	(16.668.568,00)	16.668.568,00
2013	17.840.778,15	-	(17.840.778,15)	17.840.778,15
2012	1.427.344,85	-	(1.427.344,85)	1.427.344,85
70.565.208,11				59.711.480,65

¹ Fonte SICOFI, 11/09/2017, FUNSAÚDE/SESA.

² Referente ao valor aplicado em ASPs que excedeu ao índice de 12%.

VALORES RECEBIDOS DE TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE PARA O FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE, FONTE 255, FUNSAÚDE/SESA-PR - 2º. QUADRIMESTRE/2017 E ACUMULADO

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	2o. QUADRIMESTRE				TOTAL ACUMULADO (JANEIRO A AGOSTO)
				MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	11.340,00	3.780,00	3.780,00	3.780,00	60.480,00
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	105.218.567,58	99.395.733,68	101.289.987,99	100.808.522,86	782.801.176,67
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	3.489.921,15	3.489.921,15	3.489.921,15	3.489.921,15	27.919.369,20
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	0,00	12.572.780,58	0,00	7.600.794,86	33.680.474,93
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	2.167.360,17	1.891.040,87	1.807.961,00	3.542.812,63	15.749.106,34
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PVPS	PISO VARIÁVEL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO SAÚDE	11261-5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAÚDE	9677-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAÚDE 02	10018-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - SERV. URG. EMERG. HT - P3151/12	10268-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS REDE	10383-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT UNID ATENÇÃO SAUDE 05	10916-9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - EQ HOSP GUARAPUAVA	11362-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HEMEPAR	11406-5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 01	11426-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 02	11427-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - HZN E HZS 03	11531-2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - HOSP ZONA SUL	11532-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - HRLSS HT C. REAB	11594-0	0,00	0,00	0,00	0,00	533.800,00

BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRL GUARAQUEÇABA	11595-9	0,00	0,00	0,00	0,00	1.650.142,00
BLINV	INVESTIMENTO - HOSPITAL DO TRABALHADOR	11596-7	0,00	0,00	0,00	0,00	270.002,00
BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR	11613-0	0,00	0,00	0,00	0,00	304.600,00
BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 01	11614-9	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00
BLINV	INVESTIMENTO - HT HICL HLBC HRLP HRF	11617-3	0,00	0,00	0,00	0,00	5.426.216,00
BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 02	11625-4	0,00	0,00	0,00	0,00	1.300.000,00
BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRLSS	11628-9	0,00	0,00	0,00	0,00	574.830,00
TOTAL			110.887.188,90	117.353.256,28	106.591.650,14	115.445.831,50	870.420.197,14

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR.

VALORES DISPONÍVEIS EM CONTAS BANCÁRIAS DA FONTE 255, SESA-PR/FUNSAÚDE, EM 31/08/2017

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTA	SALDO EM 31/08/2017
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA	7246-X	920.622,30
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	54.145.937,08
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	11.652.400,02
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	14.063.486,87
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	35.141.848,60
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	3.564.685,44
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGISUS	7251-6	1.470.282,02
	PVVPS	PISO VARIÁVEL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO SAUDE	11261-5	271.315,02
	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	20.582.665,53
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	185.549,12
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	6.922,02
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	237.095,98
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	119.176,26
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	1.306.448,09
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	257.662,16
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	64.809,27
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	671.787,14
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	940.236,74
	BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	3.982.809,59
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS – INVIG	10163-X	3.880.417,05
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	13.920,14
	BLINV	INVESTIMENTO – QUALISUS	10383-7	163.751,21
	BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	68.066,77
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	187.161,83
	BLINV	INVESTIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	635.256,85
	BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ÓRGÃOS	10688-7	110.090,91
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT UNID ATENÇÃO SAUDE 05	10916-9	811.763,02

BLINV	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	27.811,14
BLINV	INVESTIMENTO – PROFAPS	9458-7	286.021,40
BLINV	INVESTIMENTO - EQ HOSP GUARAPUAVA	11362-X	1.296.277,07
BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HEMEPAR	11406-5	354.058,60
BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 01	11426-X	760.693,73
BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 02	11427-8	104.616,90
BLINV	INVESTIMENTO - HZN E HZS 03	11531-2	1.002.568,39
BLINV	INVESTIMENTO - HOSP ZONA SUL	11532-0	2.240,81
BLINV	INVESTIMENTO - HRLSS HT C. REAB	11594-0	570.004,82
BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRL GUARAQUEÇABA	11595-9	1.747.310,91
BLINV	INVESTIMENTO - HOSPITAL DO TRABALHADOR	11596-7	281.197,49
BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR	11613-0	325.259,40
BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 01	11614-9	159.212,02
BLINV	INVESTIMENTO - HT HICL HLBC HRLP HRF	11617-3	5.745.739,70
BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 02	11625-4	1.356.960,18
BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRLSS	11628-9	606.914,27
TOTAL			170.083.053,86

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR.

Nota: Restos a Pagar não processados na fonte 255, em 08/2017 = R\$ 4.548.848,88.

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

Neste relatório serão apresentadas as Auditorias Especiais, conforme documento padronizado na Resolução MS/CNS nº 459/2012, que fazem parte das ações não rotineiras como as demandantes do Ministério Público, Ouvidorias, etc.

As Auditorias de Rotina serão numeradas na forma de planilha, abrangendo a quantidade das ações analíticas, operacionais, pareceres/solicitações administrativas, dentre outras, que englobam:

- análise e parecer técnico referente às solicitações de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPM e outros procedimentos.
- análise de denúncias e emissão de parecer técnico originadas nas Ouvidorias, Ministério Público, Defensoria Pública e Procuradoria Geral do Estado.
- parecer e acompanhamento de pacientes sob Oxigenoterapia Hiperbárica – OHB e Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP.
- análise e parecer de solicitações de pedidos de Tratamento Fora do Domicílio – TFD.
- análise e parecer em processos de pagamentos administrativos e judiciais.
- análise e parecer técnico referente às solicitações de medicamentos especiais encaminhados pelo CEMEPAR/DVFAC, (Central de Medicamentos do Paraná/Divisão de Assistência Farmacêutica) assim como de outros procedimentos que não são pagos pelo SUS encaminhados pela Assessoria Jurídica da SESA (AJU).
- apoio permanente às ações de auditorias regionais e municipais e outras divisões da SESA (Saúde Mental , Vigilância Sanitária, Central de Regulação e outras).
- apoio e parecer técnico às solicitações de habilitações de serviços no SUS (oncologia, UTI e outros conforme demanda).
- análise e parecer referente à solicitação de empenho para aquisição de aparelhos auditivos para usuários em fila de espera.

3.1 Auditorias realizadas pela Divisão de Auditoria (DVAUD) / Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde (SGS) / Secretaria de Estado da Saúde (SESA) – 1º e 2º. Quadrimestres/2017

01

Período: 10/01/2017 - 20/04/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD

Status: Relatório em fase de conclusão

Unidade auditada: Comunidade Terapêutica Warríb Motta HJ-União da Vitória

Finalidade: Auditoria analítica de contas.

Recomendação: Não há.

Encaminhamento: Processo administrativo para devolução de cobranças irregulares/notícia ao Ministério Público.

02

Período: 07/04/2017

Demandante: 1ª Regional de Saúde – SCRACA (Seção de Regulação, Auditoria e Avaliação)

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA

Status: em andamento

Unidade auditada: CLIAPAR

Finalidade: Auditoria Analítica e Operativa da CLIAPAR

Recomendação: Não há

Encaminhamento: Processo Administrativo.

03

Período: 25/05/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA

Status: Relatório em fase de conclusão/ Tramitação da SGS para a SAS (Superintendência de Atenção à Saúde) /SESA

Unidade auditada: Auditoria nos Hospitais do Município de Laranjeiras do Sul

Finalidade: Fluxo de Atendimento em Atenção Básica nos serviços de emergência Demanda gerada pelos municípios da 5ª Regional de Saúde.

Recomendação: Em fase de instrução processual

Encaminhamento: SAS para manifestação a respeito de base normativa. Ainda em tramitação naquela Superintendência.

04

Período: maio a agosto 2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD

Status: Relatório em fase de conclusão

Unidade auditada: Comunidade Terapêutica Warrib Motta HJ-União da Vitória

Finalidade: Auditoria analítica de contas.

Recomendação: Não há.

Encaminhamento: Processo administrativo para devolução de cobranças irregulares/notícia ao Ministério Público.

Encaminhamento: Processo Administrativo.

3.2 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde – 1º e 2º. Quadrimestres/2017

1ª Regional de Saúde:

05

Período: 06/12/2016, 07/04/2017

Demandante: 1ª Regional de Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/1ª Regional de Saúde e DVAUD/SGS/SESA

Status: em andamento

Unidade auditada: CLIAPAR

Finalidade: Apurar irregularidades técnica/administrativas

Recomendação:

Encaminhamento: aguardando relatório DVAUD/SESA.

06

Período: 25/11/2016 a 22/02/2017

Demandante: Central Estadual de Regulação de Leitos

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/1ª Regional de Saúde

Status: finalizado

Unidade auditada: Pronto Socorro de Guaratuba

Finalidade: Investigação de atendimento

Recomendação: rever fluxo de urgência/emergência

Encaminhamento: Comitê Gestor Regional de U/E análise do caso.

Não houve demanda por Auditoria Especial no 2º. Quadrimestre/2017.

2ª Regional de Saúde:

07

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Rocio

Finalidade: Adequação Rede Cegonha

Recomendação: Cumprimento das não conformidades

Encaminhamento: DENASUS/MS.

08

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Parolin

Finalidade: Reabilitação Oncologia

Recomendação: Anexar documentação

Encaminhamento: DVAUD/SGS.

09

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Hospital do Rocio

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: UTI Adulto

Finalidade: Credenciamento

Recomendação: Parecer favorável

Encaminhamento: DVAUD/SGS.

10

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Hospital do Rocio

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Rocio

Finalidade: Habilitação UTI Neonatal tipo III

Recomendação: Parecer favorável

Encaminhamento: DVAUD/SGS.

11

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Hospital do Rocio

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM

Status: Em sobrestado

Unidade auditada: Hospital do Rocio

Finalidade: Habilitação 12 leitos UTI pediátrica tipo III

Recomendação: Adequação conforme portaria

Encaminhamento: Sobrestado.

12

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM

Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Parolin
Finalidade: Qualificação UTI Adulto
Recomendação: Parecer favorável
Encaminhamento: DVAUD/SGS.

13

Período: janeiro/abril 2017
Demandante: Ministério da Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM
Status: Sobrestado
Unidade auditada: Hospital do Rocio
Finalidade: Adequação Rede Cegonha
Recomendação: Adequação ambiente físico
Encaminhamento: Sobrestado.

14

Período: janeiro/abril 2017
Demandante: Hospital do Rocio
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital do Rocio
Finalidade: Habilitação Centro de Referência Cardiologia
Recomendação: Parecer favorável
Encaminhamento: DVAUD/SGS.

15

Período: janeiro/abril 2017
Demandante: Hospital do Rocio
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital do Rocio
Finalidade: Habilitação Centro de Trauma III
Recomendação: Parecer favorável
Encaminhamento: DVAUD/SGS.

16

Período: janeiro/abril 2017
Demandante: Hospital do Rocio
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital do Rocio
Finalidade: Habilitação Gestação Alto Risco
Recomendação: Parecer favorável
Encaminhamento: DVAUD/SGS.

17

Período: janeiro/abril 2017
Demandante: Secretaria de Saúde de Pinhais
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM
Status: Em andamento
Unidade auditada: Clínica de Fisioterapia
Finalidade: Irregularidades no atendimento
Recomendação: Envio dos prontuários
Encaminhamento: Secretaria de Saúde do Município de Pinhais.

18

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Hospital do Rocio

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Rocio

Finalidade: Credenciamento 08 (oito) leitos UCIN - Unidade de Cuidados Intermediário Neonatal

Recomendação: Adequação conforme portaria

Encaminhamento: Em sobrestado.

19

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: DENASUS

Status: em andamento

Unidade auditada: Hospital Parolin

Finalidade: Cooperação técnica 1672

Recomendação: acompanhar o estabelecimento

Encaminhamento: Em processo de avaliação.

20

Período: 13/06/2017 a 20/06/2017

Demandante: Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2ª RSM

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron

Finalidade: Avaliação do contrato entre Hospital Angelina Caron e Itaiópolis/SC com vistas à verificação de duplicidade de cobrança

Recomendação: Orientação aos municípios que não devem contratar serviços existentes no SUS

Encaminhamento: Ofício da SESA enviado ao Município.

3ª Regional de Saúde:

21

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/3ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Castro

Finalidade: Análise de prontuários ambulatoriais para conferência de 625 consultas especializadas, alvo de cobrança pelo Município.

Recomendação: Indispensável a comprovação dos atendimentos, por meio do registro em sistema de computador ou prontuário em papel, acompanhado das listas de comparecimento dos pacientes. Não é possível emitir parecer somente com as listagens de agendamentos, conforme era a intenção do prestador. Solicitado que o prestador comprove a realização dos procedimentos.

Encaminhamento: Chefia SCRACA.

22

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/3ª Regional de Saúde

Status: Finalizado

Unidade auditada: Nefromed TRS (Terapia Renal Substitutiva) em Castro.

Finalidade: Ampliação de turnos de atendimento de hemodiálise.

Recomendação: -

Encaminhamento: Chefia SCRACA.

23

Período: maio/ junho de 2017

Demandante: Ministério Público Federal

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/3ª Regional de Saúde

Status: Finalizado

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa

Finalidade: Análise de prontuários de oncologia para avaliar cumprimento da Lei nº 12.732, de 22/11/2012 (tempestividade)

Recomendação: Ajuste no cumprimento das normas de tempestividade quanto aos exames realizados em oncologia

Encaminhamento: Emissão de relatório com recomendações.

4ª Regional de Saúde:

Sem envio de informações até o fechamento do RDQA do 1º Quadrimestre/2017. Para o 2º. Quadrimestre, não houve demanda por Auditoria Especial.

5ª Regional de Saúde:

24

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ofício nº33/2017 – MPPR 0059.15001009-4/ Promotoria Pública

Órgão responsável pela auditoria: 5ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Instituto Santa Clara de Candói

Finalidade: -

Recomendação: Administrativa nº09/2015, cujo objeto é a atuação de enfermeiros na assistência a gestantes, parturientes, puérperas, e atuação médica de obstetrícia e pediatria em plantões presenciais

Encaminhamento: Elaboração de relatório final, haja vista relatório preliminar encaminhado à SESA e a 8ª Promotoria Pública.

25

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Processo SESA/DVAUD

Órgão responsável pela auditoria: 5ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Laranjeiras do Sul

Finalidade: Vistoria da Rede Assistencial Atenção Primária e Secundária em Saúde

Recomendação: Averiguar cobranças indevidas e qualidade na assistência

Encaminhamento: No aguardo de novas informações, haja vista apoio na respectiva ação. Aguardando retorno DVAUD/SGS.

26

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Memorando nº07/2017 – SESA/SGS

Órgão responsável pela auditoria: 5ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital de Caridade São Vicente de Paulo de Guarapuava - Oncologia

Finalidade: Recadastramento dos serviços CACON e/ou UNACON, conforme Portaria nº140/2014 e avaliação dos aspectos não conformes da Auditoria de Cooperação Técnica nº 1672

Recomendação: Monitorar e fazer cumprir o contido na Lei nº12.732 de 22/11/2012

Encaminhamento: Envio à DVAUD/SGS, aguardando retorno.

27

Período: 26/05/2017

Demandante: SESA – Promotoria de Laranjeiras do Sul

Órgão responsável pela auditoria: 5ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Instituições Hospitalares Instituto São José e Organização São Lucas

Finalidade: Promover adequações acerca dos apontamentos solicitados pela Promotoria de Laranjeiras do Sul

Recomendação: -

Encaminhamento: Enviado Memo 095/2017 à DVAUD/SGS - documentação complementar para envio à Promotoria Pública. Reunião que estava agendada para 25/08/17 foi cancelada pela respectiva instituição.

6ª Regional de Saúde:

Não houve demandas para Auditoria Especial no 1º e 2º. Quadrimestres.

7ª Regional de Saúde:

Não houve demandas para Auditoria Especial no 1º e 2º. Quadrimestres.

8ª Regional de Saúde:

Não houve demandas para Auditoria Especial no 1º e 2º. Quadrimestres.

9ª Regional de Saúde:

Não houve demandas para Auditoria Especial no 1º e 2º. Quadrimestres.

10ª Regional de Saúde:

28

Período: 30/01/2017

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ DVAGS/10ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: Sem no. de Protocolo

Status: Finalizada

Unidade auditada: AIHs bloqueadas por duplicidade

Finalidade: Auditoria analítica realizada nos prontuários de AIHs do Hospital São Lucas FAG Cascavel.

Recomendação: Após análise dos quatro prontuários bloqueados, constatou-se que os prontuários estão completos e em ordem.

29

Período: 30/01/2017

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ DVAGS/10ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Dr. Aurélio Nova Aurora Paraná

Finalidade: Hospital apresentou 05 prontuários para auditoria analítica dos procedimentos realizados em dezembro 2016

Recomendação: Os procedimentos foram realizados durante campanha de procedimentos eletivos, dentro da programação do Estado, portanto foram autorizados.

30

Período: 03/02/2017

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ DVAGS/10ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Auditoria Operacional Hospital São Lucas FAG, Cascavel-Paraná.

Finalidade: Auditoria realizada nos prontuários do Hospital São Lucas FAG, Cascavel – Paraná, no mês de Fevereiro 2017

Recomendação: Pacientes que realizam tratamento ou que já realizaram acompanhamento em serviço oncológico, deverão ser encaminhados para os respectivos hospitais de referência, para dar continuidade ao tratamento.

Ao preencher o laudo de procedimentos especiais, os profissionais devem preencher corretamente todos os campos.

Os procedimentos que não forem prescritos pelos profissionais médicos, não deverão ser cobrados na AIHs, mesmo sendo realizados por outras equipes.

31

Período: 24/12/2017

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ DVAGS/10ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: Sem no. de Protocolo

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital do Coração Cascavel Paraná

Finalidade: Auditoria analítica e operacional realizada no Hospital do Coração, para liberação de AIHs referente às cobranças do mês de Fevereiro de 2017.

Encaminhamentos: Procedimentos solicitados e realizados devem ser compatíveis. O código do procedimento solicitado deve ser compatível com a tabela disponível pelo SIGTAP, principalmente em relação à media de permanência. Evitar internamento só pra realizar cateterismo de miocárdio, que pode ser realizado por meio do ambulatório A evolução médica deverá ser diariamente.

32

Período: 04/03/2017

Demandante: Ouvidoria/ SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ DVAGS/10ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: 14.364.948-2

Status: Finalizada

Unidade auditada: Sistema de Saúde do Município de Jesuítas.

Finalidade: Auditoria operacional realizada no dia 04/03/201 no Hospital Municipal de Jesuítas para averiguar as denúncias recebidas pela Ouvidoria/SESA.

- 1- Carga horária dos profissionais contratados pelo Hospital Municipal de Jesuítas para atendimento em plantão é cumprida?
- 2- Demora nos atendimentos em paciente graves, parturientes.
- 3- Prescrição desnecessária para aumentar lucros.
- 4- Enfermagem prescreve, atende e dispensa o paciente.
- 5- O que o Secretário do Municipal de saúde fez para sanar os “problemas” citados?
- 6- Falta de licença sanitária de funcionamento em 2014.

Encaminhamentos: Atendidos pelo Dr. L.A.L.S., Diretor Técnico que relata ter assumido o Hospital Municipal de Jesuítas em Fevereiro de 2015, sendo que a denúncia que motivou a realização da auditoria operacional foi em 2014, portanto não informou sobre as irregularidades que existiram anteriormente.

Conclusão: Com a troca de gestor do Hospital Municipal de Jesuítas, as irregularidades não foram mais constatadas. O serviço necessita urgentemente aumentar cota mensal em pelo menos 50% a mais para atender a necessidade local.

33

Período: 30/06/2017

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ DVAGS/10ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: Sem no. de Protocolo

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Jacamo Lunardelli

Finalidade: Vistoria in loco realizada para atender o credenciamento ao atendimento em clínica geral aos pacientes SUS

Recomendação: Foram analisados os itens do check list e solicitada à administração para atualizar as informações que constam no CNES. No momento da vistoria técnica, o serviço referente apresentava a estrutura em ótimo estado de conservação, com 36 leitos disponíveis e os serviços de apoio necessário. Sendo assim, o parecer foi favorável para a aprovação de credenciamento do Hospital Jacamo Lunardelli de Cascavel.

34

Período: 10/07/2017

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ DVAGS/10ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: HUOP (Hospital Universitário do Oeste do Paraná)

Finalidade: Auditoria analítica de fichas de atendimento no HU, encaminhado de UPAs do município de Cascavel, sem regulação da Central de Leitos

Recomendação: No período de 02 a 16/06/2017, foram analisadas 28 fichas de pacientes encaminhadas pelas UPAs, das quais somente 01 paciente foi internado após atendimento no HU e 27 liberados. Dos atendidos no HU, as análises das fichas são incompletas, sem descrição de destino; a única orientação repassada a estes pacientes foi que teriam que agendar um retorno no ambulatório de especialidade do hospital. Cronograma de atendimentos com encaminhamentos, não são compatíveis com as normas pré-estabelecidas.

35

Período: 20/07/2017

Demandante: Auditoria/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/DVAGS/ 10ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Auditoria analítica Hospital Jacamo Lunardelli Cascavel

Finalidade: Auditoria realizada para análise da cobrança administrativa de procedimentos em AIHs realizada

Recomendação: Os prontuários são de procedimentos realizados no serviço referentes aos dias 24 de março a 09 de Junho de 2017, sendo 111 atendimentos realizados em regime de internação. Foram analisados 111 prontuários dos pacientes devidamente prescritos, evoluídos, todos anexo comprovante de Central de Regulação e SAMU, para comprovar que foram transferidos devidamente conforme regulamento

Conclusão: diante do exposto, o parecer foi favorável ao pagamento dos procedimentos que já foram realizados no serviço referente.

11ª Regional de Saúde:

36

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/11ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital e Maternidade Santa Casa de Ubiratã - ASCAU

Finalidade: Auditoria Operativa de ações e serviços de urgência e emergência no município

Recomendação: Recomendações de auditoria anterior foram atendidas

Encaminhamento: Encaminhado para Ministério Público (Comarca de Ubiratã), Chefia da SCRACA/DVAGS/ e Direção da 11ª Regional de Saúde

37

Período: maio/agosto 2017

Demandante: Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/11ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Municipal Nossa Senhora Mãe de Deus

Finalidade: Auditoria Operativa para verificar escala de plantões médicos para atendimentos de urgências e emergências no município

Recomendação: Recomendações de auditoria anterior não foram atendidas. Recomendado plantão médico presencial no hospital municipal

Encaminhamento: Encaminhado para Ministério Público (Comarca de Ubiratã), Chefia da SCRACA/DVAGS e Direção da 11ª Regional de Saúde

12ª Regional de Saúde:

38

Período: 22/03/2017

Demandante: Hospital UOPECCAN

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/12ª RS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital UOPECCAN

Finalidade: Auditoria para avaliação das adequações das instalações, equipamentos, recursos materiais e humanos em atendimento ao Processo de Credenciamento para Cirurgia Bariátrica

Recomendação: Adequação dos itens do *check list* de vistoria, conforme Portaria SAS/MS nº 492/2017

Encaminhamento: Emissão de parecer à UOPECCAN com as devidas considerações para adequação.

39

Período: 06/04/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná / Procuradoria Geral do Estado

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/12ª RS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Visita do domiciliar

Finalidade: Auditoria/Visita domiciliar à paciente L. C. T. no município de Ivaté-PR

Recomendação: Averiguação da necessidade de realização do tratamento com oxigenioterapia hiperbárica

Encaminhamento: Emissão de Relatório Analítico com autorização para realização do procedimento.

40

Período: 19/04/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná / Procuradoria Geral do Estado

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/12ª RS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Visita do domiciliar

Finalidade: Visita domiciliar à paciente M. A. F. F. C. no município de Altônia-PR

Recomendação: Esclarecimento quanto à aquisição pela SESA da prótese de quadril de cerâmica, conforme solicitado judicialmente pela referida paciente

Encaminhamento: Agendamento para avaliação pré-operatória.

41

Período: 22/06/2017

Demandante: Promotoria Pública de Saúde de Umuarama

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/12ª Regional de Saúde

Status: Finalizado

Unidade auditada: Hospital UOPECCAN de Umuarama

Finalidade: Reunião para averiguação do cumprimento de cláusulas contratuais entre SESA e UOPECCAN

Recomendação: Não se aplica

Encaminhamento: Respostas das questões verificadas por meio de ofício à Promotoria Pública de Saúde de Umuarama.

42

Período: 10/07/2017

Demandante: Promotoria Pública de Saúde de Umuarama

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA, SCAPS, SCAERA e DVAGS/12ª Regional de Saúde

Status: Inconclusivo devido a não apresentação de documentos pelo CISA

Unidade auditada: Consórcio Intermunicipal de Saúde de Umuarama - CISA

Finalidade: Avaliação do COMSUS

Recomendação: Não se aplica

Encaminhamento: Avaliação do relatório quadrimestral.

13ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º e 2º. Quadrimestres.

14ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

43

Período: Julho/2017

Demandante: DVAUD/SGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/14ª Regional de Saúde

Status: Finalizado

Unidade auditada: Santa Casa de Paranavaí

Finalidade: Auditar Prontuários de duas internações para os mesmos dias

Recomendação: Reapresentação da AIH por não ter sido constatada irregularidade

Encaminhamento: Encaminhado Relatório.

44

Período: Julho/2017

Demandante: DVAUD/SGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/14ª Regional de Saúde

Status: Finalizado

Unidade Auditada: Hospital Municipal Leonor Calegari Bovis, de Marilena
Finalidade: Auditar Prontuários de duas internações para os mesmos dias
Recomendação: Reapresentação da AIH com correção da data da alta do paciente
Encaminhamento: Encaminhado Relatório.

45

Período: Agosto/2017
Demandante: DVAUD/SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/14ª Regional de Saúde
Status: Finalizado
Unidade Auditada: Hospital e Mat. Mun. N.Srª das Graças, de Planaltina do Paraná
Finalidade: Auditar Prontuários de duas internações para os mesmos dias
Recomendação: Reapresentação da AIH por não ter sido constatada irregularidade
Encaminhamento: Encaminhado Relatório.

46

Período: Agosto/2017
Demandante: DVAUD – SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/14ª Regional de Saúde
Status: Finalizado
Unidade Auditada: Santa Casa de Paranaíba
Finalidade: Auditar Prontuários de duas internações para os mesmos dias
Recomendação: Reapresentação da AIH com correção da data da alta do paciente
Encaminhamento: Encaminhado Relatório.

15ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

47

Período: 26/05/2017
Demandante: DECH/SGS
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/15ª Regional de Saúde e SMS de Maringá - PR
Status: Finalizado
Unidade auditada: Hospital do Câncer de Maringá
Finalidade: Verificação referente às irregularidades nas condições físicas e sanitárias e qualidade dos atendimentos prestados
Recomendação: Correção dos problemas elencados
Encaminhamento: Envio de relatório ao DECH/SGS.

48

Período: 30/05/2017
Demandante: CRM (Conselho Regional de Medicina do Paraná)
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/VISA/15ª Regional de Saúde
Status: Em andamento
Unidade auditada: UPA (Unidade de Pronto Atendimento de Sarandi)
Finalidade: Verificação de problemas levantados pelos médicos e funcionários
Recomendação: Correção dos problemas elencados
Encaminhamento: Envio de relatório ao CRM-PR.

49

Período: 06/06/2017
Demandante: Ministério Público da Comarca de Paiçandu
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA e SCAP/DVAGS/15ª Regional de Saúde
Status: Em andamento

Unidade auditada: Todas as UBS (Unidades Básicas de Saúde) de Paiçandu
Finalidade: Verificação das reclamações feitas
Recomendação: Correção dos problemas elencados
Encaminhamento: Envio de relatório ao Ministério Público.

50

Período: 15/08/2017
Demandante: Promotoria de Justiça da Comarca de Astorga
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/15ª Regional de Saúde
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital e Maternidade Cristo Rei
Finalidade: Verificação do cumprimento da Resolução SESA nº057/2015
Recomendação: Correção das irregularidades encontradas
Encaminhamento: Envio de relatório à Promotoria de Justiça – Astorga.

16ª Regional de Saúde:

51

Período: Início 02/01/2017
Demandante: Ministério Público Federal
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/16ª Regional de Saúde
Status: em andamento
Unidade auditada: Hospital da Providência de Apucarana
Finalidade: Auditoria em Tempestividade Oncológica
Recomendação: aguarda, em andamento
Encaminhamento: em fase de finalização para posterior encaminhamento de relatório ao Ministério Público.

52

Período: 04/05/2017
Demandante: Setor de Auditoria/16ª Regional de Saúde
Órgão responsável pela auditoria: Setor de Auditoria/ DVAGS/16ª Regional de Saúde
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital Municipal de Faxinal
Finalidade: Auditoria em Prontuários Médicos com finalidade de analisar os prontuários de acordo com parâmetros do SUS e corrigir possíveis inconformidades, por meio de um plano de ação em caráter educativo
Recomendação: Adequações para atender aos parâmetros SUS.
Encaminhamento: Relatório encaminhado ao Prestador informando inconformidades e solicitando adequações, posteriormente será realizada nova auditoria para verificação das ações.

53

Período: 18/05/2017
Demandante: Setor de Auditoria/16ª Regional de Saúde
Órgão responsável pela auditoria: Setor de Auditoria/DVAGS/16ª Regional de Saúde
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital Municipal Bom Jesus - Marumbi
Finalidade: Auditoria em Prontuários Médicos com finalidade de analisar os prontuários de acordo com parâmetros do SUS e corrigir possíveis inconformidades, por meio de um plano de ação em caráter educativo.
Recomendação: Adequações para atender aos parâmetros SUS
Encaminhamento: Relatório encaminhado ao Prestador, informando inconformidades e solicitando adequações, posteriormente será realizada nova auditoria para verificação das ações.

54

Período: 07/06/2017

Demandante: Procuradoria Geral do Estado

Órgão responsável pela auditoria: Setor de Auditoria/DVAGS/16ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Perícia Médica referente Autos 0009342-6.2009.8.16.0044

Finalidade: Assistência Técnica em Perícia Médica

Recomendação: aguarda, em andamento

Encaminhamento: Em fase de elaboração do relatório para encaminhamento à Procuradoria Geral do Estado.

55

Período: 29/06/2017

Demandante: Setor de Auditoria/16ª Regional de Saúde

Órgão responsável pela auditoria: Setor de Auditoria/ DVAGS/16ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital São Lucas - Kaloré

Finalidade: Auditoria em Prontuários Médicos com finalidade de analisar os prontuários de acordo com parâmetros do SUS e corrigir possíveis inconformidades, por meio de um plano de ação em caráter educativo.

Recomendação: Adequações para atender aos parâmetros SUS.

Encaminhamento: Relatório encaminhado ao Prestador informando inconformidades e solicitando adequações, posteriormente será realizada nova auditoria para verificação das ações.

56

Período: 01/08/2017

Demandante: Procuradoria Geral do Estado

Órgão responsável pela auditoria: Setor de Auditoria/DVAGS/16ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Perícia Médica referente Autos 0003752-36.2014.8.16.0044

Finalidade: Assistência Técnica em Perícia Médica

Recomendação: aguarda, em andamento

Encaminhamento: Em fase de elaboração do relatório para encaminhamento à Procuradoria Geral do Estado.

17ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial nos 1º e 2º. Quadrimestres.

18ª Regional de Saúde:

Sem envio de informações até o fechamento do RDQA do 1º Quadrimestre/2017.

57

Período: junho/julho/2017

Demandante: Ministério Público Federal

Órgão responsável pela auditoria: 18ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Uraí

Finalidade: Analisar prontuários médicos de janeiro de 2012 a setembro de 2014, com suspeita de irregularidades junto ao SUS

Recomendação: -

Encaminhamento: -

19ª Regional de Saúde:

58

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital de Olhos do Norte Pioneiro

Finalidade: Auditar APACs e AIHs

Recomendação: Solicitada a correção de dados quando necessário

Encaminhamento: Não foi necessário.

59

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: UROCENTRO – Centro de Urologia e Litotripsia

Finalidade: Auditar APACs

Recomendação: Solicitada a correção de dados quando necessário

Encaminhamento: Não foi necessário.

60

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizado

Unidade auditada: Hospital Regional do Norte Pioneiro – UTI Neonata, SAP-PR

Finalidade: Auditoria de AIHs/Regulação de Leitos de UTI Neonatal

Recomendação: Solicitada a correção de dados quando necessário

Encaminhamento: Não foi necessário.

61

Período: 01/01/2016 a 30/04/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Instituto do Rim do Norte Pioneiro Ltda., SAP - PR

Finalidade: Auditoria APACs/ in loco. Verificar prestador em atendimento ao usuário.

Recomendação: Solicitada a correção de dados quando necessário

Encaminhamento: Não foi necessário.

62

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Misericórdia de Jacarezinho - PR

Finalidade: Auditoria AIHs/ Órteses e Próteses/ Regulação de leitos de UTI

Recomendação: Solicitada a correção de dados quando necessário

Encaminhamento: Não foi necessário.

63

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizada
Unidade auditada: Farmácia Especial
Finalidade: Avaliação técnica dos processos para solicitação de medicamentos excepcionais
Recomendação: Solicitada a correção de dados quando necessário
Encaminhamento: Não foi necessário.

64

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017
Demandante: SCRACA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/19ª Regional de Saúde
Status: Finalizada
Unidade auditada: Análise de internações sobrepostas em diversos prestadores
Finalidade: Auditoria para identificar dupla cobrança
Recomendação: Solicitada a correção de dados quando necessário
Encaminhamento: Aos prestadores identificados quando não estão em conformidade.

65

Período: 01/04/2017 a 30/04/2017
Demandante: SCRACA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/19ª Regional de Saúde
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora da Saúde, Santo Antonio da Platina - PR
Finalidade: Auditoria do prestador da Rede HOSPSUS
Recomendação: Solicitada a correção de dados quando necessário
Encaminhamento: Não foi necessário.

66

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017
Demandante: SCRACA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/19ª Regional de Saúde
Status: Finalizada
Unidade auditada: Misericórdia de Jacarezinho - PR
Finalidade: Avaliação da ficha de ocorrência referente a atendimento da Rede Urgência/Emergência dos 22 municípios do Norte Pioneiro.
Recomendação: Resposta e adequação aos prestadores envolvidos quando necessário
Encaminhamento: Não foi necessário.

67

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017
Demandante: SCRACA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/19ª Regional de Saúde
Status: Finalizada
Unidade auditada: APAES - 19 municípios
Finalidade: Auditoria analítica para autorização de laudos
Recomendação: Solicitada adequação quando necessário
Encaminhamento: Laudo autorizado para cada unidade de APAE dos Municípios de: Cambará, Carlópolis, Conselho Mairinck, Figueira, Ibaiti, Jacarezinho-APAE, Jacarezinho-AJADAVI, Jaboti, Japira, Joaquim Távora, Pinhalão, Quatiguá, Ribeirão Claro, São José da Boa Vista, Salto do Itararé, Santo Antonio da Platina, Siqueira Campos, Tomazina, Wenceslau Braz.

68

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017
Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/19ª Regional de Saúde
Status: Finalizada
Unidade auditada: Ressonância Nuclear Magnética de 22 Municípios
Finalidade: Auditoria para análise de solicitação do exame de RNM (Ressonância Magnética)
Recomendação: Solicitada a correção de dados quando necessário aos Gestores Municipais.
Encaminhamento: Não foi necessário.

69

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017
Demandante: SCRACA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/19ª Regional de Saúde
Status: Finalizada
Unidade auditada: TFD – 22 municípios
Finalidade: Auditoria para análise da solicitação de TFD
Recomendação: Solicitadas adequações quando necessário aos Gestores Municipais. Auditoria justifica encaminhamento para toxina botulínica quando necessário.
Encaminhamento: Aos serviços pactuados no Estado do Paraná.

70

Período: 12/01/2017
Demandante: SESA/ Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/19ª Regional de Saúde
Status: em andamento
Unidade auditada: Tomada de depoimento do Dr. R. S. R.
Finalidade: Inquérito Ministério Público 125.03.000008/2015-97
Recomendação: Emitido Relatório de Auditoria
Encaminhamento: SESA/Ministério Público com o Termo de Declaração e Relatório de Auditoria.

71

Período: 30/01/2017
Demandante: SESA/ Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/19ª Regional de Saúde
Status: em andamento
Unidade auditada: Tomada de depoimento da Sra. L. L. G.
Finalidade: Inquérito Ministério Público 125.03.000008/2015-97
Recomendação: Emitido Relatório de Auditoria
Encaminhamento: SESA/Ministério Público com Termo de Declaração e Relatório de Auditoria.

72

Período: 02/02/2017
Demandante: SCRACA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/19ª Regional de Saúde
Status: em andamento
Unidade auditada: Fundação Hospitalar Ibaiti - PR
Finalidade: Averiguação de partos ocorridos em janeiro/2017 e condições de atendimento de RN.
Recomendação: Aguardando relatórios da Secretaria de Saúde de Ibaiti e Fundação Hospitalar de Ibaiti – PR
Encaminhamento: Após análise de relatórios e justificativa do prestador Auditoria emitirá relatório e encaminhará ao Município para devidas adequações.

73

Período: 08/02/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Reunião no CISONORPI - Secretários de Saúde dos 22 Municípios

Finalidade: Apresentação da 19ª Regional de Saúde e suas Divisões

Recomendação: Secretários de Saúde dos Municípios em consonância com a Regional de Saúde

Encaminhamento: Não foi necessário.

74

Período: 20/02/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCVGE/ DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Prontuário T. C. – Mortalidade Materna

Finalidade: Apresentação Reunião Mensal do Comitê de Mortalidade Materna

Recomendação: Convocação dos profissionais envolvidos no atendimento e UBS do Município de SAP – PR

Encaminhamento: SGS/ SESA.

75

Período: 07/03/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizado

Unidade auditada: Prontuário – PS da Misericórdia de Jacarezinho - PR

Finalidade: Aplicação da classificação de risco de risco por cores e tempo de espera.

Recomendação: Adequação aos cuidados de enfermeira plantonista do PS

Encaminhamento: Não foi necessário.

76

Período: 23/03/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: HONP - Hospital de Olhos Norte Pioneiro, Jacarezinho - PR

Finalidade: Reunião com gestor para adequações dos atendimentos em oftalmologia realizados pelo prestador aos 22 municípios do Norte Pioneiro.

Recomendação: TAC para adequação dos atendimentos

Encaminhamento: Não foi necessário.

77

Período: 27/03/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Comitê de Mortalidade Materna

Finalidade: Análise dos óbitos maternos e infantis ocorridos nos municípios de referência da 19ª Regional de Saúde

Recomendação: Vigilância Epidemiológica

Encaminhamento: Não foi necessário.

78

Período: 13/04/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Instituto do Rim, SAP - PR

Finalidade: Visita técnica para preenchimento do Anexo VII – Chamamento Público nº 20/2016

Recomendação: Checagem e arquivo de documentos comprobatórios no prestador

Encaminhamento: SGS/SESA.

79

Período: 18/04/2017

Demandante: Chamamento público nº 20/2016 - SESA

Órgão responsável pela auditoria: 19ª Regional de Saúde (SCRACA e SCVSAT)

Status: Finalizada

Unidade auditada: Instituto do Rim, SAP – PR

Finalidade: Visita técnica para preenchimento do Anexo VII – Chamamento Público nº 20/2016, em conjunto com a Vigilância Sanitária

Recomendação: Encaminhar para a SGS/SESA anexo/parecer da Auditoria, cópias licenças sanitárias.

Encaminhamento: SGS/SESA.

80

Período: 08/05/2017

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Instituto do Rim , SAP - PR

Finalidade: Renovação de contrato com SESA. Assinatura de Contrato de Atendimento da Rede do Paciente Renal Crônico.

Recomendação: Encaminhar para a SGS/SESA.

Encaminhamento: SGS/SESA.

81

Período: 12/05/2017

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Auditoria de Hemodiálise/DPAC/DPA/DPI/Treinamento

Finalidade: Averiguação de atendimento pelo prestador Instituto do Rim, SAP-PR

Recomendação: Encaminhar para a SGS/SESA.

Encaminhamento: SGS/SESA.

82

Período: 12/05/2017

Demandante: OUVIDORIA/19ª Regional de Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: UTI Neonatal – Hospital Regional Norte Pioneiro (HRNP)

Finalidade: Investigação de óbitos ocorridos em 2017 (total de 05)

Recomendação: Ao Comitê de Mortalidade Materna Infantil da 19ª Regional de Saúde

Encaminhamento: Não necessário.

20ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º e 2º. Quadrimestres.

21ª Regional de Saúde:

83

Período: 23/03/2017

Demandante: Ministério Público

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Status: Concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa (IDF)

Finalidade: Verificar acerca da notícia da conduta dos profissionais vinculados ao Instituto Dr. Feitosa, em específico sobre a realização da limpeza e higienização da paciente A.S.M. ante a existência de contrato de prestação de serviços por parte do Estado do Paraná, com o aludido prestador de serviços.

Em 23/03/2017, às 16h00, compareceram servidores desta Regional de Saúde ao IDF. Nesse momento, a paciente apresentava gemência e, segundo informações dos familiares, a paciente soltava fezes por um “buraco” aberto na cicatriz de uma cirurgia realizada há mais de dez anos. Foi relatado também que foi realizada tomografia e a médica, que passou visita no período da manhã, informou que estava tudo bem. Familiares relataram também que a higiene da paciente só foi realizada após várias solicitações. Quando as servidoras conversaram na administração já estava sendo providenciada a transferência da Senhora A. para UTI, onde havia aberto uma vaga.

Recomendação: -

Encaminhamentos: Retorno do resultado da auditoria para o Ministério Público.

84

Período: 03/04/2017

Demandante: Ministério Público

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Status: Concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa (IDF)

Finalidade: Verificar reclamação da esposa do paciente conforme notícia de fato nº

MPPR- 0143.17.000313-9

Em 03/04/2017, às 18h00, compareceram servidores desta Regional de Saúde ao IDF. Nessa data, o paciente informou que sofreu um acidente de moto no dia 31/03/2017, foi atendido na UPA e depois encaminhado ao IDF para internamento. Estava com a perna imobilizada, porém informou que não havia fratura. O paciente diz que estava sendo bem tratado pelo serviço de enfermagem e, quando precisava, era sempre atendido. Estava alimentando-se bem e que sua esposa tinha levado algumas roupas. Conta que foi informado que seria transferido e reclamava que poderia esperar em casa a transferência, pois estava se sentindo bem. Foi conversado com a enfermagem que informou que estavam seguindo prescrições médicas, havia também solicitação de vaga para a Central de Leitos, considerando não haver possibilidade de realizar o procedimento no Instituto e que o equipamento necessário encontrava-se em manutenção (Arco em C). Foi retornado ao quarto para explicar ao Senhor D. que deveria aguardar internado mesmo que não estivesse sentindo dores, senão poderia perder a vaga. Foi informado em 04/04/2017, pela enfermeira M. do IDF, que no dia anterior, às 18h30, foi dado alta a pedido ao Sr. D.R.S. e não estando internado não tem como manter a solicitação de transferência para que seja realizado o procedimento necessário.

Recomendação: -

Encaminhamentos: Retorno do resultado da auditoria para o Ministério Público.

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º. Quadrimestre.

22ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º. e 2º. Quadrimestres.

**QUANTITATIVO DE AUDITORIAS DE ROTINA REALIZADAS NO
1ª E 2º. QUADRIMESTRES/2017**

REGIONAL	ANALITICA			OPERACIONAL			PARECER/ SOLICITAÇÃO ADMINISTRATIVA			OUTRAS (Autorização/ Liberação, Denúncias, etc.)		
	QUADRIMESTRE			QUADRIMESTRE			QUADRIMESTRE			QUADRIMESTRE		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
DVAUD/ SGS	23	254		2	5		537	449		41	5	
1ª RS	6.719	7.353		0	0		0	0		0	0	
2ª RS	14.107	8.000		0	16		77	53		0	4	
3ª RS	8.965	10.040		3	22		58	535		133	0	
4ª RS	x	191		x	539		x	659		x	0	
5ª RS	529	22		10.965	11.467		14	19.081		27	0	
6ª RS	10	19		6	6		7.691	4.552		70	403	
7ª RS	8	720		0	02		14.302	12.320		0	0	
8ª RS	18	24		26	14		42	151		6.532	7.418	
9ª RS	x	x		x	x		x	x		x	x	
10ª RS	0	0		0	0		122	986		0	0	
11ª RS	4	9		0	4		0	3		0	0	
12ª RS	7.440	4.060		6	91		235	6.865		141	0	
13ª RS	6	0		4	5		10.315	12.850		4.467	0	
14ª RS	976	0		70	140		3.241	3.537		2.250	0	
15ª RS	2.080	2.160		111	0		0	147		21	38	
16ª RS	1	5		12.860	12.520		25	22		16.240	17.250	
17ª RS	0	8			17		320	359		0	0	
18ª RS	x	10		x	2		x	4.305		x	45	
19ª RS	2.288	910		54	91		1.365	963		0	0	
20ª RS	117	100		0	0		3.680	11.371		0	0	
21ª RS	188	144		62	77		3.295	3.160		1.311	1.652	
22ª RS	4.222	3.826		8	0		x	11		0	0	

Fonte: SESA-PR/SGS, Regionais de Saúde.

Nota: Campos em branco ("x"), dados não disponibilizados até o momento do fechamento do RDQA – 2º. Quadrimestre/2017.

Dados preliminares, sujeitos à correção.

AUDITORIAS REALIZADAS NA SESA POR ÓRGÃOS EXTERNOS

As auditorias realizadas por órgãos de controle externo nos hospitais próprios da SESA, constam na Diretriz 13.

A seguir, constam as Auditorias realizadas no FUNSAÚDE em 2017, até o **2º Quadrimestre**.

Ofício 638/2017

Período: 03/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: PROSAU

Status: Concluído

Unidade auditada: FUNSAÚDE

Finalidade: Esclarecimentos quanto às divergências constatadas entre os montantes informados pelo FUNSAÚDE e pelo Fundo Nacional de Saúde - FNS, relativos aos repasses Fundo a Fundo de 2016.

Recomendação: Apresentação de relatórios e extratos de conta corrente do exercício de 2016.

Encaminhamento: Encaminhados relatórios e informações ao órgão responsável pela auditoria dentro do prazo estabelecido.

Auditoria SISAUD/PR Nº 17486

Período: 04/2017

Demandante: Ministério da Saúde/DENASUS

Órgão responsável pela auditoria: Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no Paraná.

Status: Concluído

Unidade auditada: FUNSAÚDE

Finalidade: Apuração do percentual de recursos próprios aplicados em ações e serviços públicos de saúde no exercício de 2014, nos termos da EC 29/2000 e LC 141/2012.

Recomendação: Apresentação de documentos que comprovem a aplicação do percentual mínimo, do saldo não cumprido no exercício de 2013, no valor de R\$ 163.542.114,65.

Encaminhamento: Encaminhados relatórios, planilha e extratos de conta corrente ao órgão responsável pela auditoria dentro do prazo estabelecido.

Ofício 1299/2017

Período: 05/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: PROSAU

Status: Concluído

Unidade auditada: FUNSAÚDE

Finalidade: Informar as fontes de recursos dos projetos atividades que compuseram o total das despesas empenhadas com ações e serviços públicos de saúde em 2014.

Recomendação: Apresentação de relatórios com os valores empenhados por fonte e projeto/atividade no exercício de 2014.

Encaminhamento: Encaminhado Quadro Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira e SIA106A por projeto/atividade das fontes 100, 107, 117, 250 e 281 referentes ao exercício de 2014 dentro do prazo estabelecido.

Processo 287286/2017 - Instrução 182/2017

Período: 06/2017

Demandante: Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Órgão responsável pela auditoria: Coordenadoria de Fiscalização Estadual - 7ª Inspeção.

Status: Concluído

Unidade auditada: FUNSAÚDE

Finalidade: Prestação de Contas Anual do FUNSAÚDE referente ao exercício de 2016.

Recomendação: Apresentação de justificativas pelos responsáveis, oportunizando o direito ao contraditório e ampla defesa.

Encaminhamento: Encaminhado Memorando 298/2017 do Fundo Estadual de Saúde para a Diretoria Geral/SESA, contemplando as justificativas solicitadas pelo TCE/PR dentro do prazo estabelecido.

Processo 208386/2017 - Instrução 122/2017

Período: 07/2017

Demandante: Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Órgão responsável pela auditoria: Coordenadoria de Fiscalização Estadual.

Status: Concluído

Unidade auditada: FUNSAÚDE

Finalidade: Prestação de Contas Anual do Governo do Estado referente ao exercício de 2016.

Recomendação: Justificar o não atendimento do disposto no §2º do inciso II do art. 24 da Lei Complementar nº 141/2012, assim como, comprovar a aplicação em dotação específica (modalidade 95) no valor de R\$ 9.232.545,55 (Título VII – LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS, item 1.2. Recursos Aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde).

Encaminhamento: Encaminhadas as justificativas solicitadas para auxílio no contraditório dentro do prazo estabelecido.

Demanda 152872**Período:** 07/2017**Demandante:** Tribunal de Contas do Estado do Paraná**Órgão responsável pela auditoria:** 7ª Inspeção de Controle Externo.**Status:** Concluído**Unidade auditada:** FUNSAÚDE**Finalidade:** Identificação de quantias expressivas inscritas em restos a pagar na fonte 100.**Recomendação:** Solicita que sejam apresentadas individualmente, para os casos relatados, as motivações para a manutenção dos referidos créditos; juntamente com as documentações que subsidiem tais motivações. Ainda, apresentar comprovação de que os mesmos estejam relacionados a despesas do período vigente.**Encaminhamento:** Encaminhada planilha com as justificativas individuais dentro do prazo estabelecido.**Ofício 53/2017****Período:** 08/2017**Demandante:** Tribunal de Contas do Estado do Paraná**Órgão responsável pela auditoria:** 7ª Inspeção de Controle Externo.**Status:** Em andamento**Unidade auditada:** FUNSAÚDE**Finalidade:** Identificar um valor de R\$ 17.155.615,60 na rubrica Despesas de Exercícios Anteriores – Elemento 92, realizada entre os meses de março e abril de 2017.**Recomendação:** **1)** Indicação do número do contrato ou instrumento congênere ao qual a despesa inscrita em DEA se refere, com indicação da data inicial e final da vigência do mesmo. **2)** Data de emissão das notas fiscais (ou outros documentos de despesa) relacionadas aos DEA, competência a que dizem respeito, bem como a data de entrada das mesmas na contabilidade. **3)** Motivação para inscrição dos valores em DEA, com documentação comprobatória. **4)** Descrição das rotinas adotadas para gestão das Despesas de Exercícios Anteriores na contabilidade, contemplando o fluxo administrativo pelo qual as mesmas estão submetidas.**Encaminhamento:** no aguardo da finalização.

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE

4.1 Rede Física de Serviços de Saúde

TIPO DE ESTABELECIMENTO SUS E ESFERA ADMINISTRATIVA/GESTÃO, PARANÁ

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
CENTRAL DE GESTÃO DE SAÚDE	421	396	23	2
CENTRAL DE NOTIF, CAPT. E DISTRIB DE ORGAOS ESTAD	6	0	6	0
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	7	4	3	0
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	13	8	0	5
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA	19	19	0	0
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLÓGICA	25	2	20	3
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	151	150	0	1
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.833	1.566	17	250
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	861	389	318	154
CONSULTORIO ISOLADO	240	235	3	2
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSÃO DE TRAB. NA SAÚDE	1	1	0	0
FARMACIA	30	27	1	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	29	12	9	8
HOSPITAL GERAL	338	56	71	211
HOSPITAL DIA - ISOLADO	12	7	3	2
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA - LACEN	1	0	1	0
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	12	8	3	1
OFICINA ORTOPEDICA	1	1	0	0
POLICLÍNICA	87	51	15	21
POLO ACADEMIA DE SAUDE	124	122	0	2
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO EM SAUDE	1	1	0	0
POSTO DE SAUDE	830	810	2	18
PRONTO ANTEDIMENTO	80	53	1	26
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	0	1	0
PRONTO SOCORRO GERAL	17	7	1	9
TELESSAUDE	3	0	0	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA	749	302	275	172
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	11	11	0	0
UNIDADE DE ATENÇÃO EM REGIME RESIDENCIAL	2	2	0	0
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAUDE	40	39	0	1
UNIDADE MISTA	6	1	0	5
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP NA AREA DE URGENCIA	231	139	18	74
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	16	14	0	2
Total	6.199	4.434	791	794

Fonte: MS/CNES, julho/2017.

De julho/2016 a julho/2017, houve um aumento de 66 estabelecimentos de saúde SUS, sendo que destes 35 são do tipo Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado). Da mesma forma, 27 novos Centros de Saúde/Unidades Básicas foram cadastrados ou migrados de Postos de Saúde, ampliando assim o conjunto das ações de saúde no âmbito individual e coletivo. Algumas nomenclaturas foram alteradas uma vez que o Ministério da Saúde está reclassificando a classificação das mesmas.

A tabela Esfera Administrativa não será possível apresentar, pois a partir da competência 11/2015 o CNES passou a trabalhar exclusivamente com a Natureza Jurídica proveniente de consumo das informações do CNPJ na Receita Federal do Brasil para identificar a constituição jurídico-administrativa dos estabelecimentos de saúde, abandonando os campos Tipo de Prestador, Esfera Administrativa, Natureza da Organização e Retenção de Tributos.

4.2 Produção de Serviços de Saúde

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS, GESTÃO ESTADUAL, SESA/PARANÁ – 1º e 2º QUADRIMESTRES/2017 E ACUMULADO

ESTADO DO PARANÁ		1º Quadrimestre		2º Quadrimestre ¹		Acumulado	
		Frequência	Valor Aprovado	Frequência	Valor Aprovado	Frequência	Valor Aprovado
Grupo procedimentos	Ações de promoção e prevenção em saúde	8.517	20.567,62	4.411	10.735,34	12.928	31.302,96
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.201.621	51.355.351,29	2.807.629	28.464.216,13	8.009.250	79.819.567,42
	Procedimentos clínicos	3.263.621	79.277.481,45	1.814.987	42.338.725,67	5.078.608	121.616.207,12
	Procedimentos cirúrgicos	64.016	5.613.618,03	35.337	3.601.152,43	99.353	9.214.770,46
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	11.643	832.616,71	6.258	516.558,11	17.901	1.349.174,82
	Órteses, próteses e materiais especiais	63.842	6.873.715,97	38.933	3.932.646,94	102.775	10.806.362,91
	Ações complementares da atenção à saúde	17.013	132.321,15	852	4.217,40	17.865	136.538,55
	Total	8.629.920	144.105.672,22	4.708.677	78.868.252,02	13.338.597	222.973.924,24
Complexidade do procedimento	OPM	143.789	7.006.037,12	80.018	3.936.864,34	223.807	10.942.901,46
	Média Complexidade	8.114.293	74.813.546,24	4.425.236	40.873.866,79	12.539.529	115.687.413,03
	Alta Complexidade	371.838	62.286.088,86	203.423	34.057.500,89	575.261	96.343.589,75
	Total	8.629.920	144.105.672,22	4.708.677	78.868.252,02	13.338.597	222.973.924,24
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	587.658	5.876.580,00	334.966	3.349.660,00	922.624	9.226.240,00
	Radioterapia	132.923	5.096.249,72	69.831	2.702.250,48	202.754	7.798.500,20
	Quimioterapia	29.420	18.312.974,13	15.546	9.687.821,91	44.966	28.000.796,04
	TRS	108.736	22.783.553,95	57.984	12.107.294,30	166.720	34.890.848,25
	Residência Terapêutica	400	2.444,00	200	1.222,00	600	3.666,00
	Urgência	54.889	1.894.069,38	24.855	964.382,33	79.744	2.858.451,71
	Total	914.026	53.965.871,18	503.382	28.812.631,33	1.417.408	82.778.502,51
Medicamentos	Medicamentos Especiais	22.964.668	15.239.798,34	12.134.939	8.730.007,65	35.099.607	23.969.805,99
TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS		23.878.694	69.205.669,52	12.638.321	37.542.638,67	36.517.015	106.748.309,19

Fonte: DVMAV/DEOG/SGS/SESA e SIA/DATASUS, em 11/08/2017.

¹ O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de junho 2017.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS, SESA/PARANÁ – COMPARATIVO 2016 E 2017

ESTADO DO PARANÁ		2º Quadrimestre 2016 (Maio e Junho)		2º Quadrimestre 2017 (Maio e Junho) ¹	
		Frequência	Valor Aprovado	Frequência	Valor Aprovado
Grupo procedimentos	Ações de promoção e prevenção em saúde	3.686	12.457,22	4.411	10.735,34
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.545.815	24.665.084,44	2.807.629	28.464.216,13
	Procedimentos clínicos	1.586.273	37.566.825,48	1.814.987	42.338.725,67
	Procedimentos cirúrgicos	30.023	3.235.165,53	35.337	3.601.152,43
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	5.110	281.349,47	6.258	516.558,11
	Órteses, próteses e materiais especiais	33.866	3.212.987,84	38.933	3.932.646,94
	Ações complementares da atenção à saúde	4.694	23.235,30	852	4.217,40
	Total	4.209.467	68.997.105,28	4.708.677	78.868.252,02
Complexidade do procedimento	OPM	38.560	3.236.223,14	80.018	3.936.864,34
	Média Complexidade	3.993.928	37.317.887,09	4.425.236	40.873.866,79
	Alta Complexidade	176.979	28.442.995,05	203.423	34.057.500,89
	Total	4.209.467	68.997.105,28	4.708.677	78.868.252,02
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	307.519	3.075.190,00	334.966	3.349.660,00
	Radioterapia	63.530	2.521.791,44	69.831	2.702.250,48
	Quimioterapia	13.493	8.323.954,18	15.546	9.687.821,91
	TRS	49.892	9.687.110,39	57.984	12.107.294,30
	Residência Terapêutica	200	1.222,00	200	1.222,00
	Urgência	19.577	569.067,34	24.855	964.382,33
	Total	454.211	24.178.335,35	503.382	28.812.631,33
Medicamentos	Medicamentos Especiais	10.115.599	9.153.491,42	12.134.939	8.730.007,65
TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS		10.569.810	33.331.826,77	12.638.321	37.542.638,67

Fonte: DVMAV/DEOG/SGS/SESA, SIA/ DATASUS, em 11/08/2017.

¹ O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de Junho de 2017.

**PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS, GESTÃO ESTADUAL, SESA/PARANÁ –
1º E 2º QUADRIMESTRE/2017 E ACUMULADO**

ESTADO DO PARANÁ		1º Quadrimestre		2º Quadrimestre ¹		Acumulado	
		Internações	Valor Total	Internações	Valor Total	Internações	Valor Total
Grupo procedimentos	Procedimentos com finalidade diagnóstica	821	1.950.192,36	420	937.965,47	1.241	2.888.157,83
	Procedimentos clínicos	95.506	92.357.974,47	50.426	49.361.888,77	145.932	141.719.863,24
	Procedimentos cirúrgicos	54.842	127.820.707,51	29.487	67.942.424,08	84.329	195.763.131,59
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.359	12.221.467,78	780	6.856.857,39	2.139	19.078.325,17
	Total	152.528	234.350.342,12	81.113	125.099.135,71	233.641	359.449.477,83
Complexidade procedimento	Média complexidade	136.322	135.413.381,52	71.990	71.662.917,59	208.312	207.076.299,11
	Alta complexidade	16.206	98.936.960,60	9.123	53.436.218,12	25.329	152.373.178,72
	Total	152.528	234.350.342,12	81.113	125.099.135,71	233.641	359.449.477,83
Tipo de UTI	UTI adulto - tipo I	86	131.577,68	19	32.639,69	102	164.217,37
	UTI adulto - tipo II	10.830	74.499.104,17	5.277	35.791.184,45	16.107	110.290.288,62
	UTI adulto - tipo III	1.100	13.476.879,98	575	6.874.329,88	1.675	20.351.209,86
	UTI infantil - tipo II	540	3.209.470,35	313	1.863.871,90	853	5.073.342,25
	UTI neonatal - tipo II	1.540	12.798.157,51	872	6.977.255,87	2.412	19.775.413,38
	UTI coronariana tipo II	348	3.981.017,23	277	3.198.093,30	625	7.179.110,53
	UTI Doador	132	331.964,20	89	289.060,15	221	621.024,35
	Utilizou mais de um tipo de UTI	28	339.368,27	16	218.520,27	44	557.888,54
	Total	14.604	108.767.539,39	7.438	55.244.955,51	22.042	164.012.494,90
	Não utilizou UTI	137.924	125.582.802,73	73.675	69.854.180,20	211.599	195.436.982,93
Total		152.528	234.350.342,12	81.113	125.099.135,71	233.641	359.449.477,83
Caráter de Atendimento	Urgência	130.557	191.056.292,05	69.021	101.504.427,99	199.578	292.560.720,04
Saúde Mental	Psiquiatria, álcool e drogas	6.660	5.304.478,37	3.301	2.665.429,02	9.961	7.969.907,39

Fonte: DVMAV/DEOG /SGS/SESA, SIH - DATASUS, em 11/08/2017.

Nota: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

¹ O Ministério da Saúde/DATASUS disponibilizou a base de dados até o mês de junho 2017.

PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS, SESA/PARANÁ – COMPARATIVO 2016 E 2017

ESTADO DO PARANÁ		2º QUADRIMESTRE 2016 (Maio e Junho)		2º QUADRIMESTRE 2017 (Maio e Junho) ¹	
		Internações	Valor Total	Internações	Valor Total
Grupo procedimentos	Procedimentos com finalidade diagnóstica	355	874.472,10	420	937.965,47
	Procedimentos clínicos	49.681	45.552.224,95	50.426	49.361.888,77
	Procedimentos cirúrgicos	27.560	58.239.562,78	29.487	67.942.424,08
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	548	4.698.420,04	780	6.856.857,39
	Total	78.144	109.364.679,87	81.113	125.099.135,71
Complexidade procedimento	Média complexidade	71.287	67.734.523,77	71.990	71.662.917,59
	Alta complexidade	6.857	41.630.156,10	9.123	53.436.218,12
	Total	78.144	109.364.679,87	81.113	125.099.135,71
Tipo de UTI	UTI I	14	21.621,68	19	32.639,69
	UTI Adulto II	4.756	33.603.799,15	5.277	35.791.184,45
	UTI Adulto III	451	5.633.026,11	575	6.874.329,88
	UTI Infantil II	284	1.751.597,59	313	1.863.871,90
	UTI Neonatal II	709	5.796.828,81	872	6.977.255,87
	UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	48	446.058,34	277	3.198.093,30
	UTI Doador	56	136.730,56	89	289.060,15
	Utilizou mais de um tipo de UTI	17	176.840,92	16	218.520,27
	Total	6.335	47.566.503,16	7.438	55.244.955,51
	Não utilizou UTI	71.809	61.798.176,71	73.675	69.854.180,20
	Total	78.144	109.364.679,87	81.113	125.099.135,71
Caráter de Atendimento	Urgência	65.928	89.202.864,10	69.021	101.504.427,99
Saúde Mental	Psiquiatria, álcool e drogas	3.107	2.685.390,04	3.301	2.665.429,02

Fonte: DVMAV/DEOG/SGS/SESA - TABWIN, SIH/ DATASUS, 11/08/2017.

Nota: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

¹ O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de junho de 2017.

4.3 Indicadores de saúde da população

Esta parte do Relatório se refere ao monitoramento do 2º. Quadrimestre – 2017 e Acumulado. Sua estrutura tem como base o Plano Estadual de Saúde 2016-2019 e a Programação Anual de Saúde – 2017. Assim, são apresentadas as **Diretrizes, seu (s) Objetivo (s), Metas Anuais, Resultados registrados nos 1º. e 2º. Quads./2017 e Acumulado, Indicadores utilizados para monitoramento e avaliação das metas, Ações Programadas para o ano e Realizadas no acumulado dos quadrimestres.** Estas ações constituem as estratégias por meio das quais a SESA pretende contribuir para alcançar os resultados esperados.

Ressalta-se que a numeração das Ações se correlacionam com a numeração das Metas.

DIRETRIZ 1 - FORTALECIMENTO DA REDE MÃE PARANAENSE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Organizar e qualificar a atenção materno-infantil.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
1.1.1	Ampliar para 80% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	82,87%	84,14%	83,45%	% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal.
1.1.2	Vincular 70% gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.	86,64%	81,44%	85,23%	% de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto.
1.1.3	Reduzir em 2% o Coeficiente de Mortalidade Materna, em relação a 2014 (41,27).	11 (20,44/100 mil n.v.)	12 (26,30/100 mil n.v.)	23 (23,13/100 mil n.v.) -43,96% de redução	Coeficiente da Mortalidade Materna/100.000 nascidos vivos.
1.1.4	Reduzir em 2% o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação a 2014 (11,21).	536 (9,96/1.000 n.v.)	533 (11,68/1.000 n.v.)	1.069 (10,75/1.000 n.v.) -4,08% de redução	Coeficiente da Mortalidade Infantil/1.000 nascidos vivos.
1.1.5	Realizar 3 testes de sífilis nas gestantes.	0,49	0,65	0,53 ¹	Nº de testes de sífilis por gestante.
1.1.6	Aumentar em 2% ao ano o parto normal (gestantes SUS e não SUS), em relação ao ano anterior (2016 = 38,64%).	37,63%	38,09%	37,84% ² (-2,07%)	Proporção de parto normal.

Fonte: SESA-PR/SAS, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados preliminares.

¹ A meta 1.1.5 não foi atingida, pois a informação é extraída dos sistemas de informação ambulatorial e hospitalar do SUS (SIA e SIH), que apresentam uma subnotificação dos dados. Os testes rápidos são distribuídos a todos os municípios e recomendado na Linha Guia da Rede Mãe Paranaense a realização de 3 testes durante o período gestacional.

² A meta 1.1.6 não foi atingida, pois ainda são dados preliminares, porém a meta apresenta tendência a ser alcançada na execução do PES 2016-2019.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 1.1.1

1. Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).

- Repasse de **R\$ 7.925.025,27**, referente a parcelas do incentivo de investimento do APSUS (ampliação / construção / reforma de USF), para os municípios que aderiram ao Programa.
- Repasse de **R\$ 1.905.065,78**, referente a parcelas de convênios de obras em USF.

2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

- Repasse de **R\$ 20.627.206,56**, referente ao incentivo de custeio do APSUS, para os 391 municípios que aderiram ao Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS, conforme planilha abaixo:

Mês	Incentivo	Saúde Bucal	Família Paranaense	Total
Janeiro	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Fevereiro	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Março	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Abril	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Maio	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Junho	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
TOTAL	R\$ 17.773.740,00	R\$ 1.496.100,00	R\$ 1.357.366,56	R\$ 20.627.206,56

FONTE: DVSAF/DAPS/SAS/SESA-PR e DVSAF/DACC/SAS/SESA.

NOTA: A diferença em relação aos valores do incentivo mensal é devido ao monitoramento de indicadores, conforme Resolução nº 746/2012. Após monitoramento, comprovadas as irregularidades e finalizado o prazo para a sua regularização, o incentivo financeiro estadual é suspenso até que as irregularidades sejam sanadas.

3. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante, da Criança e Linha Guia.

- Revisada, complementada e realizada a editoração da quinta versão da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense.
- Revisada e atualizada a Carteira de Saúde da Criança – menino e menina.
- Distribuídos para as 22 Regionais de Saúde os seguintes itens: 5.000 exemplares da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense – 6ª Edição/2017; 30.000 exemplares da Carteira de Saúde da Criança – Menino e Meninas; e 60.000 exemplares da Carteira da Gestante.

Ações relacionadas à Meta 1.1.2

4. Monitoramento das referências para a estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia da referência pré-natal, parto, puerperio.

- Desenvolvido trabalho de sensibilização, monitoramento e orientação junto às Regionais de Saúde, Centro Mãe Paranaense e Hospitais, garantindo a referência das Gestantes de Risco habitual, Intermediário e Alto Risco.
- Monitoramento *in loco* na 3ª Regional de Saúde – Ponta Grossa com os coordenadores da atenção primária dos municípios de sua abrangência, com a apresentação da situação de cada município e alinhamento das ações e estratégias para redução da mortalidade materno-infantil.

5. Manutenção das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco e promoção da interação com as UBS.

- Publicado o Edital de Chamamento Público nº 023/2017, para Contratualização dos Hospitais de referência para atendimento das gestantes de Risco Habitual e Intermediário, na Estratégia de Qualificação do Parto – EQP.
- Revisados os Indicadores de Avaliação dos Hospitais de Alto Risco – HOSPSUS.
- Análise do processo de avaliação dos Hospitais contratualizados para atender as gestantes de alto risco – HOSPSUS.

6. Manutenção do Incentivo Financeiro da Estratégia de Qualificação do Parto (EQP) – para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.

- Recontratualizados os hospitais da Rede Mãe Paranaense, no primeiro trimestre de 2017; 38 hospitais assinaram contratos para referência de Risco Habitual e Intermediário e consequentemente recebem o Incentivo da Estratégia de Qualificação do Parto.
- Contratualização com 60 Hospitais para atender as gestantes de Risco Habitual e Intermediário, de acordo com o Edital de Chamamento Público de nº 023/2017.

Ações relacionadas à Meta 1.1.3

7. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias.

- Manutenção de 315 leitos de UTI Neonatal espalhados nas 22 regiões de saúde, com a garantia de leitos em todos os hospitais de alto risco, conforme prevê Portaria nº 930/2013 do Ministério da Saúde.

8. Acompanhamento das gestantes que apresentam risco por meio da gestão de caso.

- Elaborado manual tutorial para a descentralização do processo de gestão de caso.

Ações relacionadas à Meta 1.1.4

9. Implantação da estratificação de risco das crianças até um ano.

- Auditoria e aplicação do tratamento profilático para o Vírus Sincicial Respiratório com Palivizumabe, com 1287 crianças avaliadas na sazonalidade.

10. Ampliação dos serviços de banco de leite humano, garantindo a oferta para todas as regiões de saúde.

- Realizado trabalho de sensibilização junto aos prestadores de serviço para organizar e implantar postos de coleta de leite humano, visando atender a demanda dos bancos de leite humano já existentes.
- Efetivada a ampliação de postos de coletas de leite humano: Maternidade Nossa Senhora da Aparecida - Fazenda Rio Grande, Hospital do Trabalhador - Curitiba, Hospital Municipal de São José dos Pinhais e NOROSPAR – Umuarama.
- Realizado curso para a formação de tutores para a Estratégia Nacional de Promoção do Aleitamento Materno e da Alimentação Complementar Saudável no SUS.

11. Acompanhamento das crianças estratificadas como alto risco por meio da gestão de caso

- Monitoramento das crianças com Microcefalia e outras alterações de Sistema Nervoso Central, por meio da Gestão de Caso e Estimulação Precoce.

Ações relacionadas à Meta 1.1.5**12.** Monitoramento da realização dos testes de Sífilis nas gestantes.

- Instituído o Grupo Técnico entre a Superintendência de Atenção a Saúde e a Superintendência de Vigilância em Saúde da SESA, para discutir ações estratégicas para a redução da Sífilis nas gestantes e Sífilis Congênita.
- Realizados Encontros Macrorregionais para capacitação de Tutores no Manejo da Sífilis nas Gestantes e Sífilis Congênita.
- Realizadas Capacitações para Médicos e Enfermeiros sobre o Manejo da Sífilis nas Gestantes e Sífilis Congênita pelas Equipes de todas as Regionais de Saúde, abrangendo os 399 municípios do Estado.

Ações relacionadas à Meta 1.1.6**13.** Elaboração de estudos para a implantação do serviço de planejamento familiar.

- Realizadas, por meio da Tutoria, atividades de orientação ao pré-natal, parto e puerpério com a temática contracepção pós-parto e planejamento familiar.

14. Estímulo ao estabelecimento de parceria para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção a saúde de caráter intersetorial e interinstitucional, com vista a redução da taxa de cesariana.

- Realizados, no dia 30 de março, Seminário para discutir Ações para a redução da Taxa de Cesariana na Macro Noroeste, com a participação de aproximadamente 100 profissionais de saúde das regionais que compõem a Macro, médicos e enfermeiros dos hospitais da Rede Mãe, Centro Mãe Paranaense e profissionais da Atenção Primária; e, no dia 21 de junho, Seminário para discutir Ações para a redução da Taxa de Cesariana na Macro Norte, com a participação de aproximadamente 150 profissionais de saúde das regionais que compõem a Macro, médicos e enfermeiros dos hospitais da Rede Mãe, Centro Mãe Paranaense e profissionais da Atenção Primária; bem como estimulação a divulgação e discussão em pauta permanente nos Fóruns que envolvem a temática.

15. Implementação da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes e crianças.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Reavaliação Trienal, conforme Portaria nº 1.153 de maio de 2014, nos seguintes Hospitais Amigo da Criança:	Hospital Universitário Evangélico de Curitiba	16/02/2017	
	Maternidade Municipal Humberto Carrano/Lapa	08 e 09/03/2017	
	Hospital Nossa Senhora da Luz dos Pinhais	06 e 07/03/2017	
	Hospital e		

	Maternidade Victor Ferreira do Amaral, Curitiba	09 e 10/03/2017	
	Hospital Nossa Senhora das Graças/Mater Dei, Curitiba	21 e 22/03/2017	
	Hospital do Trabalhador, Curitiba	29 e 30/03/2017	
	Hospital São Lucas de Pato Branco	27 e 28/06/2017	
	Associação de Proteção à Maternidade e à Infância – APMI União da Vitória	29 e 30/06/2017	
Oficina para Formação de Multiplicadores na Formação de Multiplicadores para Prevenção, Controle e Redução da Sífilis, na abordagem quanto ao diagnóstico e tratamento da Sífilis Congênita.	Curitiba	18 e 19 abril de 2017	66 participantes
I Curso para a formação de tutores para a Estratégia Nacional de Promoção do Aleitamento Materno e da Alimentação Complementar Saudável no SUS. Tema: Amamentação e Alimentação complementar saudável.	3ª RS – Ponta Grossa	12 a 15 julho	311 participantes
VI Encontro da Rede Mãe Paranaense .	Curitiba	04 e 05 de maio	1.600 participantes
Capacitação para Médicos, Enfermeiros, Gestores Municipais, Centro Mãe Paranaense sobre Atenção a Gestante e Criança.	Irati	11 e 12 de junho	150 Participantes
Capacitação técnica em Pré-natal de Risco Habitual com os temas “Manejo Clínico de Infecção Urinária, Vaginoses e Doença Hipertensiva na gravidez”	Cornélio Procopio	Maio	150 Participantes

16. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Revisado Protocolo de Atenção ao Pré – natal de Risco Habitual.
- Elaborado Protocolo Estadual para o Manejo Clínico da Sífilis.
- Distribuídos 2.500 exemplares do Protocolo de Atenção ao Pré-Natal de Risco Habitual e 5.000 exemplares da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense – 6ª edição.

DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE PARANÁ URGÊNCIA

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
2.1.1	Reduzir em 3 % a taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências, em relação a 2014 (47,90).	13,43	10,83	24,27/100mil hab. (-48,96%)	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências/100.000 habs.
2.1.2	Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares em 1,5%, em relação ao ano de 2014 (75,55), na faixa etária de 0 a 69 anos.	21,40	19,40	40,79/100mil hab. (-42,79%)	Taxa de mortalidade por doença cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos/100.000 habs. nessa faixa etária.

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 2.1.1 e 2.1.2

1. Qualificação das equipes da APS a prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade de tratamento dentro da rede de serviços.

- Realizados Cursos de Suporte Básico de Vida com carga horária de 32 horas para equipes da Atenção Básica dos municípios do litoral, 80 participantes; e de Suporte Básico de Vida com carga horária de 36 horas para equipes da Atenção Básica dos municípios da 2ª. Regional de Saúde Metropolitana, 40 participantes.

2. Realização de educação permanente das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
I Encontro dos SAMUS Paranaenses	Curitiba	08 e 09/03/2017	35
Emergências Pediátricas – parceria com MS e Hospital Albert Einstein	São Paulo	07 e 8/02/2017	4
		09 e 10/02/2017	5
		04 e 05/04/2017	5
		06 e 07/04/2017	5
		09 e 10/08/2017	5
Suporte Avançado de Vida - Pediátrico	Curitiba	27 e 28/04/2017	40
Suporte Básico de Vida – curso 1 – 36 horas	Paranaguá	11 e 12, 19 e 20/04/2017	40
Suporte Básico de Vida – curso 2 – 36 horas	Paranaguá	11, 17 e 18/05/2017	60
Suporte Básico de Vida – 36 horas	Curitiba	10 a 14/06/2017	40
Curso de Atualização e Atendimento Pré Hospitalar – módulo 1	Curitiba	22/03/2017	150
Curso de Atualização e Atendimento Pré-Hospitalar – módulo 2 (Vias aéreas e Respiração)	Curitiba	12 e 13, 19 e 20/04/2017	150
Curso de Atualização e Atendimento Pré-Hospitalar – módulo 3 (Emergências Cardiológicas)	Curitiba	24/05/2017	150

Curso de Atualização e Atendimento Pré-Hospitalar – módulo 4 (Choque e Reposição Hipovolêmica)	Curitiba	21/06/2017	150
Curso de Atualização e Atendimento Pré-Hospitalar – módulo 5 (Emergências Neurológicas)	Curitiba	19/07/2017	150
Curso de Atualização e Atendimento Pré-Hospitalar – módulo 6 (Afogamento)	Curitiba	16/08/2017	150
Divulgação da Linha Guia do Infarto Agudo do Miocárdio no Simpósio Regional dos SAMUs do Paraná	Curitiba	Fevereiro 2017	50
Divulgação da Linha Guia do Infarto Agudo do Miocárdio na reunião do Serviço de Cardiologia do HC-UFPR	Curitiba HC-UFPR	Março 2017	30
Lançamento dos Protocolos de HDA, IAM e AVC (em parceria com a SMS de Curitiba)	Curitiba	29/08/2017	150
Emergências Psiquiátricas – Protocolo de Atendimento – módulo Abordagem Inicial – carga horária de 5 horas	Curitiba	06/05/2017	45
	São José dos Pinhais	13/05/2017	45
	Ponta Grossa	20/05/2017	45
	Maringá	10/06/2017	45
	Cascavel	24/06/2017	45
	Londrina	01/07/2017	45
Curso de Agentes de Socorros de Urgência para Polícia Civil e Profissionais de Saúde que atendem Instituições de Menores Infratores – 36 horas	Curitiba	05 a 09/06/2017	40
Evento: Desafio Nacional do Trauma	Curitiba	20 a 22/07/2017	60

3. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de U/E/HOSPSUS.

- Realizadas reuniões de comitês executivos e câmaras técnicas das Regionais de Saúde (Paranaguá e Maringá), visando a ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência/HOSPSUS.
- Realizado o levantamento da qualificação dos leitos de UTI da Região Metropolitana de Curitiba - RMC.
- Adesão de 07 novos hospitais ao Programa HOSPSUS Fase III, totalizando 221 leitos.
- Abertura de processo de habilitação e qualificação de 25 novos leitos de UTI AD tipo III para o Hospital do Rocio em Campo Largo.
- Realizada a visita a novos gestores de hospitais de alta complexidade para reforçar parcerias e esclarecimentos sobre contratualizações (Hospital de Clínicas/UFPR).
- Revisados o Plano de Ação de Urgência e Emergência da Macrorregional Noroeste e o Plano de Ação de Urgência e Emergência da Macrorregional Leste, e encaminhadas documentações ao Ministério da Saúde/Coordenação Geral de Urgência e Emergência com os novos pleitos de habilitação/qualificação.

4. Promoção da implantação da Classificação de Risco em todos os níveis de atenção da urgência.

- Realizada discussão acerca de novo modelo de capacitação para implantação do processo de classificação de risco.
- Realizada a capacitação de equipes de saúde do litoral no tema “Classificação de Risco”.
- Realizada ação de avaliação por amostragem quanto a efetividade com vistas à atualização do modelo de Classificação de Risco junto às UPAs de Curitiba.

Obs.: Até o final do 2º quadrimestre/2017, não houve disponibilidade financeira para a contratação de treinamento.

5. Implantação e implementação da linha de cuidado, com prioridade para as cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos.

- Abertura de processos de habilitação, como: o CENTRO DE TRAUMA III, para os Hospitais Santa Casa e Santa Rita de Maringá; o CENTRO DE ATENDIMENTO DE URGENCIA TIPO III AOS PACIENTES COM AVC, para os Hospitais Santa Casa e Santa Rita de Maringá, e Santa Casa de Londrina; o CENTRO DE ATENDIMENTO DE URGENCIA TIPO III AOS PACIENTES COM AVC para o Hospital Universitário Evangélico e ampliação de mais 10 leitos para o Hospital do Rocio; e o CENTRO DE TRAUMA III para Hospital do Rocio.
- Participação do Departamento de Atenção às Urgências e Emergências - DAUE/SAS/SESA na Câmara Técnica da Dor Torácica da RMC, com todos os prestadores da Rede, tendo como foco a implantação e implementação da linha de cuidado.
- Concluída a Linha-Guia de Infarto Agudo do Miocárdio.

6. Implementação de grades de referências secundárias e terciárias, regionalizadas e articuladas.

- Finalizado o levantamento da situação das portas de Urgência e Emergência nas 22 Regionais de Saúde, com aplicação de check list da Vigilância Sanitária e da Urgência e Emergência, com técnicos das Regionais de Saúde e participação do COSEMS.
- Repassados dados dos diagnósticos regionais às Diretorias das Regionais de Saúde para ampla divulgação, articulação e continuidade de ações junto aos gestores municipais.

7. Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da Rede.

- Protocolo para atendimento às Emergências Psiquiátricas, em fase de desenvolvimento em conjunto com a SESP.
- Homologação da Linha Guia de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio junto à Sociedade Paranaense de Cardiologia, aguardando publicação.
- Desencadeadas ações para parceria na implantação da telemedicina síncrona (Hospital de Clínicas e INCOR).
- Treinamento e Integração com a Vigilância em saúde para divulgação do Protocolo da Influenza.
- Lançados os Protocolos de Regulação de Urgência para hemorragia digestiva alta, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico (em parceria com a SMS de Curitiba) com presença de 150 profissionais das Portas de Entrada da RMS de Curitiba.

8. Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.

- Participação e capacitação da equipe do DAUE em Seminário Internacional sobre Segurança no Trânsito.
- Participação do Departamento de Urgência e Emergência – DAUE/SAS nas Câmaras Técnicas dos Comitês Gestores das Redes, com discussões sobre a implementação de estratégias.
- Realizada a integração operacional com as Forças de Segurança para desenvolvimento de Planos de Contingências em eventos de massa.

- 9. Monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços.**
- Formado grupo técnico de trabalho com representantes da SAS e SGS pela SESA e do COSEMS para o acompanhamento de informações dos serviços vinculados à Rede de Urgência e propostas de ações.
 - Definidos os indicadores de monitoramento da Rede Paraná Urgência para instrumentalização do processo de Governança Macrorregional da Rede.
- 10. Implementação do Núcleo de Educação em Urgências.**
- Núcleo em funcionamento, com coordenação, organização e realização de cursos que são disponibilizados para todas as Regionais de Saúde.
- 11. Desenvolvimento da Operação Verão anual.**
- Finalizada a Operação Verão 2016/2017 com os seguintes resultados: 6.049 plantões médicos e de enfermagem; 109.817 atendimentos ambulatoriais de urgência e internações hospitalares; 2.111 atendimentos do SAMU Regional Litoral; 312 atendimentos do SIATE; 61 resgates aéreos; 14.991 procedimentos realizados pela Vigilância em Saúde;
 - Projeto técnico para desenvolvimento da Operação Verão 2017 / 2018, com previsão de inicialização para o 3º quadrimestre.
- 12. Implementação do atendimento e resgate aeromédico.**
- Em processo de parametrização da estrutura necessária para ampliação do serviço aeromédico com implantação de nova base operacional na Região de Campos Gerais, com base em Ponta Grossa.
- 13. Implementação do serviço de trauma/resgate – SIATE vinculado aos SAMUs Regionais.**
- Desencadeadas ações com vistas a ampliação de base operacional do SIATE no município de Almirante Tamandaré.
 - Foram atendidas 13.406 ocorrências pré – hospitalares nas regiões Centro-Occidental, Centro-Occidental, Centro-Sul, Metropolitana, Noroeste, Norte Central, Norte Pioneiro, Oeste e na Sudoeste (Fonte: Comando do Corpo de Bombeiros).
- 14. Implementação e consolidação da Câmara de Desastres.**
- Instituído KIT Desastre para o SIATE, material cedido e distribuído para 08 Macrorregiões do Estado por meio do Corpo de Bombeiros.
 - Adquiridos e disponibilizados EPI (Capacete específico) para Viatura de Intervenção Rápida dos SIATEs Estaduais.
 - Incentivada a criação de Câmara Técnica de Desastres do Litoral, ligada ao Comitê Gestor de Urgência e Emergência da Regional.
 - Participação na elaboração conjunta da Minuta de Decreto de Instituição da Força Tarefa Estadual, com inserção da Saúde.
- 15. Implantação e implementação de Núcleos de Manejo de Desastres e Emergências em Saúde Pública nas Macrorregiões do Estado.**
- Para a implementação da Matriz de Ação nas Macrorregionais, está em análise e desenvolvimento as estratégias que venham a contribuir para a efetivação desta ação.
- 16. Implementação e consolidação dos SAMUs Regionais.**
- Promovida a articulação com os gestores para ampliação e consolidação do SAMU Metropolitano/Microrregião Norte com ampliação de 01 ambulância de Suporte Avançado na base de Almirante Tamandaré, e nos demais municípios da Microrregião previsão de 05 ambulâncias de Suporte Básico de Vida. A operacionalização tem previsão para o 2º semestre de 2017.

- Articulado com os novos gestores dos Campos Gerais a implantação do SAMU regional e implantação do serviço aeromédico.
- Implantação do SAMU Regional na 22ª Regional de Saúde, vinculado ao SAMU Regional Noroeste.

17. Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço e vinculando aos SAMUs Regionais.

- Encaminhada solicitação de substituição de 200 veículos dos SAMUs Regionais ao MS/CGUE (Coordenação Geral de Urgência e Emergência).

18. Promoção e implementação de sistema de telecomunicação digital entre as Centrais de Regulação de Urgência e as Unidades Móveis de Urgência – SAMU e SIATE.

- Serviço implantado progressivamente a partir de 2014, atualmente em funcionamento em todos os SAMUs Regionais.

DIRETRIZ 3 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Efetivar o cuidado à saúde mental nos três níveis de atenção da Rede.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
3.1.1	Manter a cobertura populacional atendida, dos CAPS, em 0,96/100 mil habitantes.	1	1	1	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.
3.1.2	Ampliar em 25% o percentual de municípios do Estado com acesso ao SIMPR, em relação a 2015.	111	111	111 (Não houve ampliação) ¹	Número de municípios com acesso ao SIM-PR.
3.1.3	Ampliar para até 22 o número de leitos de saúde mental em hospital geral (Portaria GM/MS nº 148/2012).	21	0	21	Número de leitos de saúde mental implantados.

Fonte: SESA PR/SAS/DACC/DVSAM.

Nota: Dados preliminares.

¹ Manteve o alcance de 2015, pois aguarda-se a habilitação pelo Ministério da Saúde do SIM-PR dos municípios de Chopinzinho e Jandaia do Sul.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 3.1.1

1. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial em todas as suas modalidades, incentivando os arranjos microrregionais.
 - Retomada das pactuações para implantação de serviços, junto aos novos gestores.
 - Habilitado CAPS Infantil do município de Cianorte.

Ações relacionadas à Meta 3.1.2

2. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial AD III e Unidades de Acolhimento.
 - Retomadas as pactuações para a habilitação do CAPS AD III e UA no município de Jandaia do Sul (SIMPR) junto aos novos gestores, pois houve solicitação de prorrogação da gestão anterior.
3. Manutenção do repasse estadual de incentivo e custeio para o Serviço Integrado de Saúde Mental do Paraná - SIMPR.

MUNICÍPIO	SERVIÇO	1º QUADR.	2º QUADR.	TOTAL
5ª RS- Guarapuava	CAPS AD III Adulto	R\$ 210.000	R\$ 89.250	R\$ 299.250
	CAPS AD Infanto - Juvenil	R\$ 210.000	R\$ 89.250	R\$ 299.250
	UA Adulto	R\$ 50.000	R\$ 21.250	R\$ 71.250
	UA Infanto - Juvenil	R\$ 50.000	R\$ 21.250	R\$ 71.250
8ª RS- Marmeleiro	CAPS AD III	R\$ 210.000	R\$ 210.000	R\$ 420.000
	UA Adulto	R\$ 50.000	R\$ 50.000	R\$ 100.000
10ª RS- Cascavel	CAPS AD III	R\$ 210.000	R\$ 210.000	R\$ 420.000
	UA Adulto	R\$ 50.000	R\$ 50.000	R\$ 100.000

	UA Infante - juvenil	R\$ 50.000	R\$ 50.000	R\$ 100.000
18ª RS- Congonhinhas	CAPS AD III	R\$ 210.000	-	R\$ 210.000
	UA Adulto	R\$ 50.000	-	R\$ 50.000
20ª RS- Toledo	CAPS AD III	R\$ 210.000	R\$ 210.000	R\$ 420.000
TOTAL		R\$ 1.560.000,00	R\$ 1.001.000,00	R\$ 1.561.000,00

Ação relacionada à Meta 3.1.3

4. Promoção de visitas aos hospitais com potencial para implantação dos leitos, realizando orientações, bem como sensibilização quanto a esta necessidade.

- Visitas ao Hospital Regional do Sudoeste, Hospital Universitário do Oeste do Paraná, Hospital de Sarandi e Hospital de Nova Esperança, com objetivo de qualificação.
- Apoio Técnico ao Município de Mandaguari, referente à adequação da proposta no SAIPS para implantação de 04 leitos.
- Realizada discussão e sensibilização com os Secretários, Diretores, Profissionais dos Hospitais Instituto Santa Clara de Candói e Santo Antônio de Cantagalo e Coordenadores de Saúde Mental.

Ações relacionadas a todas as Metas

5. Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	Nº de participantes
WEB CAST- Depressão e Suicídio na Adolescência	Curitiba	03/05	1.900
Capacitação sobre Saúde mental de Crianças e Adolescentes: Políticas Intersectoriais frente as Vulnerabilidades da Sociedade Atual, da 16ª RS.	Apucarana	31/05	155
Capacitação do Sistema de Prevenção- Programa Elos, TamoJunto e Famílias Fortes- Módulo 1	Curitiba	08 a 11/05	40
Capacitação Coordenadores Municipais de Saúde Mental sobre Matriciamento	Curitiba	junho	26
Capacitação e Treinamento para a Definição do Fluxo Psiquiátrico, utilizando a "Norma Geral de Regulação do Fluxo Assistencial Hospitalar em Saúde Mental".	Apucarana	01 e 02/06	45
Capacitação Protocolo de Urgência e Emergência (evento Regional)	Maringá	10/06	45
Curso de Emergências Psiquiátricas	Cascavel	24/06	41
Vídeoconferência Sistemas de Prevenção– Semana PREVIDA	Curitiba	28/06	236
Capacitação Coordenadores Municipais de Saúde Mental sobre SISPACTO – Indicador de saúde mental	Curitiba	julho	34
Oficina sobre a RAPS e Estratificação de Risco	Santa Tereza do Oeste	04/07	37
Capacitação para Estratificação de Risco, plano de cuidados e manejo clínico em Saúde Mental para médicos (evento Regional)	Maringá	26/07	100
Capacitação do Sistema de Prevenção- Programa Elos, TamoJunto e Famílias Fortes- Módulo 2	Curitiba	14 a 17/08	16
Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde	Curitiba	14/08	40
Oficinas microrregionais para elaboração do planejamento das ações de saúde mental no município a partir da construção do PMS e PAS-	Santa Izabel D'Oeste, Francisco Beltrão e Dois	18, 20, 27 e 01/08	27

	Vizinhos		
Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde	Maringá	21/08	40
Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde	Cascavel	24/08	40
Diálogos sobre Saúde Mental no SUS	Ivaiporã	25/08	20
Reunião Técnica de Coordenadores Regionais de Saúde Mental	Curitiba	29/08	20

6. Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Impressos e distribuídos a “Norma Geral de Regulação do Fluxo Assistencial Hospitalar em Saúde Mental”.
- Elaborados e impressos o Guia para Implementação e Fortalecimentos dos Comitês Regionais e Municipais de Saúde Mental.
- Disponibilizados os materiais “Saúde Mental – Fique esperto!”, “Saúde Mental – Alcoolismo tem tratamento, nos municípios da 2ª RS”.
- Elaborado Material de Orientação sobre atividades a serem incorporadas na rotina dos grupos realizados na Atenção Primária sobre o uso abusivo de álcool.

7. Expansão do número de municípios que utilizam os instrumentos da Oficina APSUS-Saúde Mental.

- Iniciada a expansão com os municípios integrantes do Processo de Tutoria.

8. Utilização de ferramenta da Gestão de Caso em Saúde Mental coordenada pela APS.

- Diagnóstico Situacional dos casos relacionados ao Jogo “Baleia Azul”.

9. Monitoramento e avaliação da Rede de Saúde Mental.

- Realizado monitoramento dos serviços por meio de reuniões com as Coordenações Municipais de Saúde Mental, informações sobre altas hospitalares e desenvolvimento de sistema para renovação de Autorização de Internação Hospitalar- AIH.
- Realizadas avaliações no CAPS I de Cambira, CAPS AD de Apucarana, CAPS I de Apucarana, juntamente com a Promotoria de Justiça de Apucarana.
- Encaminhamento das altas hospitalares aos Municípios, buscando assegurar o acompanhamento pós-alta.

10. Promoção da intersetorialidade, garantindo proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis aos transtornos mentais.

- Representação da SESA no (a): Comitê Intersecretarial de Saúde Mental- CISMEEP, Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas-CONESD, Conselho Municipal de Política sobre Drogas-COMAD de Maringá, Comissão de Desinstitucionalização de Maringá, Comitê Gestor do Plano Crack em Maringá.
- Mantida atenção à Saúde Mental nos Serviços de Reabilitação Psicossocial, em Curitiba, Campina Grande do Sul e São Jerônimo da Serra, totalizando 147 usuários.
- Instituídas e acompanhadas as Comissões Revisoras das Internações Psiquiátricas-CERIPIS Regionais.
- Realizada Agenda Quinzenal com equipe da Proteção Social Especial da SEDS, visando a conjugação de esforços para o acolhimento institucional de pessoas com deficiência associada ou não ao transtorno mental com rompimento de vínculos familiares e comunitários.
- Republicado Edital de Chamamento Público para credenciamento e contratualização de prestadores de serviço especializados em Reabilitação Psicossocial Assistida aos pacientes com histórico de internação de longa permanência (dois anos ou mais

- ininterruptos), egressos de hospitais psiquiátricos e de custódia, depois de esgotadas as tentativas de vínculos familiares e comunitários.
- Realizada Agenda Quinzenal junto ao Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico – HCTP, em Pinhais, com o objetivo de entrevista dos usuários com levantamento da medida de segurança e integração das equipes visando a articulação intersetorial nos municípios de origem ou não.
 - Encontro da Comissão Estadual de Desinstitucionalização.

11. Estímulo à realização de atividades educativas com enfoque sobre o uso abusivo de álcool.

- Elaborado Material de Orientação sobre atividades a serem incorporadas na rotina dos grupos realizados na Atenção Primária sobre o uso abusivo de álcool.

12. Manutenção do Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF.

- Repasse de **R\$ 3.722.000,00**, referente ao Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF, para os municípios habilitados ao recebimento do Incentivo.

Mês	Municípios	Equipes NASF	Total
Janeiro	175	230	R\$ 460.000,00
Fevereiro	176	231	R\$ 462.000,00
Março	177	233	R\$ 466.000,00
Abril	177	233	R\$ 466.000,00
Maio	177	233	R\$ 466.000,00
Junho	177	233	R\$ 466.000,00
Julho	178	234	R\$ 468.000,00
Agosto	178	234	R\$ 468.000,00
Acumulado	178	234	R\$ 3.722.000,00

13. Manutenção do repasse de recursos financeiros próprios para a complementação de diárias de internação em Hospital Especializado.

- Repasse de **R\$ 12.113.858,21** referente a complementação de diárias de internação em Hospital Especializado (janeiro a julho).

DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Organizar, de maneira articulada e resolutiva a atenção à saúde bucal, por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
4.1.1	Manter em 65% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	53,76%	53,24%	53,24% (julho) ¹	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.
4.1.2	Reduzir em 5% a proporção de exodontias em relação aos procedimentos restauradores, tomando como base o resultado do ano de 2015 (3,54%)	5,31%	5,09%	5,23% (+ 47,74%)	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores.
4.1.3	Implantar referência para atendimento hospitalar em 01 Macrorregião.	-	01 (Macrorregião leste)	01	Número de Macrorregiões com referência Hospitalar implantada.

Fonte: SESA PR/ SAS/ DACC/ DVSAB.

Nota: Dados preliminares.

¹ Justifica-se a redução, de 65% em 2016 para 55% em 2017, pois houve alteração no cálculo deste indicador; para o qual se observou uma redução significativa da cobertura, por meio da nova metodologia de cálculo estabelecida pelo Ministério da Saúde a partir de 2017.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 4.1.1

1. Implementação das ações de Saúde Bucal na APS e na Promoção da Saúde.
 - Distribuídos **252.500** sachês de fluoreto de sódio às Regionais de Saúde (acumulado jan. a agosto/2017).
 - Reunião com representantes das Universidades (UEPG, UEM, UNIOESTE, UEL, PUC-PR e UFPR) para definição de plano de trabalho para a realização das vídeo-aulas.
 - Reunião com representantes da Pontifícia Universidade Católica do Paraná com o intuito de delinear a participação da mesma no projeto da TELEODONTO.
 - Reuniões na ABO- Associação Brasileira de Odontologia para formatar EPATESPO – Encontro Paranaense de Técnicos em Saúde Pública Odontológica, a ser realizado em outubro/2017 e convite aos sete ministrantes.
2. Aplicação do instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências.
 - Para a utilização da estratificação de risco e classificação das urgências, foram capacitados 400 profissionais das Regionais de Saúde.
3. Expansão do Programa de Detecção Precoce do Câncer Bucal.
 - Adquiridos 890 frascos de azul de toluidina e ácido acético para distribuição pela SESA aos Municípios.
 - Distribuição de 50 frascos de biópsia para as Regionais de Saúde.
 - Cessão de câmeras intraorais para segunda opinião formativa, aos Municípios de Castro e Reserva.

- Instituída legalmente a Política Estadual de Prevenção ao Câncer Bucal (Lei no. 19.026, de 29/05/2017).
- 4. Distribuição de Azul de Toluidina e Ácido Acético para as UBS.
 - Elaborado planejamento para a distribuição às Unidades Básicas de Saúde; 890 UBS receberam os kits de azul de toluidina e ácido acético.
- 5. Promoção de atendimento à pessoa com deficiência de forma prioritária.
 - Encaminhado Ofício n.º 70/2017, da SESA ao Ministério da Saúde, solicitando adesão do CEO de Castro e o CEO de Arapoti à Rede Viver sem Limites.

Ação relacionada à Meta 4.1.2

- 6. Distribuição de cimento de ionômero de vidro aos municípios selecionados.
 - Continuidade do Projeto Piloto “Tratamento Restaurador Atraumático” na 21ª Regional de Saúde, com adesão dos Municípios de sua abrangência, por meio de: capacitação das equipes envolvidas, com o apoio da UEPG; visita às unidades participantes, onde foi aplicado questionário aos cirurgiões-dentistas participantes; reuniões para debate e apresentação de resultados; capacitação de gestão ministrada pela consultora da Secretaria de Estado da Saúde, Dra. Maria Emi Shimazaki. Projeto de expansão do Projeto Piloto – ART a outras Regionais de Saúde, com tramitação de processo para compra de cimento de ionômero de vidro.
- 7. Mudança de processo de trabalho na APS – Tutoria Programa APSUS.
 - Revisado o Instrutivo dos Selos: Bronze, Prata e Ouro para a Certificação.
 - Capacitação aos profissionais dentistas sobre a Tutoria, por meio das Oficinas Macrorregionais (quadro Ação 10).
 - Aplicado instrumento de monitoramento – recurso APSUS, nas 22 Regionais de Saúde.

Ações relacionadas à Meta 4.1.3

- 8. Implementação das ações da Saúde Bucal na Atenção Secundária e Terciária.
 - Solicitadas a ampliação do CEO de Irati (de tipo II para tipo III) e a implantação de CEO Municipal em Cascavel.
 - Repasse de recursos para as construções: do 1º Bloco da Clínica Odontológica da UEL – Londrina, que foi concluída no 2º. Quadr./2017, com valor total empenhado de R\$ 9.824.848,26 e pagos R\$ 9.681.779,53 (de 2014 a 2017); e da Clínica Odontológica da UENP – Jacarezinho, a qual se encontra em 80,86% de execução, valor total empenhado de R\$ 7.386.369,49 e pago de R\$ 5.442.547,79 (de 2015 a 2017).
 - Visita técnica ao Centro de Especialidades Odontológicas - CEO do CISNORPI com objetivo de qualificar a assistência.
 - Implantada referência para atendimento hospitalar na Macrorregião Leste, no Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier situado em Curitiba.
- 9. Promoção do atendimento à pessoa com deficiência em nível hospitalar.
 - Atendimento a 95 pessoas com necessidades especiais, nos Municípios de: Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Paranavaí, Ponta Grossa, Rio Negro, São José dos Pinhais, Pato Branco e Maringá.

Ações relacionadas a todas as Metas

10. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Oficina de Capacitação sobre Rede Saúde Bucal	Pato Branco	21/04	70
Oficina Macro Regional Londrina	Londrina	30 e 31/03	150
Oficina Telêmaco Borba	Telêmaco Borba	18/04	40
Oficina de Capacitação sobre Rede Saúde Bucal	Francisco Beltrão	09/05	80
Oficina Macro Regional Sudoeste	Cascavel	09/06	160
Oficina Macro Regional Leste	Guarapuava	23/06	80
Oficina Macro Regional Leste	Curitiba	30/06	80
Congresso Paranaense de Cardiologia ¹	Curitiba	28/07	100
Capacitação em Saúde Bucal Indígena	Curitiba	15/05	30
Curso de Gestão Saúde Bucal – 4º ciclo a ser desenvolvido por 11 Regionais de Saúde	Reunião presencial Maringá –	Início Junho/17	10

¹ Participação da SAS/SESA-PR no Congresso Paranaense de Cardiologia, onde foi proferida palestra aos médicos a respeito da importância da atenção odontológica na linha de cuidado do paciente com risco cardiovascular e diabetes.

11. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Colaboração técnica da área de saúde bucal para o material escrito da Linha Guia de Diabetes.
- Distribuídos: 1.180 Blocos de estratificação de risco (7ª. RS, 5ª. RS, 15ª. RS, 3ª RS, 21ª RS, 14ª RS, 3ª RS, 2ª RS, para a SAS); 160 Placas de classificação de risco para 14ª RS, 2ª RS e SAS; 70 Linhas-Guia de Saúde Bucal 2ª RS.
- Distribuídos no Mutirão em Curitiba – Bairro Novo: 200 filipetas de saúde bucal do idoso, 100 filipetas de saúde bucal do bebê, 500 filipetas de saúde bucal na gravidez.

DIRETRIZ 5 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PcD)

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Articular a promoção, prevenção, assistência e reabilitação para pessoas com deficiência nos pontos de atenção à saúde.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
5.1.1	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos Vivos no Estado	100%	100%	100%	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho
5.1.2	Realizar o exame de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em 40% dos nascidos vivos em Hospitais contratualizados com a Rede Mãe Paranaense.	Ver Ação relacionada à Meta.	9.160 testes (numero absoluto, pois ainda não foi disponibilizada a informação do numero de nascidos vivos em Hospitais da RMP)	9.160 testes (numero absoluto, pois ainda não foi disponibilizada a informação do numero de nascidos vivos em Hospitais da RMP)	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva, nos hospitais da Rede Mãe Paranaense

Fonte SESA- PR/SAS/DACC/DVPcD.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 5.1.1

1. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas ao teste do pezinho.

- Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam o Teste do Pezinho, prestando suporte técnico em parceria com a FEPE.

2. Implantação do SIDORA – cadastro de pessoas com síndromes e doenças raras no Paraná.

- Preenchidos 331 cadastros; identificados: 99 doenças/síndromes em 118 municípios do PR. Doenças/Síndromes mais prevalentes no cadastro: Fenilcetonúria, Deficiência de Biotinidase, Osteogenese imperfeita, Mucopolissacaridose, Porfíria.
- Divulgado o Cadastro SIDORA: na ALEP em comemoração ao Dia Mundial de Doenças Raras em fevereiro; em palestra para as Associações de Apoio às Doenças Raras em março; no Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência (COEDE) em abril; e, em evento sobre Fibrose Cística, na Sociedade Paranaense de Pneumologia em julho.

Ação relacionada à Meta 5.1.2

3. Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas à triagem auditiva.

- Apresentado o FORMSUS (criado para registro dos testes de triagem auditiva em recém-nascidos) para os Hospitais da Rede Mãe Paranaense, no Encontro Estadual da Rede, em 04/05/17.
- Lançado Formulário para registro dos testes de triagem neonatal: Teste de Orelhinha, Teste do Olinho e Teste do Coraçãozinho (FORMSUS) para recém-nascidos em Hospitais da Rede Mãe Paranaense, 12/05/2017.

Ações relacionadas a todas as Metas

4. Implementação da Educação Permanente para melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
ASID Brasil - Ajudando instituições a alcançar voos mais altos por meio da gestão.	Auditório SESA	07/03	20
Desenvolvimento infantil. Detecção e intervenção precoce. Capacitação em estimulação precoce.	Auditório SESA	13 a 14 de março	84
Seminário Estadual do Programa Criança Feliz. Divulgação do Programa aos Gestores municipais.	Auditório da CELEPAR	23/05	162 (66 municípios)
Capacitação do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada da SESA para servidores municipais e estaduais da 3ª Regional de Saúde	Auditório da 3ª RS	01/06	26
Capacitação do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada da SESA para servidores municipais e estaduais da 1ª e 2ª Regionais de Saúde	Auditório da 2ª RS	18/07	32
Capacitação de Supervisores Municipais do Programa Criança Feliz. (1º Módulo)	Salão de atos do Parque Barigui	07 a 11/08	33 (26 municípios)

5. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Distribuídos: 33.000 exemplares da Cartilha “Conhecendo a Pessoa com Deficiência” às Regionais de Saúde e Unidades Básicas de Saúde; 2.500 exemplares do Cartaz do Instituto Brasileiro de Atenção à Fibrose Cística, para divulgação e conscientização à Doença para as Regionais de Saúde e Unidades Básicas de Saúde.

6. Acompanhamento da produção referente aos procedimentos dos estabelecimentos habilitados SUS para atendimento da Pessoa com Deficiência, inclusive das ações e serviços prestados pelo CRAID e CAIF.

- Produção de Serviços:

CENTRO REGIONAL DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO DEFICIENTE – CRAID

Procedimentos	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
Consultas Pediátricas e Clínica Geral	258	377	635
Consultas Especialistas	1.116	1.224	2.340
Terapias	3.374	2.774	6.148
Enfermagem	1.980	1.677	3.657
Odontologia	1.539	2.696	4.235
Serviço Social	715	413	1.128
Reeducação Visual	2.480	0	2.480
Audiometria	0	0	0
Farmácia	1.545	1.205	2.750
Ouvidoria	0	0	0
Total Geral	13.007	10.366	23.373

Fonte: Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID, em agosto/2017.

Nota: Dados preliminares.

CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRAL AO FISSURADO LÁBIO-PALATAL - CAIF

Procedimentos/Atendimentos	1º. Quadr./17	2º. Quadr./17	Acumulado
Consulta Cirurgia Plástica/Craniofacial	1.245	1471	2.716
Consulta Otorrinolaringologia	527	538	1.065
Consulta Oftalmologia	27	21	48
Consulta Neurocirurgia	47	42	89
Consulta Genética	54	83	137
Consulta Pediatria	188	212	400
Consulta Clínica Geral	49	88	137
Consulta Anestesiologia (ambulatório)	113	94	207
Consulta Psicologia	976	1163	2.139
Consulta Fonoaudiologia	617	871	1.488
Consulta Enfermagem	996	1120	2.116
Consulta Serviço Social	556	1038	1.594
Consulta Nutrição	232	173	405
Tratamento Fonoterapia	94	289	383
Tratamento Psicoterapia	79	62	141
Atendimento Setor Educacional/Escolar	0	0	0
Procedimentos Otorrinolaringológicos	87	96	183
Exames Audiológicos	485	502	987
Nasoendoscopia	101	134	235
Atendimento Enfermagem	919	1120	2.039
Administração de medicamentos	137	316	453
Coleta de exames	0	15	15
Curativo	6	45	51
Retirada de Pontos	25	93	118
Consulta Ortodontia	1.389	1711	3.100
Consulta Clínica Geral	718	667	1.385
Consulta Cirurgião Bucomaxilofacial	241	271	512
Consulta Prótese	241	346	587
Consulta Endodontia	57	106	163
Consulta Odontopediatria	200	305	505
Consulta Periodontia	124	160	284
Procedimentos Odontológicos (atenção básica)	3.166	4533	7.699
Procedimentos Odontológicos (especialidades)	94	162	256
Manutenção de Aparelho Ortodôntico	1.370	1394	2.764
Aparelho Ortodôntico fixo	34	59	93
Aparelho Ortopédico fixo	55	52	107
Tratamento Cirúrgico Dente Incluso	49	50	99
Extração decídua	30	108	138
Extração permanente	52	51	103
Prótese dentária removível	6	11	17
Prótese dentária fixa	2	4	6
Prótese dentária sobre implante	20	14	34
Implante	15	21	36

RX Oclusal	7	3	10
RX Periapical	55	93	148
Confecção e/ou ajuste de aparelhos/próteses	81	157	238
TOTAL	15.566	19.864	35.430

Fonte: Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal – CAIF em agosto/2017.

Nota: Dados preliminares.

DISPENSAÇÃO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO – SUS

Procedimento/Atendimento	1º Quadr./2017	2º Quadr./2017	Acumulado
070101 OPM auxiliares da locomoção	3.843	2.267	6.110
070102 OPM ortopédicas	2.732	1.789	4.521
070103 OPM auditivas	7.534	3.369	10.903
070104 OPM oftalmológicas	3.300	2.910	6.210
070105 OPM em gastroenterologia	160.587	77.515	238.102
070106 OPM em urologia	19.252	8.982	28.234
070107 OPM em odontologia	15.971	8.720	24.691
070109 Substituição/Troca em órteses/próteses	52	37	89
070210 OPM em nefrologia	5.405	2.851	8.256
Total	218.678	108.443	327.121

Fonte: SIA/SUS, agosto/2017.

Nota: Dados preliminares.

7. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS, observada a acessibilidade do usuário.

- Repasse de recursos para investimentos em Unidades de Saúde da Família, onde deve ser observada a acessibilidade do usuário (ver Ação 1 – Diretriz 1).

8. Repasse de incentivo financeiro aos municípios, para aquisição de um conjunto de equipamentos de fisioterapia para as unidades de Saúde ou NASF que disponham de fisioterapeuta.

- Publicada a Resolução SESA nº 218/2017 e nº 406/2017, que aprovaram a relação dos municípios habilitados a receberem o incentivo financeiro de que trata a Resolução SESA nº 269/2016.
- Repasse de recursos, no montante de **R\$ 3.400.000,00** para aquisição de equipamentos de que trata a Resolução SESA nº 269/2016.

9. Desenvolvimento de metodologia para registro de dados referente ao Teste do Olhinho.

- Elaborado o FORMSUS para registro da triagem neonatal que envolve o Teste do Olhinho. Divulgação a partir de 04/05/17 e implantação em 1º./06/2017 em todos os Hospitais da Rede Mãe Paranaense. Registrados 11.648 testes do Olhinho entre 01/06 e 21/08.

DIRETRIZ 6 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO
Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa .					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
6.1.1	Reduzir em 0,50% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) em relação a 2015 (353,15).	109,38/ 100 mil habs. na faixa de 30 a 69 anos	95,58/ 100 mil habs. na faixa de 30 a 69 anos	204,96/ 100 mil habs. na faixa de 30 a 69 anos (- 41,96%)	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitantes nessa faixa etária.
6.1.2	Manter em até 32% as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	31,40%	31,24%	31,36%	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos.
6.1.3	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos para 70% dos municípios do Estado.	67%	73%	73%	Percentual de municípios do Estado com estratificação de risco para Fragilidade de Idosos implantada e implementada

Fonte: SESA PR/SAS/DEST/SIHSUS e SIM.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 6.1.1 e 6.1.2

1. Implantação e implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Idoso - RAISI, com todos os seus pontos de atenção.
 - Continuidade do planejamento da RAISI, definição das diretrizes, e elaboração da Linha Guia.
 - Oficina de capacitação sobre a estratégia de atenção à saúde do idoso a ser utilizada na RAISI, nos dias 15 e 16 de maio em Maringá, abrangendo os profissionais de nível superior que atuam nos municípios e unidades de saúde envolvidos no Modelo de Atenção às Condições Crônicas - MACC. Paralelamente, foi lançado o projeto piloto de implantação da RAISI a ser realizado nessa Regional de Saúde.
 - Disponibilizados, na página eletrônica da SESA, os materiais didáticos que fundamentam o funcionamento da RAISI: Linha Guia da Saúde do Idoso 2017 e Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso.

2. Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa.
 - A promoção da saúde e a prevenção de condições crônicas prevalentes na população idosa estão previstas na Linha Guia da RAISI.
3. Estímulo à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa.

Nas ações de capacitação em Saúde do Idoso da SESA, é estimulada a implantação da atenção domiciliar, visando atender idosos com alto grau de fragilidade e dependência impossibilitados de comparecer às UBS.
4. Implementação da Política de Cuidados Integrados Continuados do Paraná.
 - Implantada a Unidade de Cuidados Continuados Integrados na Casa de Saúde João Batista Lima em Cornélio Procopio.
 - Participação nas reuniões do grupo condutor da SESA, visando a implementação da Política de Cuidados Integrados Continuados do Estado.
5. Incorporação de medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa.
 - Disponibilizados às Regionais de Saúde folders educativos sobre uso de medicamentos por idosos, para distribuição durante a Campanha de Vacinação.
6. Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.

Realizada Videoconferência e WEB para profissionais e para a comunidade em geral sobre prevenção de acidentes domésticos, no dia 19 de junho, na Semana Estadual de Prevenção de Acidentes Domésticos com Idosos (Lei nº 18.952/2017).
7. Estímulo à vacinação de idosos, conforme recomendações específicas para a faixa etária.
 - Campanha da Vacina Antigripal 2017 em curso, com cobertura de 99,9%.
8. Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade de participação social.
 - Mantido Convênio 017/2014 entre a SESA e Pastoral da Pessoa Idosa (PPI), que no terceiro ano de execução apresenta os seguintes resultados: aumento de 622,59% no número de líderes capacitados, que fazem acompanhamento do idoso e sua família. Previsão inicial de capacitar 540 líderes e, até o momento, foram 3.362 treinados. Com esse aumento, foi possível a expansão em 6,4% dos municípios que contam com PPI, passou de 109 para 116. E o maior resultado encontrado foi o acréscimo de 15,3% no número de pessoas idosas acompanhadas, que passou de 26.860 para 30.895.
 - Planejamento e execução da "I Semana de Prevenção de Acidentes domésticos com Idosos", 19 a 24/05/2017.

Ações relacionadas à Meta 6.1.3

9. Sensibilização dos gestores para adesão à estratégia de estratificação de risco para Fragilidade do idoso.
 - Finalizadas as ferramentas técnicas (Linha Guia da RAISI e Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso), com o objetivo de subsidiar a ampliação do número de municípios realizando a estratificação de risco para fragilidade do idoso.
 - Apresentada proposta da RAISI na CIB-PR.

- 10.** Monitoramento do processo de estratificação, envolvendo a SESA (nível central, Regionais de Saúde) e municípios.
- Acompanhamento bimensal, com as Regionais de Saúde, para monitoramento do processo de estratificação de risco para fragilidade e apoio técnico ao processo.

Ações relacionadas a todas as Metas

- 11.** Promoção da educação permanente e/ou continuada em Saúde do Idoso.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Apoio no IV Encontro de Otorrinogeriatria do Hospital de Clínicas da UFPR.	Curitiba	16/03	100
XXVII Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia e IV Simpósio Idoso na Atenção Primária.	Curitiba	17 e 18/03	100

Nota: os técnicos da SAS/DAPS/DVASI procuram apresentar a RAISI e seus fundamentos em todos os eventos dos quais participam. São exemplos palestras ministradas para a Liga de Geriatria e Gerontologia da UFPR e para a Residência Multiprofissional do Adulto e Idoso – HC/UFPR.

- 12.** Elaboração e distribuição de materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.
- Revisado o Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso.
 - Linha Guia da RAISI em fase de revisão e aprovação final.
 - Disponibilizados, no site da SESA, a Linha Guia e Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso já aprovados.
- 13.** Sensibilização dos gestores para adesão à Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.
- Finalizadas as ferramentas técnicas (Linha Guia da RAISI e Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso), com o objetivo de subsidiar a ampliação do número de municípios realizando a Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.
- 14.** Monitoramento do processo de implantação da Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.
- Reunião técnica na 2ª RS, dia 07 de abril, com participação de 50 pessoas.
 - Reuniões com a Atenção Secundária para implantação do Projeto Piloto em Maringá.
 - Em fase final de planejamento, o Projeto Piloto da Rede de Saúde do Idoso em Maringá.
- 15.** Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.
- Videoconferência sobre prevenção de quedas dirigida à comunidade durante a Semana Estadual de Prevenção de Acidentes Domésticos com Idosos realizada no mês de junho. E, em parceria com o Conselho Regional de Farmácia-PR, foi desenvolvida ação de rua com o mesmo tema. Discutiu-se ainda discutido o tema de prevenção de quedas e violência em audiência pública realizada nas dependências da Assembleia Legislativa.

DIRETRIZ 7 – QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Qualificar as ações e serviços promovendo a integralidade e a equidade nas redes de atenção à saúde.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
7.1.1	Ampliar para 87% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	76,60%	76,13%	76,13% ¹	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.
7.1.2	Manter em no máximo 29% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária.	27,51%	28,32%	27,73%	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.
7.1.3	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 no ano, na população alvo.	0,07	0,26	0,26 ²	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.
7.1.4	Manter a razão de mamografias realizadas na população alvo em 0,40, ao ano.	0,06	0,20	0,20 ³	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano.
7.1.5	Obter 50% de adesão das Unidades de Saúde/Centro de Saúde no processo de Tutoria.	20,33%	47,80%	47,80%	Percentual de adesão das UBS/Centro de Saúde no processo de Tutoria
7.1.6	Realizar a 1ª. Conferência Estadual de Saúde da Mulher	-	Realizada em 13/06/17, na PUCPR, em Curitiba.	Realizada em 13/06/17, na PUCPR, em Curitiba.	No. de Conferências realizadas

Fonte: SESA PR/SAS/ DAPS e DACC.

Nota: Dados preliminares.

¹ Justifica-se a redução, de 87% em 2016 para 77% em 2017, pois houve alteração no cálculo deste indicador; o qual teve uma redução significativa da cobertura, por meio da nova metodologia de cálculo estabelecida pelo Ministério da Saúde a partir de 2017.

² Em relação à meta 7.1.3, é preciso levar em consideração que são dados preliminares, atualizados até maio/2017, e há possibilidade do alcance da meta até o fechamento do período no sistema.

³ Em relação à meta 7.1.3, é preciso levar em consideração que são dados preliminares, atualizados até maio/2017, e há possibilidade do alcance da meta até o fechamento do período no sistema.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 7.1.1

1. Monitoramento, planejamento e implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.

- Repasse de recursos no 1º Quadrimestre/2017 no valor de **R\$ 3.795.000,00** e, no 2º Quadrimestre, no montante de **R\$ 3.680.000,00**; ambos para aquisição de Equipamentos para UBS. (Dados do 1º. Quadr./2017 corrigidos)
- Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da Estratégia Saúde da Família nos municípios, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde, sendo aprovados pela CIB-PR: 03 ESF, 124 ACS e 01 ESB no 1º quadrimestre/2017 e 09 ESF, 48 ACS, 15 ESB e 23 alterações de modalidade ESB (2º quadrimestre, preliminar).
- Análise técnica das solicitações de: investimento para Transporte Sanitário, Equipamentos e Obras (construção e ampliação); Incentivo de Custeio em Reforma de UBS.
- Acompanhamento do monitoramento do Incentivo APSUS, nos municípios que apresentaram irregularidades.
- Monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos.

Ação relacionada à Meta 7.1.2

2. Implantação, implementação de protocolos e fluxos de atendimento.

- Realizadas reuniões técnicas sobre Modelo de Atenção às Condições Crônicas com: equipes da RS e Consórcio CIS-Ivaiporã na 22ª RS, dias 30 e 31 de janeiro; equipes da RS e Consórcio CISNORPI na 22ª RS, dias 06 e 07 de fevereiro; equipes da RS, municípios e Consórcio CIM SAÚDE, na 03ª RS dia 21 de fevereiro.
- Elaborado material impresso destinado à população sobre prevenção e diagnóstico de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica.
- Revisadas Linhas-Guia de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus.
- Realizado Processo de Tutoria na APS, estimulando as equipes a realizarem a estratificação de risco dos pacientes Hipertensos e Diabéticos.

3. Monitoramento e avaliação do cuidado as doenças sensíveis à Atenção Primária.

- Por meio do processo de Tutoria pelas equipes da APS, é realizada a estratificação de risco dos pacientes com HAS e DM pelas equipes, com vistas ao cuidado e a redução doenças sensíveis a APS.

Ações relacionadas à Meta 7.1.3

4. Monitoramento e avaliação dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo do útero.

- Elaborado Projeto de implantação do Laboratório de Monitoramento Externo de Qualidade na Universidade Estadual do Oeste do Paraná.
- Formado Grupo de Estudos em Citologia do Paraná- GECITO promovido pela SESA-PR, Conselho Federal e Regional de Farmácia do Paraná, com o apoio da Sociedade Brasileira de Citologia Clínica, Associação Paranaense de Farmacêuticos e Pontifícia Universidade Católica, do qual participam laboratórios do GECITO e credenciados pelo Edital SESA-PR 08/2013.
- Realizados I Módulo do GECITO – Grupo de Estudos em Citologia, em 24 e 25 de março de 2017, sobre o tema: Revisão Teórica e Casos Clínicos: Citologia mamária e Ginecologia, com a participação de 20 profissionais; e II Módulo do GECITO- Grupo de Estudos em Citologia, em 30 de junho e 01 de julho, sobre o tema: Discussão Teórica e Prática de Citopatologia Ginecológica.

- Envio do questionário I e II do GECITO On Line para os laboratórios participantes, com o objetivo de evidenciar as dificuldades e/ou não conformidades nas fases pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas, que podem interferir na qualidade dos exames citopatológicos do colo do útero com vistas à qualificação deste processo.
- 5. Monitoramento do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN.**
- Treinamento sobre o SISCAN e SispreNatal realizado em 11/08, Curitiba, para 30 profissionais da 2ª Regional de Saúde.
 - Apoio técnico aos prestadores e profissionais da saúde das Regionais de Saúde para o monitoramento e rotinas de trabalho pertinentes ao processo de vinculação, execução de exames e demais dúvidas relacionadas ao sistema.
 - Encaminhamento de propostas de melhoria e dúvidas, ao suporte técnico operacional do Ministério da Saúde, relacionadas ao manuseio do sistema de informação.
- 6. Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.**
- Matéria intitulada “Exame do Papanicolau detecta câncer de colo do útero precocemente” veiculada no site da Secretaria de Saúde do Estado, em 23/06, contendo: informações epidemiológicas do câncer do colo do útero, método e importância do exame papanicolau no diagnóstico precoce e diminuição da mortalidade, informações sobre a vacina do HPV e sua importância, bem como depoimento de uma experiência em que a realização do exame foi importante para detecção precoce da doença. A matéria teve como objetivo principal o estímulo na realização do exame, principalmente no público alvo.
 - Entrevistas dos técnicos da Divisão de Atenção às Neoplasias/DAPS/SAS/SESA para as mídias televisionadas locais (RIC TV, E Paraná e SBT) acerca do mesmo tema da matéria supracitada.
- 7. Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero.**
- Adquiridos 796.300 kits para coleta de exame citopatológico de colo do útero por meio de processo licitatório (PE-276/16).
 - Distribuídos 485.700 Kits de exames citopatológicos de colo de útero para as Regionais de Saúde, com vistas aos municípios.
- 8. Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo do útero na APS.**
- Levantamento dos indicadores da coleta de exame citopatológico cérvico-vaginal mês/ano por município, Regionais de Saúde e Estado.

Ações relacionadas à Meta 7.1.4

- 9. Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos.**
- Levantamento do número de mamógrafos existentes e/ou em uso por município/ estabelecimento, Regionais de Saúde e o total Estadual, conforme especificação técnica (com comando simples, para estereotaxia e computadorizados).
 - Apoio técnico aos prestadores e profissionais da saúde das Regionais de Saúde nas ações para intensificação da realização de mamografias na população alvo, em especial às unidades da mama do Estado, localizadas em Londrina e Maringá.
 - As ações do GECITO descritas na Ação 4 da meta 7.1.3 também estão relacionadas à Ação 9 da meta 7.1.4.
- 10. Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer de mama na APS.**
- Levantamento dos indicadores da coleta de exame mamografia bilateral para rastreamento mês/ano por município, Regionais de Saúde e Estado.

Ações relacionadas à Meta 7.1.5

- 11.** Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde para adesão no Processo de Tutoria.
- Reunião Técnica TUTORIA na APS, 09ª RS, dias 02 e 03 de fevereiro, com 11 participantes.
 - Oficinas da Tutoria: Macro Oeste, dia 05/04, com 30 participantes; Macro Norte e Noroeste, dia 18/04, com 45 participantes; Macro Leste, 25/04, com 40 participantes.
 - Oficina Tutoria gestores e equipes da Atenção Básica da 10ª RS, dia 06/04, com 112 participantes.
 - Realizada avaliação e sensibilização de 19 equipes aderidas na Tutoria, visando a certificação do selo Bronze.
- 12.** Monitoramento do processo de Tutoria, visando a certificação.
- Realizadas visitas técnicas, pelas Regionais de Saúde, em 319 municípios, respectivas UBS com adesão à tutoria, com vistas a aplicação do questionário pelas equipes das UBS e realização do plano de correção das não conformidades.

Ações relacionadas a todas as Metas

- 13.** Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais da APS.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Videoconferência ESUS na Atenção Básica realizada pelo Ministério da Saúde	2ª RS	20/02	10
Oficina TUTORIA - Novas tecnologias na APS	10ª RS	07/04	40
Capacitação Sistema de Informação ESUS-PEC	Escola de Saúde Pública	03 a 06 de julho	34
Capacitação Tutoria	21ª RS	11 de maio	30
Capacitação Tutoria	04ª RS	25/05	40
Capacitação Tutoria	08ª RS	17 de maio	80
Capacitação Tutoria	02ª RS	19, 23 e 26 de junho	120
Oficina de Implantação do Pré-Natal do parceiro	Escola de Saúde Pública	02/08	100
Encontro do Agosto Azul, com objetivo a prevenção e promoção da Saúde do Homem	Palácio das Araucárias	01/08	300 e com transmissão Web-Conferência

- 14.** Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
- Revisado e disponibilizado no site da SESA o Manual Operativo: Selo BRONZE (TUTORIA NA APS).
 - Elaborados e disponibilizados no site da SESA o Manual Operativo: Selo PRATA (TUTORIA NA APS); Instrumento de Autoavaliação e Avaliação: Selo PRATA (TUTORIA na APS); Instrumento de Autoavaliação e Avaliação: Selo OURO (TUTORIA na APS).
 - Revisado o Instrumento de Autoavaliação e Avaliação: Selo BRONZE (TUTORIA na APS).
 - Em revisão, a Cartilha: A TUTORIA NA APS - 2ª edição.
 - Impressos e distribuídos: cartilhas de Tutoria para as 22 Regionais de Saúde e 399 municípios; questionário da Tutoria Selo Bronze, Selo Prata e Selo Ouro para as 22

Regionais de Saúde e 399 municípios; 40.000 folders, 5.000 cartazes e 200.000 filipetas com o tema: "Pai, Seja Presente!"

15. Estímulo e estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional.

- Parceria com Universidade Estadual de Maringá – UEM – no Processo de Tutoria na APS.

16. Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.

- Locação, prevendo assistência 24 horas e visitas domiciliares, de:
 - 1.067 Concentradores de Oxigênio com fluxo de até 5l/min.;
 - 50 Oxímetros de pulso;
 - 50 Concentradores Portáteis de oxigênio;
 - 50 Concentradores de oxigênio com fluxo de até 10l/min.;
 - 325 ventiladores não invasivos CPAP;
 - 100 ventiladores não invasivos BIPAP;
 - 60 equipamentos para auxílio na expectoração do paciente;
 - 60 ventiladores pulmonares para uso domiciliar.

17. Manutenção do Incentivo ao Transporte Sanitário.

- Repasse de **R\$ 54.810.000,00**, referente às parcelas do Incentivo Financeiro de Investimento para a Implantação do Transporte Sanitário do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde – APSUS na modalidade "Fundo a Fundo"
- Análise técnica das solicitações de investimento para Transporte Sanitário.

DIRETRIZ 8 – MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO ÀS ÁREAS DE ATENÇÃO INCLUSIVAS.

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Possibilitar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços do cuidado às áreas inclusivas no âmbito do SUS (população negra, indígena, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, migrante, acampados e assentados e outros).					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
8.1.1	Acompanhar até 100% das gestantes indígenas com a Gestão de Caso implantada.	100%	100%	100%	Percentual de Gestantes e crianças até 1 ano de vida com acompanhamento.
8.1.2	Implantar o Programa Nacional de Anemia Falciforme em 10 Regionais de Saúde.	-	-	1	Número de Regionais de saúde com o programa implantado

Fonte: SESA-PR/SAS/DACC/DVACV.

Nota: Dados preliminares.

¹ A SESA já desenvolve várias ações que estão previstas no Programa de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme-DF e outras Hemoglobinas (Portaria nº1018, de 1º. de julho de 2005). A meta 8.1.2 se refere a estabelecer e pactuar fluxos para o atendimento das pessoas com DF com referências estabelecidas nas Macrorregiões de Saúde. Atualmente, a equipe do HEMEPAR de Curitiba é a referência para o cuidado da pessoa com Doença Falciforme no Estado.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 8.1.1

1. Implementação da metodologia de gestão de caso para acompanhamento das gestantes e crianças até 1 ano de vida.
 - Reunião com gestores e técnicos do Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral SUL – DSEI LSUL em 06/03 para avaliar o projeto piloto da Gestão do Caso em gestantes das Aldeias Rio das Cobras, bem como, discutir as estratégias de fortalecimento da gestão do caso nas Aldeias do Paraná; inclusive com a análise dos instrumentos de acompanhamento das gestantes nas Aldeias Indígenas.
 - Acompanhamento de 100% das gestantes das Aldeias Rio das Cobras, por parte das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena.
 - Elaborado Tutorial da Gestão de Caso, com inserção das demais gestantes indígenas, com cobertura em 100% das aldeias do Paraná. Operacionalização prevista para o 3º quadrimestre/2017.
 - Reunião com representantes do Banco Mundial para avaliação da estratégia indígena no dia 23/02.
 - Apresentadas as ações de saúde voltadas à saúde da mulher e da criança indígena no 6º Encontro Rede Mãe Paranaense, dia 04/05/2017.
 - Participação na III Oficina de Saúde da mulher e da criança indígena (21/08 a 25/08), em parceria com o DSEI LSUL (SESA/SAS - DAPS e DACC).

Ações relacionadas à Meta 8.1.2

2. Divulgação da Política Nacional de Atenção Integral às pessoas com Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias nas Regionais de Saúde.
 - Enviadas Notas sobre a Diretriz nº 08 do PES 2016-2019, Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (Portaria nº992/2009) e a Portaria que Institui o Programa Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme (Portaria nº1.018 de 2005), às Regionais de Saúde, para ampla divulgação nos municípios do Paraná (Fev/2017).

- Elaborado pela SAS, em conjunto com HEMEPAR, os fluxos de atendimento aos pacientes com Doença Falciforme no Estado (reuniões 13, 20 e 24/01; 17 e 24/04).

3. Levantamento dos serviços já existentes para atendimento das pessoas com Doença Falciforme no Estado.

- Realizado diagnóstico dos serviços existentes no Estado para o cuidado da pessoa com Doença Falciforme no Estado (jan./2017).

Ações relacionadas a todas as Metas

4. Implementação da Educação Permanente por meio de ações de capacitação para os profissionais de saúde para o acolhimento das pessoas no cuidado às áreas inclusivas no âmbito do SUS.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Curso de Especialização em Saúde Mental para atenção primária	ESPP-Curitiba	07/03	Turma 25 pessoas – distribuição material sobre as temáticas de PSR, Pop Campo e da Floresta, Pop Negra (material do MS)
Seminário promovido pela SEDS sobre expansão da Rede de Serviços de Acolhimento e Abordagem social para Pessoas em Situação de Rua – Eixo Saúde	Palácio das Araucárias-Curitiba	23/03	Exposição sobre as ações da saúde voltadas a PSR no Estado. 50 participantes e distribuição de material (oriundos do MS) sobre a temática.
Videoconferência sobre a saúde no Sistema Penitenciário, com foco no alinhamento das ações e atividades a serem realizadas ao longo do ano de 2017	Auditório Anne Marie – SESA	24/03	78 participantes (Regionais de Saúde, DEPEN/SESP, Unidades Prisionais/ DEPEN/ SESP)
Videoconferência sobre a Saúde Indígena: um alinhamento conceitual	Auditório Anne Marie – SESA	28/04	30 participantes das Regionais de Saúde e Nível Central.
Lançamento Nacional da Semana Mundial de Amamentação	Auditório Poty Lazaroto	04/08	400 participantes
III Oficina da Saúde da Mulher e da Criança Indígena	Auditório do MS - DATASUS	21 a 25/08	40 (enfermeiros dos DSEI e profissionais técnicos das 13 Regionais de Saúde com polos base das comunidades indígenas)
Capacitação Saiba Mais – Teste do Pezinho	Auditório Anne Marie - SESA	09/06	50 participantes
I Seminário sobre Tuberculose e Infecções Sexualmente Transmissíveis (HIV/AIDS e Sífilis) no âmbito do Sistema Prisional	Hotel Estação Express	20 e 21/06	350 participantes – profissionais de saúde que atuam nos serviços de Tuberculose, HIV/AIDS e Hepatites Virais, Atenção Primária, Laboratórios e Referências de Saúde do Sistema Prisional de todas as 22 Regionais de Saúde, municípios, profissionais de Saúde do Sistema Prisional, Agentes Penitenciários, Chefes de Cadeias e Diretores do Sistema Penitenciário do

			Estado do Paraná
Roda de conversa alusivo ao agosto azul - Saúde do Homem na Penitenciária Central do Estado - Unidade de Progressão - PCE-UP	Penitenciária Central do Estado - Unidade de Progressão - PCE-UP	07/08/2017	56 participantes – homens privados de liberdade na Penitenciária Central do Estado – PCE-UP
Mutirão alusivo ao agosto azul - saúde do homem na Penitenciária Central do Estado II - Unidade de Segurança - PCE II-US	Penitenciária Central do Estado II - Unidade de Segurança - PCE II-US	14, 15 e 16/08/2017	463 participantes – homens privados de liberdade na Penitenciária Central do Estado II - Unidade de Segurança - PCE II-US

5. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Promovida a articulação interna entre a SAS e a Assessoria de Comunicação/SESA para elaboração de material educativo, referente às pessoas privadas de liberdade/agravo tuberculose.
- Elaborada e publicada a Nota Técnica Conjunta nº 01/2017 DIASI – Divisão de Atenção a Saúde Indígena/DSEI - LSUL– Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral SUL/SESAI – Secretaria Especial da Saúde Indígena e DVSCA/DAPS/SAS/SESA-PR, com o objetivo de estabelecer o Tratamento Empírico das Enteroparasitoses em comunidades indígenas no Distrito Sanitário do Litoral Sul.
- Distribuídos: 1.020 exemplares do material educativo, referente à campanha do agosto azul 2017, aos homens privados de liberdade; e 3.000 exemplares do material educativo, referente ao pré-natal, aleitamento materno e planejamento reprodutivo, as mulheres privadas de liberdade.

6. Promoção da articulação intra e intersetorial, com vistas a ampliar o acesso das populações vulneráveis às políticas públicas.

- Participação de encontros mensais em Conselhos e Comitês de políticas voltadas à equidade em saúde, como representantes da SAS/SESA: Encontro Bimestral do Comitê Estadual; reuniões mensais do Conselho de Igualdade Racial, Conselho Estadual para Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, Conselho Estadual para Migrantes, Refugiados e Apátridas do Paraná, Comitê Estadual para Monitoramento de Políticas voltadas para as Pessoas em Situação de Rua, Comitê Estadual de Pessoas Desaparecidas e Grupo de Trabalho de Tráfico de Pessoas, Comissão Permanente para Formulação, Implantação e Implementação da Política Estadual de Atenção às Mulheres Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Penal do Estado do Paraná – PEAME, Comissão para implantação e implementação do Escritório Social do Paraná no âmbito do Direito à Cidadania e Integração Social dos Egressos e Monitorados do Sistema Penal do Estado. São encontros mensais e/ou bimestrais e ocorreram nos meses de fevereiro a agosto de 2017.
- Visita técnica ao Complexo Penitenciário de Piraquara e Complexo Médico Penal – CMP, Cadeia Pública de Ponta Grossa Hildebrando de Souza – CPHSPG, Penitenciária Estadual de Ponta Grossa - PEPG, Casa De Custódia de Curitiba – CCC, Casa de Custódia de São José dos Pinhais – CCSJP, com vistas à ampliação do acesso a saúde (SUS) das pessoas privadas de liberdade.
- Aplicado e elaborado Relatório do Formulário sobre Saúde no Sistema Penitenciário nas 22 (vinte e duas) Regionais de Saúde, com vistas a traçar o panorama da atenção em saúde no sistema penitenciário no Estado do Paraná.
- Publicada Resolução SESA nº 335/2017, de 31/05/2017, que aprova a implantação do Incentivo financeiro de custeio estadual para ações e serviços de saúde aos municípios que tiverem adesão e habilitação de Equipe de Atenção Básica Prisional (EABP) referente à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas

- Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Promovida articulação intersetorial para habilitação de Equipe de Atenção Básica Prisional (EABP) no Estado, referente à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Publicação da Portaria MS nº 1.741, de 12 de julho de 2017, habilitando EABP nos municípios de Catanduvas e São João do Ivaí.
 - Reuniões técnicas com representantes da Divisão de Regulação e Acesso/2ª Regional de Saúde, do Complexo Médico Penal, do Departamento Penitenciário do Estado do Paraná e municípios da 2ª Regional de Saúde, com vistas ao acesso das pessoas privadas de liberdade às consultas especializadas do SUS; com técnicos da SAS e representantes da 2ª Regional de Saúde, Penitenciária Feminina do Estado, Rede Marista, com vistas ao acesso das crianças abrigadas com suas mães na Penitenciária Feminina do Estado – PFP; com representantes do Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral Sul, SESA/SAS, para articular ações sobre a saúde da mulher e da criança indígena; entre a SAS/SESA e representante do Banco Mundial sobre as ações da Rede Mãe Paranaense, voltadas a salvaguardas da saúde indígena; entre a SAS/SESA, e Ouvidoria e Secretaria de Estado do Trabalho, Justiça e Direitos Humanos, sobre as temáticas: SOS Racismo, Migrantes e Refugiados.
 - Audiência na Defensoria Pública do Estado para tratar de assuntos sobre a população: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros – LGBT, com participação de representantes da SAS, Superintendência de Vigilância em Saúde, 2ª Regional de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, Organizações não governamentais e Conselho Regional de Psicologia.
 - Visita Técnica ao Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais – CPATT.
 - Promovida a articulação e participação em Comitês Estaduais de Saúde no âmbito da SESA - Saúde para População em Situação Rua e Saúde da População Negra.
 - Visita Técnica às Comunidades de Quilombo de Ponta Grossa, juntamente com a 3ª Regional de Saúde e técnicos de saúde do município.
7. Manutenção do incentivo Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo.
- Repasse de incentivo financeiro para os municípios, conforme Resolução SESA nº070/2017 no montante de **R\$ 154.800,00** (jan.-jun./2017), para 17 municípios – 43 CRQ, valores mensais por CRQ R\$ 600,00, valor total R\$ 25.800,00).
8. Manutenção do incentivo para os municípios sede de Centro de Socioeducação (CENSE) para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no Plano Operativo Estadual - POE.
- Instituído o Incentivo Financeiro Estadual para atenção integral aos **adolescentes, em cumprimento de medida socioeducativa**, aos municípios sedes de Unidades Socioeducativas (Centros de Socioeducação — CENSES e Casas de Semiliberdade), Resolução SESA No. 358/2017, 20/06/17.
 - Repasse do incentivo financeiro referente à competência de janeiro a maio/2017, no montante de **R\$ 175.432,50**, para os municípios sede de CENSEs que assinaram Termo de Adesão e Compromisso: Campo Mourão, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, Toledo, Umuarama, Londrina, Foz do Iguaçu, Curitiba, Cascavel, Fazenda Rio Grande e Paranavaí.
9. Manutenção de parcerias e estabelecimento de novas, conforme necessidade, com instituições governamentais e não governamentais para ações de saúde voltadas à população privada de liberdade, grupos de risco social, e outros.
- Ver Ação 6, Diretriz 8.

- Realizadas apresentações sobre: o panorama das pessoas privadas de liberdade, na Comissão da Saúde da Mulher do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba, em 18/04; o panorama geral das Comunidades Vulneráveis, na Comissão Estadual da Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde, em 27/04; o panorama geral das ações voltadas às Comunidades Vulneráveis no Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Estado do Paraná, em 05/06.

DIRETRIZ 9 – FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
9.1.1	Estruturar serviços em hospitais de referência para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, em 12 regiões de saúde.	Realizadas Oficinas Módulo Teórico para 03 Regionais de Saúde (8ª, 9ª e 10ª).	Realizada a 2ª etapa – Módulo Prático da capacitação, para estruturar o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, no Hospital Walter Pecoits de Francisco Beltrão.	Realizadas Oficinas Módulo Teórico para 03 Regionais de Saúde (8ª, 9ª e 10ª) e Módulo Prático da capacitação, realizada no Hospital Walter Pecoits de Francisco Beltrão (8ª RS).	Número de regiões de saúde com serviços estruturados em hospitais de referência, vinculados ao cadastro no CNES/serviço especializado 165/classificação 001. (indicador corrigido em relação ao constante da Proposta no PES 2016-2019)
9.1.2	Manter em 80% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	18,59%	Até o fim do 2º. Quadr./2017, o Sistema do PBF encontrava-se fechado para consultas.	Até o fim do 2º. Quadr./2017, o Sistema do PBF encontrava-se fechado para consultas.	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde.
9.1.3	Ampliar para 50% o percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo Programa Leite das Crianças	15%	Até o fim do 2º. Quadr./2017, o SISVAN encontrava-se com problemas para consultas; aguardando encaminhamento da planilha física via Ministério da Saúde.	Até o fim do 2º. Quadr./2017, o SISVAN encontrava-se com problemas para consultas; aguardando encaminhamento da planilha física via Ministério da Saúde.	Percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo PLC.
9.1.4	Realizar 15 iniciativas anuais voltadas à Promoção da Saúde para usuários, gestores e profissionais da saúde.	10	11	21	Número de iniciativas realizadas.

Fonte: SESA-PR/SAS/DEPS.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 9.1.1

1. Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde sobre a legislação e normas do serviço especializado 165 no CNES.
- Realizada Capacitação para Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual, realizada nos dias 14 e 15/03 com profissionais da 8ª, 9ª e 10ª RS.

Uma das discussões abordadas foi sobre a vinculação dos hospitais de referência ao serviço especializado 165 do CNES, assim como, as normas legais para estruturação do serviço nos hospitais.

- Elaborada, em maio/2017, “Orientações para Coleta de Vestígios da Violência Sexual e Encaminhamentos dos Exames Forenses”, para orientação aos profissionais médicos dos hospitais de referência ao atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual.
- 2. Divulgação e disponibilização do Protocolo para Atendimento Integral às pessoas em situação de violência sexual, aos serviços de saúde.
- Distribuídos: 6.850 unidades de manuais do participante, entregues aos tabagistas na realização dos grupos da cessação do tabagismo; 16 Protocolos para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para diretores, SMS e médicos, durante Capacitação prática realizada em 22 de fevereiro no Município de Londrina; 30 “Cartaz Resumo para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual”, para os diretores das RS, no Encontro de Gestores; 50 Protocolos para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para diretores, SMS e médicos, durante Capacitação multiprofissional realizada nos dias 14 e 15 de março no Município de Cascavel.
- Distribuídos 57 cartazes com os resumos de profilaxia das ISTs e 157 Protocolos de Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual para os participantes da capacitação prática em Francisco Beltrão e das SMS de abrangência da 8ª RS, para representantes do IML e da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Ações relacionadas às Metas 9.1.2, 9.1.3 e 9.1.4

- 3. Implementação e monitoramento das ações da área de Alimentação e Nutrição.
- Prestada assessoria, orientação e apoio técnico-operacional às equipes regionais e municipais de saúde pertinente às ações de alimentação e nutrição.
- Realizado monitoramento da situação alimentar e nutricional dos usuários da atenção primária em saúde por meio do Sistema de Vigilância Alimentar – SISVAN.
- Orientada e acompanhada a implantação da Estratégia Nacional da Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável.
- Prestada orientação e acompanhamento dos municípios que realizaram adesão: à Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó – NUTRISUS para o ano de 2017 e ao Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.
- Monitoramento semanal do Sistema do PBF na Saúde, referente ao acompanhamento das condicionalidades da saúde, junto às famílias beneficiárias pelo Programa.
- 4. Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças - PLC.
- Elaborado Relatório de Avaliação Nutricional dos beneficiários do PLC, no período de 2010 a 2016.
- Elaborado Relatório de Avaliação Nutricional dos beneficiários do PLC, no período do primeiro semestre de 2017.
- Realizado monitoramento, por meio do SISVAN, da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças - PLC, pelas Regionais de Saúde.
- A SESA tem encontrado desafios em relação ao monitoramento, como: a subnotificação dos dados no sistema, a dificuldade da extração e consolidação dos referidos dados de forma sistemática. Realizadas ações de incentivo e divulgação junto às SMS para enfrentar a subnotificação dos dados por parte dos municípios. Já quanto à dificuldade para extração de dados, foi feito contato com o MS para apoio e acertos no sistema de informação.

- Por meio do Edital de Credenciamento nº 001/2016, cuja vigência iniciou em 01/02/2017, foram habilitados 41 laticínios/usinas para atenderem à demanda do Programa do Leite (Fonte: SEAB).
- No período de janeiro a julho de 2017, o Programa atendeu em média 124.908 (cento e vinte e quatro mil, novecentos e oito) crianças, perfazendo um gasto total de **R\$ 62.277.036,93** (sessenta e dois milhões, duzentos e setenta e sete mil, trinta e seis reais e noventa e três centavos) o que representa 26.480.560 (vinte e seis milhões, quatrocentos e oitenta mil, quinhentos e sessenta) litros de leite. Também, no mesmo período, foi efetuada a compra de 5.200 kg de pré mistura de vitaminas e minerais – PREMIX, a ser adicionado ao leite distribuído aos beneficiários do PLC, sendo disponibilizado para tal a quantia de **R\$ 592.176,00** (quinhentos e noventa e dois mil e cento e setenta e seis reais). Tendo em vista que o leite entregue em agosto/2017 será pago em setembro e a documentação fiscal (nota de venda, nota de remessa e romaneios) estão em processo de lançamento no Sistema de Gerenciamento de Atividades e Projetos – GAP, os dados referentes ao mês de Agosto/2017 ainda não estão disponíveis.

5. Implementação do trabalho das Comissões Intersetoriais do Programa Bolsa Família.

- Incentivada a implementação do trabalho das Comissões Intersetoriais Municipais do Programa Bolsa Família, por meio da discussão intersetorial (saúde, educação e assistência social) sobre a gestão e o processo de trabalho integrado do Programa junto às Regionais de Saúde, aos Núcleos Regionais de Educação e Escritórios Regionais da Assistência Social no ano de 2016.

6. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Paranavaí -14ª e 8ª RS	04/04/2017	95 representando 24 municípios
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Curitiba – 2ª RS	20/04/2017	94 Representando 25 municípios
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Telêmaco Borba – 21ª RS	26/04/2017	30 representando 7 municípios
Videoconferência e presencial com MS, DEPS, DAPS e Municípios referente às estratégias MTA, IHAC e EAAB, com tutores e não tutores e apresentação de experiência exitosa.	Curitiba e Regionais de Saúde	06 e 07/02/ 2017	Aproximadamente 110 pessoas
Capacitação Prática para Coleta de Vestígios e Elaboração de Laudo Forense.	Londrina	22 de fevereiro	09 profissionais médicos representantes do HZN, HZS e HU
Capacitação para Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual.	Cascavel	14 e 15 de março	24 participantes multiprofissionais da 8ª, 9ª e 10ª RS
Oficina para discussão e elaboração dos fluxos e contrafluxos para o atendimento integral às pessoas em situação de violência.	Francisco Beltrão	24 de maio	70 profissionais dos municípios de abrangência da 8ª Regional de Saúde.

Capacitação Prática para Coleta de Vestígios e Elaboração de Laudos Forenses.	Francisco Beltrão	25 de maio	06 profissionais médicos representantes do Hospital Regional Walter Pecoits (Sudoeste)
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Jacarezinho – 19ª RS	18 de maio	99 profissionais representando 24 municípios
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Apucarana – 16ª RS	13 de junho	54 profissionais representando 13 municípios
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Maringá – 15ª RS	19 de junho	130 profissionais representando 30 municípios
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	União da Vitória – 06ª RS	27 de julho	74 representando 09 municípios
Videoconferência e presencial com SAS, DEPS, DAPS e Municípios referente ao dia Nacional de Combate ao Fumo.	Curitiba e Regionais de Saúde	28 de agosto	Participação de profissionais das 22 regionais de saúde e dos municípios de abrangência.

7. Promoção de ações de educação em saúde para os usuários.

- Entrevistas para: as Assessorias de Comunicação da SESA e de Comunicação do Palácio Iguaçu sobre a alimentação adequada e saudável; o curso de Jornalismo da Unibrasil sobre obesidade infantil; a Comunicação da SESA e Comunicação do Palácio Iguaçu sobre o dia mundial sem tabaco (31/05); em 12 de julho, pelo Dr. Jonas Reichert, com o tema “Doenças de inverno e tabagismo”, para a Rádio Educativa, Jornal e-Agora; no Bom Dia Paraná, em comemoração ao Dia Mundial sem Tabaco, sobre o tratamento às pessoas tabagistas realizado nos serviços de saúde do Estado (31/05); para a TV Educativa, na Unidade Básica de Saúde de São Brás, no município de Curitiba, em comemoração ao Dia Mundial sem Tabaco, sobre o tratamento às pessoas tabagistas realizado nos serviços de saúde do Estado (31/05).
- Briefing para evento sobre Promoção da Saúde promovido pela SAS/SESA referente ao dia mundial da saúde (07/04).
- Elaboradas a Resolução SESA nº 229/2017 que dispõe sobre as ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nos Ambientes de Trabalho, a serem adotadas como referência nas ações de promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho no âmbito das unidades da SESA e vinculadas; e a Resolução SESA nº 228/2017 que institui a Política de Promoção da Saúde no Estado do Paraná e as estratégias para sua implementação, nos termos desta Resolução.
- Promovido pela SAS/SESA evento alusivo ao Dia Mundial da Saúde, em 07/04, com a assinatura das duas Resoluções referentes à Promoção da Saúde. Nesse evento, foi lançada a 2ª etapa do Programa Paraná Saudável.
- Matéria para o site da Sociedade Paranaense de Tisiologia e Doenças Torácicas sobre o Dia Mundial Sem Tabaco (31/05).
- Reprodução de matéria de entrevista realizada em 2016, pela Rádio Banda B, sobre o Dia Mundial Sem Tabaco (31/05).

8. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
- Distribuídos: Manuais do Coordenador às Regionais de Saúde 14ª, 2ª, 21ª para subsidiar as capacitações do tabagismo, total de 230 unidades; 6.850 unidades de manuais do participante, entregues aos tabagistas na realização dos grupos da cessação do tabagismo; 30 Cartaz Resumo para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para diretores, SMS, pelo Superintendente do SAS em 03 de março; 50 Protocolos para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para diretores, SMS e médicos, durante Capacitação Multiprofissional realizada nos dias 14 e 15 de março no Município de Cascavel; 16 Protocolos para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para Diretores, SMS e médicos, durante Capacitação prática realizada em 22 de fevereiro no Município de Londrina.
 - Elaborados e diagramados os folders: Alimentação Saudável – 10 passos, solicitada confecção de 200.000 unidades; “Quando a Violência Contra a Mulher Acaba a Vida Continua”, para ações de prevenção à violência contra mulheres. Solicitada confecção de 50.000 unidades.
 - Distribuído material educativo do tabagismo para empresas, escolares e sociedade civil.
 - Distribuídos 253 exemplares do Livro “35 anos de História da Luta contra o Tabagismo no Paraná” para profissionais de saúde que participaram das capacitações para o tratamento do tabagista realizado na 2ª, 06ª, 14ª, 15ª, 20ª e 21ª Regionais de Saúde, para instituições de ensino, autoridades brasileiras e internacionais (Andrews University (Michigan, USA), Universidade Puigari (Entre Rios, Argentina), Presidente da Marlinton Local Schools, Universidade Adventista São Paulo (UNASP, Eng. Coelho), Universidade Positivo, Centro Educacional - comunidade de língua portuguesa e espanhola - Hortolândia (São Paulo), Instituto Adventista Paranaense, União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia / Coordenação Educacional Geral e CONASEMS.
 - Distribuídos 57 cartazes com os resumos de profilaxia das ISTs e 157 Protocolos de Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual para os participantes da capacitação prática em Francisco Beltrão e das SMS de abrangência da 8ª RS, para representantes do IML e da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).
 - Distribuídos: Manuais do Coordenador às Regionais de Saúde (19ª, 15ª, 06ª, 20ª, 17ª), para subsidiar as capacitações do tabagismo, total de 510 unidades e 1400 unidades de manuais do participante, entregues aos tabagistas na realização dos grupos da cessação do tabagismo.
 - Distribuídos 1.200 materiais educativos do tabagismo para empresas e hospitais.
 - Distribuídos para as RS: 220 mapas da lei antitabaco, 1240 cartazes, 28.000 folders, 8.000 postais, 1.200 manuais sobre o benefícios de parar de fumar.
 - Distribuídos 02 Dicionários Feminino da Infância – Acolhimento e Diagnóstico de Mulheres em Situação de Violência, elaborado pela FIOCRUZ, para a Coordenadoria de Políticas para Mulheres/Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social.
9. Qualificação de pedagogos e professores no Programa Saber Saúde, por meio da modalidade EAD, nas seguintes temáticas: Tabagismo; Uso Abusivo do Alcool; Alimentação Saudável; Atividade Física; Exposição Solar.
- Ação prevista para o próximo quadrimestre.
10. Incentivo à utilização da tecnologia do Cuidado Compartilhado nas equipes de Atenção Primária à Saúde e com a elaboração dos planos de autocuidado apoiado junto aos usuários.
- Ação prevista para o próximo quadrimestre.

11. Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações.

- Parceria entre a Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/Fiocruz, setores da SESA (SAS, SVS/CEST, 3ª Regional de Saúde) e o município de Palmeira, para apresentação de proposta de Implantação e Implementação do Protocolo de Atenção Integral à Saúde dos Fumicultores na Atenção Primária do município de Palmeira, pertencente a 3ª RS.
- Assessoramento e apoio técnico aos coordenadores das regionais do tabagismo (12ª e 21ª RS) e o coordenador municipal de Curitiba.
- Assessoramento às novas coordenações de referência para as ações de alimentação e nutrição nas Regionais de Saúde (2ª, 5ª, 9ª, 12ª, 15ª, 17ª e 22ª). Assessoramento e apoio técnico às referências regionais e municipais para as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) – adesão ao ciclo 2017/2018.
- Representação da SESA pela SAS no (a): Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA/PR); Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família; Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN/PR); Câmara Técnica de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher; Comitê Intergestor de Políticas para a Juventude; Conselho Estadual de Direitos para as Mulheres; Grupo de trabalho do VIGIASUS; Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito; no Núcleo Estadual Intersetorial da Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz, no GT do Programa de Proteção à Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte – PPCAAM. Estas representações caracterizam-se como atividade contínua.
- Participação da SAS/SESA em: 07 Videoconferências referentes às ações de Alimentação e Nutrição com a Coordenação Geral da Alimentação e Nutrição/CGAN/MS e outros estados; 02 reuniões do Comitê Saúde da Justiça Federal referentes à necessidades alimentares especiais, judicialização de dietas e suplementos alimentares industrializados; reunião com o MS para planejamento das ações referentes às estratégias MTA, IHAC e EAAB; reunião com representantes do IML para discutir e elaborar Orientações para Coleta de Vestígios da Violência Sexual e Encaminhamentos dos Exames Forenses e definir programação de capacitação prática para Coleta de Vestígios e Elaboração de Laudos a ser realizada em Londrina em 22/02, com resposta ao Ministério Público sobre a mesma; reunião do Núcleo da Paz, juntamente com outros representantes das Secretarias Estaduais, em 21 de março; Seminário “Os Desafios da Aplicação da Lei Maria da Penha: Estudos de Casos”, promovido pelo CAOP, no dia 22 de março; reunião do GT do Núcleo de Promoção da Cultura da Paz e não Violência, 31 de março; Seminário Nacional de Monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Fórum Nacional de Promoção da Saúde, entre os dias 05 a 07/04/17.
- Participação de representante da SAS/SESA como palestrante nas conferências macrorregionais de Londrina (12/04/17) e Maringá (19/04/17), apresentando o tema central - Saúde das Mulheres: Desafios para a integralidade com equidade.
- Realizadas quatro reuniões com os diretores e médicos representantes do HZN, HZS, HU e SMS de Londrina, para articular serviço de Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual.
- Realizada Videoconferência (05/06) com as referências regionais de saúde e de educação para o PSE - orientações sobre adesão ao ciclo 2017/2018 e Portaria nº 1.055 de 25/04/2017.
- Realizada Oficina, no dia 24 de maio, no Hospital Regional Walter Pecoits, com 70 profissionais dos municípios de abrangência da 8ª Regional de Saúde. Nesta oficina foram discutidos os fluxos e contrafluxos para o atendimento integral às pessoas em situação de violência, assim como, a importância do trabalho intersetorial junto às demais instituições que compõem a rede de proteção social nos municípios, a exemplo da assistência social, segurança pública e conselhos de direitos.
- Realizada reunião técnica com participantes da Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/Fiocruz, setores da SESA (SAS, SVS/CEST, 3ª Regional de Saúde) e o

- município de Palmeira, para apresentação das discussões: Redes de Atenção à Saúde estruturadas e Programas Estratégicos da SESA; dados referentes ao cultivo e consumo de tabaco nos municípios de abrangência da 3ª RS; versão preliminar do Protocolo de Atenção Integral à Saúde dos Fumicultores.
- Participação da SAS/SESA: no Encontro Programa Saúde na Escola, realizado pelas Secretarias Municipais de Saúde e de Educação do município de Curitiba, no dia 08/08; VIII Encontro Nacional Intersectorial de Coordenadores Estaduais do Cadúnico e Programa Bolsa Família entre os dias 30/05 e 01/06/17; Videoconferência referente à Portaria nº 1.055 de 25 de abril de 2017 - Reestruturação do Programa Saúde na Escola e Adesão ao PSE com a Equipe do Programa Saúde na Escola/DAB/SAS/MS **(15/05/17)**; 3ª Oficina Regional sobre Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos – Sul, em Porto Alegre/RS, nos dias 28 a 31 de agosto de 2017; nos dias 18 e 19 de julho, no “I Seminário Estadual de Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes: fortalecendo a intersectorialidade entre as políticas públicas no Estado do Paraná”; nos dias 13 e 19 de junho, da videoconferência sob o tema “Combate a Violência contra a Pessoa idosa”, e, da “I Semana de Prevenção de Acidentes Domésticos com Idosos”, realizadas pela SESA por ocasião da semana comemorativa da pessoa idosa.
 - Realizada reunião, em 09/06, na SESA/SAS/DEPS, com docentes do Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), para apresentação do Projeto de Extensão da UEPG: Assessoria para a implantação do protocolo de atendimento às vítimas de violência intrafamiliar, a ser implantado no HURPG, por meio do Programa Universidade sem Fronteiras.
 - Coordenação de Mesa Redonda no lançamento da 25ª Semana Mundial da Alimentação 2017, com o tema: Aleitamento Materno Sustentável – um aliado para redução da mortalidade infantil, em 04/08/17.
 - Participação na (no): mesa redonda, dia 14 de julho, evento realizado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa/Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, para lançamento do Projeto de Extensão: Assessoria para a implantação do protocolo de atendimento às vítimas de violência intrafamiliar; videoconferência “Projeto Vida no Trânsito”, realizada no dia 24/07, com a participação das 22 RS e municípios de abrangência, do DETRAN e dos Núcleos Regionais de Educação; lançamento do Agosto Azul, que trabalhou a temática “Pai Presente”, no dia 01/08/17; no workshop “Aprimorando a Segurança Viária na América Latina”, realizado pelo Sistema Federação das Indústrias do Paraná (FIEP), em parceria com o Instituto de Treinamento e Pesquisa das Nações Unidas (UNITAR) e o Centro Internacional para Formação de Atores Locais/CIFAL Curitiba, evento realizado nos dias 01 e 02 de agosto que teve o objetivo de compartilhar boas práticas e promover a reflexão sobre hábitos e costumes no trânsito; 25ª Semana Mundial da Alimentação 2017, que teve como tema: Aleitamento Materno Sustentável – um aliado para redução da mortalidade infantil, em 04/08/17; Mutirão da Cidadania, realizado no município de Curitiba, nos dias 08, 09 e 10/08/17; estruturação da videoconferência “Violência, Gênero e Ciclo de vida”, realizada no dia 18/08, com a participação das 22 RS e municípios de abrangência, dos Núcleos Regionais de Educação e dos Escritórios Regionais da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social; reunião técnica do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte – PPCAAM, realizada em 16/08 pela Secretaria de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, com a participação de representantes das Secretarias de Estado da Saúde, da Família e Desenvolvimento Social, da Educação e da Segurança Pública e Administração Penitenciária.
 - Participação, por meio da Câmara Governamental Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN, na elaboração do 2º Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (em processo de finalização).

12. Estruturação da Linha de Cuidado do sobrepeso e obesidade na Atenção à Saúde às Pessoas em Condição Crônica.

- Levantamento de dados epidemiológicos, relacionados ao sobrepeso e obesidade, referentes aos 399 municípios.
- Linha de cuidado em processo de elaboração.

DIRETRIZ 10 – FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado, no tempo oportuno.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
10.1.1	Ampliar para 95% o acesso de toda a população SUS a regulação de urgência.	87%	88,38%	88,38%	Proporção da população vinculada à Regulação de Urgência,
10.1.2	Manter em 100% a regulação das internações em Leitos SUS.	100%	100%	100%	% de Leitos Regulados.

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas a todas as Metas

1. Implantação efetiva da Norma Operacional de Regulação (Deliberação CIB PR nº363/2013, ou a que vier a substituí-la) como referência técnica operacional para organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná.
 - Realizada discussão técnica com a Macrorregional Leste, visando reestruturação do fluxo de regulação.
 - Desenvolvido projeto de implantação do Complexo Regulador, com piloto em Curitiba – sede da Macrorregião Leste.
 - Definido modelo operacional, parametrização de serviços, infraestrutura logística e operacional do Complexo.
 - Criado protocolo de regulação com reordenamento das atividades das centrais de regulação médica de urgência e de leitos especializados.
 - Implantado projeto piloto na sede do Complexo Regulador Macrorregional Leste – Curitiba.
2. Estruturação e organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná, mediante disponibilização de estrutura física compatível nas sedes de macrorregião de saúde.
 - Nomeados servidores para as 04 Centrais de Regulação macrorregionais.
 - Análise de proposta técnica e financeira para implantação de piloto descentralizado na Macrorregião Oeste – Cascavel.
3. Adoção de sistema operacional de regulação específico para atendimento da demanda de acesso dos pacientes nas diferentes modalidades – atendimento pré-hospitalar, atendimento hospitalar / internação e atendimento eletivo / consultas e procedimentos.
 - Realizado desenvolvimento e parametrização contínua do Sistema de Regulação Estadual.
 - Elaborada Nota Técnica do Fluxo de Agendamento eletivo junto ao Complexo Médico Penal, reunião com DEPEN e Secretarias Municipais.
 - Realizadas reuniões técnicas do DAUE/SAS/SESA com: a SMS de Curitiba para estabelecer fluxo de agendamento de outros Estados; a 10ª RS - Cascavel e prestadores para estabelecer fluxo de encaminhamento de pacientes módulos: Ambulatorial, Eletivo e Central de Leitos; o Consórcio CISOP de Cascavel para utilização do sistema informatizado da SESA/Governo do Estado do Paraná.

- Atualizados os diversos módulos do Sistema nos prestadores, Secretarias Municipais, Equipes regionais e SAMUs: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 9ª 14ª, 16ª RS.
- 4.** Instituição de protocolos de regulação baseados em evidências científicas para qualificação da demanda, priorização de atendimento e elegibilidade para acesso eletivo.
 - Implantados protocolos de regulação atualizados junto ao Complexo Regulador Metropolitano – Curitiba.
 - Lançados os Protocolos de Regulação de Urgência para hemorragia digestiva alta, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico (em parceria com a SMS de Curitiba), com presença de 150 profissionais das Portas de Entrada da RMS de Curitiba.
 - 5.** Implantação do modelo de gestão do Complexo Regulador do Estado do Paraná com mediação da SESA, a fim de garantir a integralidade da assistência.
 - Realizada discussão técnica com a Macrorregional Leste, visando à reestruturação do fluxo de regulação.
 - Desenvolvido projeto de Modelo de Gestão do Complexo Regulador.
 - Realizada discussão técnica para análise de aspectos legais e operacionais do novo modelo.
 - 6.** Instituição de protocolo de interface entre a regulação de urgência e de leito especializado.
 - Estruturado Grupo Técnico voltado à revisão dos protocolos.
 - Implantado projeto piloto no Complexo Regulador Macrorregional Leste – Curitiba.
 - 7.** Implementação da integração do registro de informações de regulação da urgência com os diversos componentes da rede, por meio de sistema de informação unificado.
 - Implantado o Sistema de Regulação do SAMU Metropolitano.
 - 8.** Análise e compatibilização da oferta de serviços com a demanda assistencial, baseado nos indicadores epidemiológicos.
 - Desenvolvidos indicadores de desempenho e incluídos nos contratos de prestação de serviços.
 - 9.** Realização da gestão de contratos de prestadores, vinculando-os as Redes de Atenção e Linhas de Cuidados.
 - Em desenvolvimento, lista de indicadores de morbimortalidade a serem incluídos no contrato dos hospitais integrantes da Rede de Urgência de acordo com a tipologia (A, B, C, D e E), para acompanhamento das Linhas de Cuidados prioritárias: Trauma, Infarto Agudo do Miocárdio e Acidente Vascular Cerebral; e da Alta Complexidade de Ortopedia, Cirurgia Cardiovascular, Neuro.
 - 10.** Implementação da regulação médica do acesso dos pacientes aos diferentes pontos da Rede.
 - Em funcionamento no Estado: 04 Centrais Macrorregionais de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos Psiquiátricos, e 12 Centrais de Regulação Médica de Urgências, 22 Regionais de Saúde.
 - Acompanhamento da implantação do Complexo Regulador Metropolitano – Curitiba, com ampliação progressiva de acesso à regulação de urgência para a população da Região de Saúde.

DIRETRIZ 11 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Qualificar a atenção ambulatorial secundária gerenciada pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde, contribuindo para a estruturação dos Centros de Especialidades e a organização das Redes de Atenção à Saúde prioritárias para a SESA destinadas a atender a saúde da população usuária do SUS.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
11.1.1	Repassar recursos financeiros para construir, ampliar ou reformar 02 Centros de Especialidades do Paraná – CEPs	- Reforma CRE Kennedy – processo em andamento, preparação do edital de licitação da reforma. - Construção do Centro de Especialidades do Paraná, para a 19ª RS. Está na fase de análise da planilha de serviços pela Paraná Edificações.	Processos em andamento na PRED – PR, aguardando publicação do edital de licitação das obras.	02 processos no aguardo de publicação de edital de licitação.	Número de CEPs que receberão repasse de recursos financeiros para construção, ampliação ou reforma
11.1.2	Repassar recursos financeiros para aquisição de equipamentos para 04 CEPs	CEP – 15ª RS, processo em andamento. CEP – 4ª RS, processo em andamento.	CEP - 15ª RS, Processo concluído CEP - 4ª RS, Convênio autorizado.	02 processos de convênios, estando o da 15ª. RS/CISAMUSEP com Convênio assinado (22/06/17).	Número CEPs que receberão repasse financeiro para aquisição de equipamentos
11.1.3	Manter 21 Convênios do Programa COMSUS	21 convênios mantidos	21 convênios mantidos	21 convênios mantidos	Número de Convênios realizados entre a SESA e os CIS
11.1.4	Realizar 01 Curso de Especialização em Gerenciamento de Consórcio Intermunicipal de Saúde - CIS	Processo em andamento. Aguardando os levantamentos de custos solicitados às instituições de ensino.	Processo em andamento, encontrando-se na Comissão de Licitação da SESA.	Processo em andamento, encontrando-se na Comissão de Licitação da SESA.	Número de Cursos de Especialização em CIS realizados

11.1.5	Implantar o Modelo de Atenção às Condições Crônicas em 02 CEPs, por meio das Linhas de Cuidado – LC	Implantadas em 2016 as Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes dentro do Modelo de Atenção às Condições Crônicas nos CEPs da 15ª RS e 17ª RS. Realizada Oficina em março/2017, visando estimular os demais CIS a implantarem o MACC em seus ambulatorios.	Em processo de implantação no ano de 2017, as Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes, em 08 (oito) Regionais de Saúde : 3ª, 4ª, 5ª, 11ª, 13ª, 14ª, 19ª e 20ª.	08 CEPs com Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes em processo de implantação.	Número de CEPs com Linhas de Cuidado implantadas
--------	---	--	---	--	--

Fonte: SESA-PR/DG/NDS.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 11.1.1

1. Realização de convênios ou outro tipo de transferência para construção, ampliação e reforma de Centros de Especialidades, em parceria com os CIS ou Prefeituras Municipais, visando melhorar qualidade do atendimento e acesso da população usuária do SUS.
2. Monitoramento e avaliação dos convênios.

A reforma do CRE Kennedy será com recursos próprios do Tesouro do Estado, com contratação direta pela Paraná Edificações. A construção do Centro de Especialidades de Jacarezinho será da mesma forma.

Ações relacionadas à Meta 11.1.2

3. Realização de convênios para repasse de recursos financeiros, visando a aquisição de equipamentos para os CEPs.
4. Monitoramento e avaliação dos convênios.

Recursos do Convênio com o CISAMUSEP/15ª Região de Saúde já empenhados (CV 003/17, R\$ 3.919.950,41) e o do Consórcio da 4ª Região de Saúde – Irati autorizado pelo Governador.

Ações relacionadas à Meta 11.1.3

5. Manutenção do Programa de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Paraná - COMSUS, mediante o repasse de recursos financeiros.

Total empenhado em 2017 – R\$ 15.251.725,62

Total pago do empenhado 2017 – R\$ 9.107.410,68

Restos a pagar de 2016 pago em 2017 – R\$ 1.929.270,64

6. Monitoramento e avaliação do Programa.
– Realizada a primeira avaliação anual em abril/2017.

Ações relacionadas à Meta 11.1.4

7. Participação na elaboração e desenvolvimento de Curso de Especialização para a Qualificação Gerencial para os CIS, em parceria SESA e Consórcios Intermunicipais de Saúde.

Processo em andamento, em avaliação na Comissão de Licitação da SESA.

Ações relacionadas à Meta 11.1.5

8. Pactuação da adesão das equipes da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) e da Atenção Primária à Saúde (APS) ao novo modelo.
9. Identificação das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) que estão em processo de tutoria da APS e que iniciarão o processo.
10. Definição com as equipes do fluxograma de atendimento.
11. Definição com as equipes da AAE e da APS de como será o agendamento de forma que o usuário seja vinculado à equipe da AAE.
12. Definição dos papéis da equipe multiprofissional.
13. Acompanhamento e avaliação do processo.

Em março de 2017, foi realizada uma Oficina sobre o Manual de Implantação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas, para instrumentalizar os demais ambulatórios de atenção especializada gerenciados pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde na implantação do Modelo. Oito CEPs com o MACC em fase de implantação.

DIRETRIZ 12 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA REGIONAL E MACRORREGIONAL

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Fortalecer a CIB Estadual e as CIBs Regionais.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
12.1.1	Manter a realização de 06 reuniões da CIB Estadual, Grupos Técnicos e 10 reuniões por CIBs Regionais	Realizadas duas reuniões – uma em 02/17 e uma em 04/17. <u>CIBs Regionais</u> – Realizadas 41 reuniões de CIBs Regionais, sendo que a média foi de 02 reuniões por CIB Regional.	Realizadas 02 reuniões da CIB Estadual e 55 reuniões das CIBs Regionais.	04 reuniões de CIB Estadual e 96 reuniões de CIBs Regionais.	Número de reuniões realizadas
12.1.2	Transmitir 03 reuniões da CIB Estadual via Web	No local onde são realizadas as reuniões não há possibilidade de transmitir por não ter internet compatível. Assim, não foi transmitida nenhuma reunião.	-	Não tem possibilidade técnica para essa transmissão onde são realizadas as reuniões.	Número de transmissões realizadas
12.1.3	Realizar 04 encontros macrorregionais	Não foi realizado nenhum encontro nesse quadrimestre. A intenção é realizar no segundo semestre de 2017.	-	Não foi possível ainda realizar.	Número de encontros realizados
12.1.4	Acolher os novos gestores municipais do SUS que tomaram posse em janeiro de 2017	Foi realizado em fevereiro de 2017, com a participação de 1.000 gestores.	-	Realizado em fevereiro de 2017, com a participação de 1.000 gestores.	No. de encontros realizados
OBJETIVO 2: Implantar sistema de governança macrorregional das Redes de Atenção à Saúde.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
12.2.1	Implantar 02 Comitês Macrorregionais para Governança da Rede Mãe Paranaense e Rede Paraná Urgência	A implantação dos Comitês está programada para o segundo semestre de 2017.	Implantado o Comitê Executivo Macrorregional Oeste da Rede Mãe Paranaense.	01 Comitê implantado em 2017.	Número de Comitês implantados

Fonte: SESA-PR/SE-CIB.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 12.1.1

1. Elaboração das pautas para as reuniões da CIB Estadual e para os Grupos técnicos em conjunto SESA e COSEMS.
2. Provimento das condições de infraestrutura para a realização das reuniões, tanto da CIB Estadual, Grupos Técnicos e CIBs Regionais.
3. Atualização do link da CIB/PR após as reuniões.
4. Manutenção do convênio SESA/COSEMS, visando o aprimoramento das instâncias de governança regional e estadual do SUS.
Vide Quadro Metas, Indicadores e Resultados.

Ações relacionadas à Meta 12.1.2

5. Estruturação, via web, das transmissões das reuniões da CIB Estadual.
6. Orientação dos apoiadores regionais para as CIBs sobre a dinâmica de funcionamento para a transmissão.
Vide Quadro Metas, Indicadores e Resultados.

Ações relacionadas à Meta 12.1.3

7. Provimento, em conjunto com as regionais que sediarão o encontro, da infraestrutura necessária.
8. Definição da pauta, em conjunto com a Regional de Saúde/SESA e o Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde - CRESEMS/COSEMS.
9. Elaboração de Relatório do Encontro para subsidiar a CIB Estadual.
Vide Quadro Metas, Indicadores e Resultados.

Ações relacionadas à Meta 12.1.4

10. Elaboração, em conjunto SESA e COSEMS, da pauta de discussão definindo a programação do evento: seminários, oficinas, mesas-redondas, etc.
11. Provimento da infraestrutura necessária para a realização do evento, como: espaço físico de acordo com o número de participantes, contratação da empresa para serviços de multimídia, espaço de divulgação de trabalhos, divulgação do evento na página da SESA e COSEMS.
Vide Quadro Metas, Indicadores e Resultados.

Ações relacionadas à Meta 12.2.1

12. Instituição do Comitê Executivo Macrorregional para Governança da Rede Mãe Paranaense e Rede Paraná Urgência na CIB Estadual.
13. Realização de encontros mensais Macrorregionais dos Comitês Executivos.
14. Monitoramento trimestral do Painel de Bordo de cada Rede de Atenção à Saúde.
15. Apresentação semestral, na CIB Estadual, do Relatório das Atividades dos Comitês Executivos Macrorregionais.
Vide Quadro Metas, Indicadores e Resultados.

DIRETRIZ 13 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS
Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Investir em Infraestrutura das Unidades Próprias.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
13.1.1	Construir 02 novas Unidades Hospitalares (Hospital Zona Oeste de Londrina e Hospital de Ivaiporã) - Previsão execução das obras anos 2018 e 2019	I. <u>Hospital Zona Oeste de Londrina</u> : Em trâmite o processo referente à regularização da doação do terreno com notificação da doadora dos terrenos quanto às providências a serem adotadas para efetivação da doação dos terrenos. II. <u>Hospital Regional de Ivaiporã</u> : Ocorreu a abertura dos envelopes do processo licitatório em 06/04/2017.	I. <u>Hospital Zona Oeste de Londrina</u> : Em trâmite o processo referente à regularização do Termo de Doação, conforme solicitado pela CCON/PGE . II. <u>Hospital Regional de Ivaiporã</u> : o processo encontra-se em tramitação na esfera jurídica, por força de medida judicial por parte de alguns licitantes.	I. <u>Hospital Zona Oeste de Londrina</u> : Em trâmite o processo referente à regularização do Termo de Doação, conforme solicitado pela CCON/PGE . II. <u>Hospital Regional de Ivaiporã</u> : o processo encontra-se em tramitação na esfera jurídica, por força de medida judicial por parte de alguns licitantes.	N.º de Unidades construídas
13.1.2	Concluir 02 Unidades Hospitalares (Hospital de Guarapuava e Hospital de Telêmaco Borba) - previsão 2017, conclusão das obras	I. <u>Hospital de Guarapuava</u> : Relatório de Vistoria de Obra de 10/04/2017 – 33,89% de execução II. <u>Hospital de Telêmaco Borba</u> : Relatório de Vistoria de Obra de 10/04/2017 – 39,04% de execução (reforma e ampliação)	I. <u>Hospital de Guarapuava</u> : Relatório de Vistoria de Obra de 09/08/2017 – 52,95% de execução. II. <u>Hospital de Telêmaco Borba</u> : Relatório de Vistoria de Obra de 18/08/2017 – 56,90% de execução (reforma e ampliação).	I. <u>Hospital de Guarapuava</u> : Relatório de Vistoria de Obra de 09/08/2017 – 52,95% de execução. Valor empenhado R\$ 47.912.667,29; pago R\$ 25.002.633,07. II. <u>Hospital de Telêmaco Borba</u> : Relatório de Vistoria de Obra de 18/08/2017 – 56,90% de execução (reforma e ampliação). Valor empenhado R\$ 10.442.774,08 e pago R\$ 5.732.274,29.	N.º de Unidades concluídas

13.1.3	Construir as sedes da 08ª, 09ª, 12ª, 15ª. e 20ª. Regionais de Saúde (Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Umuarama, Maringá e Toledo)	08º RS – Licitação para Contratação de Projeto de implantação em andamento – Retornou a SESA para emissão de Relatório: Analítico de Solicitação de Compras com Dotação Orçamentária – Serviço - (GMS). 09º RS – Contratação de Projeto de implantação em andamento – Retornou a SESA para emissão de M.C.O (valor R\$ 58.000,00) – Processo protocolo no.14.119.564-6. 12º RS – Em processo de rescisão contratual com a empresa vencedora para execução do projeto de implantação - 13.326.115-0. 15º RS – Estudo de Viabilidade e Termo de Referência para contratação de projeto de implantação em andamento - 14.304.328.2. 20º RS – Contratação de Projeto de implantação em andamento – Retornou a SESA para emissão de M.C.O (valor R\$ 39.100,00) - 14.121.334-2.	08º RS – Licitação para Contratação de Projeto de implantação em andamento. 09º RS – Contratação de Projeto de implantação em andamento, com a empresa Tecnoplan. 12º RS – Em processo de rescisão contratual com a empresa vencedora para execução do projeto de implantação - 13.326.115-0. 15º RS – SID 14.304.328.2, para indicação de recursos, visando a contratação do projeto em 23/08/2017. 20º RS – Contratação de Projeto de implantação em andamento, com a empresa Tecnoplan.	08º RS – Licitação para Contratação de Projeto de implantação em andamento. 09º RS – Contratação de Projeto de implantação em andamento, com a empresa Tecnoplan. 12º RS – Em processo de rescisão contratual com a empresa vencedora para execução do projeto de implantação - 13.326.115-0. 15º RS – SID 14.304.328.2, para indicação de recursos, visando a contratação do projeto em 23/08/2017. 20º RS – Contratação de Projeto de implantação em andamento, com a empresa Tecnoplan.	No. de sedes de Regionais de Saúde Construídas
--------	--	--	--	--	--

13.1.4	Ampliar a 3ª R.S./Farmácia (Ponta Grossa), e reformar as sedes da 5ª. e 17ª Regionais de Saúde (Guarapuava e Londrina)	Farmácia 03º RS – Houve necessidade de alteração do projeto das fundações e aditivo de valores. Obra não iniciada – 13.595.430-6. 05º RS – Licitação para Contratação de Projeto de reforma e readequação em andamento – 13.884.374-2. 17º RS – Em fase de tramitação sobre a cessão do imóvel a sediar a nova sede.	Farmácia 03º RS – Houve necessidade de alteração do projeto das fundações e aditivo de valores. Obra não iniciada – 13.595.430-6. 05º RS – Projeto em fase de execução, com a empresa Tecnoplan. 17º RS – Em fase de tramitação sobre a cessão do imóvel a sediar a nova sede.	Farmácia 03º RS – Houve necessidade de alteração do projeto das fundações e aditivo de valores. Obra não iniciada – 13.595.430-6. 05º RS – Projeto em fase de execução, com a empresa Tecnoplan. 17º RS – Em fase de tramitação sobre a cessão do imóvel a sediar a nova sede.	No. de sedes de Regionais de Saúde Ampliadas e/ou Reformadas
13.1.5	Construir o Anexo prédio sede da SESA	Projeto em execução. 1 – Prefeitura Municipal de Curitiba solicitou que a SESA adquira potencial construtivo, no valor aproximado de R\$ 8 milhões. Em negociação. 2 – Contrato em fase de aditivo financeiro para atendimento de demandas ambientais (contratação de estudos e projetos ambientais).	Projeto em execução. 1 – Prefeitura Municipal de Curitiba solicitou que a SESA adquira potencial construtivo, no valor aproximado de R\$ 8 milhões. Em negociação. 2 – Contrato em fase de aditivo financeiro para atendimento de demandas ambientais (contratação de estudos e projetos ambientais).	Projeto em execução. 1 – Prefeitura Municipal de Curitiba solicitou que a SESA adquira potencial construtivo, no valor aproximado de R\$ 8 milhões. Em negociação. 2 – Contrato em fase de aditivo financeiro para atendimento de demandas ambientais (contratação de estudos e projetos ambientais).	Anexo ao prédio central da SESA construído.

13.1.6	Construir, ampliar e/ou reformar o Complexo Regulador e a Escola de Saúde Pública do Paraná	Complexo Regulador – Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembramento do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matrícula original engloba diversos imóveis ao redor. Escola de Saúde Pública – Projeto parado. Depende da regularização da documentação do terreno em questão para aprovação do mesmo nos órgãos competentes. Existe a necessidade de unificação dos terrenos utilizados pela SESA em uma única matrícula.	Complexo Regulador – Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembramento do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matrícula original engloba diversos imóveis ao redor. Escola de Saúde Pública – Projeto pronto e com atualização orçamentária. Depende da regularização da documentação do terreno em questão para aprovação do mesmo nos órgãos competentes. Existe a necessidade de unificação dos terrenos utilizados pela SESA em uma única matrícula.	Complexo Regulador – Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembramento do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matrícula original engloba diversos imóveis ao redor. Escola de Saúde Pública – Projeto pronto e com atualização orçamentária. Depende da regularização da documentação do terreno em questão para aprovação do mesmo nos órgãos competentes. Existe a necessidade de unificação dos terrenos utilizados pela SESA em uma única matrícula.	No. de obras de unidades técnico-administrativas localizadas na capital, construídas, ampliadas e/ou reformadas
13.1.7	Estruturar e reestruturar 25% das unidades técnico-administrativas da SESA com equipamentos e materiais permanentes	Iniciado processo para aquisição.	Processo em Andamento.	Processo em Andamento.	Percentual das unidades administrativas equipadas
13.1.8	Adquirir 75 veículos para reposição da frota da rede	Iniciado processo para aquisição.	Processo em Andamento.	Processo em Andamento.	No. de veículos adquiridos e distribuídos às Unidades Administrativas da SESA

OBJETIVO 2: Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
13.2.1	Atingir no mínimo 65% na taxa de ocupação hospitalar	60% ¹	64% ²	64% ²	Taxa de Ocupação Hospitalar
13.2.2	Atingir no mínimo 67% de produtividade hospitalar	61% ¹	65% ²	65% ²	% de Produtividade Hospitalar
13.2.3	Implementar 66% do Programa de Segurança do Paciente	66% ¹	68% ²	68% ²	% de implementação do Programa
13.2.4	Aumentar para 92 por milhão de habitantes o índice de notificação de morte encefálica(ME)	92,51	112,79	101,45 ²	Índice de notificação por morte encefálica(ME)
13.2.5	Aumentar para 26 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica(ME)	28,8	43,1	37,5 ²	Índice de doação por morte encefálica(ME)
13.2.6	Aumentar para 87 % a cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR	86,82%	86,36%	86,59% ²	Percentual de cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR

OBJETIVO 3: Aprimorar a gestão de hospitais universitários públicos estaduais.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
13.3.1	Atingir taxa de ocupação de no mínimo: HU – UEL – 85% HU – UEM – 80% HU – UNIOESTE - 90% HU – UEPG – 79,5%	HU-UEL: 89,9% ¹ HU-UEM: 79,34% ¹ HU-UNIOESTE: 88,5% ¹ HU-UEPG: 63,85% ¹	HU-UEL: 95,4% ² HU-UEM: 86,66% ² HU-UNIOESTE: 90,93% ² HU-UEPG: 69,96% ²	HU-UEL: 95,4% ² HU-UEM: 86,66% ² HU-UNIOESTE: 90,93% ² HU-UEPG: 69,96% ²	Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Fonte: SESA-PR/SUP, SAD, SGS, SETI.

¹ Dado consolidado.

² Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 13.1.1

1. Monitoramento e avaliação do processo licitatório para execução da obra.
Hospital Regional de Ivaiporã: Em tramitação o processo licitatório, sendo que a abertura dos envelopes do processo licitatório ocorreu em 06/04/2017. O processo encontra-se em tramitação na esfera jurídica, por força de medida judicial por parte de alguns licitantes.
2. Monitoramento e avaliação do processo de regularização de terreno.
Hospital Zona Oeste de Londrina: Em tramitação regularização do Termo de Doação, conforme Informação da CCON/PGE.

Ação relacionada à Meta 13.1.2

3. Monitoramento e avaliação do processo de execução das obras dos Hospitais de Telêmaco Borba e Guarapuava.

Telêmaco Borba: segundo Relatório de Vistoria de Obra – RVO da PRED/SEIL (18/08/2017), a situação da obra era “Em andamento”, com classificação de desenvolvimento bom.

Guarapuava: segundo RVO da PRED/SEIL (09/08/2017), a situação da obra era “Em andamento”, com classificação de desenvolvimento bom.

Ações relacionadas à Meta 13.1.3

4. Contratação dos Projetos.
5. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.
6. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
7. Assinatura do contrato.
8. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
9. Entrega da obra.
10. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas à Meta 13.1.4

11. Contratação dos Projetos.
12. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.
13. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
14. Assinatura do contrato.
15. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.

16. Entrega da obra.

17. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas à Meta 13.1.5

18. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.

19. Assinatura do contrato.

20. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.

21. Entrega da obra.

22. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas à Meta 13.1.6

23. Instrução de processo licitatório para contratação das obras.

24. Assinatura de Contrato.

25. Acompanhamento das medições concluídas, por fase da obra.

26. Entrega das obras.

27. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 13.1.7

28. Aquisição e distribuição de equipamentos e materiais permanentes às unidades da SESA.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 13.1.8

29. Aquisição e distribuição de veículos às unidades da SESA.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas às Metas 13.2.1 e 13.2.2

30. Promoção da regulação dos leitos

a) Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier - CHR

- Abertura de 10 leitos (internos) do hospital dia para pequenos procedimentos.

b) Hospital do Trabalhador - HT

- Reserva de 02 leitos de UTI para pacientes eletivos (do ambulatório) que tem indicação de pós- operatório em UTI.
- Priorizadas a realização de cirurgias de pacientes internados.
- Priorizados leitos para cirurgias de pacientes dos mutirões de especialidades.
- Priorizados leitos de UTI para pacientes idosos com fraturas de fêmur proximal (protocolo: cirurgia em até 72 horas).
- Gerência da entrada de leitos pela Central de Leitos.

c) Hospital Zona Sul de Londrina - HZS

- Quanto à regulação dos leitos, a Direção de Enfermagem continua articulando com a Auditora da Diretoria de Regulação da Atenção à Saúde (DRAS), in loco, para regular os leitos no caso de haver superlotação.

d) Hospital Oswaldo Cruz - HOC

- Estruturado o Núcleo Interno de Regulação de Leitos, definição e nomeação dos membros pela Direção Geral e Direção Técnica em 01/02/2017.

- e) Hospital Regional da Lapa São Sebastião - HRLSS
 - Criado o Núcleo Interno de Regulação de Leitos, Hospital de Retaguarda, referência para Central de Regulação de Leitos e aumento do Ambulatório de Especialidades.
- f) Hospital Infantil Waldemar Monastier - Campo Largo - HICL
 - 100% dos leitos do Hospital regulados pela Central Estadual de Regulação de Leitos e de Consultas.
 - Realizadas reuniões internas e com a equipe responsável pelo Sistema de Regulação de Leitos e de Consultas (Sistema MV).
- g) Hospital Regional do Sudoeste – HRS – Francisco Beltrão
 - Oferta de 100% dos leitos à Central Estadual de Regulação por meio do Sistema MV de Regulação.
- h) Hospital Regional Norte Pioneiro – HRNP – Sto. Antônio da Platina
 - Contratação de profissionais para realização de Cirurgias de Urologia e Vascular, objetivo aumentar Taxa de Ocupação Hospitalar.
- i) Hospital Zona Norte – HZN - Londrina
 - Feita aproximação com a Autarquia de Saúde para melhorar as regulações por meio do complexo regulador.

31. Realização da gestão dos leitos

- a) Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier - CHR
 - Sem regulação externa de leitos.
- b) Hospital do Trabalhador - HT
 - Visitas diárias nas unidades de internação e acompanhamento pelo Kanban (ferramenta para gerenciamento de leitos).
 - Curta permanência de pacientes no PS.
 - Questionário Pré-alta.
 - Acompanhamento de pacientes com mais de vinte dias de internação.
 - Monitoramento da permanência de pacientes no PS.
 - Notificação de previsão de altas no Kanban.
 - Acompanhamento da espera por cirurgias.
- c) Hospital Oswaldo Cruz - HOC
 - Aumento do número de internamentos pela SESA/Direção Geral, Direção Técnica, ampliando o número de médicos assistentes.
 - Aumento do número de internamentos, Direção Técnica, estreitando relações com a Central de Leitos (02/01/2017).
 - Liberação de leitos bloqueados por isolamentos com brevidade, Comissão de Controle Infecção Hospitalar (CCIH), avaliando diariamente os pacientes em isolamento.
 - Redução do tempo de espera de resultados de exames para liberação dos leitos em isolamento, CCIH, estreitando relações com os laboratórios (02/01/2017).
 - Planejamento das altas, utilizando estratégias em “rounds” com visitas diárias da equipe multiprofissional de forma sistemática.
 - Agilização de documentação para alta. As ordens de alta deverão ser escritas antecipadamente, fazendo com que o equipamento de cuidado domiciliar esteja disponível e os encaminhamentos e suas anotações estejam prontos.
 - Envolvimento da família, paciente e/ou cuidador no processo de previsão de alta.

- d) Hospital Regional da Lapa São Sebastião – HRLSS
- Auxílio Tratamento Diretamente Observado (TDO) Tisiologia, Hospital Retaguarda, Parceria com Hospital com mais resolutividade para agendamento.
- e) Hospital Infantil Waldemar Monastier – Campo Largo (HICL)
- Sistematização de fluxo multidisciplinar para mobilização de recursos necessários para a alta de pacientes crônicos (materiais, equipamentos e dieta), visando promovê-la em tempo oportuno para o paciente e para a instituição, proporcionando maior giro do leito (18 pacientes no período de maio a agosto de 2016). Fluxo implantado e em funcionamento (janeiro a agosto de 2017, UTIPED: 06 processos concluídos e 01 processo em andamento e Enfermarias: 52 concluídos).
 - Sistematização de ações para promoção da desospitalização de pacientes em cuidados continuados, em internamento prolongado, com possibilidade de alta para o domicílio ou transferência hospitalar para instituição mais próxima do domicílio e do núcleo familiar. Fluxo implantado e em funcionamento.
 - Realização de avaliação diagnóstica do processo de gerenciamento de leitos vigente na instituição, com realização de intervenções nas situações críticas para promoção da otimização dos leitos. As mudanças realizadas para otimização da equipe, com a transferência da sala de admissão para o segundo piso, permitiu a colocação de um servidor para fazer o gerenciamento dos leitos.
 - Padronização dos quadros setoriais de identificação dos pacientes internados nas unidades, proporcionando melhor identificação e visualização dos leitos ocupados, disponíveis e bloqueados. Os quadros estão em uso nos setores.
 - Elaboração do Manual de Gerenciamento de Leitos para definição da sistemática para implantação da gestão de leitos.
- f) Hospital Regional Sudoeste - HRS
- Dimensionamento dos leitos por especialidade médica pela mensuração da demanda.
 - Gerenciamento dos leitos por meio de corte dos próprios leitos para mais ou para menos, conforme as buscas originadas da Central de Regulação e/ou SAMU.
 - Conservação de no mínimo 90% na taxa de ocupação por meio de auditoria interna de leitos.
 - Decréscimo gradativo da média de permanência pelo viés da conscientização da equipe multiprofissional e da fomentação dos procedimentos que promovam o aceleração da alta hospitalar.
 - Viabilização das tecnologias da informação e comunicação nos processos de trabalho com capacitação em serviço do GSUS.
- g) Hospital Regional do Norte Pioneiro - HRNP
- Manutenção de leitos ativos com equipamentos necessários, principalmente os leitos de UTI Neonatal, atualização censo diário junto a Central de Leitos.
- g) Hospital Zone Norte - HZN
- Transformação de 10 leitos cirúrgicos em clínicos, visando à diminuição de macas no corredor.
 - Criação de uma Comissão de Otimização de Leitos, visando diminuição do tempo de substituição de leitos.

32. Otimização das cirurgias e salas cirúrgicas

- a) Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier – CHR
- Em andamento contratação de equipe nova de médicos cirurgiões para cumprimento de meta de cirurgias e promoção de aumento da produção.

- Inclusão do CHR no Mutirão de Cirurgias de 2017.
- b) Hospital Regional de Guaraqueçaba - HGUA
- Participação no Mutirão de Catarata.
- c) Hospital do Trabalhador - HT
- Leitura crítica do Mapa Cirúrgico: realizar com 48 horas de antecedência leitura crítica do mapa cirúrgico, reunindo todos os envolvidos para discutir as cirurgias agendadas, horários, salas cirúrgicas. A Gerência do Centro Cirúrgico (GCC) analisa o mapa com 24 horas (em estudo).
 - Kits por cirurgia: está em estudo para a Gerência Técnica Assistencial (GTA) e GCC a montagem previa de Kits por cirurgia, que serão entregues pela Farmácia a circulante de sala no momento da cirurgia. Aguardando a entrada de novos servidores para a Farmácia.
 - Indicadores: divulgação às equipes dos dados cirúrgicos de taxa de utilização de sala, cancelamentos e produtividade diária. Levantamento dos indicadores de segurança do paciente. Levantamento dos indicadores dos processos da CME.
 - Protocolo de cirurgia segura: está em estudo realizar o protocolo de cirurgia segura gravada e salvo em prontuário. Atualmente, é realizado e registrado em impresso próprio.
 - Meta de 50 cirurgias por dia: acompanhar constantemente o andamento das cirurgias e encaixar mais procedimentos quando possível.
 - Mudanças nas rotinas da Central de Materiais Esterilizados (CME) para otimizar as cirurgias.
 - Realização de mutirões de ortopedia: ortopedia joelho, ortopedia membro inferior, ortopedia membro superior.
 - Implantação da carta de compromisso para as equipes médicas, onde ficará estabelecido o número de cirurgias por tempo disponível no Centro Cirúrgico Eletivo.
 - Monitoramento da utilização do tempo no Centro Cirúrgico Eletivo para otimização das salas cirúrgicas.
- d) Hospital Zona Sul de Londrina - HZS
- Quanto às cirurgias, estão em análise ações de melhorias com o objetivo de diminuir o absenteísmo e cancelamento de cirurgias.
- e) Hospital Regional da Lapa São Sebastião - HRLSS
- Ampliação da Agenda Cirúrgica.
- f) Hospital Infantil Waldemar Monastier- Campo Largo - HICL
- Sistematização de ações para realização de cirurgias de alta complexidade em ortopedia e neurologia.
 - Cirurgias eletivas de otorrino e cirurgia pediátrica.
 - Ampliação atendimento de neurocirurgia para eletivas e urgências.
- g) Hospital Regional Sudoeste - HRS
- Mobilização das equipes médicas e de enfermagem sobre a adequação do Protocolo de Cirurgia Segura.
 - Ordenamento pela direção de pontualidade no início da agenda cirúrgica do dia. Cumprimento criterioso dos horários das cirurgias eletivas.
 - Gerenciamento rigoroso do mapa cirúrgico pelo enfermeiro do Centro Cirúrgico.
 - Planejamento prévio de materiais médico-hospitalares e instrumentais para se evitar cancelamento desnecessário de procedimentos cirúrgicos.

- h) Hospital Regional do Norte Pioneiro - HRNP
 - Contratação de profissionais para realização de Cirurgias Eletivas, com o objetivo de aumentar Taxa de Ocupação Hospitalar, aumento de 8% comparados ao 1º Quadrimestre de 2016.
 - Adequação e ampliação de 01 sala Cirúrgica para atendimento das cirurgias eletivas – Concluída.
- i) Hospital Zone Norte - HZN
 - Foi elaborado Plano de Trabalho para contratação de profissionais médicos anestesistas e cirurgião geral, visando à abertura da 4ª sala cirúrgica para ampliação de cirurgias eletivas e abertura da 5ª sala cirúrgica para atendimento às cirurgias de urgência e emergência 24 horas.

33. Aquisição de Equipamentos

Não houve aquisições de equipamentos neste período pela SUP/SESA para os hospitais próprios.

34. Monitoramento do cumprimento do objeto de parcerias para gerência das unidades assistenciais próprias

Realizado acompanhamento concomitante dentro da vigência dos convênios para verificar a correspondência das ações executadas com as programadas, bem como o acompanhamento subsequente realizado após o término da vigência, para verificar o cumprimento do objeto, atendimento das metas e suas etapas.

35. Realização de estudo para reavaliação do perfil assistencial de hospitais próprios com menos de 50 leitos e especializados

Estudo em andamento com apresentação de projetos para Diretoria Geral e Secretário de Estado da Saúde.

36. Aperfeiçoamento do processo de gestão de hospitais públicos estaduais selecionados, por meio: da assinatura de Contrato de Gestão entre a SESA e a FUNEAS, do acompanhamento de sua execução, e de sua avaliação

A SESA avalia o cumprimento das metas do Contrato de Gestão e realiza fiscalização e monitoramento da execução do mesmo.

Ações relacionadas à Meta 13.2.3

37. Educação permanente dos profissionais

Conforme Objetivo 2, aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios, foi finalizado o Projeto de Plano de Ações Estratégicas (PAE) nos hospitais próprios Zona Norte e Zona Sul de Londrina, Hospital Regional do Sudoeste/Francisco Beltrão e Hospital Regional São Sebastião da Lapa. A Superintendência de Unidades Hospitalares Próprias/SUP da SESA continuará o processo de acompanhamento das ações nestes hospitais, enquanto inicia uma nova fase do projeto nos demais hospitais da rede.

O Projeto envolve a equipe de gestão ampliada (líderes formais e informais) de cada hospital e tem como objetivo que as equipes possam discutir quais as principais necessidades e problemas da instituição e, acima de tudo, desenvolver ações para resolvê-las.

Capacitações desenvolvidas pela SUP no 2º Quadrimestre/2017: Abertura da Semana de Enfermagem, com aproximadamente 80 participantes; VI Seminário da Qualidade em Hospitais Públicos, tema: "Inserção dos hospitais nas Redes de Atenção à Saúde", com 186 participantes.

38. Implementação das ações do Programa de Segurança do Paciente

Tiveram início no 1º quadrimestre/2017 e foi finalizado no 2º Quadrimestre, as atividades de Auditorias Cruzadas Externas do Programa da Qualidade e Segurança do Paciente entre os hospitais próprios. A auditoria é realizada com supervisão da SUP, por um grupo de profissionais de cada hospital (estes profissionais são coordenadores e/ou desenvolvem atividades afins a temática de Qualidade e Segurança do Paciente), os quais irão auditar outro hospital com base no Check List de Auditoria que foi previamente padronizado pela SUP, onde constam o cumprimento das ações do Cronograma de Implantação do Programa de Qualidade e Segurança do Paciente. Esse Cronograma de Ações é uma ferramenta utilizada pela SUP para fazer o acompanhamento e monitoramento das ações nos hospitais.

As auditorias cruzadas entre os hospitais próprios também servirão como uma forma de troca experiências, “benchmarking” sobre as melhores práticas entre os mesmos, bem como possibilitará o envolvimento da Alta Direção dos hospitais e de toda comunidade hospitalar para otimizar os processos de qualidade e disseminar a cultura de segurança do paciente.

Nesta 1ª etapa do processo de auditorias, foram inseridos 12 hospitais próprios e o Hospital Regional Universitário dos Campos Gerais.

Ações relacionadas às Metas 13.2.4 e 13.2.5

39. Destinação de fonte de financiamento para a Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos (CIHDOTT).

- Fortalecidos e criados vínculos, bem como acompanhadas Comissões Intra Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos - CIHDOTTs.
- Realizados treinamentos e capacitações voltadas a doação de órgãos e tecidos e busca de potenciais doadores.
- Reestruturadas Organização de Procura de Órgãos e Tecidos (OPO) e CIHDOTTs com acompanhamento e avaliação mensal.
- Desenvolvidos relatórios dinâmicos que favorecem no desempenho das atividades cotidianas na busca ativa de doadores.
- Realizada avaliação com valor de 5% nas metas dos HOSPSUS em urgência e emergência para a atuação das CIHDOTTs (5% de percentual cobrado em cima das metas do HOSPSUS para urgência e emergência; a proposta inicial era 15%, mas não foi aprovada).

40. Alinhamento dos serviços e políticas de transplantes de órgãos.

- Monitorado o quantitativo de vagas pré-transplante disponibilizadas pelos Centros Transplantadores e da forma como os pacientes acessam tais serviços.
- Criado protocolo de encaminhamento para pacientes em insuficiência hepática aguda e de avaliação pré-transplante hepático, renal e cardíaco.
- Criado Selo de Qualidade em Transplante com indicadores pré-estabelecidos (Selo “Paraná pela Vida”, Resolução SESA no. 296/2017).
- Desenvolvido manual para notificação, diagnóstico de morte encefálica e manutenção do potencial doador de órgãos e tecidos.
- Implantado Protocolo de Encaminhamento Pré-transplantado Hepático Pediátrico.
- Realizada videoconferência mensal com as Seções de Regulação Controle e Auditoria (SCRACA) e tratamento Fora do Domicílio (TFD) das Regionais de Saúde para monitoramento dos Centros Transplantadores quanto aos ambulatoriais de Pré-transplante.
- Realizadas videoconferências com as OPOs quinzenalmente para o alinhamento das metas, ações e avaliação dos resultados obtidos.
- Mapeamento e monitoramento dos serviços de Transplante de Medula Óssea quanto ao quantitativo de vagas e fila de espera para transplante.

41.Realização de busca ativa de potenciais doadores nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

- Treinamentos técnicos referentes ao protocolo de morte encefálica e a importância da busca ativa diária de possíveis doadores, por meio do Programa de Educação Permanente da CET, cada OPO possui programação anual e atua desenvolvendo treinamentos de imersão de 16 horas e curso de 8 horas.

42.Sensibilização da população sobre a importância da doação.

- Parceria com a sociedade na difusão da cultura de doação de órgãos.
- Uso da imagem da campanha em produtos o uso cotidiano – parceria com empresas que veiculam o símbolo da campanha em seus produtos (Frimesa, Podium Alimentos, Ovos Carminatti).
- Ampliado número de parceiros do transplante com a criação de um setor específico para essa finalidade (212 imóveis, Tribunal Regional do Trabalho - 9ª Região, Ministério Público do Trabalho - 9ª Região, Unimed Paraná, Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços Funerários do Estado do Paraná, Rede Hiperfarma, Associação Comercial do Paraná e Clube Atlético Paranaense).

43.Implementação de ações relacionadas ao desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) no âmbito da Educação Permanente em Saúde e nos processos relativos à mesma.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Curso de Comunicação de Má Notícia e Entrevista Familiar	Hotel Bristol Portal do Iguaçu	03/03/2017	15
Reunião Técnica com OPOs	Hotel Bristol Portal do Iguaçu	04/03/2017	10
Módulo 1 – Processo de Doação	San Juan	Julho/2017	30
Módulo 2- Entrevista Familiar	San Juan	Julho/2017	30
Integração de Novos Servidores	San Juan	Junho/2017	35
Curso de Doppler no Diagnóstico de Morte Encefálica.	Hospital de Clínicas	26,27/08/2017	10
Entrevista Familiar	Bristol Portal do Iguaçu	09,10/08/2017	30
Módulo 1 – Processo de Doação	San Juan	12/08/2017	30
Módulo 2 – Entrevista Familiar	San Juan	26/08/2017	30

Nota: As ações programadas e realizadas, visando o alcance da meta 13.2.4, são as mesmas para a 13.2.5.

Ações relacionadas às Metas 13.2.6

44. Mapeamento das necessidades e prioridades de cada unidade da Hemorrede.

- Necessidades de Interfaceamento de equipamentos de coleta e processamento das Unidades (Hemonúcleo de Foz do Iguaçu, Hemocentros Regionais de Cascavel, Maringá e Guarapuava), concluído.
- Necessidade de médico hematologista no Hemocentro Regional de Cascavel, solucionado com colaboração do Consórcio.
- Necessidade de ajustes nos fluxos físicos da área de produção e imunohematológicos do Hemonúcleo de Pato Branco.

45. Manutenção das parcerias com os consórcios para gestão de sete unidades da Hemorrede.

No 1º. Quadr./2017, as unidades: Hemonúcleo de Pato Branco e Unidade de Coleta de Transfusão de Cianorte estavam em fase de transição para a gestão integral da Secretaria de Estado da Saúde – SESA. As demais cinco permaneciam inalteradas em relação às parcerias com os consórcios.

No 2º. Quadr./2017, o Hemonúcleo de Pato Branco e a Unidade de Coleta de Transfusão de Cianorte já estavam sob a gestão da SESA. As demais cinco Unidades da Hemorrede Pública Estadual, sob a administração dos Consórcios, estão aguardando os 2º e 3º chamamentos do concurso da SESA para suprir a necessidade de recursos humanos.

46. Manutenção de convênios com as universidades (Universidade Estadual de Maringá-UEM e Universidade Estadual de Londrina-UEL) e a Fundação Itaiguapi de Foz do Iguaçu.

Os termos de ajustes estão mantidos com as Instituições referidas acima.

47. Sensibilização da população sobre a doação de sangue.

- Foram realizadas 172 palestras de sensibilização para a importância da doação de sangue com palestras que resultaram na participação de 7.155 participantes.
- Em abril/2017, foram iniciadas ações sobre o processo de captação de doadores junto aos Agentes Comunitários de Saúde – ACS das Macrorregiões Leste, Norte, Noroeste e Oeste do Paraná.

48. Investimentos em infraestrutura física e de equipamentos, com base nas necessidades e demandas.

- Obra concluída da Unidade de Coleta e Transfusão- UCT de Paranaguá.
- Ajustes nos fluxos físicos da área de produção e imunohematológicos do Hemonúcleo de Pato Branco em fase de execução.

Licitação realizada para aquisição dos equipamentos descritos abaixo, que se encontram em processo de qualificação dos produtos:

Nome	Quantidade
▪ Agitador de plaquetas	26
▪ Cadeira de coleta	27
▪ Câmara de refrigeração científica	01
▪ Centrífuga imunohematológica	17
▪ Centrífuga sorológica	15
▪ Computador	39
▪ Freezer - 80°C	01
▪ Geladeiras BS	07
▪ Impressora código de barras	02
▪ Impressora termo sensível	15
▪ Leitor de Código de Barras	28

- Notebook 35
- Seladora dielétrica 23

49. Implantação do sistema WEB do ciclo do sangue.

O sistema SBS HEMEPAR Web foi implantado em 18 Unidades da Hemorrede HEMEPAR. O Hemocentro Regional de Londrina possui sistema informatizado próprio e vinculado ao Hospital Universitário de Londrina. As Unidades de Coleta e Transfusão de Cornélio Procópio e Jacarezinho terão o sistema informatizado SBS Web implantado e, para isto, estão em fase de adequação elétrica e treinamento para início do fracionamento do sangue.

50. Capacitação de profissionais da Hemorrede.

Regionais de Saúde		Capacitações		Palestras	
		Quantidade	Participantes	Quantidade	Participantes
2ª RS	Curitiba	15	221	28	1.587
1ª RS	Paranaguá	4	4	3	146
3ª RS	Ponta Grossa	10	80	4	87
4ª RS	Irati	3	Não informado	8	Não informado
5ª RS	Guarapuava	19	274	26	1.459
6ª RS	União Vitória	4	64	1	21
7ª RS	Pato Branco	1	1	4	161
8ª RS	F. Beltrão	5	157	5	126
9ª RS	F. do Iguaçu	4	53	0	0
10 RS	Cascavel	8	54	28	1.041
11ª RS	Campo Mourão	4	7	8	330
12ª RS	Umuarama	8	29	2	81
13ª RS	Cianorte	4	26	5	242
14ª RS	Paranavaí	3	7	2	150
15ª RS	Maringá	16	97	5	175
16ª RS	Apucarana	13	58	11	429
17ª RS	Londrina	1	23	0	0
18ª RS	Corn. Procópio	7	58	20	805
19ª RS	Jacarezinho	5	80	5	153
20ª RS	Toledo	1	49	6	112
21ª RS	Tel. Borba	0	0	1	50
22ª RS	Ivaiporã	0	0	0	0
TOTAL		135	1.342	172	7.155

Ações relacionadas à Meta 13.3.1 (Hospitais Universitários Públicos Estaduais)

51. Investimentos em infraestrutura física.

HU- UEL

- Contratados Projetos Complementares da Reforma do Pronto Socorro do HU-UEL (hidráulico, elétrico, estrutural, gases medicinais, climatização e orçamento), com investimento no valor de cento e onze mil, quatrocentos e nove reais e noventa e cinco centavos.
- Reforma e Ampliação da área de Quimioterapia da Farmácia Hospitalar, com área de 91,37m². O valor investido foi de cento e vinte mil, quinhentos e trinta e cinco reais e setenta e cinco centavos.
- Finalizada a reforma do Pronto Socorro Pediátrico, com área de 72m² e valor de cento e vinte mil, quinhentos e trinta e cinco reais e setenta e cinco centavos.
- A Reforma das UTIs I e II Adulto está com 70,20% executada (07/08/2017),

área total de 619,53m², no valor de R\$ 2.734.731,42 empenhados e R\$ 1.825.224,39 pagos (recursos FUNSAÚDE/SESA).

- Finalizada a cobertura da entrada de serviços e guarita do HU - área de 116,22 m² e valor de quarenta e quatro mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e um centavos.
- Em andamento, o serviço de substituição de telhamento do Hospital, num total de 14.550 m² de telha de fibrocimento e 850 m² de telhas maxiplac; também, substituição de calhas, rufos, contra-rufo e afins, cujos serviços totalizaram o valor de oitocentos e noventa e quatro mil, novecentos e noventa e um reais e setenta e oito centavos.
- Em execução, os serviços de recuperação e impermeabilização da Cisterna e Caixa D'água do HU-UEL, no valor total de cento e vinte mil reais.
- Em execução, a troca do piso do corredor do Centro Cirúrgico e Centro de Material com área de 124,06 m² e no valor de cinquenta e quatro mil, setenta e oito reais e sessenta e quatro centavos.
- Em execução a troca do piso do corredor da UTI Neonatal, UTI III e Unidade Masculina, com área de 247,01 m², no valor de cento e sete mil, cem reais e trinta e oito centavos.
- A Obra da nova Maternidade do HU-UEL está em 48,7% de execução física (07/08/17). O valor investido até o momento é de R\$ 6.761.895,45. A maternidade comportará 76 leitos (08 de Pronto Socorro Obstétrico, 22 de Alojamento Conjunto, 07 de Pré-parto, 15 de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, 20 de UTI Neonatal e 04 de Mãe Canguru. A área da obra compreende 4.695,75m², com custo total previsto de R\$ 12.568.578,90, recursos do FUNSAÚDE/SESA.
- Preparados os projetos e iniciada a licitação para reforma da Lavanderia do HU-UEL, com área de 230 m², e valor de R\$ 266.171,42.
- Em processo, para licitação da obra da Reforma e ampliação do Pronto Socorro do HU-UEL, com área de 5.030,53 m², com investimento no valor de R\$ 17.408.542,81.
- Em preparação, o processo licitatório de adequações do Laboratório de Criopreservação da Terapia de Medula Óssea, com área de 72,26 m², no valor de R\$ 54.725,00.
- Em preparação o processo licitatório da adequações do Espaço Saúde e Lazer dos servidores, com área de 72,91 m² e valor de R\$ 47.706,57.
- Em preparação, o processo licitatório da reforma do forro e parede da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal à Unidade Masculina, com área de 250,56 m² e valor de R\$ 234.322,92.

HU- UEM

- Construção da obra da Clínica Adulta – 100 Leitos, em execução com 68,83% (07/08/17), valor total de R\$ 18.771.392,06, empenhados R\$ 16.111.191,00 e pagos R\$ 10.541.743,43, recursos do FUNSAÚDE/SESA.
- Construção da 1ª Etapa da Obra do futuro Centro Cirúrgico e Obstétrico. Em execução, 89,33%, em 08/03/2017. Valor empenhado e pago de R\$ 4.000.000,00, recursos do FUNSAÚDE/SESA.
- Concluída reforma e melhoria na infraestrutura física do Pronto Socorro – PS.
- Pinturas de manutenção nas áreas física do Hospital.
- Concluída reformas e melhoria na infraestrutura física do Almoxarifado e Protocolo do Hospital.

HU- UNIOESTE

- Execução de 88,40% (23/08/17) da Ala de Queimados no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná -

UNIOESTE (FASE 01). Empenhados R\$ 6.000.000,00 e pagos R\$ 5.268.050,38, recursos do FUNSAÚDE/SESA.

- Execução de 37,38% (07/08/2017) da obra da Ala Materno Infantil do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP (Fases 01 e 02). Empenhados R\$ 7.000.000,00 e pagos R\$ 2.595.983,06, recursos do FUNSAÚDE/SESA.
- Execução da reforma e ampliação do Pronto Socorro do Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP, 59,32% (07/08/2017). Empenhados R\$ 3.550.155,00 e pagos R\$ 2.137.692,04, recursos do FUNSAÚDE/SESA.
- Execução da Ala de Desintoxicação (FASE 02).
- Concluída reforma e ampliação da UTI Pediátrica do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP.
- Construção do Centro Administrativo do Hospital Universitário do Oeste do Paraná. Status: aguardando recursos financeiros para licitar.
- Execução da Ala de Queimados no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (FASE 02). Aguardando Recurso Financeiro para Licitar.
- Reforma do Núcleo de Telemedicina – NUTE. Aguardando Recurso Financeiro para Licitar.

HU- UEPG

- Construção de ala administrativa e depósito de material médico hospitalar.

52. Aquisição de Equipamentos

HU- UEL

- No período de 1º/01/2017 até 20/04/2017, foram gastos com recursos próprios (Fonte 250) o valor de quarenta e cinco mil, oitocentos e trinta e três reais e vinte e nove centavos em equipamentos para o Hospital Universitário.
- Adquiridos 200 computadores para reorganização do sistema informatizado, visando à implantação gradativa do prontuário eletrônico.
- Trocados seis focos cirúrgicos, sete bisturis elétricos, duas mesas ortopédicas, dois mesas elétricas, dois aparelhos de anestesia e um aparelho de videolaparoscopia para o Centro Cirúrgico.
- O Banco de Olhos recebeu da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná um automóvel Renault Duster, para as atividades de transporte dos tecidos oculares em toda a macrorregional de Londrina.
- Instalada na lavanderia uma nova lavadora e extratora, para o processo de higienização das roupas hospitalares.
- Recebida da Secretaria de Saúde do Paraná uma cama para parto, para a Maternidade, no valor de vinte e cinco mil reais.

HU- UEM

- Aquisição de 12 (doze) camas elétricas com recursos do Ministério da Saúde.
- Aquisição de equipamentos de informática para utilização na prescrição eletrônica.
- Em andamento, reforma nas cadeiras de coletas e longarina de três lugares utilizados pelos pacientes.
- Aquisição de uma incubadora para o laboratório.

HU- UNIOESTE

- Macerador de medicamentos construído em metal com tratamento antiferruginoso.
- Carrinho pequeno para um cilindro de 3 litros.

HU- UEPG

- 30 mesas auxiliares Inox 40 cm x 40 cm
- 20 mesas 80 cm x 45 cm
- 30 mesas de maio
- 60 mesas de alimentação em L
- 30 criados mudos em Inox
- Cadeira rotatória automática para realização de exames de vectoeletronistagmografia
- 20 cufômetros
- 02 hacks para lavadora de traqueia
- 10 doplers fetais digitais
- 06 doplers fetais de mesa
- 350 Cadeiras Universitárias

Aquisição de equipamentos e implantação de novas tecnologias realizadas durante o ano de 2017, até o momento, foram executadas somente com recursos de fonte própria.

54. Implantação de novas tecnologias

HU- UEL

- Implantado o Ponto Digital no HU-UEL para todos os servidores e docentes plantonistas do HU-UEL, a partir do mês de março de 2017.
- Realizada a locação de software de informações hospitalares e horas técnicas de suporte ao mesmo - Prontuário Eletrônico.
- Adquirida a máquina unitalizadora de medicamentos - tal equipamento deverá contribuir expressivamente para a segurança do paciente, com economia de produtos farmacêuticos, rastreamento das doses dispensadas na Farmácia por paciente, além de outros benefícios.
- Implantado novo fluxo de dispensação de medicamentos psicotrópicos realizadas pela Farmácia Hospitalar, com a distribuição dos mesmos por horário, por paciente, aos cuidados do Enfermeiro responsável pelo turno.
- Pela primeira vez no Sistema Único de Saúde do Paraná, foi realizado no HU-UEL o procedimento de Ablação Sequencial por Cateter de Fibrilação Atrial com Cateter Circular (procedimento cardíaco).
- Implantada no Ambulatório de Especialidades do HU-UEL, a Central de Agendamento de Exames com vistas a melhorar o fluxo de atendimento do Ambulatório, centralizando as solicitações dos exames em um local apenas.
- Realizada a Construção Coletiva do Planejamento Estratégico Institucional.
- Desenvolvido o Projeto de Gestão unificada do serviço de Hotelaria Hospitalar, com incorporação dos Serviços de Higiene Hospitalar, Lavanderia, Costura e Zeladoria, visando à otimização dos processos de trabalho;
- Aumentado o número de câmeras de monitoramento, de 26 para 70, incluído a área do Hemocentro, assim como a capacidade de armazenamento das imagens.
- Realizado o credenciamento do serviço de Nutrição Parenteral junto ao Ministério da Saúde e de mais 3 leitos de UTI Neonatal e 4 leitos do Programa Mãe-Canguru.
- Desenvolvido o Programa de Dose Unitária para Manipulação de Medicamentos Psicotrópicos Injetáveis pelo Serviço de Farmácia do HU-UEL, com a incorporação de profissionais de enfermagem ao setor.

HU- UEM

- Continuação da implantação gradativa dos módulos do GSUS – Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial e aperfeiçoamento dos módulos já implantados.

- Implantado controle de estoque por código de barra.
- Continuidade na implantação de prescrição médica no Sistema GSUS.
- Implantado controle de estoque do Laboratório de Análises Clínicas, no Sistema GESCOMP – Gestão de Compras, Orçamento, Material e Patrimônio, desenvolvido pela UEM.
- Implantado Sistema de Escala de Horário e exame de fibrinogênio na rotina.

HU- UNIOESTE

- Núcleo de Telemedicina e videoconferência para transmissão de cirurgias para os profissionais médicos, garantindo a agilidade no procedimento de troca de experiências entre os profissionais e proporcionando condições para o Ensino e a Assistência.
- Renovação do sistema PACS (Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens).
- Aquisição do sistema STORAGE (Sistema de armazenamento de alta capacidade), o qual possibilitará o acesso às informações de forma mais rápida.
- Aquisição de computadores e componentes de TI – Tecnologia da Informação. Computadores para áreas diversas do Hospital Universitário do Oeste do Paraná e componentes para Instalação em servidores e no Data Center do HUOP, obtendo como complemento os seguintes itens: HDs para tomógrafos e servidores, Placa de vídeo de alta performance para trabalhos com imagens em DICOM.

HU- UEPG

- Residência Multiprofissional em Neonatologia, Reabilitação e Enfermagem Obstétrica.
- Residência Médica em Medicina Intensiva, Cirurgia Vascular, Ortopedia e Traumatologia.
- O Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais informa que todas as ações referentes a investimentos em infraestrutura física, aquisição de equipamentos e implantação de novas tecnologias realizadas durante o ano de 2017, até o momento, foram executadas somente com recursos de fonte própria.

HOSPITAIS PRÓPRIOS DA SESA

HOSPITAL	MUNICÍPIO
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Colônia Adauto Botelho	Pinhais
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antonio da Platina
Hospital de Telêmaco Borba*	Telêmaco Borba
Hospital Regional de Guarapuava*	Guarapuava

Fonte: SESA-PR/SUP.

* Nota: Hospitais de Telêmaco Borba e Guarapuava em fase de construção.

Na sequência, são apresentadas as ações desenvolvidas no 1º. e 2º. Quadrimestres/2017 (acumulado) nas unidades hospitalares próprias da SESA.

1) HOSPITAL COLÔNIA ADAUTO BOTELHO (HCAB)

Inauguração: 06/1954

Localização: Pinhais

Especialidade: Psiquiatria

Capacidade Instalada: 160 leitos

Em funcionamento: 76 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Reunião e elaboração do Planejamento Anual.
- Inauguração de obras e ampliações (hidráulica, elétrica e pintura).
- Início de contrato com a empresa OZZI ALIMENTOS para fornecimento de refeições e pequenas refeições.
- Revisão de Protocolos existentes, com adequação conforme as orientações do Comitê de Qualidade e padronização de documentos.
- Atualização/Revisão dos POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) e PAPs (Procedimentos Assistenciais Padrão) e entrega de novo material impresso para as unidades.
- Elaboração do Protocolo de Captura de réptil (cobra).
- Elaboração do Protocolo de Picada de Cobra.
- Campanha de Vacinação da Gripe A (H1N1) para funcionários e pacientes.

- Participação no processo de homologação da SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) junto à CELEPAR.
- Elaboração e implantação do Protocolo para utilização do Transfer (elevador/guincho para auxílio no transporte de pacientes dependentes).
- Atualização do Projeto Terapêutico Institucional encaminhado à Direção Administrativa para os ajustes de formatação.
- Organização e atendimento de Visitas Técnicas ao HCAB: 30 alunos, tutores, preceptores e diretorias técnicas - Escola de Saúde Pública da Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais e mais 56 alunos e professores dos cursos de Graduação em Enfermagem UFPR, Arquitetura e Urbanismo da UFPR, Técnico em Enfermagem do Colégio Estadual Profissionalizante Prof. Guido Straube.
- Adequação da informação 004/17 do GRHS ao novo modelo de Ponto Biométrico.
- Atualização do Cadastro Funcional.
- Finalização da segunda fase do Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro, estimulado pelo Centro de Vigilância Sanitária – SESA/PR e seguindo o cronograma previsto, com capacitação dos servidores sobre o tema.
- Distribuição do Cronograma de Desinfecção Geral das Unidades Assistenciais para o ano de 2017.
- Segunda distribuição do álcool em gel de bolso para funcionários de diversos setores do HCAB.
- Divulgação em mural sobre o Consumo Mensal de Álcool Gel durante o ano de 2016.
- Construção do protocolo “Higienização do Guincho Elétrico – Transfer”, assim como treinamento dos funcionários da equipe de higienização da Unidade Assistida.
- Aprovação do projeto e início da reforma das instalações da Central de Material e Esterilização.
- Implantação dos novos Procedimentos Assistenciais Padrão (PAPs) – “Procedimentos para internação/reinternação do paciente” e “Procedimentos com pacientes portadores de microrganismos multirresistentes”.
- Padronização do carimbo: Paciente Colonizado ESBL/KPC – PRECAUÇÃO DE CONTATO.
- Distribuição quando necessário de cartazes informativos e de alerta para as situações de Precaução de Contato, Precaução Padrão, Precaução para Aerossóis e Precaução para Gotículas nas unidades assistenciais.
- Recomendação de banho com solução degermante (Clorexidina a 2%), duas vezes por semana, para os pacientes colonizados por bactérias multirresistentes.
- Divulgação, orientação e campanha de vacinação contra Influenza para os funcionários do HCAB.
- Colaboração junto à Direção de Enfermagem na construção/padronização da “Ficha de Requisição de Exames” durante a Internação.
- Criação do “Caderno de Conferência da Ambulância” para aperfeiçoar o check list das saídas diárias.
- Organização do “Ambulatório de Escuta HCAB”, que tem como objetivo o acolhimento psicológico individual dos servidores e o cuidado com a saúde do cuidador em saúde, parceria com estagiários de Psicologia da Universidade Positivo. Realização de dois grupos com funcionários da instituição para a sensibilização dos mesmos nessa temática e explicação sobre o funcionamento desse espaço.
- Palestra com a médica psiquiatra Dra. Angela Maria Levorato sobre “PROLAI e Medicamentos de Longa Ação” para os médicos plantonistas, assistenciais e equipe técnica multidisciplinar.
- Palestra com o médico residente em psiquiatria Dr. Eduardo Gomes de Araújo sobre “Impulsividade”, com a participação de funcionários das equipes multidisciplinares do HCAB.

- Palestra com o médico psiquiatra Dr. André Astete sobre “A Psiquiatria Clássica, sua história, suas revoluções e crises” para a equipe técnica, de enfermagem e médicos plantonistas.
- Palestra com o médico psiquiatra Dr. André Astete para os médicos plantonistas e equipe técnica sobre “Farmacologia da Contenção Comportamental”.
- Capacitação sobre o uso do Guincho Elétrico – Transfer para as equipes de enfermagem (diurno e noturno) da Unidade Assistida, realizada pela enfermeira Deise Scheno e o fisioterapeuta Felipe Yukio Hayashida.
- Capacitação sobre “Higienização das Mãos” para todos os funcionários da instituição.
- Capacitação e Reunião Técnica da NCIH sobre “Bactéria Multirresistente e cuidados necessários no ambiente hospitalar”, bem como apresentação dos novos Procedimentos Assistenciais Padrão (PAPs) – “Procedimentos para internação/reinternação do paciente” e “Procedimentos com pacientes portadores de microrganismos multirresistentes”, para os médicos plantonistas.
- Estabelecimento do novo fluxo e esclarecimento referente a internamento involuntário.
- Padronização junto ao Grupo MAT/MED – SUP/SESA, dos materiais que serão utilizados pelo CME (Central de Material Esterelizado).
- Continuação da adequação do protocolo da Central de Materiais e Esterilização, bem como a finalização da reforma das instalações desse setor.
- Participação da CCIH na Auditoria Interna do HCAB e do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná.
- Execução e organização do “Ambulatório de Escuta HCAB”, que tem como objetivo o acolhimento psicológico individual dos servidores e o cuidado com a saúde do cuidador em saúde, parceria com estagiários de Psicologia da Universidade Positivo.
- Organização e acompanhamento da visita técnica dos alunos da Residência Multiprofissional da UFPR e da equipe multiprofissional do Hospital Zona Sul de Londrina.
- Contribuição para divulgação e reconhecimento da Política da Qualidade da SESA, Gestão de Riscos, Missão, Visão e Valores, histórico, Projeto Terapêutico Institucional do HCAB, por meio da organização e do atendimento às Visitas Técnicas ao HCAB, num total de 233 alunos dos seguintes cursos: Curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária da Escola de Saúde Pública do Paraná Graduação em Psicologia da UFPR, graduação em Enfermagem Universidade Positivo, Curso de Direito da UNINTER, Técnico em enfermagem da Escola Profissionalizante Mena Barreto de Paranaguá, Curso técnico em enfermagem da escola Dama de Canoinhas / SC e do curso técnico em enfermagem da Escola Estadual Profissionalizante Guido Straube.
- Integração e participação do grupo de trabalho do Projeto Rede Paranaense de Preservação da Memória da Saúde Pública do Estado do Paraná.
- Participação no 1º Seminário Integrado de Pesquisa dos Grupos de Pesquisa dos servidores da SESA, promovido pela Escola de Saúde Pública do Estado do Paraná, e proposição de um Projeto de Pesquisa juntamente com outros integrantes do Projeto Rede Memória.
- Participação do VI Seminário da Qualidade – promovido pela SUP/SESA.
- Articulação junto à Secretaria de Cultura de Pinhais para inscrição de paciente de longa permanência em atividade extra-hospitalar de acordo com projeto terapêutico singular.

Projetos / Obras / Reformas

- Projeto de parceria por meio de da Associação Amigos HCAB, Tintas Coral e Curso de Arquitetura da UFPR, para revitalização de unidades e espaço para atividades de terapia ocupacional.
- Recondicionamento de equipamentos de Ar Condicionado (usados) para instalação nas unidades de atendimento.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Reforma e adequação do centro de material esterilização (elétrica, hidráulica, pintura, azulejos e bancada inox).
- Adequação de consultórios de atendimento na Unidade 1 Masculino com Instalação de paredes divisórias.
- Instalação de paredes divisórias no setor de armazém para adequação de sala de atendimento do setor de Nutrição.
- Instalação de 4 (quatro) aparelhos de ar condicionado na Unidade Assistida.

Aquisições

- Veiculo Volkswagen AMAROK, ano 2016, placa BAO-6642.
- Veiculo Renault DUSTER, ano 2016, placa BAT-7057.
- Veiculo Renault Master 2.5, ano 2007, placa APJ 1575.
- Veiculo VAN placa BBI 8895.
- Moveis recebidos do DEMP: Roupeiro de aço, arquivo de aço, longarina diretor c/ 04 lugares, armário baixo, mesa semioval p/ reunião, armário alto, sofá 03 lugares Valor: R\$ 28.045,46
- 05 Computadores completos.

Recursos Humanos: admissões e exonerações

- 01 – Farmacêutica - Em Exercício.
- 01 – Psicólogo - Em Exercício.
- 01 – Aux. Farmácia - Em Exercício.
- 01 – Téc. Enfermagem - Em Exercício.
- Nomeação de 02 (dois) servidores (01 Enfermeira e 01 Nutricionista)

Ações de Capacitação / Educação Permanente:

- Palestra com a médica psiquiatra e preceptora da Residência de SJP Dra. Giovana Dall Stella” sobre “Eletroconvulsoterapia” para os médicos plantonistas, assistenciais e equipe técnica multidisciplinar.
- Palestra com a enfermeira Denise Paulino “Proposta de aprimoramento de articulação da Rede de Atenção à Saúde, do internamento à alta, em um hospital psiquiátrico” para os funcionários das equipes assistenciais.
- Palestra com a enfermeira Juliana Czarnobay “Enfermagem na Área da Saúde Mental” para os funcionários das equipes assistenciais.
- Palestra com o médico residente em psiquiatria Dr. Eduardo Gomes de Araújo sobre “Crise Convulsiva X Crise Conversiva”, com a participação de funcionários das equipes multidisciplinares do HCAB.
- Organização das Reuniões Técnicas com os médicos plantonistas e equipes multidisciplinares sobre os temas: “Construção do Protocolo de Contenção Mecânica” e “Revisão do Protocolo de Internamento”.
- Palestra com o médico psiquiatra Dr. André Astete para os médicos plantonistas e equipe técnica sobre “A psicopatologia da depressão em Kurt Scheneider e Tellenbach”.

- Exibição das Videoconferências “Depressão e Suicídio na Adolescência” com o médico Dr. Mario Pan Neto e “Sistema de prevenção ao uso de álcool e outras drogas” para as equipes assistenciais do HCAB.
- Continuidade dos treinamentos e orientações das equipes e setores envolvidos, sobre os seguintes protocolos recém-construídos: POP – Procedimentos para Internação/Reinternação do Paciente; POP – Procedimentos com Pacientes Portadores de Microorganismos Mutirresistentes.
- Treinamento aos supervisores quanto à utilização de novo modelo de cilindro de oxigênio.
- Organização da Semana de Enfermagem, com palestras organizadas pela Educação Permanente.

2) CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO (CHR)

Inauguração: 06/2008

Localização: Curitiba

Especialidade: Reabilitação

Capacidade Instalada: 81 leitos

Em funcionamento 25 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Atualização da Linha de Cuidado do Paciente de Reabilitação no Internamento e Pós-internamento, por meio de gestão colegiada com equipes de internamento e ambulatório.
- Atualização da Linha de Cuidado do Paciente Cirúrgico na área do Cuidado Anestésico (consulta pré-anestésica e procedimento anestésico).
- Implantação dos módulos de terapeutas do GSUS do prontuário eletrônico.
- Desenvolvimento do processo de cópias de prontuário para fins diversos.
- Implantação do Comitê de Crise.
- Fortalecimento do convênio com Universidade Positivo com aproximação das Disciplinas de Clínica Médica, Neurologia e Ortopedia, dentro do previsto firmado em novembro de 2016.
- Planejamento do processo de assistência das atividades assistenciais do CER III relativo às atividades de reabilitação motora.
- Reativação da assistência nas diversas terapias relacionadas à reabilitação.
- Identificação de potenciais fornecedores de OPMAL para a gestão assistencial das atividades CER III.
- Fortalecimento da relação com as equipes médicas envolvidas na assistência do CER III com atualização e regularização dos contratos vigentes.
- Início do processo de Revisão dos Códigos de Procedimento Tabela SUS para procedimentos cirúrgicos e clínicos, preparando o Hospital para a Contratualização com a SMS Curitiba.
- Fechamento temporário do Laboratório de Marcha para aquisição de novos equipamentos e ampliação e reestruturação das equipes funcionais.
- Início da execução do contrato de alimentação transportada pela empresa Ruliwi com fornecimento de dieta livre (contemplando todas as refeições), para pacientes, acompanhantes e servidores. Dessa forma, a produção pela nutrição do CHR passou a ser restrita a pacientes com necessidades de dietas especiais.
- Implantação do Protocolo de Orientações Gerais para Estágios Obrigatórios.
- Criação do Núcleo de Capacitação Humana do RH/CEPDH/SESA.
- Abertura no sistema GSUS de estoque para medicamentos do carrinho de emergência com finalidade de melhorar o controle.
- Descentralização das solicitações à Central de Viagens e Diárias às chefias e direções, bem como do e-protocolo, nos quais cada um coordena sua demanda.

- Para um melhor controle e acompanhamento dos pagamentos, o Setor de Compras criou a planilha Controle Notas Fiscais 2017. Com isto, passou-se a ter um histórico de todo o trâmite das notas fiscais do momento em que é recebida no Setor de Compras até o envio para o Setor Financeiro da SESA ou FUNEAS.
- Realização de matrículas dos pacientes e acompanhantes no CEBJA, de forma que aumenta o nº de alunos e possibilita que eles consigam concluir seus estudos independente de estarem fora da idade/série.
- Redução do tempo da assistência das terapias, otimizando um maior número de atendimentos e possibilitando atender toda a demanda externa recebida.
- Finalização de fila de espera de pacientes pós-término da parceria entre CHR e mantenedora APR e greves ocasionais, assumindo na íntegra a assistência terapêutica.
- Dispensação dos medicamentos da farmácia hospitalar por meio de código de barras para melhorar a rastreabilidade.
- Implantação do módulo de nutrição e enfermagem no GSUS.
- Aprimoramento do controle do arsenal do centro cirúrgico para diminuir o custo de reesterilização com sucesso.

Projetos / Obras / Reformas

- Instalação da autoclave e termodesinfetadora para possibilitar utilização da nova CME. Demais instalações de infraestrutura finalizadas para inauguração.
- Inauguração da Central de Material Esterilizado – CME.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Ampliação das portarias com mobiliário.
- Transferência da sala de nutrição clínica para o andar térreo em áreas comuns às terapias para poder receber o serviço de hansenologia. Liberado o consultório 11 para auxiliar nas consultas de hansenologia.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Aprovação do Convênio de Cooperação Mútua entre a Universidade Positivo e a SESA, para acolhimento de acadêmicos de medicina. A primeira fase compreenderá o desenvolvimento de cirurgias específicas, que ampliará os serviços do CHR.
- Ampliação do Convênio com o Departamento de Fisioterapia da UFPR para atividades assistenciais em fisioterapia.
- Implantação do projeto de Assistência aos Pacientes Portadores de Hanseníase, anteriormente locado no CRE Barão, desativado recentemente, com disponibilização de avaliações clínicas, coleta de exames, baciloscopias e biópsias de pele.
- Contratação de mais um cirurgião dentista para auxiliar nos atendimentos ambulatoriais e cirurgias.
- Retorno da assistencial global de pacientes com lesão medular, temporariamente interrompida.
- Transferência do serviço completo de assistência do programa de Hansen da 2ª Regional de Saúde para o CHR, com infraestrutura, dispensação de medicamentos do componente estratégico e outros, atendimento médico, exames laboratoriais e ofertas de cirurgias.

Aquisições materiais e equipamentos

- Recebimento de doações de mobiliários da empresa Neodent, que adequaram as seguintes áreas: CME, Administração e SAREH.
- Aquisição de lavadora ultrassônica.
- Aquisição de leitor de QR code para CME.

- 01 incubadora de leitura de controle biológico, 01 impressora de etiqueta, 01 etiquetadora manual.

Recursos Humanos: admissões e exonerações

- Ocorreram 04 admissões e 03 saídas.

AUDITORIAS

- **Período de Realização da Auditoria:** 19/04/2017
- **Demandante** Corpo de Bombeiros
- **Órgão Responsável pela Auditoria:** Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária
- **Número da auditoria:** Processo nº 3.2.01.17.0000872118-79
- **Finalidade da Auditoria:** Vistoria das instalações da unidade
- **Status da auditoria** Vistoria realizada
- **Unidades Auditadas:** Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier
- **Recomendações:** apresentar plano de segurança contra incêndio e pânico projeto – PSCIP, aprovado pelo Corpo de Bombeiros; instalar sinalização conforme NPT020; manutenção das portas corta-fogo.
- **Encaminhamentos:** solicitado prazo para adequação da unidade.

3) HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO – LAPA (HRLSS)

Inauguração: 10/1927

Localização: Lapa

Especialidade: Geral e Tisiologia

Capacidade Instalada: 93 leitos

Em funcionamento 83 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Visita do Secretário de Estado da Saúde e assessores.
- Reunião de oficialização das auditorias internas do HRLSS, com a apresentação dos membros auditores e cronograma das auditorias à alta Direção do hospital.
- Participação do HRLSS na Reunião de Saúde Mental do Município/Comitê de Saúde Mental, pela Seção de Diagnóstico e Terapia.
- Treinamento sobre o uso correto de EPIs, EPCs e seus conceitos pela Seção de Conservação Patrimonial.
- Treinamento básico de combate a princípio de incêndios e classificação de extintores na Seção de Conservação Patrimonial.
- Criação e implantação de site e sistema para arquivo do Setor de Arquivo Administrativo/Seção Administrativo – Financeiro.
- Conclusão e recebimento da pasta setorial contendo POPs/Setor Arquivo Administrativo.
- Treinamento do uso do relógio ponto para as chefias pela Seção de Recursos Humanos.
- Elaboração de Mapas de riscos da Seção de Recursos Humanos e do Setor de Arquivo Administrativo.
- Treinamento do Plano de Segurança do Paciente da Seção de Recursos Humanos e Seção de Diagnóstico e Terapia.
- Treinamento com Assistente Social do INSS, pela Seção de Diagnóstico e Terapia.
- Participação da Seção de Diagnóstico e Terapia em Vídeoconferência sobre Controle da Tuberculose.

- Treinamento com servidores da Copa/Cozinha sobre Lavagem de Mãos, pedidos de Lanche para Viagens de Pacientes e Desinfecção e Ocorrências com a Alimentação de empresa terceirizada.
- Realização de exames de ecografias ginecológicas e obstétricas em parceria com o município da Lapa.
- Auditoria interna e externa do CQSP junto ao Hospital Oswaldo Cruz.
- Participação da Direção de Enfermagem e Direção Administrativa nas reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde para defesa e melhoria de assuntos relacionados com a instituição.
- Participação da Superintendência (SUP) na elaboração/implantação/monitoramento do Plano de Ações Estratégicas (PAE).

Projetos / Obras / Reformas

- Construção de via, na área externa do hospital, para facilitar o transporte de roupa para a Seção de Conservação Patrimonial.
- Preparação do terreno (terraplanagem), bem como retirada de árvores exóticas para a construção do estacionamento de funcionários, pela Seção de Conservação Patrimonial.
- Construção de Quiosque no jardim das novas alas de Tisiologias Masculina e Tisiologia Feminina para lazer dos pacientes, pela Seção de Conservação Patrimonial.
- Inauguração das novas Alas de Tisiologias (Masculina, Multirresistente e Feminina).

Adequação de Áreas / Ampliações

- Retirada da rampa que dava acesso à nova ala de Tisiologia Feminina para adequação do jardim dos pacientes pela Seção de Conservação Patrimonial.
- Adequações prediais, realizadas pela Seção de Conservação Patrimonial, referentes às novas alas de Tisiologia (Instalação de novas portas de acesso, fechamento de acessos que não serão mais utilizados, instalação de grades em algumas janelas, entre outros).
- Adequação da nova oficina dos pacientes da tisiologia pela Seção de Diagnóstico e Terapia.
- Criação de anfiteatro exclusivo para pacientes da Tisiologia pela Seção de Diagnóstico e Terapia.
- Mudança da sala administrativa do Serviço de Prontuário do Paciente para o local onde se encontrava o Almoxarifado.
- Organização das salas administrativas para os setores: Fisioterapia, Odontologia, Arquivo Administrativo, Protocolo, Atividades e Recreação, Acervo Histórico e Empresa Terceirizada Tecnolimp.
- Ampliação do número de pontos de rede (estrutura lógica) para a Ala Administrativa, Sala Administrativa do Serviço de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e Central de Almoxarifados.
- Reestruturação da central telefônica e adequação de ramais.
- Reforma das telas nas janelas nos setores de Nutrição e Dietética e Laboratório.
- Reforma e implantação da nova Central de Almoxarifados.
- Estruturação da Sala de Informática
- Estruturação da Sala Administrativa do Serviço de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Visita ao Hospital Adauto Botelho, visando melhorias no fluxo de trabalho pela Seção de Diagnóstico e Terapia.

- Parcerias com profissionais do Município para execução de Serviços de Cabeleireiro, pela Seção de Diagnóstico e Terapia.
- Continuidade em projeto de musicalização dos pacientes, por meio de parceria externa e voluntária.
- Capacitação sobre manejo de paciente psiquiátrico com equipe do Hospital Adauto Botelho.
- Organização da distribuição dos equipamentos da Academia ao Ar Livre e instalação dos mesmos para que estejam disponíveis para uso dos pacientes;
- Realização do mutirão solidário, com a participação de voluntários da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (MÓRMON) e funcionários do HRLSS, com revitalização de algumas áreas externas, com pintura, plantio de flores e árvores frutíferas e corte de grama.

Aquisições

- Aquisição de diversas ferramentas novas para o setor de Manutenção da unidade, pela Seção de Conservação Patrimonial.
- Aquisição de TVs para as Alas de Tisiologias.

Ações de Capacitação / Educação Continuada:

- Participação no Seminário da Qualidade realizado no Hospital do Trabalhador; na reunião SAE na SUP;
- Realização de Palestra sobre Câncer de Mama.
- Curso “Saúde do Homem” realizado pela UFSC.
- Palestra sobre o vírus HIV – HT.
- Capacitação pelo HEMEPAR - Comitê Transfusional, NOTIVISA, Segurança Transfusional, Ato Transfusional, Cuidados pré e pós-transfusionais, Sinais e Sintoma.;
- Treinamento sobre Política da Qualidade e Segurança do Paciente.
- Capacitação em Manejo de pessoas com necessidades decorrentes do abuso de Substâncias Psicoativas.
- Apresentação aos estudantes do Curso de Técnico em Enfermagem sobre a Tuberculose e o Serviço de Fisioterapia do HRLSS.
- Treinamento do Protocolo “Prática para Higienização das Mãos”.

Recursos Humanos: admissões e exonerações

- Nomeação de servidores no período de março de 2017.
- 02 Realocações de servidores (01 para Hospital Regional do Litoral/ 01 para Hospital de Clínicas/UFPR).
- 02 Aposentadorias de servidores (01 do Serviço de Rouparia/01 Médico Radiologista).
- 02 nomeações de servidores (Auxiliar Operacional/ Médico Infectologista).

4) HOSPITAL OSWALDO CRUZ (HOC)

Inauguração: 01/1928

Localização: Curitiba

Especialidade: Infectologia

Capacidade Instalada: 40 leitos

Em funcionamento 24 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Sistemática e planejamento, execução, acompanhamento das auditorias internas do Sistema de gestão da Qualidade do Hospital Oswaldo Cruz.

- Reuniões de gerenciamento com a SUP e 2ª Regional de Saúde para incorporação do Ambulatório de Infectologia CRE Barão ao Hospital Oswaldo Cruz.
- Realizadas auditorias externas do Sistema de Gestão da Qualidade do Hospital Oswaldo Cruz. Auditoria cruzada entre HOC e HRLSS.

Projetos / Obras / Reformas

- Instalação de Divisórias, para adequação de espaço para consultórios do CRE Barão.
- Instalação ar-condicionado no Setor de Estoque da Farmácia/Setor de Infectologia CRE Barão.
- Colocação de piso cerâmico no setor de SAME.
- Ampliação e reforma geral na sala cedida pelo LACEN ao Setor de SAME.
- Pintura e reforma em banheiros das enfermarias.
- Pintura e reforma em calhas no Setor de Raio X.
- Mudança do Setor de Terapia Ocupacional e Fisioterapia.

Projetos:

- Transformação do sistema de água quente da caldeira por aquecedores de passagem de gás.
- Reforma geral das janelas venezianas.
- Redimensionamento da energia do gerador para atendimento de 100% do Hospital.
- Conclusão do sistema de monitoramento.

Adequação de Áreas/Ampliações

- Adequação nas instalações do HOC para vinda do Ambulatório e Farmácia do Serviço de Infectologia CRE Barão.
- Adequações de calçadas.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Incorporação do Ambulatório de Infectologia CRE Barão ao Hospital Oswaldo Cruz.

Aquisição de materiais

- Aquisição de 01(um) aparelho de ar condicionado fornecido pelo DELS/SAD/SESA para Farmácia do Setor de Infectologia CRE Barão.
- Aquisição de 04 (quatro) computadores e 02 (duas) impressoras fornecidas pelo NII/DG/SESA, para o Ambulatório de Infectologia.
- Aquisição de 04 Balanças Antropométrica eletrônica digital; 03 Andadores sem rodas; 08 Cadeiras de banho fixa; 02 Régua antropométrica em madeira; 05 Aspiradores de secreção para ar comprimido; 06 Estantes para pastas suspensas.
- Instalação de 01 câmera de segurança.

Recursos Humanos: admissões e exonerações

- Admissão 01 farmacêutica, 01 Técnica de Enfermagem (Concurso/SESA)
- Devido à incorporação do Ambulatório de Infectologia, o Hospital recebeu 14 servidores do CRE Barão, que agora fazem parte do quadro funcional do Hospital Oswaldo Cruz.
- 01 Exoneração (Diretor Geral).
- Nomeações: 04 Médicos; 01 Farmacêutica; 01 Nutricionista; 01 Enfermeira; 01 Técnica de Enfermagem.

5) HOSPITAL REGIONAL DE GUARAQUEÇABA (HGUA)

Inauguração: 09/2010

Localização: Guaraqueçaba

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 20 leitos

Em funcionamento 14 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Realização de reuniões: mensais técnico-administrativas, com Diretores da FUNEAS, com a equipe de nutrição, com o Comitê de Revisão de prontuário; com o Comitê de Investigação de Óbito, com Diretoria da 1ª RS e Secretaria Municipal de Saúde.
- Resposta técnica sobre contingência, brigada de incêndio e CIPA ao Núcleo de Controle Interno da SESA.
- Participação: de Webconferências relativas à implantação do ponto biométrico, de vídeoconferência GSUS, das reuniões CIB Regional, da reunião de práticas administrativas com a equipe da SAD/SESA, de reunião com o Setor de Patrimônio da FUNEAS, na implantação da SAE – Módulo GSUS Enfermagem, de reunião Gerencial com Diretores e Secretário.
- Finalização do processo licitatório para fornecimento de marmitas.
- Capacitações internas sobre Regulação de Leitos - Sistema MV e Operação Verão – Revisão dos atendimentos
- Elaboração do dimensionamento de equipe, conforme legislação vigente.
- Reorganização do Comitê de Qualidade e cadastramento no NOTIVISA.
- Realização do gerenciamento de materiais e equipamentos hospitalares, conforme demanda da SUP.
- Aplicação do Questionário do TCE para o Contrato de Gestão.
- Ampliação da equipe terceirizada de RX para 24 horas.

Projetos / Obras / Reformas

- Não houve no 1º Quadrimestre/2017.
- Pintura externa e do muro frontal.

Aquisições (Equipamentos / Material Permanente)

- Não houve no 1º Quadrimestre/2017.
- Aquisição de 03 computadores e 01 ar condicionado para a recepção.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Reparos no sistema de cabeamento da internet.
- Reparo no telhado Infiltrações.

6) HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ (HDSRP)

Inauguração: 10/1926

Localização: Piraquara

Especialidade: Dermatologia

Capacidade Instalada: 84 leitos

Em funcionamento 54 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Atuação no Grupo de Trabalho de Materiais e Medicamentos (GT MAT/MED), no Grupo de Trabalho Higienização Hospitalar (GT –HH), no Programa de Higienização de Mãos MS, no Programa de Identificação dos Pacientes, no Programa de Administração Segura de Medicamentos.
- Proposta de instalação do Museu da Hanseníase no HDSRP, em andamento.

- Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente.
- Ações do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente e do Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar.
- Reuniões sobre: o Sistema de Informações Gerenciais 2017 e Cronograma de Qualidade e Segurança do Paciente: Importância e Meta do Plano Estadual de Saúde, Auditorias Externas cruzadas: objetivo e agenda.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Treinamento para liberação da chave de acesso ao Sistema de Segunda Opinião Técnica da British Medical Journal (BMJ) aos profissionais de Saúde do SUS do Paraná.
- Reuniões técnicas: GT-Higienização Hospitalar e GT – Mat/Med, Local: HEMEPAR; GT – Mat/Med, Local: SUP/SESA – Material Interesse Padronização DEMP/SAD/SESA.
- Seminário Lilly Diabetes Institute Annual Meeting/ Diabetes tipo 2.
- Treinamento referente ao Protocolo de Administração Segura de Medicamentos.
- Curso Sistema E- Protocolo Digital.
- Curso Formação Internacional em Leitura Biológica turma 02 – 1º módulo.
- Curso Apresentação das ações da Comissão Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CECISS), referente ao biênio 2017-2018.
- SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem - Escola de Saúde Pública.
- Reunião Científica da APARCIH – Hospital Erasto Gaertner.
- Evento: Lançamentos da Segunda Versão do Sistema Online de Notificação de Infecções Hospitalares (SONIH).
- VI Encontro da Qualidade em Hospitais Públicos do Estado do Paraná.
- IV Expert Meeting – Soluções em Terapia por Pressão Negativa.
- Palestra Antimicrobial stewardship Program (ASP) – Hospital Pequeno Príncipe.

Projetos / Obras / Reformas

- Reforma da rouparia da unidade Masculina.
- Reforma do Consultório Médico da Recepção do Hospital.
- Substituição da rede elétrica e hidráulica do consultório da recepção.
- Instalação de ar condicionado no Consultório Médico.
- Início das reformas nas salas de atendimento do SAME (Serviço de Arquivo Médico), Supervisão de Enfermagem e Banheiro de visitantes.
- Substituição de cabos, disjuntores e postes da rede elétrica de baixa tensão que atende a Administração, Almoxarifado, e Setor de Nutrição do Hospital.
- SAME: Substituição de rede elétrica, hidráulica, recuperação de alvenarias, rebaixamento de forro, e pintura.
- Enfermagem sala da supervisão: substituição de rede elétrica, hidráulica, recuperação de alvenarias, rebaixamento de forro, e pintura.
- Banheiro de visitantes (portaria): substituição de rede elétrica, hidráulica com troca das louças, recuperação de alvenarias, rebaixamento de forro, e pintura.
- Portaria: Pintura da fachada externa do prédio.
- CAI: Substituição do aquecedor de água quente, troca do forro de madeira, e pintura do banheiro.
- Pátio: Substituição da rede de drenagem de água fluvial ao lado do setor de nutrição.
- Portão Avenida Brasília: Recuperação da alvenaria, calçadas, portão de ferro e pintura.

Aquisições

- 01 NO BREAK 15000 va.
- 01 Poste de Luz.
- 02 Placas de Sinalização para vagas de Ambulância.
- 01 Rede de Energia Baixa Tensão na aérea interna do Hospital.
- 10 Ventiladores.
- 30 lixeiras com pedal reforçado.
- 300 Gaveteiros Bin para Farmácia.
- 48 Organizadores para Farmácia.
- 01 Aquecedor de água de acumulo capacidade 100 litros.
- 01 Placa em Inox em comemoração aos 90 anos do Hospital.
- 06 Almofadas Gel para prevenção de Lesão por Pressão em Pacientes Internados.
- 02 Colchões Infláveis para prevenção de Lesão por Pressão em Pacientes Internados.

Recursos Humanos

Admissões:

- 02 Técnicos de Enfermagem.
- 01 Técnico Administrativo.
- 01 Técnico de Manutenção.
- 02 Enfermeiros (as).
- 01 Assistente de Farmácia.
- 01 Fisioterapeuta.
- 01 Farmacêutico.
- 01 Nutricionista.
- 01 Médico Dermatologista.

Aposentadorias:

- 01 Auxiliar de Operacional
- 01 Auxiliar de Saúde
- 01 Assistente Social
- 01 Auxiliar de Enfermagem
- 01 Auxiliar de Manutenção

7) HOSPITAL LUIZA BORBA CARNEIRO (HLBC)

Inauguração: 05/1960

Localização: Tibagi

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 30 leitos

Em funcionamento 10 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Reunião do Comitê de Qualidade e NSP para discutir assuntos diversos.
- Participação da Direção Geral e Administrativa do Hospital em reuniões com o Secretário de Saúde do município para tratar sobre a parceria e assuntos relacionados ao Hospital, como plantões médicos etc.

Projetos / Obras / Reformas

- Reunião com engenheiro da Construtora Tamar e engenheira da PRED para tratar sobre o andamento da reforma do Hospital (laboratório terceiro pavimento).

- Substituição da cobertura, por estrutura em aço, com chapa de fibrocimento, novas calhas e forro drywall.
- Pintura interna e externa em todo o prédio.
- Troca de todo o piso por paviflex, com rodapés.
- Substituição de portas internas.
- Nova instalação de rede lógica, Internet/telefone.
- Substituição de toda a rede elétrica.
- Instalação de pára raios.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Readequação das enfermarias após conclusão da reforma neste local.
- Deslocamento do Laboratório para parte inferior do prédio.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Andamento de novo contrato de Serviços Médicos.
- Execução do teste da orelhinha em parceria com o Município.

Aquisições

- Aquisição de equipamentos para cozinha.
- Aquisição de materiais de consumo e materiais médico-hospitalar.
- Aquisição de compressor medicinal para sala de emergência.

Recursos Humanos

- Admissões: não foram realizadas pela SESA; contratação de 04 técnicos de enfermagem, pelo Município.
- Exonerações: 03 funcionários SESA.
- Aposentadoria: 01 aposentadoria (médico).

8) HOSPITAL ZONA SUL DE LONDRINA (HZS)

Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 119 leitos

Em funcionamento 124 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Em fase de realização, em conjunto com Superintendência de Unidades Próprias – SUP, o Planejamento Estratégico do Hospital juntamente com os chefes de setor, administradores, coordenadores e membros da Comissão de Qualidade; e as reuniões para planejamento das auditorias internas e externas para melhor resultado de acordo com o cronograma do Sistema de Gestão da Qualidade.
- Sistemática de reuniões da Direção para análise crítica dos indicadores do SIG, o andamento do Sistema de Gestão da Qualidade e o monitoramento do POA – Plano Operativo Anual.
- Implantação e treinamento do Protocolo de Comunicação.
- Reforço na divulgação das ações do Sistema de Gestão da Qualidade por meio do mural fixo, mural itinerante e por e-mail.
- Monitoramento geral dos gastos do hospital pela Direção do Hospital, por planilha única geral, e exigência de relatório analítico com a contabilidade do Consórcio. Assim, a Direção teve uma análise mais fidedigna dos custos do hospital.
- Finalização, em junho/17, do Plano de Ações Estratégicas do Hospital realizado em conjunto com Superintendência de Unidades Próprias – SUP, com apresentação do Plano à comunidade interna e externa.

- Acompanhamento das ações propostas no Plano por meio de indicadores de monitoramento, juntamente com os chefes de setor, administradores, coordenadores e membros do Comitê da Qualidade e Segurança do Paciente.
- Junção do Comitê da Qualidade com o Núcleo de Segurança do Paciente, tornando-se o “Comitê da Qualidade e Segurança do Paciente” para melhoria nas tomadas de decisões.
- Sistemática de reuniões da Direção para análise crítica dos indicadores do SIG, o andamento do Sistema de Gestão da Qualidade e o monitoramento do POA – Plano Operativo Anual.
- Reforço na divulgação das ações do Sistema de Gestão da Qualidade por meio do mural fixo, mural itinerante e por e-mail.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Pintura e melhorias no solarium adulto.
- Adequação de sala cirúrgica para realização de exames de endoscopia.
- Instalação cobertura para abrigar os veículos oficiais da SESA.
- Instalação de porta de vidro entre a Sala de Emergência e o Pronto Socorro para divisor de ambiente para segurança dos profissionais e pacientes.
- Reforma de 07 quartos de internação, proporcionando melhores condições estruturais ao paciente.

Aquisições

- 04 Monitores multiparamétricos – Vita 200E
- 04 Monitores multiparamétricos – Mindray
- 04 Carros de roupa
- 40 Colchões
- 07 Ventiladores de teto
- 02 Impressoras
- 06 Computadores
- 10 unid. - Suporte de soro
- 10 unid. - Monitores
- 30 unid. - Suporte para hamper
- 03 unid. - Aparelhos de pressão.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Início da realização de exames endoscopia para os pacientes internados do Hospital.
- Implantação do Médico responsável pelo Serviço Médico do Pronto Socorro para gestão do serviço e melhoria do fluxo de atendimento.
- Implantação do Médico responsável pelos plantonistas para controle dos médicos prescritores e redução da rotatividade dos médicos para atendimento aos pacientes internados.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Capacitação para o Pessoal de Higiene e Limpeza – Orientado pelo CCIH.
- Capacitação sobre o Protocolo de Comunicação Efetiva – Orientado pelo Serviço de Controle de Qualidade.
- Seminário do H1N1 – Educação Continuada.
- Reação Transfusional – realizado pelo Hemocentro de Londrina.
- Protocolo assistencial padrão de administração de medicação.
- Prática de administração de medicação.
- Ambientação e PAP de administração de medicação.
- Prática de administração de medicação.

- Dia Nacional do Controle de Infecção Hospitalar.
- Semana da Enfermagem - Show de talentos.
- Semana da enfermagem - As atitudes de sucesso.
- Protocolo de Sepses – Atualização.
- Prevenção de lesão por pressão, utilizando a Escala de Braden.
- Assistência de enfermagem e rotinas do Hospital Zona Sul.
- Videoconferência GSUS - Centro de Diagnóstico.
- Ventilação mecânica e prevenção de pneumonia associada à ventilação.
- Aspiração de vias aéreas e prevenção de pneumonia.
- Videoconferência Lançamento do Novo SONIH.
- Atualização do Protocolo de SEPSE.
- Videoconferência GSUS.
- Protocolo Operacional Padrão.
- Assistência de enfermagem e rotinas do Hospital Zona Sul.
- Protocolo de SEPSE do Hospital Zona Sul.
- Ambientação dos alunos do estágio obrigatório.
- Educação Continuada, CCIH, Qualidade e Segurança do paciente.
- Protocolo de Violência Sexual.

Auditorias

- Auditoria do Tribunal de Contas do Paraná, em 25/04/2017. Visita realizada in loco e encaminhamento dos documentos solicitados pela Direção para análise dos auditores, conforme orientação.

9) HOSPITAL ZONA NORTE DE LONDRINA (HZN)

Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 131 leitos

Em funcionamento 128 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Atividade em parceria com IFTPR: Aula com alunos apresentando os serviços do HDAF.
- 2ª Oficina de Capacitação em Acolhimento com Classificação de Risco.
- Curso Atendimento Pré - Hospitalar parceria com SAMU.
- Integração Universidade e Colégios que utilizam o campo de estágio Hospital Zona Norte.
- Participação nas atividades de Planejamento Estratégico.
- Participação de atividades da REBRAENSP Polo Londrina.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- 2ª Oficina de Capacitação em Acolhimento com Classificação de Risco.
- Capacitação em Más Notícias (Comissão Cuidados Paliativos).
- Início de ciclo de Capacitação em Oxigenioterapia.
- Capacitação em Escala de Braden (CIPE): em processo 70% equipe enfermagem.
- Realização, orientação e organização de Projeto para Especialização em Gestão Pública de servidores locais.
- Integração dos novos servidores.
- Auditorias Protocolos NSP: Protocolo de Identificação (mensal). Protocolo de Cirurgia Segura (mensal).

Projetos / Obras / Reformas

- Reforma no sistema de exaustão cozinha, revestimento da laje da cozinha com manta acrílica, restauração de calhas entorno da cozinha.
- Em execução, reformas nos quartos da enfermaria clínica quartos 1,2, e 3, Pediatria A e B; enfermaria cirúrgica quartos 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Em fase de cotação de compras de materiais para ampliação do estacionamento para servidores.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Anestesiologista, Reforma do Pronto Socorro.
- A escala médica foi reorganizada e aumentou um médico prescritor por dia.

Aquisições: materiais e equipamentos

- Roçadeira lateral
- Vários Instrumentais Cirúrgicos
- 06 Pinças e tesouras para Vídeo Cirurgia
- 01 Carrinho de Carga
- 01 Rotulador Eletrônico
- 01 Pia em inox para expurgo
- 01 Batedeira Planetária
- 04 Liquidificador Industrial
- 01 Gravador de Metais Eletroquímico
- 01 Detector Fetal Portátil.

Recursos Humanos: admissões e exonerações

Admissões – 10 (1º. Quadr.), 11 (2º. Quadr.).

Exonerações – 02 (1º. Quadr.), 02 (2º. Quadr.).

Auditorias

Período de Realização da Auditoria: 24/04/2017 a 27/04/2017

Demandante: Tribunal de Contas do Estado do Paraná

Órgão Responsável pela Auditoria: Tribunal de Contas

Finalidade da Auditoria: Levantamento sobre a estrutura, recursos financeiros, de pessoal, licitações e contratos e patrimônio.

Status da auditoria: Em andamento

Unidades Auditadas: HOSPITAL DR. ANÍSIO FIGUEIREDO HZN

Recomendações – Aguardando relatório.

Encaminhamentos- Em processo de análise pelo Tribunal.

Período de Realização da Auditoria: 24 a 25 de abril de 2017.

Demandante (órgão que solicitou a auditoria): TCE-PR

Órgão Responsável pela Auditoria (instituição que realizou a auditoria): Tribunal de Contas

Finalidade da Auditoria: Inspeção documental e estrutural.

Status da auditoria: Em andamento.

Unidades Auditadas: Hospital, Fundo.

Recomendações: Aguardando parecer dos órgãos fiscalizadores.

Encaminhamentos: Aguardando parecer dos órgãos fiscalizadores.

10) HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE (HRS/HRSWAP)

Inauguração: 02/2010

Localização: Francisco Beltrão

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 149 leitos

Em funcionamento 102 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Discussões acerca do modelo de check-list do Protocolo de Cirurgia Segura, CQSP/NSP/HRSWAP.
- Revisão do Plano de Segurança do Paciente.
- Levantamento dos indicadores do protocolo de identificação de pacientes.
- Estímulo para permanência do projeto voluntário "Pintados da Alegria" junto ao HRSWAP.
- Facilitação à realização de projetos de iniciação de pesquisa científica pelas universidades locais.
- Apoio à manutenção do grupo de gestantes do ambulatório de alto risco e risco intermediário do HRSWAP que ocorre na última sexta-feira de cada mês, às 13h30min, dirigido pela enfermagem, psicologia e apoiado pelos estudantes de enfermagem da UNIPAR.
- Suporte às Reuniões Mensais CFT toda terceira quinta-feira do mês, 14h00, Coordenação Farmacêutica.
- Participação nas Discussões e análises do NUCIH em reuniões bimensais conforme pauta do dia, 08h00min, Coordenação Enfermeira Chefe do Núcleo de Epidemiologia.
- Articulação em reuniões do Corpo de Enfermeiros toda segunda segunda-feira do mês, 18h00, Coordenação Enfermeira Dir. Enfermagem.
- Representação na CMMI pela busca e revisão dos óbitos materno-infantis internos.
- Acompanhamento da repactuação das metas e atividades solicitadas pela OPO – Cascavel.
- Inspeção *in loco* e avaliação do fornecedor de alimentação terceirizada para a unidade hospitalar.
- Encaminhamento de inventário trimestral da Lavanderia Hospitalar e planejamento das metas e reposições necessárias.
- Avaliação junto a lavanderia terceirizada da qualidade dos serviços prestados.
- Implantação gradual do quantitativo de alimentação aos pacientes.
- Apontamentos ao Conselho Estadual de Saúde sobre os Protocolos de ME e condução da CIHDOTT.
- Motivação ao treinamento do GSUS aos profissionais médicos e ampliação dos módulos.
- Análise do modelo de Check-list do Protocolo de Cirurgia Segura CQSP/NSP/HRSWAP;
- Estímulo ao treinamento do GSUS aos profissionais médicos e ampliação dos módulos.
- Eleição Comissão de Ética de Enfermagem.

Projetos / Obras / Reformas

- Término do serviço de pintura do Portal do HRSWAP.
- Asseamento dos sumidouros (bocas-de-lobo), localizadas ao longo das vias pavimentadas, para onde escoam as águas da chuva com destino às galerias pluviais.
- Manutenção hidráulica: substituição dos reparos de torneiras, registros e tampas de pias sanitárias, conserto de canos e tubulações.

- Conserto das redes de proteção das janelas (tela mosquiteira) multisetorial.
- Pinturas e reparos na Maternidade, UTI Neo, UTI Adulto, Sala de estar Médica e nos corredores dos Blocos: A, B, C e D.
- Conserto de vidros na Recepção do Bloco A e Sala de Fisioterapia.
- Reparos e pinturas em trincas e rachaduras diversas (internas e externas).
- Manutenção elétrica: Troca de lâmpadas queimadas por novas, substituição de tomadas, interruptores, cabos e terminais elétricos em diversos setores.
- Restauração do gesso Ambulatório e corredor Bloco A.
- Troca de placas do forro da rampa de acesso à Maternidade.
- Instalação de fechaduras de segurança em janelas e portas do Bloco “B” no setor administrativo.
- Troca de válvulas, bomba e limpeza da caixa d’água.
- Retirada de acrílicos para limpeza no setor da Emergência, Centro Cirúrgico e UTI.
- Instalação de novos pontos de internet na Farmácia, Recepção do Bloco B e C.
- Instalação de ar condicionado no setor Administrativo e Sala de estar Médica.
- Conserto de pisos intertravados de concreto com acesso ao estacionamento.
- Conserto de cancela da portaria de acesso ao Hospital.
- Instalação de tomadas para uso do Arco em C no Centro Cirúrgico.
- Manutenção corretiva do ar condicionado da Sala de Tomografia.
- Tarefas de conservação e limpeza do pátio e predial geral.
- Pintura de paredes e tetos na Clínica Médica, Ambulatório, Posto de Enfermagem, UTI-Adulto, Clínicas Médica e Maternidade e Blocos “a”, “b”, e “c”.
- Instalação de ar condicionado no setor de imagem (tomografia).
- Reparos nos Leitos da UTI-NEO.
- Adequação do posto de enfermagem e clínica médica (construção de paredes de Gesso).

Adequação de Áreas / Ampliações

- Instalação de divisórias no setor administrativo.
- Adequação da sala de estar do Bloco C próxima à direção.
- Instalação de divisórias na sala de estar do Bloco C próxima à direção, ampliando espaço físico para armazenamento de prontuários (SAME); e gerando espaço para estudo para os acadêmicos do curso de medicina da UNIOESTE.
- Fechamento de espaço para administrativo da Clínica Cirúrgica com Gesso Drywall.
- Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais.
- Reinício das atividades do Ambulatório da Ginecologia com mais 01 profissional.
- Ampliação Ambulatório da Cirurgia Geral com mais 04 profissionais em atuação.
- Abertura para 7ª RS Ambulatório de Neurocirurgia.
- Ampliação do Ambulatório de Obstetrícia (gestação de alto risco) com mais 02 profissionais.
- Ampliação do Ambulatório de Cardiologia (avaliações pré-operatórias) com mais 01 profissional.

Aquisições

- 05 Fototerapia bilitron 3006 btp-pe 301/14
- 01 Eletrocard+bateria+carro mov. pe 352/15
- 10 Esfigmomanometro com pedestal
- 01 Aspirador nenove portátil ciclo
- 05 Sistema ventilação mecânica inter 7 plus
- 05 Cama elétrica motor c/ colchão pe-315/DEAM
- 10 Esfigmomanometro mesa/parede- adulto

- 05 Oxímetro radical 7 blue masimo+ sensor
- 10 Monitor multi mindray imec-12
- 01 Incubadora vision advanced
- 06 Aquecedor cadence oscilante aqc 300- 220v
- 03 Sofá 3 lugares lote 2 pe 485/15
- 01 Mesa cirúrgica marca ortosintese modelo 357
- 01 Aparelho de anestesia
- 06 CPU daten
- 06 Monitor daten led 21.5
- 03 Impressora oki es5100
- 01 Serra de corte rápido 14 35MM 220V
- 01 Prensa hidráulica 10 TON Bovenau
- 01 Paraf/furadeira Imp mais jogo 37 pcs
- 01 Esmirilhadeira 4. ½ 800W 200W
- 01 Inversora de solda MMA ZX7 125 – bivolt 110/220 Weld vision
- 04 Aparelhos de ar condicionado 12000 BTUS marca GREE
- 01 Cama para parto PPP PE 76/16
- 01 Carro para transporte de materiais em INOX
- 13 Monitores Samsung
- 10 CPUs
- 02 Impressoras OKI ES 5100.

Recursos humanos: admissões e exonerações

Saídas

- 02 Pedidos Próprios de Exoneração: Técnico de Enfermagem, Aux. Operacional;
- 04 Pedidos Próprios de Exoneração: 1 Aux. Operacional, 2 Médicos, 1 Técnico de Enfermagem.
- 01 Transferência para 8ª RS de Profissional Enfermeiro; 01 Transferência para 8ª RS de Profissional Farmacêutico em 05.06.2017.
- 01 Aposentadoria de Técnico de Enfermagem.
- 01 Demissão de Técnico de Enfermagem; 01 Demissão de Aux. Operacional.

Entradas

- 02 Enfermeiros,
- 03 Farmacêuticos
- 01 Fisioterapeuta
- 01 Técnico Administrativo
- 09 Técnicos de Enfermagem
- 03 Enfermeiros

11) HOSPITAL REGIONAL DO LITORAL (HRL) – PARANAGUÁ

Inauguração: 02/2009

Localização: Paranaguá

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 165 leitos

Em funcionamento 165 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Participações do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) em reuniões na 1ª. Regional de Saúde: sobre estratégias de combate à Dengue, com os novos secretários de saúde do litoral, para estabelecer fluxo de Urgência e Emergência e do Comitê de Mortalidade Materna.

- b) Reunião de andamento do Plano Diretor Hospitalar.
- c) Realização de auditoria externa do Programa da Qualidade e Segurança do Paciente no Centro Hospitalar de Reabilitação pelo NVEH e Comitê da Qualidade e Segurança do Paciente.
- d) Desenvolvimento de soluções informatizadas para auxiliar nas rotinas administrativas dos demais setores.
- e) Administração do Sistema GSUS, Cadastro de Usuários do Sistema GSUS, auxílio para implantação GSUS na Farmácia, início uso GSUS pela equipe Técnico Assistencial (Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional).
- f) Implantações: do Setor de Suprimentos do Hospital Regional do Litoral, a partir de julho de 2017; da Farmácia Satélite do Pronto Socorro; do Ambulatório de Psicologia para atendimento a vítimas de violência; do Setor de Engenharia Clínica para realizar o gerenciamento das tecnologias médicas do Hospital Regional do Litoral, a partir de 04/07/2017.

Ações de Capacitação / Educação Continuada:

- Reunião sobre realização do evento “Atualizações em Hepatites Virais”, realizado em 04/08, em parceria com o município de Paranaguá, o NVEH/HRL e a UNIMED.
- 2º Encontro Presencial – segurança do paciente em urgência e emergência, especialização FIOCRUZ.
- Aula Técnica sobre Implantação de Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar na ISULPAR (Instituto Superior do Litoral do Paraná).
- Treinamento ordinário PCIH 2016/2017 – abril: administração de medicamentos via sonda; junho: biossegurança; julho: bactérias multirresistentes: como prevenir e controlar; agosto: prevenção de pneumonia associada a ventilação mecânica.
- Treinamento de Síndromes coronarianas – 24/05/2017.
- Treinamento Teste do Pezinho – 09/06/2017.
- Treinamento Ato Transfusional – 19 e 20/06/2017.
- Treinamento Biossegurança – 26 a 30/06/2017.
- Treinamento sistematização de enfermagem – 12/07/2017.
- Treinamento de bactérias multirresistentes – 24 a 28/07/2017.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Manutenção na rede física e lógica de computadores.
- Levantamento dos pontos da rede lógica.
- Atualização de algumas câmeras do sistema de monitoramento.
- Adequação da Sala de Equipamentos e Engenharia Clínica.
- Adequação da Sala de Roupas do CC.

Projetos / Obras / Reformas

- Continuação da obra do Anexo da Maternidade, com execução de 89%, segundo medição de 04/09/17. Valor empenhado de R\$ 2.379.878,58 e R\$ 2.100.093,39.
- Reforma da UTI NEO.
- Reforma da enfermaria 200 na Pediatria.
- Reforma da Farmácia Satélite do OS.
- Reforma da Sala para o SARE.
- Reforma da Sala de Coordenação do OS.

Capacitações

- Capacitação dos Funcionários para utilização do Sistema GSUS.

- Participações do NVEH em: treinamento sobre notificação dos casos de violência; em videoconferência sobre Tuberculose; em capacitação de multiplicadores sobre manejo de Sífilis, SESA, em Curitiba.
- Treinamentos da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) para funcionários do HRL sobre: “Protocolos de limpeza do ambiente hospitalar”, “Segurança do Paciente” e “Administração de medicamentos via sonda”.

Recursos Humanos

- Nomeações SESA : 02 (duas) Chefias de Seção.
- Nomeações FUNEAS: Diretor Geral, Diretor Administrativo, Diretora de Enfermagem e Diretor Técnico.

12) HOSPITAL INFANTIL DE CAMPO LARGO (HICL)

Inauguração: 12/2009

Localização: Campo Largo

Especialidade: Pediatria

Capacidade Instalada: 140 leitos

Em funcionamento 74 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Revisão de metas do Planejamento Estratégico: Visão, Missão, Valores.
- Plenária Missão, Visão e Valores, para participação dos funcionários para votação dos textos selecionados. Evento aconteceu no auditório, aberto a todos os funcionários.

Ações de Capacitação / Educação Continuada:

- Treinamento: Atualização, as novas diretrizes do protocolo de segurança na cadeia terapêutica medicamentosa.
- SAREH – Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar – Comemoração de 06 anos de atividades no Hospital Infantil, com palestra sobre TDAH, no auditório da instituição. Presença de professores da rede estadual de educação.
- Semana da Enfermagem – Aberto a todos os profissionais de enfermagem do HI. Com palestras e peça teatral com o tema “Segurança do Paciente”, o evento aconteceu no auditório do hospital.
- Café científico - Indicação de cateteres para terapia infusional. Promovido pela Direção de Enfermagem. O evento aconteceu no auditório com palestra de Marcos Garcia.
- Palestra sobre TDAH – Dr. Luiz Renato Ribeiro de Azevedo ministrou palestra no auditório do HI para pedagogos da rede municipal de educação de Campo Largo e Balsa Nova.
- 1º Seminário de Enfermagem – Evento com diversas palestras voltadas às equipes do hospital e implantação do Processo de Enfermagem no HI; além do lançamento do Manual de Diagnósticos e Prescrições de Enfermagem e o módulo SAE, no Sistema GSUS.

Projetos / Obras / Reformas

Não foram realizadas obras/reformas no período.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Reestruturação do espaço físico da UTI Pediátrica com aumento de 02 (dois) leitos, passando de 08 (oito) para 10 (dez).
- Transferência da sala de admissão para segundo piso, junto à Enfermaria IV.

- Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais: otimização da equipe multiprofissional, com a transferência da sala de admissão, possibilitando a ampliação referida, com abertura de outros dois leitos de UTI pediátrica; sistematização de ações para realização de cirurgias de alta complexidade em ortopedia e neurologia; otimização dos consultórios do ambulatório multiprofissional e adequação da Sala do Acolher, com transferência de conforto médico.
- Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais: Neurocirurgia – DVP(derivação ventrículo peritoneal) e DVE(Derivação ventrículo externa).

Aquisições Materiais e Equipamentos

- 02 (dois) aparelhos de ar condicionado
- Não foram realizadas aquisições de equipamentos no 2º Quadrimestre/2017.

Recursos Humanos: admissões e exonerações

- Admissões: 05 (cinco) e 08 (oito)
- Exonerações: 01 (uma) e 02 (duas)

Auditorias

Período de Realização da Auditoria: 13 de junho de 2017

Demandante: Tribunal de Contas do Estado

Órgão Responsável pela Auditoria: TCE-PR

Número da auditoria: 01/2017

Finalidade da Auditoria: Fiscalização de Rotina nos Hospitais e verificação dos Convênios e Contratos de Serviços.

Status da auditoria: Concluída

Unidades Auditadas: Hospital

Recomendações: sem informação disponível.

Encaminhamentos: sem informação disponível.

13) HOSPITAL DO TRABALHADOR (HT)

Inauguração: 08/1997

Localização: Curitiba

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 222 leitos

Em funcionamento 222 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Implementação no Sistema de Controle de Visitantes, registro de visitas administrativas, visando melhorar o fluxo de entrada e saída de pessoas na Instituição.
- Início da integração do sistema de gerenciamento da farmácia com o módulo do GSUS/ CELEPAR, com a finalidade de obter o rastreamento dos medicamentos prescritos aos pacientes. O sistema passará a utilizar o código de barras em seu processo de entrada e saída dos medicamentos.
- Integração do sistema de gestão hospitalar/módulo de exames laboratoriais (HOSPUB) com o Sistema BitLab do laboratório LANAC. Esta necessidade ocorreu devido à terceirização de parte do laboratório do Hospital do Trabalhador.
- Implementações: no Sistema de gerenciamento da assistência, incluindo novos filtros de controle; no sistema **Kanban** das dietas prescritas pelos médicos para os pacientes com a possibilidade de complementações destas dietas por parte das nutricionistas. Foi implementado também o controle de jejum dos pacientes. Esta

forma de registro permite melhorar o acompanhamento do estado nutricional dos pacientes pelos diversos profissionais da assistência.

- Criação da nova logo, em comemoração ao aniversário de 70 anos do Hospital do Trabalhador, sendo realizada a entrega de brindes comemorativos, foto lembrança, porta crachá e bottons.
- Implantação obrigatória da Data Prevista da Alta do paciente no prontuário eletrônico, por ocasião de seu internamento;
- Implantações: do Software Controle de Dietas aos Pacientes (vinculado ao **Kanban**, a nova ferramenta “Lista de Dietas” informa ao Serviço de Nutrição e Dietética as dietas prescritas pelo médico aos pacientes); de pedidos para a Farmácia por meio do sistema HOSPUB; de nova funcionalidade na descrição cirúrgica do sistema visual HOSPUB, onde o profissional médico pode registrar uma errata sem a necessidade de um operador liberar o sistema para esta função; de registro de informações sobre o protocolo de Segurança do Paciente no prontuário eletrônico, com a possibilidade de gerar os indicadores padronizados pelo Ministério da Saúde e para o acompanhamento dos profissionais da assistência, visando sempre a melhoria dos cuidados e atenção aos pacientes internados.

Projetos/Obras/Reformas

- Continuação da Construção do Anexo da Mulher, com área construída de 3.998,63m², obra sendo executada pela Construtora Guetter de Curitiba/PR, com aproximadamente 61,92% executado até o dia 1º./09/2017. Valor empenhado de R\$ 13.633.826,58 e pago R\$ 7.803.015,97, com recursos federais e estaduais.
- Em andamento, processo licitatório da Obra de Ampliação da Maternidade 5 Quartos PPP, com recursos Rede Cegonha do MS e recursos da SESA, com área de 180,84 m²; consistindo da execução de 5 quartos P/P/P (pré-parto/parto/pós-parto), com respectivas instalações sanitárias, áreas de deambulação, e circulações, com as devidas e correlatas instalações e acabamentos compatíveis com o atendimento previsto.
- Em andamento, processo licitatório para continuidade da Obra de Reforma e Ampliação da Central de Materiais.
- Em andamento, processo licitatório para a execução da readequação de toda a rede pluvial e de esgoto interno do Hospital, Processo 14.495.902-7, com orçamento estimativo de R\$ 689.731,72.
- Em andamento, a reforma do refeitório geral e da cozinha do Hospital do Trabalhador, totalizando área de aproximadamente 320 m².
- Em andamento, reforma e adaptação de banheiro para a instalação de expurgo em inox com cuba acoplada (de acordo com as exigências da ANVISA) no ambulatório do Hospital. Expurgo fornecido pela empresa Edinox no valor de R\$ 2.200,00.
- Em andamento, processo licitatório para Reforma do Posto 1, Processo 14.380.801-7, valor máximo de R\$ 1.503.510,90, Reforma do Posto 1, compreendendo além das enfermarias, a adequação de uma área para a UTI 3, o posto da enfermagem, DML, expurgo, sala de medicação, banheiros para funcionários, instalações de descanso dos funcionários, visando além de atender aos dispostos na RDC 50, a readequação de pontos de gases medicinais, melhorias na parte sanitária das enfermarias, melhorias no mobiliário, execução de revestimentos cerâmicos de piso e paredes, substituição de portas, janelas, luminárias, instalação de exaustores nos banheiros, substituição das campainhas dos leitos, readequação das instalações elétricas, climatização, execução de pintura geral, adequação com otimização de espaços, com aumento da segurança e do conforto aos pacientes internados. A reforma do Posto 1, após as adequações dos espaços físicos e reformas, consistirá de uma ala de enfermarias, constituindo-se de: 21 Enfermarias Normais com 60 leitos e 01 UTI

com 10 leitos, totalizando 70 leitos, com área de reforma de 1.162,27m², sendo 220,30m² exclusivos para a UTI.

- Em andamento, o Processo Licitatório 13.221.262-7 da Ampliação do Heliponto do Hospital do Trabalhador, com valor previsto de R\$ 327.740,00, para adequá-lo às atuais Normas da ANAC – COMAR (Comando da Aeronáutica) e SRPV (Serviço Regional de Proteção ao Voo), visto que o Heliponto está dissonante das Normatizações e Legislações posteriores à 2010 e para possibilitar pousos e decolagens dos Helicópteros de maior porte. No momento, os pousos são feitos com risco, devido a classe do Heliponto que atualmente é H2, sendo que após as adequações passará para a classe H3. Ainda, a forma de acessar o Heliponto, atualmente é realizada somente por meio do elevador hidráulico existente; sendo que, na possibilidade de alguma intercorrência que venha a paralisar o elevador hidráulico, o Heliponto ficaria inoperante. Assim, com a execução da Obra de Ampliação do Heliponto do HT, o mesmo estará contemplado com a execução de uma rampa, possibilitando uma outra via de acesso.
- Em andamento, o Processo Licitatório 13.910469-2, com previsão de R\$ 21.993,97, a elaboração de Projeto Elétrico de ampliação ramal alimentador de entrada da Subestação do HT, possibilitando instalação de Novo Transformador de energia de **1000KVA e Grupo Gerador de 750KVA**, a fim de aumentar a capacidade de fornecimento de energia elétrica ao Hospital e a capacidade de geração de emergência interna, possibilitando energizar todos os equipamentos de imagens na tensão **380V TRIFÁSICO**; proporcionando a realização de diagnóstico rápidos e precisos aos pacientes e usuários do Hospital do Trabalhador e Projeto Elétrico para Readequação de Painéis de Distribuição e Infraestrutura de Energia Elétrica existentes na UTI2/CCE/Pediatria/Hosp. Dia/Amb./Laborat./Cozinha/Fisiot./Admin.
- Em andamento, o processo licitatório da Obra de Ampliação da Maternidade 5 Quartos PPP, processo 13.471.482-4, com orçamento estimativo de R\$ 580.122,54, sendo R\$ 246.900,00 de recursos Rede Cegonha do MS e R\$ 333.222,54 de recursos SESA, com área de 180,84 m², consistindo da execução de 5 quartos P/P/P (pré-parto/parto/pós-parto), com respectivas instalações sanitárias, áreas de deambulação, e circulações – com as devidas e correlatas instalações e acabamentos compatíveis com o atendimento previsto;
- Em andamento, aguardando análise de proposta de habilitação no dia 09/08/2017, processo licitatório para execução da Obra Ressonância Magnética do Hospital do Trabalhador, processo 14.311.261-6, com valor de R\$ 1.040.097,31, com área construída de 226,00 m², consistindo da execução de recepção, vestiários, repai, estacionamento de macas, sala de controle, sala de exames, sala de equipamentos, sala de conforto, com respectivas instalações sanitárias, áreas de circulações – com as devidas e correlatas instalações e acabamentos compatíveis com o atendimento previsto.
- Em andamento, processos licitatórios para aquisição de materiais e mão de obra: para instalação de piso condutivo na UTI3, Processo 13.494.150-2, com orçamento estimativo de R\$ 42.000,00; para instalação de piso granito no Ambulatório do HT, Processo 14.325.512-3, com orçamento estimativo de R\$ 253.516,00; para instalação de forro modular tipo gyprex no Ambulatório do HT, Processo 14.330.208-3, com orçamento estimativo de R\$ 33.284,55; para relocação de painel de distribuição de energia elétrica existente dentro do vestiário do Centro Cirúrgico Geral do HT, Processo 14.346.910-7, com orçamento estimativo de R\$ 34.900,00.
- Em andamento, processos licitatórios para continuidade de Obras de Reforma e Ampliação: da Central de Materiais, Processo 14.564.906-4, com orçamento estimativo de R\$ 1.328.771,93; e da Unidade de Curta Permanência do PS, Processo 14.564.684-7, com orçamento estimativo de R\$ 1.453.469,35.

- Em andamento, processo licitatório para instalação de Sistema de Climatização na UTI2 e Farmácia do HT, Processo 14.561.434-1, com orçamento estimativo de R\$ 808.631,88.
- Em andamento, processo licitatório para contratação de empresa especializada em fornecimento de mão de obra de encanador, eletricista e eletromecânico, Processo 13.805.115-3, com orçamento estimativo de R\$ 426.288,00.
- Em andamento, processo de homologação do Laudo Técnico do Sistema de Climatização do CCG e UTIG do HT elaborado pela empresa Proar Ar Condicionado Ltda., consistindo de análise do projeto executivo elaborado pela empresa Termofrio, levantamento qualitativo e quantitativo do executado e daquilo que deverá ser executado atualizado, visando nova licitação para conclusão da referida obra, com custo estimado atualizado de R\$ 1.117.692,30, Processo 14.380.284-1.
- Conclusão da instalação do portão acionado por biometria, para controle de acesso dos pacientes do Pronto Socorro para o restante do Hospital. O portão foi executado pela empresa Vidraçaria Roma pelo valor de R\$ 3.100,00. E , em andamento, a instalação de sistema de controle de acesso por biometria no portão localizado ao lado da Agencia Transfusional, para controle de acesso de pacientes/funcionários do Pronto Socorro para o restante do hospital. Serviço realizado pela empresa DIMEP no valor de R\$ 7.900,00.
- Foram concluídas: a ampliação e reforma da agência transfusional com área total aproximada de 36m²; a reforma de três consultórios, sala de curativos e banheiro no ambulatório, totalizando área de aproximadamente 90m²; a reforma para adaptação de área em copa, banheiro e circulação para o ambulatório, com área total de 16m² interno, contemplando rampa para acesso de cadeirantes; a reformulação do solário ao lado do ambulatório, com melhorias no paisagismo, execução de drenagem, tubulação e poço para captação de águas pluviais com capacidade para 4500 litros; a pintura em todo o Centro Cirúrgico Geral e colocação de bate macas nas portas e locais faltantes; o dreno e impermeabilização das paredes no lado externo do Centro Cirúrgico Geral totalizando aproximadamente 25m lineares; melhorias na captação das águas pluviais no jardim frontal do Hospital.
- Em fase final, a elaboração dos projetos complementares (estrutural, elétrico e hidrossanitário) da Obra de Ampliação do Centro de Estudos do Hospital do Trabalhador, obra com área construída de 704,82 m². Tal empreendimento terá as seguintes destinações: o pavimento térreo será de pilotis com acesso - hall principal ao Centro de Pesquisas e Aprimoramento de Habilidades; e, o segundo pavimento será totalmente destinado a vários ambientes que comporão o Centro de Pesquisas - contíguo ao Centro de Estudos existente, esta obra em epígrafe será uma reformulação parcial de um bloco (com dois pavimentos) - existente, numa posição estratégica para controles de acessos e demandas de pesquisadores, professores e alunos, que desenvolverão atividades científico-profissionais para o desenvolvimento tecnológico deste Estabelecimento Público de Saúde, e tais intervenções deverão promover condições mais adequadas, modernas, confortáveis, seguras, e bastante estimulantes a todos os usuários e trabalhadores deste setor, com orçamento estimativo de R\$ 1.470.451,38.
- Início de reforma para transformação de antiga copa do ambulatório em consultório, com área total de aproximadamente 15m²; da construção da nova sala da Assistência Social do PS e reforma da antiga sala para uso como sala de suturas, totalizando área de aproximadamente 30m² entre ampliação e reforma.
- Instalação de nova porta de vidro tipo mão amiga no solário em frente a direção/ambulatório, pela empresa Vidraçaria Chile no valor de R\$ 1.980,00.
- Mudança da porta de vidro existente no solário em frente à Direção/ambulatório para o corredor de acesso a Direção, serviço executado pela Manutenção.

- Substituição da cobertura de telha cerâmica francesa de parte do ambulatório.
- Reforma da Recepção de Pacientes e Acompanhantes na entrada pela Av. Rep. Argentina com área total de aproximadamente 66m².
- Finalização do processo de empenho para contratação de empresa especializada em Projeto de Estruturas Metálicas da Passarela de Interligação HT- Anexo da Mulher, Solicitação no. 1.705, de 01/02/2017, com orçamento estimativo de R\$ 3.000,00.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Finalização da instalação da nova rede de vapor em inox, com aproximadamente 100m de Rede.
- Conclusão da Obra de Ampliação da Sala das Famílias em 15/02/2017, com área construída de 13,40m², consistindo de uma área para conforto e acolhimento de famílias de pacientes em assistência no Hospital do Trabalhador.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Obras para expansão e melhorias na Agência Transfusional, com isso incorreu em um aumento de aproximadamente 10 m² a área. Nesse espaço, foram alocadas 03 geladeiras e o freezer para estoque dos hemocomponentes.
- Com relação aos aspectos técnicos na Agência Transfusional, foram recebidas provas teóricas do controle de qualidade externa do PNCQ e prova prática enviada pela empresa ControlLab.
- Implementação de Maletas Exclusivas Psicotrópicos, no Centro Cirúrgico (farmácia Pronto Socorro); de indicadores carrinhos dispensação (redução erros de dispensação de medicamentos); de visita multidisciplinar UTI NEO.
- Aquisição de um Fibrobroncoscópio Neonatal, que melhorou a qualidade do exame e atendimento aos RNs internados no Hospital. Foram recebidos também diversos instrumentais como: pinças, alças, ligadura elástica, balão de dilatação esofágica que beneficiou muitos pacientes internados e ambulatoriais na realização de exames.
- Otimização de fila interna de exame de endoscopia digestiva alta, com a reestruturação da equipe médica para execução destes exames.
- Ampliação da agenda da Anestesia no Ambulatório, a fim de agilizar as consultas pré operatórias, principalmente quando há mutirão de cirurgia.
- Obras para expansão e melhorias no Ambulatório, eliminando duas salas de curativo e transformando em uma sala ampla que comporta todos os atendimentos. Com isso, houve também o aumento de dois consultórios para atender a demanda do hospital e a construção de uma copa para uso da equipe multidisciplinar.
- Implementação do controle total dos curativos realizados no ambulatório, a fim de definir métodos eficientes de trabalho.
- Iniciou-se a terceirização de grande parte do número de exames laboratoriais, com a contratação de empresa especializada, prevendo neste os profissionais, insumos e equipamentos.
- Contratação de um Farmacêutico FUNPAR para o Setor de Microbiologia.
- Expansão de mais um consultório no setor do Ambulatório.
- Ampliação do quadro funcional de médicos no ambulatório (cardiologista e ortopedista).
- Inclusão do serviço de dermatologia geral e pequenas cirurgias de pele.
- Ampliação do quadro funcional dos médicos psiquiatras.
- Realização de reuniões mensais com a equipe multidisciplinar, com a participação de pacientes pré-operatórios de cirurgia de coluna lombar e seus acompanhantes, para esclarecimento das dúvidas no pré e pós procedimento cirúrgico, com a divulgação por meio de folders explicativo.

- Reforma de um novo espaço para expurgo no setor do Ambulatório.
- Construção de um espaço para café no setor do ambulatório.
- Ampliação do quadro funcional da UCOIH, com a disponibilização de uma enfermeira.
- Ampliação da agenda de ecografia, a fim de diminuir a fila de espera ambulatorial.
- Aumento no número de exames de ressonância magnética pactuado junto à SMS.
- Contratação de um profissional farmacêutico para o período noturno no setor da Farmácia.
- Aquisição de uma bicicleta ergométrica a ser utilizada no atendimento para pacientes com traumas em membros inferiores.
- Aquisição de um computador no setor de fisioterapia.
- Aquisição de dois biombos de chumbo para UTI Neonatal.

Capacitação/Educação Continuada

- Participações: no curso de atualização em prótese pela Terapia Ocupacional; no XX Congresso Sul Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia pela equipe de Fisioterapia; em Eventos (Diga não as úlceras); da Agência Transfusional com apresentação de trabalhos na 3ª Mostra Paranaense de Projetos de Pesquisa para o SUS; da equipe do setor de microbiologia do Laboratório no treinamento do equipamento MALDI-TOF (Matrix Assisted Laser Desorption Ionization – Time of Flight) para a identificação de micro-organismos ministrado pela Bruker Analytical Instrumentation. Esta técnica é utilizada pelo HT em parceria com o LACEN; da equipe do Laboratório no treinamento do equipamento Analisador Bioquímico modelo Vitros 250 Química Seca, ministrado pela Ortho Clinical Diagnostics; de parte da equipe do Laboratório no 44º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas promovido pela SBAC; de representantes da Obstetrícia no Fórum da Mãe Paranaense com palestras sobre Near Miss do HT e atendimento das emergências hemorrágicas; de fisioterapeutas no XX Congresso Sul Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia.
- Realização de eventos sobre Qualificação em Psicologia Hospitalar, do Conselho Regional de Psicologia (10/03/2017), Giovana Cristina Angioletti (coordenadora do evento); e sobre Hipotermia Perioperatória e monitorização da temperatura corporal em 21/06/17.
- Palestra “Educação para Morte” da Prof. Dra. Maria Júlia Kovacs, promovido pelo Programa de Pós Graduação em Psicologia/UFPR (31/03/2017) – Bianca Louise Lemes.
- Encontro da Psicologia Hospitalar, do Conselho Regional de Psicologia (06/04/2017), Caroline Rangel Rossetim (participante) e Giovana Cristina Angioletti (coordenadora do evento).
- Realização de capacitação para a equipe médica da obstetrícia, sendo dois cursos sobre AMIU, e dois cursos sobre cardiotocografia – MONICA.
- Work shop sobre Validação de processos de esterilização.
- Fórum de Segurança do paciente em 07/06/17.
- Treinamentos aos funcionários da enfermagem: Protocolo de identificação, Protocolo de quedas, Protocolo de Cirurgia Segura, Manipulação das Válvulas de Gases Medicinais, Lubrificação dos equipamentos, Secadora de Traqueias, Notificações para NCIH, Revisão das boas práticas em esterilização, monitorização e processos.
- Realização do curso “ALSO” no Hospital do Trabalhador, contando com a participação de 30 médicos da equipe de obstetrícia, com a aplicação da prova do ALSO, com validação internacional.
- Capacitação teórica e prática, com foco em obstetrícia, aos médicos atuantes nas Unidades de Saúde do bairro Tatuquara.

- Capacitação para a equipe médica da obstetrícia, oferecendo um curso em ecografia de urgência.
- Reuniões mensais da Comissão de Mortalidade Materna e Infantil para esclarecimentos de resultados adversos.
- Reuniões do NAQH com participação da GTA e representantes das unidades, com responsabilidade na tomada de decisões sobre os processos de trabalho assistenciais.
- Treinamento de múltiplas vítimas, no dia 05/08/2017, com envolvimento do SAMU/SIATE e equipe multidisciplinar de urgência e emergência.

Aquisições de Materiais Permanentes pela FUNPAR

06 Ventilador de Parede
 10 Microcomputador Completo
 01 Placa de Vídeo
 07 Purificador de Água
 01 Poltrona Presidente Giratória marrom
 05 Cortina de ar Dugold 0,90m
 12 Mesa Roma Especial para 06 Lugares
 04 Mesa Roma Dupla
 90 Cadeira modelo Risa
 01 Sofá de 02 e 03 Lugares Solare Pavaroti
 15 Telefone Intelbras Pleno Preto
 01 Escada de 10 Degraus mod. Copel
 01 Escada de 05 Degraus mod. Doméstica
 01 Nobreak NHS Mini Senoidal
 01 Ar Condicionado X-Power 9 K CR
 03 HP Switch 1920-24G-034/17
 01 Ar Condicionado 9000 HW LG
 01 Etiquetadora Manual Fixxar MX2816
 01 Rotuladora Eletr. Com 02 Fitas
 01 Marteleto Perf/Romp. SDS Plus GBH.2-26
 01 Talhadeira SDS Max Bosch
 02Ponteiro 400mm Speed
 01 Claviculario 24 Chaves
 02 Relógio Ponto Contr. Acesso
 04 Cadeira Executiva Giratória com Braço
 04 Cadeira Secretária Fixa 4 Pés
 01 Cadeira Estofada Fixa Com Braço
 01 Escada Alumínio 08 Degraus BTF
 01 Cesto Armado Inox Comp Lavadora
 01 TV LG49L 300CHD
 08 Suporte p/CPU em Plástico
 01 Ar Condicionado08 Purificador de Água Soft Star
 01 Tela Retrátil Nardeli 1,80x1,80
 03 Impressora ARGOX Térmica de Transf.
 02 Purificador Água Soft Fit Branco
 01 Purificador Água Soft Plus Preto
 01 Projetor Epson X31+3200 Lumens
 01 Projetor Epson X36+3600 Lumens
 01 Computador Completo
 01 Nobreak NHS Mini 3
 01 Nobreak NHS 600VA Mini 3
 04 Escada Doméstica 04 Degraus
 01 Aparelho Desumidificador A4 1500 Folhas
 05 Rack Fechado05

01 Frigobar 1P 68 L Philco
01 Escada Alumínio Residencial 07 Degraus
01 Câmara de Contagem Neubauer
04 Mesa Retangular Dobrável
01 Centrífuga Laboratorial

Materiais permanentes adquiridos pela SESA

01 Roupeiro GRSF 16
50 Suporte de Soro Regulável Branco
15 Pallet PLST Vazado 120x100x15cm
01 Centrífuga Excelsa Mod 2206
01 Fibrobroncoscópio Ped/Neo Karl Storz
05 Ventilador de Parede 60cm Ventisol
01 Cama para Parto- PPP
01 Carro Transporte para Roupas Sujas
03 Carro Transporte para Roupas Limpas
01 Reanimador inf. BabyPuff
06 Detector Fetal portátil
02 Cama PPP MP 7097
07 Armário Ind. Com 16 portas
10 Mesa Aux. Semi Circular Inox LV 471
10 Mesa Aux.Inox c/Rodas 0,40x0,60x0,80
10 Mesa Aux.Inox s/Rodas 0,40x0,60x0,80
10 Mesa Aux.Inox s/Rodas 0,43x0,93x0,80
05 Carro de Emergência Inox LV 611
03 Mesa Aux. De Mayo Inox LV 161
01 Cjto de Motor (console) Cabo, Ponta Etc.
10 Estante em Aço ES420PR
06 Carro de Transporte de Roupas Sujas
04 Carro de Transporte de Roupas Limpas
07 Monitor Mult. Mindray Imec 12 + aces.
13 Monitor Mult. Mindray Imec 12
02 Balança Eletrônica 200 Kg
02 Serra Elétrica para Esterno
09 Avental de Chumbo
05 Monitor Multip. Mindray Tipo 1
10 Ventilador Pulmonar Takaoka/Maquet
04 Oxim. Radical 7 Blue Masimo + Sensor
10 Cardioversor/Desfibrilador Mindray
09 Cama Leito Elétrica
01 Oxímetro Radical 7 Blue Masimo
10 Fototerapia Bilitron 3006 BTP
02 Sistema de Anestesia Primus
14 Esfigmomanômetro Mesa/Parede Ad.
03 Eletrocardiógrafo Dixtal + Carro Móv.
10 Laringoscópio Adulto
03 Foco Clínico Halógeno
40 Telefone Intelbrás Pleno preto
01 Carro p/ Medicamentos c/ 20 gavetas
01 Nobreak NHS 2200VA Preto
15 Pallet Plástico Vazado

Materiais permanentes adquiridos por doação

02 Carrinhos de Emergência

Recursos Humanos: Admissões e Exonerações

Resumo geral – quantidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril ¹
Total de colaboradores - FUNPAR	541	541	543	542
Admissões FUNPAR	8	12	9	10
Demissões FUNPAR	12	14	7	11
Total de servidores - SESA	521	523	522	522
Admissões SESA	1	3	1	1
Exonerações SESA	4	6	4	4

¹ Média dos três primeiros meses.

Resumo geral – quantidade	Maió	Junho	Julho	Agosto ²
Total de colaboradores - Funpar	536	541	548	542
Admissões Funpar	8	19	14	14
Demissões Funpar	12	14	7	11
Total de servidores - SESA	544	543	549	545
Admissões SESA	15	3	7	8
Exonerações SESA	3	4	1	3

² Média dos meses Maio, Junho e Julho.

Auditorias

Período de realização: 25 a 29 de Janeiro de 2017

Demandante: Ministério da Saúde/DENASUS:

Número da Auditoria: 15.888

Finalidade: Avaliar o Rede Cegonha na Maternidade do Hospital do Trabalhador

Status: Em andamento

Unidades Auditadas: Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto, UTI Neo Pediátrica e UCIN

Recomendações: Ofício 08, DAPES/SAS/MS

Encaminhamentos: Memorando 81/17 da Direção Geral HT encaminhado à SUP/SESA.

14) HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO (HRNP)

Inauguração: 08/2006

Localização: Santo Antônio da Platina

Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia

Capacidade Instalada: 74 leitos

Em funcionamento 73 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Credenciamento da UTI Neonatal junto ao Ministério da Saúde em Fevereiro/2017. Publicação da Portaria nº 1.834 de 24 de Julho de 2017, Habilitação junto ao Ministério da Saúde da UTI Neonatal.
- Reuniões com Equipes Técnicas e Conselho Gestor para definição de Metas; e, com Municípios e 19ª. RS, para Estruturação da Rede Mãe Paranaense e definição de Protocolos de Encaminhamentos de Gestantes e Qualidade de Pré-Natal na Atenção Básica.
- Contratação de novos Profissionais para implantação dos serviços: Cirurgias Gerais e Cirurgias Eletivas de Ortopedia, Urologia e Vascular.

Projetos / Obras / Reformas

- Construção de Base e Instalação Tanque de Oxigênio.

- Ampliação da Obra de UTI para 10 leitos de UTI adulto, em andamento 93%.
- Adequação acessibilidade na entrada do Hospital.
- Adequações da base de Heliponto e da área de resíduos sólidos e recicláveis.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Ampliação de 01 sala cirúrgica.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Início das Cirurgias Eletivas, sendo realizadas 25 cirurgias gerais nos meses de Março e Abril/17; e das Cirurgias de Urologia, 11 no mês de Julho/17.

Aquisições materiais e equipamentos

- 01 Sistema de Anestesia Completo marca Mindray para nova sala Cirúrgica
- 01 Monitor Multiparâmetro marca Mindray
- 02 Cama Fawler Mot
- 02 Foco Clínico Halógeno
- 02 Monitor Multiparâmetro marca Mindray c/ Capinografia
- 08 Monitor Multiparâmetro marca Mindray
- 01 Cama p/ Parto PPP
- 01 Mesa Cirúrgica

Recursos Humanos: admissões e exonerações (contrato via CLT)

Admissões : 03 (1º. Quadr.) e 04 (2º. Quadr.)

Exonerações: 01 (1º. Quadr.) e 03 (2º. Quadr.)

DIRETRIZ 14 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover o acesso da população paranaense aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
14.1.1	Ampliar em 4% a distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual, alcançando 175.760.000 milhões de unidades	68.805.124	59.823.471	128.628.595	Nº de unidades distribuídas
14.1.2	Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos, por meio de 02 convênios	02	02	02	Nº de Convênios em execução
14.1.3	Repassar os recursos financeiros referentes à contrapartida estadual do CBAF a 100% dos municípios não consorciados (04 municípios)	Previsto próximos trimestres.	04	04	Nº de municípios não consorciados com o repasse do recurso efetuado.
14.1.4	Implantar a consulta farmacêutica nas farmácias de 06 Regionais de Saúde	Previsto próximos trimestres.	Previsto Próximo trimestre	Previsto próximo trimestre	Nº de farmácias das Regionais de Saúde com Consulta Farmacêutica implantada
OBJETIVO 2: Estruturar as Farmácias e as Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Regionais de Saúde da SESA e o CEMEPAR.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
14.2.1	Estruturar 02 Farmácias Regionais, 02 Centrais de Abastecimento Farmacêutico (CAF) das Regionais de Saúde	Previsto próximos trimestres.	01	01	Nº de unidades estruturadas

OBJETIVO 3: Qualificar a Assistência Farmacêutica.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
14.3.1	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica no Estado do Paraná, por meio da execução de 80% do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica	Previsto próximos quadrimestres.	Previsto próximo quadrimestre.	Previsto próximo quadrimestre.	% de execução do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica
14.3.2	Manter o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - IOAF a 100% dos municípios paranaenses elegíveis	Previsto próximos quadrimestres.	Previsto próximo quadrimestre.	Previsto próximo quadrimestre.	% de municípios elegíveis que aderiram ao IOAF

Fonte: SESA-PR/SGS/DEAF e CEMEPAR.

Nota Técnica

A meta 14.1.4 está prevista para o próximo quadrimestre, uma vez que a implantação da consulta farmacêutica nas farmácias depende da capacitação dos farmacêuticos, ação programada para os meses de setembro e outubro/2017.

Meta 14.2.1 - A Farmácia e CAF da 1ª RS – Paranaguá e o CEMEPAR encontram-se com as obras concluídas, estando o CEMEPAR já em funcionamento. A Farmácia e CAF da 8ª RS – Francisco Beltrão encontram-se com obras em andamento.

A meta 14.3.1 está prevista para o próximo quadrimestre, uma vez que o Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica encontra-se em processo de elaboração.

A meta 14.3.2 está prevista para o próximo quadrimestre, uma vez que se encontra em andamento o processo de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos anteriormente repassados, bem como do alcance dos indicadores estabelecidos e pactuados como subsídio técnico para os novos repasses do IOAF.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 14.1.1

1. Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual.

Vide Quadro do Demonstrativo Físico-Financeiro.

Ações relacionadas à Meta 14.1.2

2. Elaboração dos processos administrativos para a transferência de recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

Em relação aos Convênios nº 26/2013 e nº 51/2015 que tratam, respectivamente, do repasse da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, informa-se que, no primeiro quadrimestre, foi dada continuidade aos processos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

O Convênio nº 26/2013 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 24/09/2013 para execução da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, possui valor total de R\$ 164.601.574,44 e tem validade para quatro anos. Com relação ao exercício 2016: no primeiro quadrimestre de 2017, foram pagos R\$ 10.444.754,10. O referido convênio encontra-se com 100% de execução.

O Convênio nº 51/2015 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 07/12/2015 para execução da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, possui valor total de R\$ 38.760.092,68 e tem validade para 2 anos. Com relação ao exercício 2016: no primeiro quadrimestre de 2017 foram pagos R\$ 4.306.676,96. O referido convênio encontra-se com 100% de execução.

Ao longo do segundo quadrimestre foi celebrado com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde o Convênio nº 24, de 06/07/2017, para execução da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. O referido convênio possui valor total de R\$ 83.758.107,60 e tem validade para 2 anos. Foram pagos R\$ 20.711.401,70. O referido convênio encontra-se com 24,7% de execução.

Foi também iniciado processo (Protocolo 14.768.719-2) para a celebração de novo convênio entre a SESA-PR e o Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a transferência dos recursos financeiros referentes à Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. O referido convênio a ser celebrado possuirá valor total de R\$ 38.852.666,16.

3. Monitoramento e avaliação da execução dos convênios.

Vide Quadro “Demonstrativo Físico-Financeiro da distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos pelo CEMEPAR e programação de medicamentos e insumos do CBAF junto ao Consórcio Paraná Saúde”.

Ações relacionadas à Meta 14.1.3

4. Elaboração do processo administrativo para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde.

No primeiro quadrimestre, foi elaborado processo administrativo (Protocolo 14.557.778-0) para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos quatro municípios não consorciados. O valor total a ser repassado no exercício 2017 é de R\$ R\$ 6.164.473,40.

No segundo quadrimestre, foram pagos R\$ 4.708.184,26, equivalente a 76% de execução.

5. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

Com relação ao monitoramento da aplicação dos recursos referentes ao exercício 2016 e repassados do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios não consorciados (Araucária, Chopinzinho, Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa), é possível informar que os Relatórios Anuais de Gestão foram avaliados pelos respectivos Conselhos Municipais de Saúde, com status de apreciação diferenciado para cada um deles. No que tange especificamente à utilização dos recursos pela Assistência Farmacêutica, não há menção acerca de irregularidades nos Pareceres dos Conselhos Municipais de Saúde, que constam do Relatório Anual de Gestão, conforme acesso eletrônico ao Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão, em 31/08/2017. Após análise, constata-se que os valores informados pelos municípios contemplam os valores repassados do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios não consorciados (Araucária, Chopinzinho, Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa).

Ações relacionadas à Meta 14.1.4

6. Capacitação dos farmacêuticos e equipes de apoio para a implantação das consultas farmacêuticas em todas as farmácias das Regionais de Saúde.

As capacitações para a implantação das consultas farmacêuticas estão programadas para o próximo quadrimestre.

Ação relacionada à Meta 14.2.1

9. Adequação (reforma, ampliação ou construção) das Farmácias, das Centrais de Abastecimento Farmacêutico/CAF das Regionais de Saúde e do Centro de

Medicamentos da SESA, em conformidade com as diretrizes do Programa Farmácia do Paraná.

No primeiro quadrimestre, foram realizados os acompanhamentos das obras: da Farmácia e CAF da 01ª RS – Paranaguá, da Farmácia e CAF da 08ª RS – Francisco Beltrão e do CEMEPAR, conjuntamente ao DEEN/SAD/SESA.

No segundo quadrimestre, foi concluída a obra da Farmácia e CAF da 01ª RS – Paranaguá e do CEMEPAR. Permanecem em monitoramento a adequação de espaço da Farmácia e CAF da 08ª RS – Francisco Beltrão, conjuntamente ao DEEN/SAD/SESA.

Ações relacionadas à Meta 14.3.1

10. Elaboração do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica.

A elaboração do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica acontecerá em consonância com o Mapa Estratégico da Assistência Farmacêutica, que se encontra em processo de desenvolvimento. Esta elaboração está acontecendo conjuntamente à Escola de Saúde Pública do Paraná.

11. Planejamento dos eventos de capacitação a serem ofertados, com fomento das estratégias de ensino a distância, capacitações por videoconferências e valorização das estratégias de capacitação descentralizada.

A elaboração do planejamento dos eventos de capacitação a serem ofertados acontecerá em consonância com o Mapa Estratégico da Assistência Farmacêutica e com o Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica, que se encontra em processo de construção. No ano de 2017, as iniciativas regionais para capacitação das equipes regionais e municipais têm sido fomentadas.

12. Realização dos eventos de capacitação.

Para esta ação, vide Quadro das Capacitações.

Ações relacionadas à Meta 14.3.2

12. Repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderiram ao IOAF.

O repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderirem ao IOAF será subsidiado pelo resultado do processo de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos já transferidos.

13. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

O monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos encontram-se em execução pelas Regionais de Saúde. O devido preenchimento do “Descritivo da Aplicação dos Recursos” pelos municípios subsidiará as análises que visam elencar os municípios elegíveis para o recebimento do IOAF exercício 2017.

**CAPACITAÇÕES OFERTADAS AOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, EM ORDEM CRONOLÓGICA –
1º E 2º. QUADRIMESTRES/2017**

DATA		TEMA DA CAPACITAÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
01	26/01/2017	Descentralização do Programa Paraná Sem Dor para o município de Pato Branco.	Farmacêuticos municipais	7ª RS
02	03/02/2017	Comissão Intergestores Regional – Encontro Regional com os novos Secretários Municipais de Saúde. Tema: atividades da SCINE e fluxos de trabalho.	Secretários Municipais de Saúde	10ª RS
03	20/02/2017	Rotina de funcionamento da Central de Abastecimento Farmacêutico.	Farmacêuticos municipais	18ª RS
04	06/02/2017	Ferramentas do Sistema Sismedex; Avisos e relatórios da Central de Abastecimento Farmacêutico; cadastro e definições do Sistema Notivisa. 1ª Reunião da Câmara Técnica da Assistência Farmacêutica. Tema: Relação Regional de Medicamentos.	Farmacêuticos municipais Membros da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica	7ª RS
05	13/02/2017	Padronização de procedimentos na utilização do Sistema Sismedex.	Farmacêuticos municipais	19ª RS
06	21/02/2017	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica: rotinas.	Farmacêuticos municipais	13ª RS
07	03/03/2017	Procedimentos para cadastro e dispensação do Palivizumabe.	Farmacêuticos, enfermeiros e Secretários municipais	19ª RS
08	14/03/2017	Procedimentos para cadastro e dispensação do Palivizumabe.	Profissionais de Saúde dos municípios e da Regional de Saúde	01ª RS
09	14/03/2017	Armazenamento, preparo e aplicação de insulina.	Farmacêuticos municipais	10ª RS
10	17/03/2017	Fluxo da Farmácia do Paraná 21ª RS.	Servidores da SMS de Telêmaco Borba	21ª RS

11	28/03/2017	Dispensação de Medicamentos Sujeitos a Controle Especial.	Equipe da Assistência Farmacêutica da Regional de Saúde	20ª RS
12	29/03/2017	Comissão Intergestores Regional. Tema: Funcionamento do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	Gestores locais	10ª RS
13	29/03/2017	Descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; Prescrição de talidomida para reação hansênica; Elenco de Referência Regional.	Farmacêuticos municipais	15ª RS
14	31/03/2017	Funcionalidades do Sistema Sismedex.	Colaboradores da Farmácia da 2ª RS; farmacêuticos municipais	2ª RS e CEMEPAR
15	06/04/2017	Apoio e qualificação dos municípios para o processo de construção dos instrumentos de planejamento do SUS - a inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Diretores das Regionais de Saúde, DVAGS, SCINE, SCAERA, farmácias das Regionais de Saúde, CEMEPAR	DEAF
16	11/04/2017	Reunião da Câmara Técnica Regional de Assistência Farmacêutica. Temas: descentralização do CEAF; planejamento e estruturação da Assistência Farmacêutica Municipal.	Farmacêuticos municipais e equipe da Regional de Saúde (DVAGS, SCAPS, SCINE, Farmácia, SCVISA, SCVGE e SCRACA)	01ª RS
17	12/04/2017	2ª Reunião da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica. Tema: Relação Regional de Medicamentos.	Membros da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica	7ª RS
18	13/04/2017	Elaboração do Plano Municipal de Saúde; alimentação do Banco de Preços em Saúde; gerenciamento de Talidomida no sistema GSUS.	Farmacêuticos municipais	4ª RS
19	19/04/2017	A SCINE e suas atividades. O Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica. A Farmácia da Regional de Saúde e suas atividades. As Consultas Farmacêuticas.	Equipe da Regional de Saúde (Diretor, DVAGS, SCAERA, Farmacêuticos da Farmácia e servidores)	9ª RS
20	19/04/2017	3ª Reunião da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica. Tema: Relação Regional de Medicamentos.	Membros da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica	7ª RS

21	25/04/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	SCINE e Central de Abastecimento Farmacêutico Regional, farmacêuticos municipais	21ª RS
22	26/04/2017	Relação Regional de Medicamentos; Inserção da Assistência Farmacêutica no Plano Municipal de Saúde dos municípios.	DVAGS, SCINE e farmacêuticos municipais	3ª RS
23	27/04/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 4ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 13ª RS)	DEAF
24	28/04/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde; os medicamentos do CEAF.	Farmacêuticos municipais	16ª RS
25	02/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Equipe Regional (SCINE, SCAERA) Equipes municipais de saúde (Secretários, farmacêuticos e enfermeiros municipais)	10ª RS
26	02/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde; Fluxo de retirada de medicamentos na CAF Regional.	Farmacêuticos municipais	13ª RS
27	09/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde; orientações sobre Assistência Farmacêutica.	Farmacêuticos municipais	18ª RS
28	09/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Equipes municipais (contadores, secretários, coordenadores da Assistência Farmacêutica)	13ª RS
29	10/05/2017	Constituição da Comissão de Farmácia e Terapêutica Regional; elaboração da Relação Regional de Medicamentos.	Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica da 7ª RS	7ª RS
30	16/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Equipe Regional (SCINE e SCAERA)	18ª RS
31	19/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde; discussão da versão preliminar da Relação Regional de Medicamentos da 7ª RS.	Farmacêuticos municipais	7ª RS
32	25/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Farmacêuticos municipais	22ª RS
33	25/05/2017	Inserção da Assistência farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Farmacêuticos municipais	3ª RS
34	29/05/2017	Sistemas de gestão e informação da Assistência Farmacêutica.	Farmacêuticos e auxiliares de farmácia municipais	5ª RS
35	30/05/2017	Inserção da Assistência farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Farmacêuticos municipais	18ª RS
	31/05/2017	Utilização do mapa de programação de medicamentos do CEAF por meio do sistema	Equipe Regional (farmácia e SCINE)	CEMEPAR

		informatizado SISMEDEX.		
36	06/06/2017	Inserção da Assistência farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Equipe Regional (SCINE, SCAERA) Equipes municipais de saúde (Secretários, farmacêuticos e enfermeiros municipais)	10ª RS
37	07/06/2017	Inserção da Assistência farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Equipe Regional (DVAGS, SCINE, SCAERA) Equipes municipais de saúde (Secretários de saúde, Equipe APS, Coordenação da Vigilância em Saúde; responsáveis pelo planejamento na saúde)	9ª RS
38	08/06/2017	Planejamento do cronograma de visitas técnicas a serem realizadas nos municípios.	Farmacêuticos municipais	12ª RS
39	08/06/2017	Discussão sobre a elaboração da Relação Regional de Medicamentos da 10ª RS, tendo por base a Renome e Remunes – 1ª reunião.	Equipe Regional (SCINE, Farmácia) COSEMS; farmacêuticos municipais	10ª RS
40	08/06/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde - apresentação dos Planos Municipais de Saúde elaborados pelos Municípios.	Equipe municipal de saúde (Secretários, Contadores, Coordenadores da Assistência Farmacêutica)	13ª RS
41	09/06/2017	Apresentação e discussão acerca do Protocolo Clínico de Esquizofrenia.	Equipe Regional (SCINE e farmacêuticos) Equipe municipal (farmacêuticos, médico psiquiatra e psicólogo CAPS)	13ª RS
42	09/06/2017	Proposta de implantação da Relação Regional de Medicamentos na 7ª RS.	Secretários municipais de saúde	7ª RS
43	12/06/2017	Inserção da Assistência farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde – Planejamento.	Farmacêuticos municipais	4ª RS
44	13/06/2017	Tratamento farmacológico do tabagismo.	Farmacêuticos e enfermeiros municipais	16ª RS
45	20/06/2017	Instrumentos de Gestão da Assistência Farmacêutica.	Farmacêuticos municipais	17ª RS
46	20/06/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Farmacêuticos municipais	5ª RS
47	23/06/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde e na programação anual de saúde 2018.	Equipe Regional (SCINE, SCAERA) Equipes municipais de saúde	18ª RS
48	26/06/2017	Relações Regionais de Medicamentos.	SCINE Regionais	DEAF
49	28/06/2017	Relação Regional de Medicamentos; Descentralização dos medicamentos estratégicos via GSUS; Programação dos	Farmacêuticos e secretários municipais de saúde	19ª RS

		medicamentos adquiridos por meio do Consórcio Paraná Saúde; Atualizações no Sismedex; Orientações acerca dos recursos do IOAF.		
50	29/06/2017	Apresentação e discussão dos PCDT para asma e dislipidemias e da Portaria nº 344/1998.	Farmacêuticos municipais	16ª RS
51	29/06/2017	Relação Regional de Medicamentos.	Farmacêuticos municipais	15ª RS
52	29/06/2017	Treinamento HIV.	Equipe Regional (SCINE e farmacêuticos) Equipe Municipal (farmacêuticos e enfermeiros)	21ª RS
53	30/06/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 4ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 13ª RS)	DEAF
54	30/06/2017	Fluxo da demanda judicial por medicamentos no Estado e gerenciamento de estoque.	Farmacêuticos das Farmácias das Regionais de Saúde	CEMEPAR
55	05/07/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Equipe Regional (DVAGS, SCINE, SCAERA) Equipes municipais (Secretários de saúde, Equipe APS, Coordenação da Vigilância em Saúde; responsáveis pelo planejamento na saúde)	9ª RS
56	11/07/2017	Relação Regional de Medicamentos da 20ª RS.	Equipe Regional (Diretoria, DVAGS, Farmacêuticos) Equipe Municipal (secretários de saúde, ouvidores, farmacêuticos) CISCOPAR	20ª RS
57	12/07/2017	Utilização das seringas descartáveis para insulina com agulha fixa (integrada).	Farmacêuticos municipais	19ª RS
58	16/07/2017	Acolhimento do paciente diabético – aplicação de insulinas.	Farmacêuticos, enfermeiros municipais e Equipe NASF	16ª RS
59	19/07/2017	Instrumentos de Gestão do SUS.	Farmacêuticos municipais	3ª RS
60	20/07/2017	Relação Regional de Medicamentos da 5ª RS.	Farmacêuticos municipais	5ª RS
61	20/07/2017	Relação Regional de Medicamentos da 9ª RS.	Equipe Regional (DVAGS, farmacêuticos) Equipe Municipal (farmacêuticos)	9ª RS
62	20/07/2017	Atualização em Diabetes mellitus.	Equipe Municipal (farmacêuticos e	17ª RS

			enfermeiros) CISMEPAR	
63	26/07/2017	Compartilhamento de experiências exitosas no âmbito da Assistência Farmacêutica Regional.	Farmacêuticos municipais	11ª RS
64	27/07/2017	Discussão sobre a elaboração da Relação Regional de Medicamentos da 10ª RS, tendo por base a Rename e Remumes – 2ª reunião.	Equipe Regional (SCINE, Farmácia) COSEMS; farmacêuticos municipais	10ª RS
65	27/07/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde	DEAF
66	28/07/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017; Operacionalização do Sismedex.	Farmacêuticos municipais	15ª RS
67	31/07/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 4ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 13ª RS)	DEAF
68	01/08/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017; procedimento para novas solicitações de medicamentos.	Farmacêuticos municipais	12ª RS
69	02/08/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais e da Regional de Saúde	13ª RS
70	02/08/2017	Relações Municipais de Medicamentos; Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos municipais	17ª RS
71	02/08/2017	Descentralização da dispensação do medicamento Talidomida.	Farmacêuticos municipais	2ª RS
72	03/08/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017; Relação Municipal de Medicamentos.	Farmacêuticos municipais	6ª RS
73	09/08/2017	A articulação regional da Assistência Farmacêutica.	Farmacêuticos municipais	12ª RS
74	10/08/2017	Fluxo de uso de nova apresentação do medicamento somatropina.	Farmacêuticos municipais	2ª RS
75	23/08/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos municipais	18ª RS
76	24/08/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017; Relação Regional de Medicamentos.	Farmacêuticos municipais	5ª RS
77	25/08/2017	Medicamentos Biossimilares.	Farmacêuticos das equipes regionais	DEAF/CEMEPAR
78	28/08/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos municipais	3ª RS

79	29/08/2017	Relação Regional de Medicamentos; Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos municipais	9ª RS
80	29/08/2017	Relação Regional de Medicamentos; Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos municipais	20ª RS
81	30/08/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica – versão 2017.	Farmacêuticos municipais	2ª RS
82	31/08/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 4ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 13ª RS)	DEAF

Fonte: SESA-PR/DEAF.

ANEXO I - DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS, SOROS, VACINAS E INSUMOS PELO CEMEPAR E PROGRAMAÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DO CBAF JUNTO AO CONSÓRCIO PARANA SAÚDE

Vide próxima página.

FONTE: SESA-PR/SGS/CEMEPAR e Departamento de Assistência Farmacêutica.

Quadro 1 - Distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob gerenciamento estadual						
COMPONENTES	1º QUADRIMESTRE 2017		2º QUADRIMESTRE 2017		ACUMULADO 2017	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiada pela SESA/PR						
Tratamento sintomático dengue e cisticercose	28.581	10.464,51	3.615	1.001,26	32.196	11.465,77
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiada pelo MS						
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	419.246	4.041.014,66	401.729	4.188.153,10	820.975	8.229.167,76
Saúde da Mulher e da criança	643.463	1.146.638,12	428.659	1.058.517,02	1.072.122	2.205.155,14
Saúde Prisional	4.714.410	643.975,89	797.480	207.489,00	5.511.890	851.464,89
Sub-total	5.777.119	5.831.628,67	1.627.868	5.454.159,12	7.404.987	11.285.787,79
Total do CBAF	5.805.700	5.842.093,18	1.631.483	5.455.160,38	7.437.183	11.297.253,56
COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiada pelo Ministério da Saúde (MS)						
AIDS/ Antiretrovirais	8.368.460	19.558.632,69	7.599.834	17.796.007,02	15.968.294	37.354.639,71
Desastres naturais	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Endemias	705.114	2.783.231,13	803.726	3.249.915,11	1.508.840	6.033.146,24
Hanseníase	237.973	148.534,40	131.051	84.863,56	369.024	233.397,96
Imunobiológicos (Insumos)	3.040.050	359.614,20	927.550	106.271,14	3.967.600	465.885,34
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.825.421	77.156.840,15	1.915.074	65.448.140,14	3.740.495	142.604.980,29
Imunodiagnóstico (Kits)	509.260	1.146.317,76	980.535	1.845.553,45	1.489.795	2.991.871,21
Prevenção pelo Vírus Sincial Respiratório	1.104	2.133.422,81	1.743	3.138.087,10	2.847	5.271.509,91
Tabagismo	419.764	267.444,52	319.823	206.103,63	739.587	473.548,15
Tuberculose	676.674	66.961,83	643.814	88.795,74	1.320.488	155.757,57
Total	15.783.820	103.620.999,49	13.323.150	91.963.736,89	29.106.970	195.584.736,38
COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiada pelo MS e pela SESA/PR						
	26.421.051	133.641.248,56	25.689.683	134.471.474,63	52.110.734	268.112.723,19
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiada pelo Ministério da Saúde						
	181.139	15.746.690,65	160.083	14.709.706,99	341.222	30.456.397,64
Elenco Complementar da SESA-PR - Financiada pela SESA/PR						
AIDS/Doenças Oportunistas	546.952	1.222.457,23	509.431	1.407.569,00	1.056.383	2.630.026,23
Diabetes (Análogos de Insulina)	7.751.614	13.880.936,30	7.202.117	12.283.793,54	14.953.731	26.164.729,84
Especiais ¹	1.724.560	878.758,86	1.346.912	1.311.805,47	3.071.472	2.190.564,33
Fibrose Cística	86.364	1.186.038,20	59.678	948.320,02	146.042	2.134.358,22
Hospitais e Unidades Próprias	2.805.804	5.614.949,87	2.685.693	5.327.181,97	5.491.497	10.942.131,84
Imunobiológicos (Vacinas)	19.760	12.436.864,96	0	0,00	19.760	12.436.864,96
Paraná Sem Dor	7.518.557	2.953.026,45	6.953.676	3.051.660,19	14.472.233	6.004.686,64
Saúde Bucal	137.000	113.735,40	228.000	184.132,80	365.000	297.868,20
Saúde da Mulher e da Criança ²	22.803	398.590,02	31.765	2.254.429,14	54.568	2.653.019,16
Saúde Prisional	0	0,00	0	0,00	0	0,00
CPATT ³	0	0,00	1.800	15.588,00	1.800	15.588,00
Total	20.613.414	38.685.357,29	19.019.072	26.784.480,13	39.632.486	65.469.837,42
¹ Especiais: medicamentos para terapêuticas específicas.						
² Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho, Palivizumabe e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita.						
³ Medicamentos para o Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transsexuais/CPATT da 2ª RS.						
RESUMO DO QUADRO 1						
COMPONENTES	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
Componente Básico da AF	5.805.700	5.842.093,18	1.631.483	5.455.160,38	7.437.183	11.297.253,56
Componente Estratégico da AF	15.783.820	103.620.999,49	13.323.150	91.963.736,89	29.106.970	195.584.736,38
Componente Especializado da AF	26.421.051	133.641.248,56	25.689.683	134.471.474,63	52.110.734	268.112.723,19
Oncologia	181.139	15.746.690,65	160.083	14.709.706,99	341.222	30.456.397,64
Elenco Complementar da SESA - PR	20.613.414	38.685.357,29	19.019.072	26.784.480,13	39.632.486	65.469.837,42
TOTAL	68.805.124	297.536.389,17	59.823.471	273.384.559,02	128.628.595	570.920.948,19
Quadro 2 - Medicamentos e insumos programados pelos municípios junto ao Consórcio Paraná Saúde						
CONTRAPARTIDAS	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
Contrapartida Municipal	79.711.782	7.227.325,66	218.170.947	21.508.536,73	297.882.729	28.735.862,39
Contrapartida Estadual	54.190.997	4.817.831,70	46.920.505	4.892.922,11	101.111.502	9.710.753,81
Contrapartida Federal	108.657.598	10.467.882,26	226.765.474	24.428.087,32	335.423.072	34.895.969,58
Total	242.560.377	22.513.039,63	491.856.926	50.829.546,15	734.417.303	73.342.585,78
Nota: Dos 399 municípios do Paraná, 395 adquirem adquirem os medicamentos do CBAF por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde						
⁴ Dos 395 municípios consorciados, 245 aportaram no 1º quadrimestre a contrapartida municipal e/ou recursos municipais complementares para aquisição de medicamentos por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde e 287 aportaram no 2º quadrimestre de 2017 a contrapartida municipal e/ou recursos municipais complementares para aquisição de medicamentos por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.						
Quadro 3 - Medicamentos para atendimento às demandas judiciais pela SESA-PR						
FINANCIAMENTO	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
Financiados pela SESA/PR	1.821.063	62.412.596,12	1.672.539	64.520.599,85	3.493.602	126.933.195,97
Financiados pelo MS	168	239.305,92	225	321.357,75	393	560.663,67
Total	1.821.231	62.651.902,04	1.672.764	64.841.957,60	3.493.995	127.493.859,64

DIRETRIZ 15 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
15.1.1	Investigar 91% dos óbitos infantis e 93% fetais	92,4% Óbitos Infantis investigados (Óbitos: 473; investigados: 437) 94,2% Óbitos Fetais investigados (Óbitos: 381; investigados: 359)	81,9% Óbitos Infantis investigados (Óbitos: 551; investigados: 451) 80,4% Óbitos Fetais investigados (Óbitos: 438; investigados: 352)	86,7% ¹ Óbitos Infantis investigados (Óbitos: 1.024; investigados: 888) 86,8% ¹ Óbitos Fetais investigados (Óbitos: 819; investigados: 711)	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados
15.1.2	Investigar 100% dos óbitos maternos	100,0% (Óbitos maternos: 17; investigados: 17)	100,0% (Óbitos maternos: 11; investigados: 11)	100,0% (Óbitos maternos: 28; investigados: 28)	Proporção de óbitos maternos investigados
15.1.3	Investigar 97% dos óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	94,0% (Óbitos MIF: 1.054; investigados: 991)	90,0% (Óbitos MIF: 1.051; investigados: 935)	92,0% (Óbitos MIF: 2.105; investigados: 1.926)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados
15.1.4	Monitorar 60% dos casos novos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade, notificados no SINAN	70,5 % (193 casos com 136 crianças que receberam tratamento adequado ao nascer).	71,1% (194 casos com 138 crianças que receberam o tratamento adequado ao nascer).	70,8% (387 casos com 274 crianças que receberam tratamento adequado ao nascer).	Proporção do número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1(um) ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer
15.1.5	Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em 70% dos municípios	24,8% (96 municípios)	13,5% (54 municípios)	19,8% (79 municípios) ²	Percentual de municípios do Estado com cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança

15.1.6	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 81%	68,4%	68,0%	68,5%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial
15.1.7	Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 89%	74,8%	69,1%	79,7%	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose
15.1.8	Manter em 96%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96,0% (Óbitos com causa básica definida: 22.342; Total de óbitos: 23.274)	95,9% (Óbitos com causa básica definida: 20.842; Total de óbitos: 21.724)	96,0% (Óbitos com causa básica definida: 43.184; Total de óbitos: 44.998)	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida
15.1.9	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata - Doenças de Notificações Compulsórias Imediatas (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	86,5% (Nº de casos com encerramento oportuno: 218 Total de DNCI notificados: 252)	76,4% (Nº de com encerramento oportuno: 68 Total de DNCI notificados: 89)	83,9% (Nº de casos com encerramento oportuno: 286 Total de DNCI notificados: 341)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação
15.1.10	Reduzir para menos de 01 caso para cada 100 mil habitantes a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0,13/100.000	Nenhum caso	0,13/100.000	Taxa de incidência do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade na população da mesma faixa etária/100.000 habs.
15.1.11	Aumentar em até 10%, em relação a 2015 (1.184), as Unidades de Saúde que notificam violência Interpessoal e autoprovocada	7,6 % (90 novas unidades notificadoras, em relação a 2015)	6,7 % (79 novas unidades notificadoras, em relação a 2015)	14,3 % de aumento (169 novas unidades notificadoras, em relação a 2015)	Percentual de unidades novas implantadas

15.1.12	Atingir 99% dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	89,22% (356 municípios)	98,24% (392 municípios)	98,24% ³	Percentual dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária, de acordo com a legislação vigente
15.1.13	Ampliar para 89,51% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	27,44% (10.863 amostras examinadas para Coliformes: 21,94%, 13.765 amostras examinadas para Cloro Residual: 27,79% 16.688 amostras examinadas para Turbidez: 33,70%)	22,82% (9.072 amostras examinadas para Coliformes: 18,32%, 11.330 amostras examinadas para Cloro Residual: 22,88% 13.948 amostras examinadas para Turbidez: 28,16%)	50,26% ⁴ (19.935 amostras examinadas para Coliformes: 40,26%, 25.095 amostras examinadas para Cloro Residual: 50,67% 30.636 amostras examinadas para Turbidez: 61,86%)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez
15.1.14	Elaborar 50% do plano de contingência e protocolo de atuação para o enfrentamento e resposta a emergências em saúde pública (<u>programado 2017 - desastres</u> , envolvendo produtos químicos, biológicos, radiológicos e nucleares - QBRN), em conjunto com áreas técnicas governamentais e não governamentais	Plano de Contingência para o enfrentamento e resposta às Emergências em Saúde Pública – Desastres; QBRN em fase de elaboração (Em andamento)	Plano de Contingência para o enfrentamento e resposta às Emergências em Saúde Pública – Desastres; QBRN em fase final de elaboração.	Plano de Contingência para o enfrentamento e resposta às Emergências em Saúde Pública – Desastres; QBRN em fase final de elaboração.	Planos de contingência para desastres elaborados
15.1.15	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo, em <u>82,5% dos municípios</u> infestados por Aedes aegypti	53,62% dos municípios infestados realizaram 2 ciclos (170 municípios); 23,97% dos municípios infestados realizaram 1 ciclo (76 municípios)	48,26% dos municípios infestados realizaram 1 ciclo (153 municípios) Obs.: Ciclo Bimestre julho e agosto/2017 não fechado, dados preliminares.	35,01 % dos municípios realizaram 3 ciclos (111 municípios) 29,02 % dos municípios realizaram 02 ciclos (92 municípios) 17,35% dos municípios realizaram 01 ciclo (55 municípios)	Proporção de municípios infestados que realizaram 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios

15.1.16	Atingir pelo menos 95% dos municípios, notificando os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	80,7% dos municípios notificando	90,7% dos municípios notificando	90,7% dos municípios notificando	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados
15.1.17	Atingir no mínimo 76% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	49,2% ⁵	Acompanhamento 2º Quadrimestre está em execução pelas Regionais de Saúde.	Acompanhamento 2º Quadrimestre está em execução pelas Regionais de Saúde.	Proporção de ações realizadas no ano pelos municípios que aderiram ao Programa
15.1.18	Construir a Fase II do Laboratório Central do Estado do Paraná - LACEN/PR, a fim de ampliar a capacidade laboratorial para atender as ações de Vigilância em Saúde (programado 2017 - início da obra)	Em fase de atualização dos orçamentos, para encaminhar para licitação.	Aguardando publicação do processo licitatório, para contratação da empresa para construção.	Aguardando publicação do processo licitatório, para contratação da empresa para construção.	Obra construída (para 2017 - obra iniciada)
15.1.19	Aumentar para 98 o número de supervisões e monitoramento nos laboratórios que prestam serviços ao SUS.	18,36% (18 supervisões)	40,8% (40 supervisões)	60% (58 supervisões)	Número de supervisões realizadas nos laboratórios no ano de 2017

OBJETIVO 2: Implementar e qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para monitoramento e avaliação da meta
15.2.1	Qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná, por meio de 06 (seis) ações estratégicas	04 ações executadas	05 ações executadas	05 ações executadas	Número de ações executadas

Fonte: SESA-PR/SVS.

¹ 15.1.1 e 15.1.3 - Investigações e validações em andamento.

² 15.1.5 – São dados preliminares da cobertura vacinal extraído do site oficial PNI (25/08/2017). Em julho de 2017, ocorreu a transição do sistema SIPNI Desktop para o SIPNI online. As baixas coberturas vacinais no sistema de informação podem estar relacionadas aos seguintes fatores: não registro das doses aplicadas nos boletins de vacinação; não registro ou atraso no registro dos boletins de doses aplicadas no SIPNI; erro de digitação de doses aplicadas; não transmissão para a base de dados dos municípios para a base de dados nacional; não processamento do DATASUS dos dados transmitidos, devido à incompatibilidade de versão do SIPNI; processo de movimentação populacional entre municípios

³ 15.1.12 – Dados do SIASUS disponíveis até junho de 2017. Apenas 07 (sete) municípios não registraram ações de Vigilância Sanitária tanto no SIASUS quanto no SIEVISA, considerando os dois primeiros quadrimestres de 2017. São eles: Enéas Marques, Esperança Nova, Godoy Moreira, Miraselva, Ouro Verde, Santana do Itararé e São Pedro do Iguaçu.

⁴ 15.1.13 - Dados Preliminares extraídos do SISAGUA em 25/08/2017.

⁵ 15.1.17 – Dados preliminares, referentes somente às ações que são extraídas 100% do sistema de informação.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 15.1.1, 15.1.2 e 15.1.3

1. Criação do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) em todas RS (Regionais de Saúde).

Esta ação está prevista para conclusão nas 22 Regionais de Saúde até 2019.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Implantação do GTARO – 14ª RS	Universidade Estadual do Noroeste do Paraná	De 10 a 11 de Abril de 2017	100
Curso Tabwin Sistema de Informação sobre Mortalidade(SIM) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC)	Escola de Saúde Pública do Paraná	De 31/05 a 02/06/2017	18

2. Validação amostral das investigações das esferas municipais.
Planejado para Agosto e Novembro de 2017.

3. Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório.
Enviado memorandos às Regionais de Saúde, solicitando o cumprimento dos prazos dos processos investigatórios.

4. Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.

- Atualizadas a Resolução de criação e funcionamento do GTARO, Resolução 224/2017; e a Resolução de funcionamento do Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil e Fetal, Resolução 223/2017.
- Realizadas análises de investigações de 14 óbitos infantis e 11 óbitos fetais, além de 16 óbitos MIF que se enquadraram como maternos, tardios ou descartados pelo GTARO Estadual.
- Realizados encontros de validações de óbitos infantis e fetais, Macro Norte, Macro Oeste e Noroeste. Validação de óbitos infantis da Macro Leste, dias 29 e 30/08/2017.

5. Encontro Estadual de Fortalecimento do GTARO.
Previsto para Outubro de 2017.

6. Encontros macrorregionais de implantação e fortalecimento de GTARO Regional.
Previsto pelo menos um Encontro Macrorregional para o segundo semestre/2017.

Ações relacionadas à Meta 15.1.4

7. Capacitações técnicas, integradas com a APS e Controle Social.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Oficina para Formação de Multiplicadores-Sífilis	Macro Leste Macro Oeste Macro Norte Macro	18 a 19 de abril de 2017	300

	Noroeste		
Protagonismo Juvenil	Curitiba	29 de junho de 2017	600
I Seminário sobre Tuberculose e Infecções Sexualmente Transmissíveis (HIV/AIDS e Sífilis) no âmbito do Sistema Prisional	Curitiba	20 e 21 de junho de 2017	250

8. Realização de 01 seminário anual para profissionais das referências e APS, atualizando as informações, tratamento e fluxos de acordo com os protocolos vigentes. Previsto para o 3º Quadrimestre/2017.

9. Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação, por técnico da divisão. Realizados sete monitoramentos.

10. Realização de Testes Rápidos na rotina e campanhas anuais da Operação Verão. Total de Testes Rápidos realizados na Operação Verão/FORMSUS: 5.457;
Total de Testes Rápidos realizados 1º quadrimestre/Rotina SISLOGLAB: 62.013;
Total de Testes Rápidos realizados 2º quadrimestre/Rotina SISLOGLAB: 63.270.

Ações relacionadas à Meta 15.1.5

11. Apoio técnico às Regionais de Saúde e municípios para o desenvolvimento de ações relacionadas às metas e aos indicadores de coberturas vacinais.

- Acompanhamento, supervisão e monitoramento às Regionais de Saúde com dificuldades no sistema de informação; orientação para as Regionais.
- Videoconferências para mudança de Calendário vacinal; para Campanha de Vacinação Influenza; na estratégia da segunda etapa da Vacinação Contra Dengue.
- Reunião profissional para discutir a implantação da vacina contra HPV para meninos e baixa cobertura do sexo feminino na população de 09 a 14 anos.

12. Gerenciamento mensal do sistema de informação de Eventos Adversos Pós-Vacinação.

Realizada avaliação continua do banco de dados online, visando dirimir inconsistência das notificações dos Eventos adversos Pós-Vacinação.

13. Promoção de ações de educação permanente, em parceria com Regionais e municípios.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação Regional da segunda etapa da vacinação contra Dengue (fevereiro e março)	Londrina, Maringá, Paranaguá e Foz	08 e 09 de fevereiro 13 de fevereiro	400
Capacitação Regional da terceira etapa da vacinação contra Dengue (agosto)	Londrina, Maringá, Paranaguá e Foz	25 e 26 de agosto; 31 de agosto	400
Capacitação SIPNI online	Curitiba	16 e 17 de maio	35
Simpósio Brasileiro de Vacina	Florianópolis	22 a 24 de junho	14
Capacitação Atualização em Sala de Vacinação	Curitiba	17 a 21 de julho	100

14. Estímulo à busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno.

- Entrevista na mídia para estimular os usuários buscar os serviços para vacinação.

- Relatórios de Coberturas Vacinais para os municípios realizarem a busca ativa dos faltosos.

15. Elaboração de materiais informativos sobre imunização para distribuição em estabelecimentos de interesse da saúde pública.

- Informe da Campanha Contra Dengue.
- Folders de orientação para Campanha Contra Dengue.
- Folheto para Campanha Contra Dengue.

16. Acompanhamento e avaliação bimestralmente da indicação de imunobiológicos especiais pelo Centro de Imunobiológicos Especiais - CRIE.

A avaliação é realizada diariamente para liberação de imunobiológicos especiais para as Regionais de Saúde e para o atendimento da demanda espontânea da população.

Ações relacionadas à Meta 15.1.6

17. Capacitações das Unidades de Saúde em Manejo Clínico com formação de multiplicadores, dos serviços de referência em Manejo Clínico de TBDR, e sobre o manejo clínico coinfeção TB HIV.

Capacitação realizada para 200 profissionais de saúde, em maio/2017: 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 10ª RS.

18. Desenvolvimento de ações integradas junto aos serviços de saúde para o aumento de detecção de casos por meio da busca ativa de sintomáticos respiratórios (SR) e realização de tratamento diretamente observado (TDO) para todo caso notificado.

- Implantação da Rede de Teste Rápido para Tuberculose, por meio da Nota Técnica 001/2017, de 04 de julho do presente ano, para aumentar a investigação de sintomáticos respiratórios (SR) em todos os 399 municípios do estado.
- Realização do I Seminário sobre Tuberculose e Infecções Sexualmente Transmissíveis no Âmbito do Sistema Prisional, em junho do presente ano, para aumentar a investigação de sintomáticos respiratórios (SR) nos presídios do estado e realização de tratamento diretamente observado (TDO) para todo caso notificado nestas instituições.

19. Realização de visitas de monitoramento aos municípios prioritários para o Programa Estadual de Controle da Tuberculose - PECT.

Foi realizado monitoramento no município de Paranaguá no mês de fevereiro/2017; nos demais municípios serão realizadas supervisões no 2º e 3º Quadrimestre (Foz do Iguaçu, Curitiba e Colombo).

20. Monitoramento de banco do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, com oficinas de qualificação dos dados.

Monitorado mensalmente.

Ações relacionadas à Meta 15.1.7

21. Fornecimento pelo SUS do exame anti-HIV (sorologia ou teste rápido) a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados.

A Divisão de DST/AIDS, HV e Tb/CEPI/SVS/SESA realiza distribuição mensal para as regionais de Saúde que reabastecem os municípios de abrangência de cada Regional de Saúde.

22. Realização de capacitação permanente em saúde com as equipes técnicas integradas no processo.

Serão realizadas o no 2º e 3º Quadrimestres/2017.

Ações relacionadas à Meta 15.1.8

23. Realização de Cursos de formação/atualização de codificadores de causa básica do óbito, de investigação de causa básica mal definida.
Planejado para o segundo semestre de 2017.

24. Criação da Rede Estadual de Serviços de Verificação de Causa de Óbito (SVO).
Realizado o projeto, o qual define um edital de chamamento para instituições interessadas em compor esta rede de serviços de verificação de óbito estadual.
Atualmente o edital está sendo avaliado pela AJU/SESA.

25. Realização de workshop para profissionais da saúde.

- Participação na mesa redonda da Videoconferência Raça-Cor para as Regionais de Saúde, promovida pelo Departamento de Atenção ao Risco (DACC)/Superintendência de Atenção Primária (SAS).
- Realizados Curso de Codificação de Causa Básica do Óbito, em duas etapas (Julho e Agosto/2017), com a formação de 30 profissionais de codificação e seleção de causa básica do óbito; Seminário sobre o preenchimento da declaração de óbito no Conselho Regional de Medicina, no dia 10/07/2017, com o público alvo: médicos e demais profissionais de saúde e participação de 30 presentes. O seminário foi transmitido simultaneamente pela web do programa.
- Confeccionados Guia Rápido para preenchimento da Declaração de Óbito – 2000 unidades.

Ações relacionadas à Meta 15.1.9

26. Retroalimentação junto às áreas técnicas da Secretaria Estadual da Saúde e municípios, para encerramento oportuno.
Monitoramento diário da entrada de lotes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do SINAN (Sinan Net).

27. Educação Permanente para os profissionais da vigilância e assistência sobre as DNCI.
Capacitação técnico-operacional de três técnicos e um interlocutor regional do SINAN da 02ª RS.

28. Realização de Seminário sobre a gestão da informação em saúde.
Esta ação foi realizada por meio da participação da equipe técnica da Divisão de Informações Epidemiológicas/Centro de Epidemiologia/SVS, no Encontro Nacional de Interlocutores do SINAN, realizado em Palmas (TO) de 05 a 09 de junho de 2017.
Capacitação Tabwin para técnicos do nível central (Saúde do Trabalhador e do Centro de Epidemiologia).

29. Realização de workshop para qualificação de banco de dados.
Capacitação Tabwin para técnicos do nível central (Saúde do Trabalhador e do Centro de Epidemiologia).

Ações relacionadas à Meta 15.1.10

30. Sensibilização e Capacitação dos profissionais para ampliar a testagem para HIV e AIDS e o diagnóstico precoce.

Nome do evento realizado e em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitações Testes rápidos	01 RS Paranaguá	Janeiro e Fevereiro	40

31. Descentralização dos testes rápidos, pelo envio da testagem para as RS e serviços de saúde, e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST.

Vide Ação 10, Meta 15.1.4.

32. Capacitação e atualização anual para profissionais da rede de referência, APS e Controle Social, visando à redução das DST e identificação de casos de violência em menores de cinco anos.

Previsto para o 3º Quadrimestre/2017.

33. Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação.

Realizado sistematicamente.

34. Realização e incentivo às campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de transmissão.

As campanhas estão previstas para o terceiro quadrimestre.

Ações relacionadas à Meta 15.1.11

35. Incentivo Financeiro e apoio técnico para implementação de Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (NPVPS).

- Repasse financeiro previsto para último quadrimestre de 2017.
- Prestado apoio técnico por meio de uma Reunião Técnica junto aos NPVPS da 1ª RS (Paranaguá) e 10ª. RS (Cascavel), envolvendo 06 municípios; e Videoconferência sobre *Intersetorialidade e os NPVPS* no II Ciclo de Videoconferências do Núcleo da Paz, dia 24 de abril, atingindo 20 Regionais de Saúde e cerca de 370 pessoas.
- Realizado monitoramento dos Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde (NPVPS), por meio de formulário eletrônico do FormSUS de dezembro/2016 a fevereiro/2017.

36. Capacitações integradas com a APS para a implementação da notificação em serviços de saúde e apoio à notificação intersetorial nos municípios.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação de Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada (SINAN 5.1)	SMS Paranaguá	15 e 16/02	86
Videoconferência “A Intersetorialidade na Prevenção às Violências e Promoção à Cultura da Paz”, pelo Núcleo da Paz	Nível Central e as 22 RS	24/04	370
Videoconferência: “Prevenção e Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes”, pelo Núcleo da Paz	Nível Central e as 22 RS	22/05	520
“Oficina de Preenchimento da Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada”	2ª RS – Curitiba	20/06	28
Seminário Estadual “Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes”, com capacitação para notificação intersetorial (SEDS e SESA)	Nível Central e as 22 RS	18 e 19/07	186 (sendo 151 com 75% de frequência)
Videoconferência: “Violência, Gênero e Ciclos de Vida”, pelo Núcleo da Paz	Nível Central e as 22 RS	18/08	420

37. Monitoramento mensal e avaliação dos dados dos sistemas de informação.

Realizada avaliação do banco de dados do SINAN no Módulo de Violência Interpessoal e Autoprovocada.

Ações relacionadas à Meta 15.1.12

38. Monitoramento dos registros dos procedimentos de vigilância sanitária no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIASUS) e no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (SIEVISA).

- **232** (duzentos e trinta e dois) municípios registrando ações de vigilância sanitária no SIEVISA (**58,14%**);
- **12.303** (doze mil, trezentos e três) registros de inspeção sanitária no SIEVISA, tanto das ações de competência municipal quanto as do nível Estadual (Regionais de Saúde), no período de 1º. de janeiro de 2017 a 25 de agosto de 2017, com os seguintes motivos de inspeção:
 - Agroindústria Familiar: **16**
 - Apoio Técnico a Município: **33**
 - Avaliação de Cronograma de Adequação: **49**
 - Certificação de Boas Práticas de Distribuição: **49**
 - Certificação de Boas Práticas de Fabricação: **69**
 - Coleta de Amostra para Análise: **31**
 - Comunicação de Início de Fabricação: **30**
 - Concessão de Licença Sanitária: **10.602**
 - Demanda do Ministério Público: **27**
 - Inspeção Programada (Rotina): **1.386**
 - Investigação de Acidente do Trabalho: **78**
 - Lei Antifumo: **1.554**
 - Programas Específicos: **101**
 - Verificação da Resolução 29/11 – Pontos Estratégicos: **121**
 - Verificação de Pendências: **217**
 - Verificação ou Apuração de Denúncias: **281**
 - Vigilância Ambiental - Denúncia: **38**
 - Vigilância Ambiental – Rotina: **580**
 - Vigilância em Saúde do Trabalhador – Denúncia: **15**
 - Vigilância em Saúde do Trabalhador – Rotina: **1.779**
- **381** municípios com registro das ações de vigilância sanitária no SIA-SUS, nos meses de janeiro a agosto de 2017.

39. Orientações e capacitações quanto ao preenchimento das ações nos Sistemas. Capacitação para 22 Regionais de Saúde na operacionalização da nova versão do Sistema Estadual de Informação em Vigilância Sanitária – SIEVISA, no mês de abril de 2017, em três turmas, por Macrorregião, com o objetivo de formar multiplicadores e referência do Sistema nas Regionais de Saúde para os municípios e a própria Regional.

40. Elaboração de Informes técnicos sobre o SIASUS e envio destes ao Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS-PR), ao Conselho Estadual de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde.

Ainda não enviado. Ações alternativas estão sendo realizadas, como: contato com as Regionais de Saúde, COSEMS-PR e municípios.

41. Monitoramento do Cadastro de Estabelecimentos sujeitos a VISA.

- 178.993 cadastros de estabelecimentos no SIA-SUS, nos meses de janeiro a agosto/2017, tanto do nível municipal quanto estadual.

42. Instauração de processos administrativos de VISA.

- 1.402 processos administrativos sanitários instalados e registrados no SIA-SUS nos meses de janeiro a agosto/2017, tanto do nível municipal quanto estadual.

43. Inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA.

- **133.980** registros de inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA, registrados no SIA-SUS, tanto do nível municipal quanto do estadual.
- Operação conjunta de fiscalização de fabricantes irregulares de produtos para saúde na “Operação Fake”, com apreensão de produtos irregulares e adoção de medidas junto aos responsáveis.

Monitoramento da Qualidade de Produtos de Interesse à Saúde

- Programa Estadual de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – 338 amostras de alimentos *in natura* coletadas nas Centrais de Abastecimento do Estado do Paraná - CEASAs de Cascavel, Curitiba, Londrina, Maringá e Foz do Iguaçu para análise de resíduos de agrotóxicos. O Programa contempla a amostragem de 25 tipos de alimentos comercializados em todas as unidades do CEASAs no Estado. Resultados preliminares: do total coletado (338), 194 amostras apresentaram resultados satisfatórios e 57 amostras obtiveram resultados insatisfatórios.
- Programa Leite das Crianças: 106 amostras de leite pasteurizado integral coletadas nas escolas estaduais para análises microbiológicas, físico-químicas e adulterantes, com 5% de resultados insatisfatórios.
- Monitoramento de Produtos de Origem Animal – 42 amostras coletadas de produtos de origem animal de estabelecimentos registrados pelo Serviço de Inspeção Municipal (36 de embutidos e 06 de queijo fresco) para análises microbiológica, físico-químico e de rotulagem, com 30% de resultados insatisfatórios para os embutidos e 67% insatisfatórios para queijo fresco.
- Monitoramento de conservas vegetais: 121 amostras coletadas de conservas vegetais para pesquisa de Ph e de rotulagem (42 amostras insatisfatórias sendo 9% Ph e 28% rotulagem).
- Amostras de surtos alimentares: 38 amostras analisadas.
- PROVEME: Programa Nacional de Verificação da Qualidade de Medicamentos: coleta de 18 amostras de medicamentos e envio ao LACEN para análises físicas.
- Coleta de 33 amostras de álcool para assepsia das mãos, das quais 28 apresentaram resultado insatisfatório.
- Coleta de 26 amostras de saneantes (produtos de limpeza), sendo 15 amostras de álcool para limpeza de superfícies, das quais 14 amostras foram insatisfatórias.

44. Realização de atividades educativas para população e para o setor regulado.

- 1.827 atividades educativas para o setor regulado e 3.042 atividades educativas para a população registrados no SIA-SUS de janeiro a agosto/2017.
- Reuniões e capacitações com as Unidades de Pronto Atendimento – UPAs de Curitiba, sobre controle de infecção hospitalar, higienização das mãos e uso racional de antimicrobianos.
- II Semana de Vigilância Sanitária, 1º. de agosto a 06 de agosto, com realização de atividades educativas para a população relacionadas à segurança do paciente, salão de beleza, sangue, células e tecidos, alimentação segura e uso de medicamentos, na Rua XV em comemoração ao Dia Nacional de Vigilância Sanitária.
- Lançamento em 15/05 do Plano Estadual de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde e Resistência Microbiana no Paraná (PEPCIRAS-RM/PR), por meio da RESOLUÇÃO SESA nº 299/2017, com o objetivo de direcionar as ações da Comissão Estadual de Controle de Infecções em Serviços de Saúde (CECISS).
- Lançamento da nova versão do Sistema Online de Notificação de Infecção Hospitalar – SONIH, em 07/07/17, ferramenta que permite, em tempo real e em todo o Estado, conhecer o perfil das densidades de infecção hospitalar e perfil de resistência antimicrobiana nos hospitais.

- Realizado Seminário de Segurança do Paciente: Qualidade e Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, em 18/08/17, o qual contou com a presença das vigilâncias sanitária municipais e regionais da Macrorregião Leste, hospitais, serviços de diálise, medicina nuclear, serviços de radiodiagnóstico, totalizando 230 pessoas presentes no auditório do CRM, além dos internautas via webconferência.
- Oficinas Macrorregionais para implantação da Norma de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos em Empreendimentos Familiares Rurais: eventos realizado nas Macrorregionais Oeste, Norte, Noroeste e Leste, nos meses de abril a junho, envolvendo 668 pessoas, entre produtores rurais, equipes de vigilância sanitária municipal e estadual, técnicos da EMATER e ADAPAR.

Ações relacionadas à Meta 15.1.13

45. Implantação de metodologia para realização de inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água.

Metodologia implantada em 2016, com instrumentos validados e elaboração de programação de inspeção previstos para 2017. Reunião técnica com o GT Inspeção Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) prevista para os dias 04 e 05 de setembro de 2017.

46. Viabilização do suporte laboratorial para as análises de água.

Renovação das parcerias com os laboratórios das Universidades Públicas Estaduais, por meio de novos Termos de Cooperação e repasse de recursos por Movimentação de Crédito Orçamentário.

47. Manutenção da REDE AGUALAB, sob coordenação do LACEN, nas onze Regionais de Saúde, nas quais existem laboratórios de referência para análise de água (7ª; 8ª; 9ª; 11ª; 13ª; 14ª; 16ª; 18ª; 19ª; 20ª; 22ª).

Viabilizado suporte laboratorial com insumos suficientes para realização das análises programadas por meio do LACEN aos laboratórios da REDE AGUALAB.

48. Manutenção de parceria com Universidades Públicas Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL e FAFIUV), como referência para realização de análises de água nos municípios de oito Regionais de Saúde (3a, 4a, 5a, 10a, 12a, 15a, 17a, 21a), para os parâmetros microbiológico, turbidez e flúor.

Como resultado da manutenção de parcerias com as 05 Universidades Estaduais (UEPG; UNIOESTE; UEM; UEL e FAFIUV) e 11 (onze) Laboratórios Regionais de baixa complexidade da SESA/LACEN, com as coletas de amostras e análises de campo pelos municípios foram realizados o monitoramento da água de sistemas e soluções alternativas e individuais para os parâmetros básicos, com: **5.360** análises para coliformes totais, **7.665** para cloro residual, **8.625** para turbidez e **3.027** para flúor, no 1º quadrimestre/17; e **9.072** análises para coliformes totais, **11.330** para cloro residual, **13.948** para turbidez e **5.708** para flúor, no 2º quadrimestre.

49. Realização de educação permanente aos coordenadores técnicos do VIGIAGUA das 22 RS.

Ação não prevista neste quadrimestre.

50. Sensibilização e capacitação para que todos os municípios e Regionais de Saúde operem a nova Plataforma do SISAGUA.

Ação desenvolvida “a distancia”, por e-mail e telefone, para sanar dúvidas operacionais; e presencial para capacitar novos profissionais.

51. Monitoramento e Avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água. Realizadas atividades de rotina no desenvolvimento do Programa VIGIAGUA, entre nível central, regional, municipal e laboratórios de referência.

Ações relacionadas à Meta 15.1.14

52. Articulação com as áreas técnicas para a elaboração dos planos de contingência e protocolos de atuação em surtos, epidemias, agravos inusitados, doenças emergentes e reemergentes, eventos de massa e **desastres**.
Elaboração do Plano em andamento.

53. Divulgação dos planos de contingência e protocolos elaborados.
Após o Plano finalizado.

54. Capacitação dos profissionais das Regionais de Saúde.
Prevista para o 1º. Quadrimestre/2018.

Ações relacionadas à Meta 15.1.15

55. Promoção da integração Agente de Combate de Endemias/ACE e Agentes Comunitários de Saúde/ACS.
Ação constante realizada entre a Atenção Primária e Vigilância Ambiental.

56. Capacitação permanente das equipes de controle vetorial.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Oficina Técnica de Implantação Sistema de Levantamento Rápido de Índices para <i>Aedes aegypti</i>	1ª, 11ª, 13ª e 22ª RS	10 a 28 de abril	160
Oficina Técnica de Implantação Sistema de Levantamento Rápido de Índices para <i>Aedes aegypti</i>	7ª RS	02 a 05 de maio	40
Oficina Técnica de Implantação Sistema de Levantamento Rápido de Índices para <i>Aedes aegypti</i>	4ª RS	08 a 12 de maio	40
Oficina Técnica de Implantação Sistema de Levantamento Rápido de Índices para <i>Aedes aegypti</i>	13ª RS	24 a 28 de maio	40

57. Monitoramento das ações por levantamento de índice de infestação por *Aedes aegypti*.
Realizado em 391 municípios.

58. Mobilização interinstitucional em situação de surtos/epidemias.

- Realizado monitoramento de epizootias e monitoramento de vetores pela equipe de campo do CIEVS e Núcleos de Vigilância Entomológica, para morte de primatas não humanos (macacos) com suspeita de febre amarela e coleta de vetores para identificação e pesquisa de arbovírus, no período de 04 de fevereiro a 26 de junho de 2017, durante 68 dias, em 88 municípios (22% dos municípios do Paraná).
- Coletas de mosquitos em 181 localidades.
- Exames (PCR) em 106 amostras, sendo que todos com resultado negativo para febre amarela.

Ações relacionadas à Meta 15.1.16

59. Implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador, por meio das seguintes ações prioritárias: manter atualizado o diagnóstico do perfil produtivo e da

situação de Saúde dos Trabalhadores nos municípios; disseminar a cultura da centralidade do trabalho no processo saúde doença em todas as áreas de atenção à saúde; aprimorar as ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho.

- Inspeções em ramos prioritários com vistas à melhoria das notificações de acidentes e agravos e melhoria dos ambientes e processos de trabalho nestes ramos, nos seguintes municípios: Ramo Madeireiro: Campo do Tenente e Tijucas do Sul; Estabelecimento de Saúde (Hospital): Rio Branco do Sul; Ramos de Frigorífico: Paçandu, Itapejara do Oeste, Laranjeiras do Sul, São Matheus do Sul e Indianópolis; Carvão ativado: Paçandu; Fábrica de baterias e lavanderia industrial no município de Astorga; Fábrica de fumo: Paçandu.
- Videoconferência sobre acidentes envolvendo trabalhadores rurais. Público alvo: técnicos da saúde do trabalhador da 8ª RS e técnicos da vigilância em saúde dos municípios, carga horária 4 horas, participação de 30 pessoas.
- Curso Básico de Riscos Químicos, realizado pelo CEST. Público alvo: Técnicos da Vigilância da Saúde do Trabalhador das 22 Regionais de Saúde, técnicos da Vigilância em Saúde / Saúde do Trabalhador dos municípios onde se localizam indústrias formuladoras e de síntese de agrotóxicos, com 20 horas/aula e 45 participantes.
- Reunião de matriciamento para discutir os agravos de notificação compulsória da saúde do trabalhador com o CERESTs Macro Noroeste II, Macro Campos Gerais e Macro Centro Sul.
- Capacitação para os Técnicos da Vigilância em Saúde do Trabalhador e Atenção Básica das Regionais de Saúde de Jacarezinho, Apucarana e Ivaiporã, para discutir a Política de Saúde do Trabalhador, a Rede Estadual de Atenção à ST, o Programa VIGIASUS e Agravos Relacionados à Saúde do Trabalhador (notificação compulsória, indicadores pactuados), carga horária de 8 horas, 50 participantes.
- Palestras sobre: os agravos de notificação compulsória da saúde do trabalhador para os alunos de enfermagem da UFPR, participação de 30 alunos, carga horária de 4 horas; acidentes de trabalho no Seminário em Foz do Iguaçu, dia mundial em memória às vítimas de acidentes de trabalho.
- Duas Oficinas sobre instrumentos de gestão da Saúde do Trabalhador, com ênfase no VIGIASUS e Notificação dos Agravos da Saúde do Trabalhador. Público alvo: técnicos da SVS e Atenção Primária em Saúde da 14ª RS, 15ª RS e dos municípios de abrangência; carga horária de 6 hrs cada oficina, com 60 participantes no total.
- Oficinas sobre: Boas Práticas no Controle do Benzeno, específico para o setor do petróleo, carga horária de 8 hrs, com 37 participantes; notificação dos agravos da Saúde do Trabalhador e investigação dos acidentes de trabalho graves, público alvo: técnicos da SVS, Atenção Primária em Saúde e técnicos da epidemiologia dos hospitais da 6ª RS e municípios de abrangência; investigação de acidentes de trabalho graves e fatais, para os técnicos da 12ª RS e municípios de abrangência, carga horária de 8 hrs, com 50 participantes; processo administrativo sanitário, público alvo: técnicos da Vigilância em Saúde do Trabalhador da 7ª RS e municípios de abrangência, carga horária de 8 hrs.
- Oficina de Análise e Prevenção de Acidentes de Trabalho. Público alvo: Técnicos da Vigilância em Saúde do Trabalhador das Regionais de Saúde e Municípios de abrangência. Carga horária de 16 hrs, com 42 participantes.
- Oficina para avaliação das ações do VIGIASUS, com os técnicos dos municípios da Vigilância em Saúde do Trabalhador da 1ª RS e 2ª RS.
- Capacitação Básica em Saúde do Trabalhador para os técnicos da Vigilância em Saúde do Trabalhador da 19ª RS e municípios de abrangência. Carga horária de 8 hrs, com 40 participantes.

- Reunião de matriciamento com os técnicos do CEREST Macro Campos Gerais (3ª RS, 4ª RS, 6ª RS e 21ª RS) e técnicos do CEREST Macro Leste (1ª RS e 2ª RS), para discutir ações do VIGIASUS, instrumentos de gestão, notificação dos agravos da Saúde do Trabalhador e investigação dos acidentes de trabalho graves.
- Palestras no (na): “II Congresso Nacional de Ciências Aplicadas à Saúde”, intitulado “Trabalho Rural e Saúde dos Trabalhadores no Paraná” e “Prevenção de Acidentes com Máquinas Agrícolas”, para os municípios e comunidade acadêmica da 8ª RS, carga horária de 4 hrs com 50 participantes; no “I Seminário Estadual de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes: Fortalecendo a Intersetorialidade entre as Políticas Públicas no Estado do Paraná”, intitulada “Importância da Notificação do Trabalho Infantil”, carga horária de 3hrs com 200 participantes.
- Participação na oficina do “Projeto de educação em saúde dos trabalhadores da pesca artesanal e formação de agentes multiplicadores e participação na gestão do SUS”. Carga horária de 18 hrs, 47 participantes.
- Curso Básico em Saúde do Trabalhador para os novos servidores da SESA e técnicos dos municípios da 2ª RS e 9ª RS. Carga horária de 28 hrs com 30 participantes.
- Palestra por meio de Webconferência, organizada pela ENS/FIOCRUZ, para divulgação do Programa VIGIASUS para todos os estados, com ênfase nas ações da Saúde do Trabalhador.
- Videoconferência com os técnicos da Vigilância em saúde do Trabalhador da 16ª RS e 22ª RS, sobre as ações do VIGIASUS. Carga horária de 4 hrs por RS.
- Ciclos de Debates em todos os CERESTs Macro Regionais (total de 8 ciclos), para discutir a Política da Saúde do Trabalhador. Público alvo: controle social, técnicos da vigilância em Saúde do Trabalhador, carga horária de 8 hrs cada ciclo.

Ações relacionadas à Meta 15.1.17

60. Monitoramento semestral das ações pactuadas no Programa VIGIASUS.

Realizado o monitoramento do 1º. Quadrimestre/2017 por meio do sistema de informação e, em andamento, o do 2º. Quadrimestre pelo sistema de informação e “*in loco*”.

61. Capacitação das equipes regionais e municipais.

- Reunião, dia 12 de abril, do GT VIGIASUS, para implementação das ações em abril de 2017.
- Publicações da Deliberação CIB-PR nº 177/2017, com a pactuação de 97 Ações de vigilância em saúde; e da Resolução SESA nº 403/2017, que trata sobre a utilização dos saldos remanescentes.

Ações relacionadas à Meta 15.1.18

62. Contratação da empresa para construção do LACEN – Fase II por meio de processo licitatório.

Processo encontra-se na SESA, em trâmite para licitação da obra.

63. Início da Construção da Obra.

Será possível após a conclusão do processo de licitação da obra.

Ações relacionadas à Meta 15.1.19

64. Supervisão dos laboratórios que prestam serviços ao SUS, quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança.

Realizadas 18 supervisões, correspondentes à 18,36% da meta no 1º Quadrimestre; e 40 supervisões, correspondentes à 60% da meta no 2º Quadrimestre.

65. Manutenção do cadastro dos laboratórios atualizado.
Ocorreu atualização com inclusão de 68 novos laboratórios e exclusão de 80 laboratórios que foram desativados. É atualizado uma vez ao ano, os dados são divulgados no 1º Quadrimestre do ano seguinte.

66. Apresentação de Relatórios de Situação dos Laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança em reuniões macrorregionais.
A apresentação dos relatórios será feita em reuniões macrorregionais no terceiro quadrimestre/2017.

Ações relacionadas à Meta 15.2.1

67. Estabelecimento de parcerias com o Ministério da Saúde e outras instituições.
Parceria com o Instituto Butantan para peticionar junto a ANVISA alteração pós-registro do local de fabricação dos soros hiperimunes do CPPI que serão produzidos na planta fabril do Instituto Butantan.

68. Investimento em infraestrutura e aquisição de equipamentos.

- Infraestrutura: aquisição e instalação de forro em gesso acartonado para os laboratórios de Controle de Qualidade e Produção, em atendimento às Boas Práticas de Fabricação, instalação de cobertura para alimentação de equinos, complementação dos projetos da cerca viva, visando a proteção ao patrimônio público do complexo CPPI – Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná - Central de Apoio Metropolitana.
- Aquisições de: 15 computadores e 01 impressora laser Lexmark multifuncional (via NII/SESA); etiquetadora e máquina de tosquia, bebedouros automáticos em aço INOX para equinos, visando controle de proliferação de mosquitos; chuveiros e lava-olhos de segurança e exaustores para laboratório; 02 camionetes AMAROK para realização de expedições de capturas de aranha-marrom, visando a produção de soro antiloxoscélico.

69. Capacitação dos profissionais da unidade.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Utilização do equipamento densitômetro Bio-rad e software para quantificação de spots em eletroforese	Curitiba	16 a 17/03/2017	04
Gestão do desempenho	Curitiba	03/04/17	01
Diretrizes gerais da SESA	Curitiba	03/04/17	02
Gestão Estratégica Orientada para Resultados	Curitiba	06/02/2017 a 05/04/2017	01
BRAND sobre Volumetria e Pipetagem	Curitiba	04/04/2016 a 05/04/2016	03
Gestão da Cadeia de suprimentos	Curitiba	04 a 06/04/2017	01
Treinamento para Análise de certificados de calibração	Curitiba	11 e 23/05/2017	03
Treinamento para análise de relatórios de qualificação de equipamentos térmicos	Piraquara	27 e 29/06/2017	04
9º SulPrag - Congresso Sul brasileiro de atualização em controle de pragas	Curitiba	25 e 26/05/2017	01
Curso e-protocolo digital	Curitiba	22/06/2017	03
44º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas	João Pessoa - PB	11 a 14/06/2017	01
Curso de gestão da cadeia de suprimentos	Curitiba (EAD)	05 a 14/06/2017	01
Curso Liderança estratégica	Curitiba	08/05 a 10/05/2017	01
Curso Orçamento para Resultados	Curitiba	26/06 a	02

		28/06/2017	
Curso sobre Avaliação de Tecnologias do SUS	Curitiba (EAD)	21/06 a 08/08/2017	02
1º Seminário Integrado dos grupos de Pesquisa da SESA.	Curitiba	27/07/2017	03
1º Encontro sobre Avaliação de Tecnologias em Saúde da Rede Brasileira de ATS (REBRATS).	Curitiba	27/07/2017	03
Visita Técnica ao Instituto Butantan	São Paulo – SP	11 a 13/07/2017	03
Visita Técnica ao Instituto Butantan	São Paulo – SP	07 a 10/08/2017	02
Visita Técnica a Fundação Ezequiel Dias (FUNED).	Belo Horizonte -MG	07/08/2017	03
Curso de tratamento de não conformidades e OOS	Curitiba	11/08/2017	01
Curso gestão estratégica orientada para resultados	Curitiba (EAD)	1º/08/2017 – em andamento	01

70. Implantação de sistema de gestão integrado.

Ação em execução. Foram obtidos via NII/SESA equipamentos de informática, visando a implantação do sistema de gestão integrado. Elaborado o processo para aquisição do sistema de gestão integrado que já foi aprovado pelo NII/SESA e CELEPAR.

71. Produção de imunobiológicos.

- Seleccionados 30 novos equinos visando aumentar a produção do soro antiloxoscélico e atender a demanda do Ministério da Saúde.
- Solicitada a renovação dos registros dos soros hiperimunes.
- Estabelecido um novo protocolo de imunização com apoio do Instituto Butantan para produção de plasma hiperimune, que será iniciada em setembro/2017.

72. Realização de pesquisas científicas.

- “Caracterização de imunógeno para fim de produção de soro antiloxoscélico utilizado no Sistema Único de Saúde: estudos bioquímicos, biológicos, e de estabilidade dos venenos de aranhas do gênero *Loxosceles*”, Bruno Cesar Antunes.
- Realizada, em parceria entre UFMG, UFPR e CPPI/SESA, Tese de Doutorado de Luís Felipe Minozzo Figueiredo: “Produção de anticorpos monoclonais anti-gp43, principal antígeno diagnóstico de *Paracoccidioides brasiliensis*, padronização de um modelo diagnóstico de ELISA duplo sanduíche e, mapeamento de epitopos de proteínas de *Paracoccidioides spp*”.

Outros destaques da área de vigilância em saúde no 1º. Quadrimestre de 2017:

- Vacinação contra a Dengue – 2ª. Etapa março/abril

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná lançou no ano de 2016, a vacinação contra Dengue. É uma estratégia inovadora e visa a reduzir a circulação viral, a diminuição da incidência da doença, complicações/hospitalizações e mortes.

A estratégia de vacinação contra Dengue será realizada em 4 etapas: 1ª etapa foi em agosto/setembro de 2016, 2ª etapa em abril/maio de 2017, a 3ª etapa em setembro/outubro de 2017 e a 4ª etapa em março/abril de 2018. Foram elencados 30 municípios prioritários para receberem a vacina, baseados no perfil e critérios epidemiológicos. Em 28 destes municípios, a vacinação contra a dengue é preconizada na população de 15 a 27 anos considerando a incidência, acima de 500/100.000 habitantes e 3 ou mais epidemias ao ano. Nos municípios de Assaí e Paranaguá, nos quais a incidência é maior que 8.000/100.000 habitantes, a faixa etária preconizada para vacinação é de 9 a 44 anos.

Na 2ª etapa da Campanha de Vacinação contra a Dengue, foram vacinadas com a 1ª dose 99.571 pessoas e com a 2ª dose 153.668 pessoas, totalizando 253.239 pessoas vacinadas. A cobertura vacinal foi de 51,29%.

- Centro de Pesquisa e Produção de Imunológicos

Publicação do artigo científico em revista internacional: Thiago Demetrius Woiski, Lisiane de Castro Poncio, Juliana de Moura, Alexandre Orsato, Arandi Ginane Bezerra-Jr, João Carlos Minozzo, and Bonald Cavalcante de Figueiredo. Anti-hMC2RL1 Functionalized Gold Nanoparticles for Adrenocortical Tumor Cells Targeting and Imaging. *Journal of Biomedical Nanotechnology* Vol. 13, 68–76, 2017.

Parceria entre UFMG, UFPR e CPPI/SESA o pedido nacional de Invenção, Modelo de Utilidade, Certificado de Adição de Invenção e entrada na fase nacional do PCT, número do Processo BR 10 2016 025687 9, “ANTICORPO MONOCLONAL PARA DIAGNÓSTICO DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE E USOS”.

- TECPAR

O Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR é uma empresa pública de direito privado, totalmente pertencente ao Governo do Estado do Paraná, que há mais de 75 anos desenvolve pesquisas e produz insumos para a saúde. Como parte integrante do Programa “Saúde Para Todo Paraná” o Instituto têm atuado ativamente com o Projeto Atividade “Gestão de Atividades em Saúde do TECPAR/FUNSAÚDE” com as seguintes ações:

Na continuidade da atividade de produção da vacina antirrábica para as campanhas de vacinação do Ministério da Saúde, forneceu em números mais de 19 milhões de doses , no primeiro semestre, de um total previsto de 30 milhões de doses para o ano de 2017. Especificamente os recursos utilizados permitiram investimentos em melhorias do processo, qualificação do pessoal, manutenção de equipamentos e instalações laboratoriais para produção da vacina antirrábica.

Com o intuito de fortalecimento da produção de medicamentos no Estado do Paraná também tem sido realizado projeto executivo para adequação de toda a área fabril, comodatada ao TECPAR, localizada na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) para atender critérios de Boas Práticas de Fabricação, garantindo qualidade e confiabilidade nos produtos da saúde. Esse projeto é decorrente da parceria entre o Instituto e a UEPG para consolidação do Estado nesse segmento, especialmente relacionado à produção de medicamentos sintéticos demandados pelas Secretarias Estaduais de Saúde e pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Adicionalmente, focando nos interesses estratégicos do SUS, o TECPAR tem envidado esforços no estabelecimento de projetos de PDP (Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo) com empresas detentoras de tecnologias de medicamentos inovadores. Tais parcerias têm permitido ao Instituto trabalhar em função da absorção das tecnologias para o desenvolvimento e produção de medicamentos como o Trastuzumabe,

Adalimumabe, Infliximabe, Rituximabe e Bevacizumabe. Estes medicamentos têm alto valor agregado e são utilizados no tratamento de câncer de mama, pulmão, colorretal, entre outros; e também para o tratamento de artrite reumatóide. As PDP possibilitam a produção do medicamento no Brasil e o Instituto tem investido na capacitação dos colaboradores para o domínio do conhecimento nas ferramentas necessárias para a fase preliminar dos projetos.

Além da qualificação de sua equipe, a empresa tem trabalhado na reestruturação de seu Parque Tecnológico da Saúde para atender estes projetos e outros na mesma linha. A área de formulação e ênvase dos medicamentos está sendo projetada e ações de adequação nos Laboratórios de Controle da Qualidade de Medicamento e Almoxarifado estão sendo executadas para possibilitar a continuidade dos projetos.

Por fim, considerando a vocação de fornecedor e desenvolvedor de produtos e soluções para a saúde pública nacional, o TECPAR também está realizando investimentos para a manutenção e expansão das atividades do Parque Tecnológico da Saúde, que potencializa o desenvolvimento tecnológico do Estado do Paraná na área de plataformas tecnológicas para produtos destinados à saúde humana, bem como atrai novos parceiros produtores, ampliando a capacidade de atender à Secretaria Estadual da Saúde e ao Ministério da Saúde.

DIRETRIZ 16 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da SESA.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
16.1.1	Manter credenciamento da ESPP junto à SETI e do Centro Formador junto ao Conselho Estadual de Educação <u>Cursos previstos:</u> - 03 cursos de especialização próprios da ESPP, com 06 turmas, totalizando 240 vagas. - 35 turmas do Curso de Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde, totalizando 875 vagas. - 10 Turmas do Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso, totalizando 600 vagas. - 05 Turmas do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Mulher, totalizando 150 vagas. - 05 Turmas do Curso de Aperfeiçoamento em Imunização, totalizando 150 vagas. - 03 Turmas do Curso de Formação Inicial para Agentes de Limpeza de Estabelecimentos Hospitalares, totalizando 90 vagas. - 04 Turmas do Curso Técnico em Saúde Bucal, totalizando 120 vagas. - 01 Turma do Curso Técnico em Análises Clínicas com 30 vagas. - 20 Turmas do Curso de Formação Inicial para Agente de Combate as Endemias, totalizando 500 vagas.	Sem Resultado para esse Quadrimestre.	01) Curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária: 05 turmas em andamento com 201 alunos matriculados e 180 em sala de aula (duas turmas em Curitiba e três turmas descentralizadas: Londrina, Maringá e Cascavel); Curso de Especialização em Saúde Pública: 02 turmas em andamento com 53 alunos matriculados e 52 em sala de aula (uma turma Curitiba e uma descentralizada – Londrina); Curso de Especialização em Gestão e Equipes Gestoras para o SUS: 01 turma (Curitiba) com 40 alunos matriculados e 28 em sala de aula	01) Curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária: 05 turmas em andamento (duas turmas em Curitiba e três turmas descentralizadas: Londrina, Maringá e Cascavel); Curso de Especialização em Saúde Pública: 02 turmas em andamento (uma turma Curitiba e uma descentralizada – Londrina); Curso de Especialização em Gestão e Equipes Gestoras do SUS: 01 turma (Curitiba)	1) Nº de Cursos realizados 2) Nº de profissionais capacitados e certificados 3) Nº de cursos realizados por macrorregião de saúde

			Curso de Formação Inicial para Agentes Comunitários de Saúde: 25 turmas, em andamento, com 622 alunos matriculados; Duas turmas do Município de Londrina concluídas com 42 alunos formados; Curso Técnico em Saúde Bucal/Auxiliar de Saúde Bucal: uma turma (Curitiba) concluída, com oferta de 28 alunos matriculados e 20 alunos formados. Curso EAD de Atualização em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (CASMAD) – Caminhos do Cuidado: 04 turmas em andamento (200 alunos). Curso de Especialização em Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente – Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa (IEP/HSL): 75 alunos em sala de aula.	Curso de Formação Inicial para Agentes Comunitários de Saúde: 25 turmas, em andamento, com 622 alunos matriculados; Duas turmas do Município de Londrina concluídas com 42 alunos formados; Curso Técnico em Saúde Bucal/Auxiliar de Saúde Bucal: uma turma (Curitiba) concluída, com oferta de 28 vagas e 20 alunos formados. Curso EAD de Atualização em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (CASMAD) – Caminhos do Cuidado: 04 turmas em andamento (200 alunos). Curso de Especialização em Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente – Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa (IEP/HSL): 75 alunos em sala de aula.	
--	--	--	---	---	--

			Curso de Especialização em Vigilância em Saúde (EVS): 35 alunos em sala de aula.	Curso de Especialização em Vigilância em Saúde (EVS): 35 alunos em sala de aula.	
16.1.2	Elaborar e manter atualizado o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (EPS)	1) 22 Ações de EPS apoiadas. 2) 01 Reunião no Quadrimestre.	1) 35 Ações de EPS apoiadas. 2) 01 Reunião da CIESC Estadual no Quadrimestre.	1) 57 Ações de EPS apoiadas. 2) 02 Reuniões da CIESC Estadual realizadas no período.	1) Nº de Projetos, eventos e ações de EPS apoiados 2) Nº de Reuniões da Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES) Estadual realizadas 3) Nº de CIES regionais implantadas 4) Plano Estadual de EPS pactuado
16.1.3	Implantar a Tecnologia de Educação a Distância (EaD)	Sem resultado para esse quadrimestre.	- 06 Módulos auto-instrucionais disponibilizados na Plataforma ESPPVIRTUAL em parceria com o AVASUS/PR, aguardando aprovação das Superintendências/SESA.	- 06 Módulos auto-instrucionais disponibilizados na Plataforma ESPPVIRTUAL em parceria com o AVASUS/PR, aguardando aprovação das Superintendências/SESA.	Nº de ações educacionais realizadas na modalidade EaD
16.1.4	Celebrar e manter atualizado Contrato de Gestão ESPP-CFRH com FUNEAS	Contrato celebrado em 2016. Dois projetos do Programa EDUCASUS em andamento.	Contrato celebrado em 2016. Dois projetos do Programa EDUCASUS em andamento.	Contrato celebrado em 2016. Dois projetos do Programa EDUCASUS em andamento.	Contrato de Gestão Celebrado (para 2017, instrumento de parceria atualizado)
16.1.5	Implantar o Programa de Desenvolvimento de Gestores para o SUS	1 Curso em parceria com a Escola de Gestão (Gestão de Desempenho)	Sem resultados para este quadrimestre.	1 Curso em parceria com a Escola de Gestão (Gestão de Desempenho)	Nº de ações educacionais realizadas para desenvolvimento de competências para o SUS

16.1.6	Ampliar o apoio aos Processos de Construção e Disseminação do Conhecimento	4) Apoiadas etapas de seleção de projetos e divulgação dos resultados Edital 01/2016.	1) Realizadas ações de divulgação do Congresso de Saúde Pública (2018) 2) Publicado n.18, v.1 da Revista Espaço para a Saúde/Revista de Saúde Pública do Paraná. 3) Realizada a 2ª Edição do Prêmio Inova Saúde Paraná em 28/07/17. 4) Planejamento do Seminário de Avaliação da chamada pública 04/2013.	1) Realizadas ações de divulgação do Congresso de Saúde Pública (2018) 2) Publicado n.18, v.1 da Revista Espaço para a Saúde/Revista de Saúde Pública do Paraná. 3) Realizada a 2ª Edição do Prêmio Inova Saúde Paraná em 28/07/17. 4) Apoiadas etapas de seleção de projetos e divulgação dos resultados Edital 01/2016. Planejamento do Seminário de Avaliação da chamada pública 04/2013.	1) Nº de Congressos de Saúde Pública/Coletiva promovidos (para 2017, No. de reuniões e oficinas para a organização do IV Congresso) 2) Nº de Edições da Revista publicadas 3) Nº de Edições do Prêmio Inova Saúde Promovidos 4) No. de etapas do PPSUS apoiadas
16.1.7	Apoiar Programas de Residência por meio de bolsas	Sem Resultado para esse Quadrimestre.	Programa de Residência Médica da SESA/ESPP em fase de estruturação.	Programa de Residência Médica da SESA/ESPP em fase de estruturação.	Nº de bolsas concedidas
OBJETIVO 2: Qualificar a Gestão do Trabalho.					
	Meta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
16.2.1	Prover o Quadro Próprio com 969 novos servidores	Nomeados 585 novos servidores.	Nos meses de maio a agosto/2017 os novos servidores nomeados encontravam-se tomando posse e entrando em exercício.	Nomeados 585 novos servidores, que até agosto/2017 estavam tomando posse e entrando em exercício.	Nº de servidores nomeados

16.2.2	Manter a MENPSUSPR em funcionamento, com 11 reuniões no ano	Realizadas 03 reuniões.	Realizadas 03 reuniões.	Realizadas 06 reuniões.	Nº de reuniões realizadas
16.2.3	Implantar Projeto de Saúde do Trabalhador em 25% das Unidades da SESA	Emitidos os LTCAT e PPRA em 100% das Unidades da SESA.	Emitidos os LTCAT e PPRA em 100% das Unidades da SESA.	Emitidos os LTCAT e PPRA em 100% das Unidades da SESA.	% de unidades próprias da SESA com o Projeto implantado

Ações Programadas e Realizadas
Ações relacionadas à Meta 16.1.1

1. Manutenção de ofertas regulares dos Cursos Próprios da ESPP-CFRH de acordo com as necessidades do SUS.

- Capacitação pedagógica para instrutores das turmas do Curso de Formação Inicial para ACS na 22ª Regional de Saúde – Toledo com 28 profissionais qualificados.
- Capacitação pedagógica para professores das turmas do Curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária na 15ª Regional de Saúde (Maringá) e na 10ª Regional de Saúde (Cascavel) com 26 profissionais capacitados.
- Planejamento, organização e coordenação das Bancas de Apresentação dos Projetos Aplicativos - PA dos alunos dos Cursos de Especialização: 1) Saúde Mental na Atenção primária (Turmas Curitiba: 34 PAs apresentados e Londrina: 24 PAs apresentados); 2) Gestores e Equipes Gestoras para o SUS (Turma Curitiba: 28 PAs apresentados) e 3) Saúde Pública (Turma Curitiba: 31 PAs).
- Realizadas supervisão, monitoramento e avaliação das turmas descentralizadas por meio de viagens, contato telefônico e email.
- Promovidas a organização e limpeza dos laboratórios da sede do CFRH para aulas práticas com levantamento e registro de todo material de patrimônio.
- Elaborado Plano de Trabalho para desenvolvimento das turmas – cronograma de execução.
- Promovidas a coordenação, supervisão, monitoramento e avaliação dos locais de estágio para os cursos Técnico em Saúde Bucal.
- Organizados documentos para o processo de empenho de pagamento dos instrutores, turmas em andamento.
- Organizadas e desenvolvidas atividades pedagógicas, administrativas e de infraestrutura logística para a realização das aulas da Formação Pedagógica para instrutores turmas ACS.
- Elaborado Plano do Curso “Aperfeiçoamento em Saúde da Mulher com Ênfase no Manejo do Pré-Natal para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da Rede de Atenção Básica em Saúde”.
- Elaborado projeto para desenvolvimento de Cursos de Educação Profissional de Nível Médio para o SUS – programa EDUCASUS Paraná – FUNEAS e início da sua operacionalização.
- Realizado processo de Seleção de Bolsista do programa EDUCASUS – Paraná para atuar no projeto de desenvolvimento dos Cursos de Educação Profissional de Nível Médio para o SUS – Edital 002/2017 FUNEAS.
- Planejados e organizados: Curso Técnico em Enfermagem para policiais e bombeiros, em parceria com o COREN-PR, com previsão de oferta de 30 vagas a partir de 2018; Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso com edital de Matrículas em andamento para a 2ª Regional de Saúde (Edital 10/2017 com

oferta de 30 vagas para os municípios de abrangência da 2ª R.S); e para a 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procopio (Edital 09/2017 com oferta de 246 vagas em 09 municípios da 18ª R.S) com início previsto para setembro/2017; Curso de Especialização em Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1. Edital 08/2017, em andamento, com oferta de 110 vagas em duas turmas descentralizadas (Curitiba e Maringá) com início das aulas previsto para outubro de 2017.

2. Manutenção de ofertas dos processos educacionais de forma descentralizada.

- 03 Cursos de Especialização com ofertas de turmas descentralizadas:
 - ✓ Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária: 03 turmas em andamento - Londrina, Maringá e Cascavel;
 - ✓ Especialização em Saúde Pública: 01 turma em andamento em Londrina;
 - ✓ Especialização em Curso de Especialização em Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1: 01 turma para Maringá com edital de seleção em andamento - previsão de início em outubro/2017.
- Curso de Qualificação Profissional de Nível Médio – Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde com oferta de 27 turmas descentralizadas na 17ª Regional de Saúde e 20ª Regional de Saúde - Toledo, sendo 25 turmas em andamento e 02 já concluídas.

3. Modernização da Biblioteca.

3.1 Atualização da infraestrutura tecnológica da biblioteca

- Instalado sistema *Pergamum* para a gestão da biblioteca que possibilitará a automação completa das atividades do setor.
- Atualizado sistema *Pergamum* para a versão 9.0.
- Treinamento realizado junto à PUC/PR, no sistema *Pergamum*, da equipe da biblioteca, ocorrido nos dias 14, 15 e 16 de agosto, com duração de 20h.
- Levantamento e compra de material de expediente necessário para o processamento técnico de acervo.
- Elaborados documentos orgânicos (regulamento, política de desenvolvimento de coleções) para subsidiar as ações futuras da biblioteca.
- Processamento técnico e catalogação de 50 títulos no sistema *Pergamum*.

3.2 Desenvolvimento de coleções, serviços de atendimento ao usuário

- Realizado levantamento, pedido e aquisição de material bibliográfico para a atualização do acervo da biblioteca, no total de 80 títulos.
- Empréstimo de material bibliográfico: Empréstimo manual de 06 exemplares.
- Orientada normalização bibliográfica de trabalhos acadêmicos.
- Confeccionadas duas fichas catalográficas para a produção bibliográfica da SESA.
- Pedido, junto à Agência Brasileira do ISBN, de dois números normalizados (ISBN) para a produção bibliográfica da SESA.

3.3 Disseminação da informação

Produção/postagem de textos de caráter informativo com vistas à divulgação pública das ações da ESPP em site oficial da instituição (<http://www.escoladesaude.pr.gov.br/>), sendo produzido o total de 31 textos no período.

4. Atualização do Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno.

Realizadas reuniões para revisão e atualização do Regimento Interno e construção do Projeto Político Pedagógico.

5. Manutenção do processo de Acreditação Pedagógica do Curso de Formação de Gestores e Equipe Gestoras para o SUS.

O Plano de Ação para atendimento às recomendações do Processo de Acreditação Pedagógica está em fase de elaboração.

Ações relacionadas à Meta 16.1.2

6. Realização de Oficinas do Grupo de Trabalho de apoio à reestruturação da CIESC. Realizadas Oficina em Maringá (15ª. RS) para implantação da CIESC-Regional e do COAPES de Maringá; Oficina em Campo Mourão (11ª Regional de Saúde) para implantação da CIESC-Regional e também do COAPES.

7. Implementação da CIESC Estadual.

- Realizadas reuniões: segunda em março/2017 e terceira em junho/2017.
- 80% dos membros da CIESC indicados.
- Implantado na página da ESPP-CFRH um espaço com a disponibilização de documentos, informações e ações da CIESC.
- Planejamento da Reunião da CIESC, que será realizada na Mostra “Saúde É Meu Lugar” na ESPP-CFRH em setembro/2017. Agenda das próximas reuniões fechada até dezembro de 2017.

8. Implantação das CIESC Regionais.

- Definido, na última reunião da CIESC, um grupo de trabalho para apoiar a construção de um Plano de Ação para implantação das CIESC-Regionais.
- Programada Oficina a ser realizada em Curitiba com o objetivo de apoiar a implantação da CIESC-Regional na 2ª Regional de Saúde.

9. Realização de Oficinas para elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde.

Definido, na última reunião da CIESC, um grupo de trabalho para apoiar a construção de um Plano de Ação para elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde.

10. Pactuação do Plano Estadual na CIB-PR.

Ocorrerá após a elaboração do Plano.

11. Apoio a 160 projetos, eventos e ações de EPS.

Período	Nº de projetos apoiados	Nº de projetos encaminhados para certificação	Nº de profissionais qualificados	Nº de profissionais certificados
1º Quadrimestre 2017	12	22	1.277	941
2º Quadrimestre 2017	35	03	3.911	234
Acumulado 2017	47	25	5.188	1.175

12. Apoio ao desenvolvimento/ realização das Ações de EPS definidas a partir dos Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde para o fortalecimento das Redes de Atenção, em parceria com municípios, RS, Superintendências.

Sem informação para este Relatório.

Ações relacionadas à Meta 16.1.3

13. Constituição do Núcleo de EaD da ESPP-CFRH em parceria com a FUNEAS.

- Foi encaminhado por meio do protocolo 14.480.361-2, de 20/02/2017, projeto de implantação do Núcleo de EaD da ESPP-CFRH, com vistas a obter apoio da FUNEAS para ações de contratação de pessoal especializado, aquisição de materiais e equipamentos.
- Núcleo de EAD da ESPP-CFRH implantado em agosto/2017 com a contratação, em parceria com a FUNEAS, de 03 bolsistas para compor a equipe técnica do Núcleo: 01 Web Designer; 01 Editor de Vídeos e Motion Designer; 01 Coordenador de Produção Audiovisual.

14. Elaboração do Plano de Desenvolvimento dos dois primeiros cursos livres em EaD.

- Primeiro curso autoinstrucional (O SUS no Paraná) está em fase de revisão final de conteúdo e roteiros de vídeo.
- Curso introdutório para novos servidores (O SUS no Paraná) com oferta prevista para setembro/2017 na plataforma ESPPVIRTUAL.

15. Desenvolvimento das ações educacionais na modalidade EaD.

- Plataforma hospedada na CELEPAR.
- URL com endereço definido (www.esppvirtual.sesa.pr.gov.br).
- Realizada reunião de apresentação do AVASUS, ambiente virtual de aprendizagem do SUS para Escolas Técnicas da RETSUS.
- Site da ESPPVIRTUAL com ofertas de curso em EAD em fase de aprovação pelas Superintendências da SESA.
- 06 Módulos auto-instrucionais já disponibilizados na plataforma ESPPVIRTUAL em parceria com AVASUS/PR.
- Curso de Atualização em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (CASMAD) – Caminhos do Cuidado, vinculado ao Departamento de Gestão da Educação na Saúde da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação da Saúde do Ministério da Saúde - DEGES/SGTES/MS, ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz – ICICT/FIOCRUZ e a Rede das Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde - RET-SUS. Edital aberto para matrículas de alunos; 04 turmas em andamento (200 alunos).

Ações relacionadas à Meta 16.1.4

16. Composição de GT da ESPP-CFRH para elaborar plano de trabalho para celebrar o Contrato de Gestão com a FUNEAS.

Contrato celebrado em 2016.

17. Construção e atualização de Instrumento de Parceria ESPP-CFRH/FUNEAS.

Sem informação para este Relatório.

Ações relacionadas à Meta 16.1.5

18. Contribuição com o Projeto do Programa de desenvolvimento de competências para Gestão do SUS (itinerário formativo).

Primeira oferta em fase de finalização de conteúdo.

19. Realização das ações educacionais do Programa.

Realizados, em parceria com a Diretoria Geral da SESA e Escola de Gestão/SEAP, os Cursos presenciais de Planejamento da Demanda de Compras, Gestão de Compras e Gestão de Contratos, com a participação de 165 servidores da SESA e de municípios do Estado do Paraná.

Ações relacionadas à Meta 16.1.6

20. Coordenação do processo de planejamento do IV Congresso Estadual de Saúde Pública do Paraná, previsto para 2018.

- Realizadas reuniões para planejamento do evento, que terá em paralelo o 1º Simpósio Paranaense de Nutrição e Saúde Pública/Coletiva, a 4ª Mostra Paranaense de Projetos de Pesquisa para o SUS e o 3º Prêmio Inova Saúde Paraná.
- Definido, em parceria com o INESCO, o tema para o evento “Iluminando caminhos para o futuro da saúde” e a data (25 a 27 de julho de 2018, em Curitiba).
- Iniciadas as ações de divulgação do evento em reuniões da CIB e demais espaços de participação da ESPP-CFRH.

21. Coordenação dos processos de publicação da Revista de Saúde Pública do Paraná.

- Realizada Oficina de treinamento no SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas), sistema de submissão de artigos da Revista.
- Edição do volume 18, número 01 de 2017, da Revista Espaço para a Saúde – Revista de Saúde Pública do Paraná.
- Formação de grupo de trabalho e realização de reuniões para planejamento e organização da transição da Revista de Saúde Pública do Paraná para a gestão da ESPP.
- Acompanhamento das submissões da chamada pública nº4 da Revista Espaço para a Saúde – Revista de Saúde Pública do Paraná, para a edição do volume 18, número 02 de 2017.

22. Coordenação da segunda edição do Prêmio Inova Saúde Paraná.

- Planejado e organizado o 2º Prêmio Inova Saúde Paraná que foi realizado em 28/07/17, em conjunto com a 3ª Mostra Paranaense de Projetos de Pesquisa para o SUS.
- Realizado o 2º Prêmio Inova Saúde Paraná com premiação de 18 trabalhos apresentados, sendo os três melhores dentro dos seguintes eixos temáticos: a) Políticas Públicas de Saúde e Redes de Atenção à Saúde; b) Formação em Saúde e Integração Ensino-Serviço-Comunidade; c) Vigilância em Saúde; d) Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde; e) Planejamento e Gestão em Saúde e f) Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde. Dos trabalhos premiados, 17 são paranaenses e cinco são servidores da SESA-PR.
- Realizados a 3ª Mostra Paranaense de Projetos de Pesquisa para o SUS e 2º Prêmio Inova Saúde Paraná, em 28/07/17, com 490 participantes do Estado e 28 do restante do Brasil com a inscrição de 426 trabalhos científicos.

23. Participação e apoio em todas as etapas do PPSUS-PR.

- Realizadas as etapas de seleção dos projetos e divulgação dos resultados finais da chamada 01/2016.
- Planejado o Seminário Estadual de Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Pesquisa apoiados pela Chamada Pública 04/2013 PPSUS, previsto para setembro/2017.

Ação relacionada à Meta 16.1.7

24. Elaboração de Plano de Trabalho para o programa de residência em áreas estratégicas para a SESA.

- Realizadas reuniões para definição dos Programas a serem apoiados considerando áreas estratégicas para a SESA.
- Elaborado Projeto Pedagógico da Residência Médica em Ginecologia-Obstetrícia.

- Instituída Comissão de Residência Médica COREME-SESA, por meio da Resolução SESA nº 475/2017, de 28/08/2017.
- Solicitado Credenciamento de Programa realizado no site do MEC (Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica) para a oferta de 06 vagas de Residência na nova maternidade do Hospital do Trabalhador.
- Fase atual: Aguardando diligência do MEC para avaliação da infraestrutura local.

Ações relacionadas à Meta 16.2.1

25. Chamamento de aprovados em concurso público.

26. Nomeação de servidores.

A SESA ofereceu 969 vagas de cargos do QPSS por meio do concurso público, Edital 73/2016, disponível no portal www.ibfc.org.br, dentre as quais já foram nomeados 585 novos servidores, pelo Decreto 6.589/2017, de 06 de abril de 2017. Nos meses de maio/junho/julho/2017 os novos servidores nomeados encontravam-se tomando posse e entrando em exercício. Conforme legislação, o servidor nomeado tem 30 dias da data do Decreto de nomeação para tomar posse e mais 30 para começar a trabalhar. Esses dois prazos podem ser prorrogados por mais 30 dias cada um, a pedido do servidor. Os prazos citados encerram-se em 03 de agosto de 2017.

Ação relacionada à Meta 16.2.2

27. Realização de reuniões da MENPSUSPR.

A MENPSUSPR tem se reunido regularmente, no dia anterior à data das reuniões das Comissões temáticas que antecedem a plenária do Conselho Estadual de Saúde. Nesse 2º. Quadrimestre/2017, foram realizadas três reuniões, considerando que no mês de junho/2017 não houve agenda do CES – Conselho Estadual de Saúde; totalizando 06 reuniões no ano. As atas se encontram disponíveis no portal do CES-PR, clicando em Atas.

Ações relacionadas à Meta 16.2.3

28. Implantação da Prevenção de Riscos Ambientais no Trabalho - PRA.

A SESA tem emitido os cadernos do LTCAT – Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho e do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais do Trabalho de 100% das Unidades. Esses dois valiosos instrumentos de gestão do trabalho devem ter acompanhamento e implementação pelas Unidades, conforme especificação. Para esse trabalho um Médico do Trabalho foi recentemente nomeado do concurso e tomou posse e exercício a partir de maio/2017.

Foi realocada Técnica de Segurança do Trabalho para o GRHS, compondo a equipe de Saúde Ocupacional de Suporte à Coordenadoria de Saúde Ocupacional (CSO) da SEAP responsável legal pela atividade no âmbito do Poder Executivo.

Assim, a equipe de saúde ocupacional contava no 2º. Quadrimestre/2017 com três profissionais para orientar às Unidades da SESA na implantação dos Programas de Saúde Ocupacional. Em 2017, foram emitidos 181 Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) a servidores SESA.

29. Implantação do Controle Médico e Saúde Ocupacional - CMSO.

O Controle Médico e Saúde Ocupacional é parte do Projeto de Saúde Ocupacional dos Servidores da SESA e deve ser implementado após a finalização da implementação do Programa de Prevenção de Saúde Ocupacional.

30. Implantação do Sistema de Registro dos Programas.

A SESA deve identificar junto à Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (SEAP) a disponibilidade da funcionalidade do Sistema de Gestão de Recursos Humanos – Meta 4 para os registros dos eventos e procedimentos de Saúde Ocupacional, por ocasião da implementação do PPRA citado.

**DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE,
SESA/PR, SITUAÇÃO EM 30 DE AGOSTO/2017**

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	2.937	34,81
MÉDIO	3.228	38,26
FUNDAMENTAL	2.271	26,93
TOTAL	8.436	100,00

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR, JANEIRO A AGOSTO/2017

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	587
2º QUADRIMESTRE	06
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	593

PROTOCOLOS DE PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DA SESA/PR, JANEIRO A AGOSTO/2017

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	566
2º QUADRIMESTRE	988
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	1.554

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE, SESA/PR, JANEIRO A AGOSTO/2017

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	98
2º QUADRIMESTRE	113
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	211

LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS, SESA/PR, JANEIRO A AGOSTO/2017

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	77
2º QUADRIMESTRE	114
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	191

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL, SESA/PR, JANEIRO A AGOSTO/2017 ¹

PERÍODO	Nº. SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO	

¹ Sem dado disponível.

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO, SESA/PR, JANEIRO A AGOSTO/2017 ¹

PERÍODO	SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	66
2º QUADRIMESTRE	73
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	139

¹ Encaminhamentos pelo Sistema de Atendimento à Saúde do Estado – SAS.

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE, SESA/PR, JANEIRO A AGOSTO/2017 ¹

PERÍODO	Nº LICENÇAS
1º QUADRIMESTRE	1.254
2º QUADRIMESTRE	1.668
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	2.922

¹ Exclui CAT e Licença Maternidade.

NÚMERO DE SERVIDORES EM LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE, JANEIRO A AGOSTO/2017 ¹

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	764
2º QUADRIMESTRE	996
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	1.760

¹ Exclui CAT e Licença Maternidade.

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES, SESA/PR, JANEIRO A AGOSTO/2017

PERÍODO	POR INVALIDEZ	OUTRAS	TOTAL
1º QUADRIMESTRE	01	93	94
2º QUADRIMESTRE	03	132	135
3º QUADRIMESTRE			
TOTAL	04	225	229

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES, SESA-PR, JANEIRO A AGOSTO/2017

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	21
2º QUADRIMESTRE	38
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	59

FALECIMENTO DE SERVIDORES, SESA-PR, JANEIRO A AGOSTO/2017

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	02
2º QUADRIMESTRE	05
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	07

Fonte: SESA-PR/DG/GRHS (Agosto/2017).

DIRETRIZ 17 – OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Intensificar ações junto aos gestores de saúde, visando ampliar o número de ouvidorias e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
17.1.1	Apoiar e capacitar os municípios para implantar 15 Ouvidorias Municipais de Saúde	03 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas	32 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas	35 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas	Proporção de Municípios com Ouvidorias implantadas
17.1.2	Capacitar e instrumentalizar os ouvidores municipais para manter as Ouvidorias Municipais de Saúde em funcionamento, em 02 (duas) macrorregiões de saúde ¹	Previstos 02 encontros no 2º Quadr./2017 e 01 encontro no 3º Quadr./2017.	01 Encontro na Macrorregional Norte com 97 Municípios e 01 Encontro na Macrorregional Leste com 112 municípios.	02 Encontros Macrorregionais com 209 municípios.	Numero de capacitações realizadas
17.1.3	Ampliar para 20 as Ouvidorias na rede dos Hospitais e Unidades Próprias da SESA	16 Ouvidorias	17 Ouvidorias	17 Ouvidorias	Número de Ouvidorias implantadas
17.1.4	Desenvolver Plano de Ação para manter 100% das ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento - COMSUS (Previsão 2017 - Manter 16 ouvidorias dos CIS em funcionamento)	21 Ouvidorias ²	14 Ouvidorias ²	14 Ouvidorias	Número de convênios com cláusula de implantação de ouvidoria
17.1.5	Qualificar 50 Ouvidorias nos estabelecimentos contratualizados ao SUS - HOSPSUS FASE 1	58 hospitais	58 hospitais	58 hospitais	Número de contratos com cláusula de implantação de ouvidoria

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde.

¹ Considerando as eleições municipais em 2016 e a troca de gestores e consequentemente de ouvidores municipais de saúde, optou-se por realizar em 2017 o Encontro Macrorregional da meta 17.1.2. previsto para o 2º semestre de 2016.

² No 2º quadrimestre/2017, ocorreram alterações na indicação de servidor para ouvidoria nos consórcios e foi identificado a não utilização do sistema informatizado SIGO, diminuindo o número de ouvidorias em funcionamento.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 17.1.1

1. Estímulo à implantação de ouvidorias de saúde/ Incentivo à Política de Implantação.
 - Visitas aos municípios pertencentes à 2ª RSM de Curitiba, 4ª RS de Irati, 5ª RS de Guarapuava, 6ª RS de União da Vitória, 7ª RS de Pato Branco, 8ª RS de Francisco Beltrão, 11ª RS de Campo Mourão, 12ª RS de Umuarama, 14ª RS de Paranavaí, 15ª RS de Maringá, 16ª RS de Apucarana, 18ª RS de Cornélio Procopio.
 - Aprovadas, em reunião CIB da 11ª RS de Campo Mourão as Deliberações CIB 05/2017 onde os secretários municipais de saúde pactuaram apoio às ouvidorias de saúde garantindo sua estruturação e divulgação conforme orientações da Ouvidoria Regional de Saúde; garantir o cumprimento do Fluxograma de Tratamento de Demandas da Ouvidoria e Deliberação CIB 08/2017 que oferece o respaldo aos Ouvidores Regionais na execução das ações de implantação/qualificação das Ouvidorias Municipais de Saúde.
2. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde. Sensibilização dos gestores para a importância da Ouvidoria na Gestão. Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias. Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da Ouvidoria aos usuários do SUS. Criação de um plano de ação para os ouvidores instrumentalizarem os gestores de saúde para a utilização dos dados da Ouvidoria. Apresentação, quadrimestralmente, à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes. Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais.
 - Capacitação dos Ouvidores: Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 40 ouvidores de municípios, estado e prestadores de serviço pertencentes a 2ª RSM de Curitiba; Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 35 ouvidores de municípios, consórcios e hospitais contratualizados ao SUS pertencentes a 11ª RS de Campo Mourão; Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 20 ouvidores de municípios, consórcios e hospitais contratualizados ao SUS pertencentes a 20ª RS de Toledo; Reunião com 05 Ouvidores municipais de Saúde pertencentes a 9ª RS de Foz do Iguaçu.
 - Elaboração e divulgação de material educativo de forma permanente, folders e cartazes nos eventos da saúde como forma de divulgação da Ouvidoria de saúde; disponibilizados coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS, Manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde a todas as Ouvidorias de Saúde; distribuídas pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos; distribuídos Kit – Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders, sacola e leque, Cartilhas dos Usuários da Saúde.
 - Participação de Oficinas de Planejamento do Plano Municipal de Saúde dos Municípios: Irati pertencente a 4ª RS, Francisco Beltrão pertencente a 8ª RS, Apucarana pertencente a 16ª RS e Curitiba pertencente a 2ª RSM.
3. Realização de Ouvidoria Itinerante nas Regionais de Saúde, Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná , entre outras ações:
 - Realizadas ações da Ouvidoria Itinerante: 11ª RS de Campo Mourão, em conjunto com o município de Juranda, durante o Evento Paraná Cidadão, em Juranda; 17ª RS de Londrina durante a campanha de vacinação contra a dengue em Londrina; Operação Verão 2016/2017.

4. Implantação do Sistema Integrado de Ouvidorias (SIGO) nas ouvidorias que se adequarem à DEL CIB 42/12 e respectivas resoluções/instrumento normativo.
- Capacitação de 15 Ouvidores Municipais de Saúde de pertencentes a 8ª RS de Francisco Beltrão, em Francisco Beltrão; Capacitação de 08 Ouvidores Municipais de Saúde, em Curitiba.

Ações relacionadas à Meta 17.1.2

5. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde.
 - Por alteração de Ouvidores Regionais de Saúde: 2ª RSM de Curitiba; 06ª RS de União da Vitória; 12ª RS de Umuarama; 14ª RS de Paranavaí; 16ª RS de Apucarana e 21ª RS de Telêmaco Borba.
 - Encontro de Ouvidores do SUS pertencentes à Macrorregional Norte, com 97 municípios, em Londrina; Encontro de Ouvidores do SUS pertencentes à Macrorregional Leste, com 112 municípios, em Curitiba.
 - Encontro de Ouvidores Regionais com 04 Ouvidores da Macrorregional Noroeste, para análise das metas propostas no Plano Estadual de Saúde, em Campo Mourão.
 - Participação dos Ouvidores Regionais de Saúde da 02ª RSM de Curitiba, 08ª RS de Francisco Beltrão, 11ª RS de Campo Mourão e 14ª RS de Paranavaí no Comitê Executivo Estadual para Monitoramento das Demandas de Assistência a Saúde.
6. Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias.
 - Elaborada uma planilha de acompanhamento das ouvidorias municipais de saúde, segundo sua adequação à Del CIB 42/12.
 - Definida Planilha para elaboração dos relatórios gerenciais das ouvidorias de saúde.
7. Apresentação, quadrimestralmente, à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes.
 - Relatório Gerencial da Ouvidoria Geral da Saúde encaminhado às Superintendências da SESA e apresentado nas Comissões do Conselho Estadual de Saúde- CES/PR.
8. Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais.
 - Divulgada a Ouvidoria na Operação Verão no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders, sacola e leque; Manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde a todas as Ouvidorias de Saúde.
 - Descentralização de material de informação e divulgação da ouvidoria às Ouvidorias Regionais de Saúde para distribuição às suas redes (municípios, hospitais e unidade próprias, serviços contratualizados, consórcios) e eventos de saúde.

Ações relacionadas à Meta 17.1.3

9. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores da rede própria do Estado.
 - Capacitação de 06 Ouvidores de Hospitais Próprios do Estado, pertencentes à 2ª RSM de Curitiba.

Ações relacionadas à Meta 17.1.4

10. Realização de capacitação aos ouvidores dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.

- Capacitação da Ouvidoria do CONINS pertencente à 7ª RS de Pato Branco; Reunião com Ouvidorias do Consórcio CIS Centro Oeste e ASSISCOP de Laranjeiras do Sul, em Guarapuava.

Ações relacionadas à Meta 17.1.5

11. Inclusão nos contratos dos estabelecimentos contratualizados - HOSPSUS (Fase 1) de cláusula sobre a implantação de ouvidoria, com o envolvimento da área responsável na SESA.
- Contratos renovados pela SGS com os Hospitais garantindo inclusão da cláusula de implantação do serviço de ouvidoria.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS QUE SE ADEQUARAM À DELIBERAÇÃO CIB Nº 42/2012, PARANÁ - 1º E 2º. QUADRIMESTRES /2017

1º Quadrimestre/2017	
Regional de Saúde	Número de municípios Implantados
1ª Regional de Saúde de Paranaguá	01
11ª Regional de Saúde de Campo Mourão	02
TOTAL	03
2º Quadrimestre/2017	
Regional de Saúde	Número de municípios Implantados
2ª Regional de Saúde de Curitiba	11
8ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão	01
11ª Regional de Saúde de Campo Mourão	01
12ª Regional de Umuarama	04
14ª Regional de Paranavaí	04
15ª Regional de Maringá	01
17ª Regional de Saúde de Londrina	01
18ª Regional de Saúde de Cornélio Procopio	09
TOTAL	32

Fonte: SESA-PR/OGS.

No 1º e 2º quadrimestres de 2017, foram implantadas 35 Ouvidorias Municipais de Saúde, número que faz com que o Estado do Paraná alcance a marca de 344 Ouvidorias Municipais do SUS, de um total de 399 municípios, totalizando 86% de Ouvidorias implantadas.

NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS SEGUNDO OUVIDORIA, 1º E 2º. QUADRIMESTRES /2017

1º Quadrimestre/2017		
Ouvidoria	No. Manifestações	Percentual
SESA	893	18%
Regionais	1.870	39%
Hospitais Próprios	716	15%
Consórcios Municipais	195	4%
Municípios	1.177	24%
SICSESA	17	0,3%
TOTAL	4.868	100%

2º. QUADRIMESTRES/2017		
Ouvidoria	No. Manifestações	Percentual
SESA	1023	15,40%
Regionais	2977	44,80%
Hospitais Próprios	797	12,00%
Consórcios Municipais	284	4,30%
Municípios	1559	23,50%
SICSESA	4	0,10%
TOTAL	6644	100%
TOTAL	11.512	

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

Nº DE MANIFESTAÇÕES X ÓRGÃOS X NATUREZA, 1º E 2º. QUADRIMESTRES /2017

1º Quadrimestre/2017							
Ouvidorias	Denúncia	Elogio	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Acesso inf.	Total
SESA	279	10	243	356	8	1	893
Regionais	130	26	280	1.420	6	00	1.870
Unidades Próprias	10	198	284	177	45	00	716
Consórcios Municipais	08	13	83	85	6	00	195
Municípios	161	61	649	373	11	1	1.177
SICSESA	00	00	00	00	00	15	17
Total Geral	588	308	1.539	2.411	76	17	4.868
2º. QUADRIMESTRES/2017							
Ouvidorias	Denúncia	Elogio	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Acesso inf.	Total
SESA	304	16	255	436	12		1023
Regionais	97	18	336	2518	7	1	2977
Unidades Próprias	23	209	444	83	38		797
Consórcios Municipais	8	17	89	161	9		284
Municípios	129	101	805	497	26	1	1559
SICSESA						4	4
Total Geral	561	361	1929	3695	92	6	6644
TOTAL	11.512						

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

Nº DE MANIFESTAÇÕES X FORMA DE CONTATO, 1º E 2º. QUADRIMESTRES /2017

1º Quadrimestre/2017					
Rótulos de Linha	Carta/fax	Internet (portal)	Pessoalmente	Telefone	Total Geral
SESA	26	671	68	128	893
Regionais	82	27	1.448	313	1.870
Unidades Próprias	374	6	278	58	716
Consórcios Municipais	27	7	145	16	195
Municípios	124	24	585	444	1.177
SICSESA	00	16	1	00	17
TOTAL	633	751	2.525	959	4.868

2º. QUADRIMESTRES/2017					
Rótulos de Linha	Carta/fax	Internet (portal)	Pessoalmente	Telefone	Total Geral
SESA	8	741	115	159	1023
Regionais	249	96	2320	312	2977
Unidades Próprias	468	6	278	45	797
Consórcios Municipais	25	16	228	15	284
Municípios	126	98	771	564	1559
SICSESA		4			4
TOTAL	876	961	3712	1095	6644
TOTAL GERAL			11.512		

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

**EXECUÇÃO FINANCEIRA DA OUVIDORIA DA SAÚDE, SESA/PARANÁ -
1º E 2º. QUADRIMESTRES /2017**

1º Quadrimestre/2017			
Fonte	Elemento de despesa	Descrição	Valor
100	33.02	Passagem	3.004,00
250	14.01	Diárias	2.349,00
255	14.01	Diárias	1.329,50
255	39.22	Exposições, Congressos e Conferências	450,00
255	39.63	Serviços gráficos	580,00
255	36.23	Fornecimento de Alimentação	3.527,50
255	39.20	Manutenção de bens móveis	240,00
255	30.16	Material de expediente	57,05
Total			11.537,05
2º Quadrimestre/2017			
Fonte	Elemento de despesa	Descrição	Valor
100	33.02	Passagem	5.910,40
100	52.42	Mobiliário em geral	2.085,00
255	30.23	Camisetas da Ouvidoria	8.196,50
255	14.01	Diárias	3.887,00
255	39.22	Exposições, Congressos e Conferências	3.135,00
255	36.23	Fornecimento de Alimentação	5.472,50
255	39.80	Hospedagem	5.168,00
255	30.19	Material de acondicionamento e embalagem	5.900,00
255	30.16	Material de expediente	9.098,75
255	39.63	Serviços gráficos	5.208,50
Total			54.061,65

Fonte: SESA-PR/OGS.

DIRETRIZ 18 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
18.1.1	Fiscalizar e avaliar 100% a execução: PPA, LDO, LOA; PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2016; Relatório Anual de Gestão 2016 (Resolução CES/PR nº 011/17); Proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2017.	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2017.	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2016; Relatório Anual de Gestão 2016 (Resolução CES/PR nº 011/17); Proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2017; Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2017.	% de cumprimento de cada instrumento de gestão
18.1.2	Realizar Conferências Temáticas de Saúde	1ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher a realizar-se em 13/06/2017 e 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde a realizar-se em 29/09/2017. No mês de abril/2017, realizadas as Etapas Macrorregionais da 1ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher	Realizada a 1ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher em 13/06/2017. Nos meses de julho e agosto/2017, realizadas as Etapas Macrorregionais da 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde do Paraná e 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde do Paraná a realizar-se em 29/09/2017.	No mês de abril/2017, realizadas as Etapas Macrorregionais da 1ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher e realizada a 1ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher em 13/06/2017. Nos meses de julho e agosto/2017 realizadas as Etapas Macrorregionais da 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde do Paraná e 1ª Conferência	No. de Conferências realizadas

				Estadual de Vigilância em Saúde do Paraná a realizar-se em 29/09/2017.	
18.1.3	Acompanhar a execução do PQCMS (Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde) em 100% dos municípios que aderiram ao Programa	Homologada a Resolução SESA nº 198/2017 que altera os Artigos 9º, Artigo 10, Artigo 11 e os anexos I e III da Resolução SESA nº 463/2015, publicada no DOE nº 9.567 de 30/10/2015. A avaliação será realizada até julho de 2017.	-	Homologada a Resolução SESA nº 198/2017 que altera os Artigos 9º, Artigo 10, Artigo 11 e os anexos I e III da Resolução SESA nº 463/2015, publicada no DOE nº 9.567 de 30/10/2015. Avaliação em fase de realização.	Número de municípios que tiveram recursos alocados para os Conselhos Municipais de Saúde
18.1.4	Ampliar para 99% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	99%	99%	99%	Proporção de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS
18.1.6	Revisar/atualizar o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do CES/PR – DIOE nº 9.811 de 27/10/2016.	-	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do CES/PR – DIOE nº 9.811 de 27/10/2016.	Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná revisado/atualizado
18.1.7	Realizar Oficinas sobre o Planejamento Estratégico do CES/PR	Ação programada para o 2º Semestre de 2017.	Ação programada para o 2º Semestre de 2017.	Ação programada para o 2º Semestre de 2017.	No. de Oficinas realizadas

OBJETIVO 2: Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
18.2.1	Estudo das ações de capacitações de conselheiros municipais e estaduais de saúde e secretarias executivas dos Conselhos de Saúde do Paraná realizadas nos anos de 2013 a 2016	Projeto elaborado e apresentado na 240ª RO do CES/PR e solicitado pedido de vistas por Conselheiros.	Pedido de vistas acatado e parecer da Conselheira realizado na 242ª RO de 26/05/2017.	Projeto elaborado e apresentado na 240ª RO do CES/PR e solicitado pedido de vistas por Conselheiros. Pedido de vistas acatado e parecer da Conselheira realizado na 242ª RO de 26/05/2017.	No. de Estudos realizado
18.2.2	Realizar Oficina sobre Orçamento Público para os Conselheiros Estaduais de Saúde	Organização de uma Oficina prevista até 2018.	Organização de uma Oficina prevista até 2018.	Organização de uma Oficina prevista até 2018.	No. de Oficinas realizado
18.2.3	Realizar Seminário de Comunicação	Em fase de elaboração do Projeto.	Em fase de elaboração do Projeto.	Em fase de elaboração do Projeto.	No. de Seminários realizado

Fonte: Mesa Diretora CES-PR.

Meta 18.1.5 não consta na PAS 2017, pois já foi alcançada em 2016.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 18.1.1

1. Análise e discussão dos instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS nas reuniões das Comissões Temáticas e Pleno do CES.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.1.2

2. Organização e realização das Conferências Temáticas de Saúde.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.1.3

3. Participação das reuniões da Comissão de Acompanhamento do incentivo financeiro para análise dos relatórios do Anexo III da Resolução SESA nº 463/2015.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas à Meta 18.1.4

4. Acompanhamento do percentual de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.

5. Comunicação e informação aos Conselhos de Saúde para atualização no SIACS.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.1.6

6. Realização de Reunião com a Mesa Diretora para viabilizar propostas de revisão/atualização do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná junto ao Pleno do CES/PR.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.1.17

7. Organização e realização das Oficinas sobre o Planejamento Estratégico do CES/PR.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.2.1

8. Elaboração e realização de pesquisa para avaliar o impacto do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas nas Macrorregionais.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.2.2

9. Realização de Oficina sobre Orçamento Público para os Conselheiros Estaduais de Saúde.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.2.3

10. Organização e realização do Seminário de Comunicação.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

DESPESAS EXECUTADAS PELO CES-PR, 1º E 2º. QUADRIMESTRES /2017

JANEIRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 4.290,00	100 – Tesouro
Sala para as Comissões	R\$ 5.485,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 9.775,00	
FEVEREIRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 21.275,04	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 17.160,00	100 – Tesouro
Transporte Conselheiros	R\$ 8.409,83	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 46.844,87	
MARÇO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 12.863,37	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 1.675,00	100 – Tesouro
Sala para as Comissões	R\$ 5.485,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 20.023,37	

ABRIL		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 15.921,20	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 15.380,00	100 – Tesouro
Sala para as Comissões	R\$ 5.485,00	100 – Tesouro
Som (Reuniões do Conselho)	R\$ 910,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 37.696,20	
TOTAL 1º QUADRIMESTRE	R\$ 114.339,44	
MAIO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 11.719,75	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 24.140,00	100 – Tesouro
Sala para Reuniões do Conselho	R\$ 6.150,00	100 – Tesouro
Sala para as Comissões	R\$ 10.970,00	100 – Tesouro
Scanner	R\$ 2.660,00	250 - Própria
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	R\$ 3.160,00	100 – Tesouro
Impressos para eventos (certificados e crachás)	R\$ 1.725,00	100 – Tesouro
Transporte Conselheiros	R\$ 9.344,25	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 69.869,00	
JUNHO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 13.089,03	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 6.685,00	100 – Tesouro
Bolsas para eventos	R\$ 8.000,00	255 – ParticipaSUS
Transcrição de atas	R\$ 3.900,00	255 – ParticipaSUS
Local (1ª Conferencia Estadual de Saúde da Mulher)	R\$ 15.810,00	255 – ParticipaSUS
Equipamentos (1ª Conferencia Estadual de Saúde da Mulher)	R\$ 7.945,00	255 – ParticipaSUS
Coffe-break (1ª Conferencia Estadual de Saúde da Mulher)	R\$ 7.900,00	250 – Própria
Som, Gravação e Computadores para a Reunião do Conselho	R\$ 3.830,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 67.159,03	
JULHO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 19.194,77	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 275,00	100 – Tesouro
Sala para as Comissões	R\$ 5.485,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 24.954,77	

AGOSTO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 4.558,48	100 – Tesouro
Passagens Aéreas (2ª Conferência Nacional de Saúde da Mulher)	R\$ 63.746,12	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 12.095,00	100 – Tesouro
Sala para Reuniões do Conselho	R\$ 1.025,00	100 – Tesouro
Sala para as Comissões	R\$ 1.025,00	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	R\$ 6.073,76	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 88.523,36	
TOTAL 2º QUADRIMESTRE	R\$ 250.506,16	

DIRETRIZ 19 – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
19.1.1	Aplicar no mínimo 12% por exercício, da receita líquida de impostos em gastos e ações serviços públicos de saúde.	10,50%	12,48%	11,37%	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.
19.1.2	Modernizar os processos de gestão financeira na SESA por meio de 04 (quatro) ações, com base na Lei Complementar 141/2012.	04 ações em fase inicial de execução	06 ações, estando 03 executadas.	06 ações, estando 03 executadas.	Número de ações executadas
19.1.3	Descentralizar parte da execução orçamentária para as Regionais de Saúde de 02 (duas) Macrorregionais	Em estudo para implantação	Ação a ser retomada em 2018.	Ação a ser retomada em 2018.	Número de Regionais de Saúde da SESA por Macrorregião com orçamento descentralizado.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 19.1.1

1. Execução do orçamento total previsto na LOA.

- Executado 39,69% do orçamento anual liberado para a SESA (1º. Quadrimestre/2017).
- Executado 77,60 % do orçamento anual liberado para a SESA (acumulado 1º. e 2º. Quadrimestres/2017).

2. Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde.

- Executado (empenhado) 10,50% da receita líquida de impostos vinculada à saúde (1º. Quadrimestre/2017).
- Empenhado 11,37% da receita líquida de impostos vinculada à saúde (2º. Quadrimestre/2017).

3. Alimentação do SIOPS Estadual, dentro dos prazos e critérios previstos.

- Encaminhadas informações orçamentárias e financeiras dos bimestres de 2017 para o SIOPS.
- Homologados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária referentes aos bimestres de 2017 no SIOPS (3º. Bimestre, em 28/07/17).

4. Prestação de Contas, de forma transparente, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.

- Consolidadas pelo FUNSAÚDE as informações de execução orçamentário-financeira para as apresentações dos RDQA – 3º. Quadrimestre de 2016, 1º Quadrimestre de 2017 e 2º Quadrimestre de 2017 e acumulado.

- Participação contínua de representantes do FUNSAÚDE na Comissão de Orçamento do Conselho Estadual de Saúde.

Ações relacionadas à Meta 19.1.2

5. Estruturação organizacional do FUNSAÚDE por meio da elaboração do regimento Interno e Organograma

- Ingresso dos novos servidores nos Departamentos do FUNSAÚDE (1º. Quadr.).
- Promovida reorganização física do FUNSAÚDE (1º. Quadr.).

6. Criação de Portal de Gestão de Informações do FUNSAÚDE (site de informações orçamentárias, financeiras, e seus instrumentos).

Em fase de estudo para implantação.

7. Implementação de 04 módulos do Sistema FAF (obras, equipamentos, monitoramento e avaliação).

- Concluído o desenvolvimento do Módulo de Integração FAF/GGOV pela CELEPAR, com testagem pela SESA para homologação.
- Aguardando para o ano de 2018 a integração do FAF com o novo SIAF.

8. Implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos recursos repassados fundo a fundo e em outras modalidades.

Em relação à implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos repasses fundo a fundo, em 12 de janeiro de 2016, foi publicada a Resolução SESA 011/2016, que criou no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, o Grupo de Monitoramento e Avaliação do Projeto Multissetorial para Desenvolvimento do Paraná da SESA. Este grupo possui integrantes de todas as superintendências envolvidas com ações que se relacionam com o Acordo de Empréstimo 8201-BR entre o Estado do Paraná e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD.

O grupo tem realizado reuniões de acompanhamento dos Projetos Mãe Paranaense e Rede de Urgência e Emergência, especialmente junto aos programas HOSPSUS e APSUS, com informação e discussão sobre os processos de monitoria e acompanhamento junto as Prefeituras Municipais e rede credenciada e contratada.

Também foram realizadas reuniões da equipe técnica da SESA e da Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral – SEPL, para análise e consenso sobre os encaminhamentos das demandas para contratação dos produtos e serviços a serem realizados no período de vigência do Acordo de Empréstimo.

A cada 3 meses, a equipe da SESA tem recebido a Missão do BIRD- Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, juntamente com a equipe da Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral - SEPL para acompanhamento e análise dos indicadores do Acordo e melhorias a serem implementadas.

Na última Missão, realizada no mês de abril de 2017, houve informação sobre a prorrogação do período do Acordo, passando a vigorar até novembro de 2019.

Outras Ações de destaque

9. Participação de funcionários do FUNSAÚDE, colaborando com informações para o desenvolvimento do novo sistema orçamentário e financeiro do Estado - 2º quadrimestre.

10. Sinalizado pela CELEPAR a abertura de uma agenda para 2018, visando o desenvolvimento do sistema de informações referente ao módulo de monitoramento e avaliação dos recursos repassados do FUNSAÚDE para os fundos municipais.

Ações relacionadas à meta 19.1.3

1. Mapeamento da necessidade orçamentária de cada Regional de Saúde.
2. Elaboração de cronogramas de cotas orçamentárias para cada Regional de Saúde.
3. Habilitação dos servidores das Regionais de Saúde para acesso ao SIAF.
4. Capacitação dos servidores das Regionais de Saúde da SESA para operacionalização do SIAF.
5. Realização do acompanhamento, controle e avaliação do processo de descentralização da execução orçamentária pela SESA.

Ação a ser retomada em 2018, após implantação do novo sistema orçamentário e financeiro do Estado pela SEFA.

Ações do Controle Interno

- Análise da execução dos convênios ao final de cada exercício e elaboração de relatório circunstanciado do 6º bimestre/2016 nos 285 convênios de Transferências Voluntárias da SESA junto ao Sistema SIT (Sistema Integrado de Transferências) do Tribunal de Contas).
- Avaliação completa dos Termos de Convênios novos, incluindo plano de trabalho, cronograma de desembolso, objeto e metas definidas.
- Avaliação de todos os Termos Aditivos efetuados em cada convênio de Transferência Voluntárias da SESA.
- Relatório Circunstanciado final e autuação junto ao TCE/PR de todos os convênios finalizados.
- Manutenção e alteração nas Resoluções dos fiscais dos convênios (Resolução SESA no. 428/2017, de 27/07/2017) e Comissões de Tomadas de Contas Especiais.
- Atuação integrada com a Coordenadoria de Controle Interno da CGE/PR com formulários de avaliações trimestrais dos controles administrativos no âmbito central e Unidades descentralizadas da SESA, por meio dos sistemas SIAC;
- Alimentação dos sistemas, SIT, SGA, SEI-CED, APA do Tribunal de Contas.
- Respostas às demandas do Tribunal de Contas por meio do CACO (canal de comunicação) referente apontamentos da 7ª Inspeção do TCE na SESA.
- Elaboração de plano de ação juntamente com os Departamentos para as recomendações do TCE e CGE/PR.
- Acompanhamento e avaliações nas Tomadas de Contas Especiais referente aos convênios de transferências voluntárias.
- Orientações às Entidades sobre assuntos relacionados a convênios nas Transferências Voluntárias.
- Visita Técnica no Hospital do Trabalhador, Hospital Anízio Figueiredo (Zona Norte de Londrina) e Hospital Eulálio Ignácio de Andrade (Zona Sul de Londrina).
- Capacitação para os fiscais de convênios na Regional de Londrina com Regionais da Macro Norte.